

SELLOWIA

ANAIIS BOTÂNICOS

do

Herbário «Barbosa Rodrigues»

Subvencionada pelo Conselho Nacional de Pesquisas

No. 11

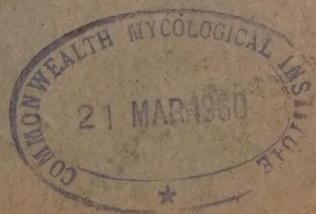
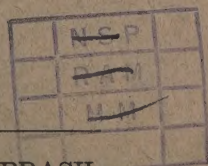
15 de outubro de 1959

ANO XI

SUMÁRIO

	Págs.
Homenagem aos amigos da flora catarinense	5
REITZ, P. R. — Os nomes populares das plantas de Santa Catarina	9
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Notulae Euphorbiacearum ..	149
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Resumo preliminar das Euforbiáceas de Santa Catarina	155

ITAJAÍ — SANTA CATARINA — BRASIL



SELLOWIA
ANAIS BOTÂNICOS
do

Herbário «Barbosa Rodrigues»

S E L L O W I A

Anais Botânicos do Herbário "Barbosa Rodrigues"

Revista sulbrasileira de botânica

Fundada em 1949

Fundador e editor: P. RAULINO REITZ

Enderêço (Address):

P. R. REITZ — Diretor
Herbário "Barbosa Rodrigues"

ITAJAÍ — S. CATARINA
Brasil

P E R M U T A

Desejamos estabelecer permuta com tôdas as Revistas similares

Desejamos establecer el cambio con todas las Revistas similares

Desideriamo cambiare questa Rivista con altre pubblicazioni similari

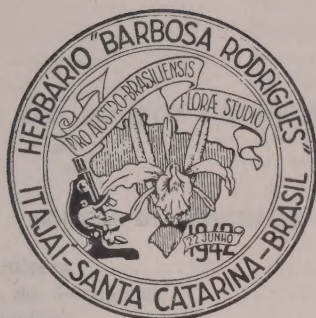
On désire établir l'échange avec les Revues similaires

We wish to establish exchange similar Reviews

Wir wünschen den Austausch mit allen ähnlichen Zeitschriften
einzurichten

Ni deziras intersangôn kun ĉiuj samspecaj revuoj

Volumus in permutationem omnes publicationes similes recipere



SELLOWIA

ANNAIS BOTÂNICOS

do

Herbário «Barbosa Rodrigues»

Subvencionada pelo Conselho Nacional de Pesquisas

No. 11

15 de outubro de 1959

ANO XI

SUMÁRIO

	Págs.
Homenagem aos amigos da flora catarinense	5
REITZ, P. R. — Os nomes populares das plantas de Santa Catarina	9
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Notulae Euphorbiacearum ..	149
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Resumo preliminar das Euforbiáceas de Santa Catarina	155

ITAJAI — SANTA CATARINA — BRASIL

Homenagem aos amigos da Flora Catarinense

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Ministério da Agricultura	Rio de Janeiro
Conselho Nacional de Pesquisas	Rio de Janeiro
Secretaria da Agricultura	Florianópolis
Prefeitura Municipal	Itajaí
Prefeitura Municipal	Rio do Sul
Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina ..	Itajaí
Dr. Aderbal Ramos da Silva	Florianópolis
P. Afonso Reitz	Luis Alves
Dr. Antônio Carlos Konder Reis	Rio de Janeiro
† Bonifácio Schmidt	Itajaí
Heriberto Hülse	Florianópolis
Irineu Bornhausen	Rio de Janeiro
† Dr. Jorge Lacerda	Florianópolis
Prof. Orlando Brasil	Rio de Janeiro
P. Raulino Reitz	Itajaí

SÓCIOS BEMFEITORES

Arno Bauer	Itajaí
Empresa Fôrça e Luz Santa Catarina S. A.	Blumenau
Dr. Celso Ivan Costa	Florianópolis
Dr. Cesar Seara	Florianópolis
Dr. Guilherme Gemballa	Rio do Sul
Dr. Guilherme Renaux	Brusque
Dr. José Bonifácio Schmidt	Itajaí
Dr. José Carlos Mattos Horta Barbosa	Rio de Janeiro
Cônego João Reitz	Sombrio
Dr. Mário Orestes Brusa	Florianópolis
Farm. Paulo Alves Nascimento	Lontras
Paulo Bauer	Itajaí

SÓCIOS CONTRIBUINTES

Abdon Foes	Itajaí
Adalberto Schmalz	Joinville
Alvim Seidel	Corupá
Banco Nacional do Comércio	Itajaí

Carlos Paulo Pfeilsticker	Itajaí
Dagoberto Alves Nogueira	Itajaí
Egídio Narciso	Itajaí
Eipper, H. J.	Corupá
Emmanuel da Silva Fontes	Florianópolis
Diniz Andrade	João Pessoa
Farm. Heitor Liberato	Itajaí
Dr. José Medeiros Vieira	Itajaí
Dr. Norberto Bachmann	Joinville
Norberto Silveiro Júnior	Itajaí
Frei Reinaldo Schaefer O F M	Rondonópolis
Romeu Junkes	Brusque
P. Evaldo Pauli	Trindade

SÓCIOS CORRESPONDENTES

Alexander, E. J.	New York	USA
Allen, C. K.	New York	USA
Alston, A. H. G.	London	Inglaterra
Asplund, E.	Stockholm	Suécia
Barros, M.	Buenos Aires	Argentina
Barroso, G. M.	Rio de Janeiro	Brasil
Bartram, E. B.	Bushkill	USA
Brade, E. C.	S. Paulo	Brasil
Burkart, A.	San Izidro	Argentina
Cabrera, A.	La Plata	Argentina
Castellanos, A.	Rio de Janeiro	Brasil
Constance, L.	Berkeley	USA
Corner, E. J. H.	Cambridge	Inglaterra
Cowan, R. S.	Washington	USA
Crovetto, R. M.	Buenos Aires	Argentina
Epling, C.	Los Angeles	USA
Exell, A. W.	London	Inglaterra
Foster, M. B.	Orlando	USA
Foster, R. C.	Cambridge	USA
Fries, R.	Stockholm	Suécia
Fulford, M.	Cincinnati	USA
Garay, L.	Cambridge	USA
Grondona, E. M.	Buenos Aires	Argentina
Harling, G.	Stockholm	Suécia
† Hoehne, F. C.	S. Paulo	Brasil
Hunziker, A. T.	Cordoba	Argentina
Jaccoud, R. J. S.	Rio de Janeiro	Brasil
Idrobo, J.	Bogotá	Colômbia
Johnston, I. M.	Cambridge	USA
Jonker, F. P.	Utrecht	Holanda
Kausel, E.	Santiago	Chile

† Kearney, T. H.	San Francisco	USA
Killip, E. P.	Washington	USA
Kobuski, C. E.	Cambridge	USA
† Koch, W.	Zuerich	Suíça
Kostermans, A.	Bogor	Indonésia
Lam, H. J.	Leiden	Holanda
Legrand, D.	Montevideo	Uruguai
Lourteig, A.	Paris	França
Mathias, M. E.	Cambridge	USA
Maguire, B.	New York	USA
Markgraf, F.	Zürich	Suíça
MerxmueUler, H.	München	Alemanha
Meyer, T.	Tucuman	Argentina
Moldenke, H. N.	New York	USA
Monteiro, H. C.	Rio de Janeiro	Brasil
Morton, C. V.	Washington	USA
Munz, P. A.	Claremont	USA
† O'Donnel, C.	Tucuman	Argentina
Pabst, G. F. J.	Rio de Janeiro	Brasil
Parodi, L. R.	Buenos Aires	Argentina
Pivetta, P. J.	Vale Vêneto	Brasil
Rambo, B.	Pôrto Alegre	Brasil
Rizzini, T. C.	Rio de Janeiro	Brasil
Rohr, J. A.	Florianópolis	Brasil
Sandwith, N. Y.	Kew	Inglaterra
Sehnem, A.	Est. S. Salvador	Brasil
Sleumer, H.	Leiden	Holanda
Smith, A. C.	Washington	USA
Smith, L. B.	Washington	USA
Stafleu, F. A.	Utrecht	Holanda
† Süssenguth, R.	München	Alemanha
Swallen, J. R.	Washington	USA
Van Oostroom, S. J.	Leiden	Holanda
Van Royen, P.	Leiden	Holanda
Vattimo, I. de	Rio de Janeiro	Brasil
Veloso, H. P.	Rio de Janeiro	Brasil
Wurdack, J. J.	New York	USA
Yuncker, T. G.	Greencastle	USA

Os Nomes Populares das Plantas de Santa Catarina

P. RAULINO REITZ

INTRODUÇÃO

De início devo dizer que foi o trabalho do meu amigo Karl Emrich «Os nomes populares das plantas do Rio G. do Sul» publicado em 1935, em Pôrto Alegre, que me levou a elaborar um trabalho congênere para Santa Catarina. O seguimento fiel de seu modo de expor a matéria é o meu melhor reconhecimento ao valor de seu trabalho.

Nos 18 anos de meus trabalhos botânicos consegui reunir um considerável número de nomes populares que agora publico ao lado de seus nomes científicos. Muito me auxiliou neste trabalho o botânico Roberto M. Klein.

Anotei com interêsse especial os nomes indígenas ainda usados, pois acho que os usados pelos autóctones deveriam ser os preferidos. Coloquei-os sempre no início, referindo todos os outros nomes a êstes.

Reconheço ser esta lista ainda bastante incompleta e conter alguns senões que espero emendar com a colaboração do amigo leitor ao qual peço notificar-me algo sôbre os nomes omissos e outros defeitos.

Pretendo auxiliar com esta lista dos nomes populares das plantas de Santa Catarina os agrônomos, os madeireiros, os professores de faculdades, silvicultores e, enfim, todos os que se interessam pelas plantas em virtude de sua profissão ou por "hobby".

Explicações: Pelo sistema de Lineo o nome científico consta de um binômio que consta em 1º lugar do nome específico, seguindo-se em seguida os nomes da subespécie, variedade e forma, caso existam. No fim de cada nome da espécie, subespécie, variedade e forma vem o nome do autor (o nome do botânico que válidamente determinou a planta) em geral abreviado.

Sempre em uma coluna aparece o nome da família a que pertence a planta, mas em forma abreviada. Omiti nesta abreviação

apenas a terminação quase geral «aceae» dando o resto da palavra por completo, naturalmente com exceção das Leguminosas, Gramíneas, Palmeiras, Gutíferas, Umbelíferas, Crucíferas e Labiadas cujos nomes não terminam em «aceae».

No fim há um suplemento com a relação das espécies das Gramíneas, Ciperáceas, Bromeliáceas e Orquidáceas de Santa Catarina.

Abreviações:

- sp.** = species i. é uma certa espécie indeterminada do gênero.
- ssp.** = subspecies = subespécie.
- var.** = variatio = variedade de uma espécie.
- for.** = forma = forma de uma espécie.
- aff.** = affinis = espécie afim de outra citada.
- *** = na 2ª parte significa que a planta é cultivada.

I.^a P A R T E

Nomes Populares — Nomes Científicos — Família

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
A		
Abacateiro, cult.	<i>Persea gratissima</i> Gaertn.	Laur.
Abacaxi, cult.	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.	Bromeli.
Abeto, cult.	<i>Abies concolor</i> Gord.	Pin.
Abeto, cult.	<i>Picea engelmanni</i> Engelm.	Pin.
Ableiro (Abio), cult. .	<i>Lucuma calmito</i> Roem.	Sapot.
Aboboreira, cult.	<i>Cucurbita pepo</i> L., <i>C. moschata</i> Ducht.	Cucurbit.
Aboboreira menina, cult.	<i>Cucurbita maxima</i> Ducht.	Cucurbit.
Aboborinha do mato .	Veja Tajujá.	
Abricozeiro do Pará, c.	<i>Mammea americana</i> L.	Guttif.
Absinto, cult.	Veja Losna.	
Absinto selvagem	Veja Losna selvagem.	
Abótua (Parreira braba, P. branca)	<i>Clissampelus pareira</i> L.	Menisperm.
Acácia de flores verme- lhas	<i>Sesbania punicea</i> Benth.	Legumin.
Acácia mimosa, cult. .	<i>Acacia podalyriaefolia</i> A. Cunn. .	Legumin.
Acácia negra, cult. ...	<i>Acacia molissima</i> Willd.	Legumin.
Açafrão do campo (A. do mato)	<i>Escobedia scabrifolia</i> R. & P. ..	Scrophulari.
Açafrão do comércio, c.	<i>Crocus sativus</i> L.	Irid.
Açafrão do mato	Veja Açafrão do campo.	
Acalifa	Veja Crista de Peru.	
Acanto, cult.	<i>Acanthus mollis</i> L.	Acanth.
Acanto espinhoso, cult.	<i>Acanthus spinosus</i> L.	Acanth.
Acaricoba (Ervacapitão)	<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	Umbellif.
Acelga, cult.	<i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>ciela</i> L. ..	Chenopodi.
Açolta cavalo	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	Till.
Açucena branca	Veja Lirio branco.	
Açucena d'água	Veja Cebolama.	
Açucena do campo (Ce- bola do campo)	<i>Amaryllis psittacina</i> Ker	Amaryllid.
Açucena do jardim, cult.	<i>Amaryllis vittata</i> L'Hérit	Amaryllid.
Açucena do mato (Ce- bola do mato)	<i>Amaryllis blumenavia</i> (C. Koch & Bouché) Traub	Amaryllid.
Agave de folhas verde- amarelas, cult.	<i>Agave americana</i> L.	Amaryllid.
Agarrapé	<i>Noranthea brasiliensis</i> Choisy ..	Marcgravi.
Agrião (A. das hortas, A. d'água corrente, A. comum)	<i>Nasturtium officinale</i> R. Br.	Crucif.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Agrião selvagem	<i>Nasturtium sylvestre</i> R. Br.	Crucif.
Aguazeiro (Aguai, Ca- xeta amarela)	<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichl.	Sapot.
Aguapé	<i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Soloms.	Pontederi.
Aguapé de barão	<i>Eichornia azurea</i> (Sw.) Kunth.	Pontederi.
Aguapé do grande	Veja Nenúfar.	
Aipim, cult.	<i>Manihot palmata</i> var. <i>aipi</i> M. Arg. e a forma doce de <i>M. utilissima</i> Pohl	Euphorbi.
Aipo, cult.	<i>Apium graveolens</i> L.	Umbellif.
Aipo bravo	<i>Apium australe</i> Pet.	Umbellif.
Aipo do banhado (A. chimarrão)	<i>Ranunculus apiifolius</i> St. Hil.	Ranuncul.
Aipo chimarrão	<i>Apium ammi</i> (Jacq.) Urb.	Umbellif.
Alamanda, cult.	<i>Allamanda schottii</i> Pohl, A. no- bilis F. Masters	Apocyn.
Alamanda de flor gran- de (Dedal de dama), cult.	<i>Allamanda cathartica</i> L.	Apocyn.
Alamo branco (Choupo branco), cult.	<i>Populus alba</i> L.	Salic.
Alamo preto (Choupo preto), cult.	<i>Populus nigra</i> L.	Salic.
Albina	<i>Turnera capitata</i> Camb.	Turner.
Alcachofra, cult.	<i>Cynara scolymus</i> L.	Compos.
Alcaçus, cult.	<i>Periandra dulcis</i> Mart. e <i>Glycyrrhiza glabra</i> L.	Legumin.
Alcaparra, cult.	<i>Capparis spinosa</i> L.	Capparid.
Alcaravia	Veja Cominho.	
Alecrim (árvore)	<i>Sloanea lasiocoma</i> Schum.	Elaeocarp.
Alecrim (erva), cult.	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Labiát.
Alecrim bravo	<i>Hypericum laxiusculum</i> St. Hil.	Guttif.
Alecrim do campo	<i>Heterothalamus brunoides</i> Less.	Compos.
Alegria do jardim	Veja Cardeal do Brasil.	
Aleluia (Amarelinha)	<i>Cassia multijuga</i> Rich.	Legumin.
Alface, cult.	<i>Lactuca sativa</i> L.	Compos.
Alface d'água (Repolhi- nho d'água, Flor d' água)	<i>Pistia stratiotes</i> L.	Arac.
Alfafa (Luzerna), cult.	<i>Medicago sativa</i> L.	Legumin.
Alfavaca campestre (Se-		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
gurelha)	Ocimum selloi Benth., O. twee- dieanum Benth.	Labiát.
Alfarrobeira, cult.	Ceratonia siliqua L.	Legumin.
Alfavaca de cheiro (Mangericão, Mange- ricão de mólho, M. dos cozinheiros), cult.	Ocimum basilicum L.	Labiát.
Alfazema, cult.	Lavandula spica L.	Labiát.
Alfeneiro, cult.	Ligustrum vulgare L.	Ole.
Alfeneiro do Japão (Li- gustre, Avenida), cult.	Ligustrum japonicum Thunb. ..	Ole.
Algodoeiro, cult.	Gossypium barbadense L. e ou- tras espécies	Malv.
Algodoeiro brabo	Hibiscus diversifolius Jacq.	Malv.
Algodoeiro da praia (Mangue amarelo) .	Hibiscus tiliaceus L. var. pernam- bucensis (Bertol.) Johnst.	Malv.
Alho, cult.	Allium sativum L.	Lili.
Alho porro, cult.	Allium porrum L.	Lili.
Alho silvestre	Nothoscordum striatum Kunth ..	Lili.
Almécga	Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	Burser.
Almécga vermelha ..	Pausandra morisiana (Casar.) Radlk.	Euphorbi.
Almeirão, cult.	Veja chicórea.	
Áloe (Áloe)	Veja Babosa.	
Alpiste, cult.	Phalaris canariensis L.	Gramin.
Altéa bastarda	Veja Guaxuma.	
Amaranto	Veja Rabo de raposa.	
Amarelinha	Veja Aleluia.	
Amarilho (Sarandi ama- relo)	Terminalia australis Camb.	Combret.
Ambrosia americana ..	Veja Losna selvagem.	
Ameixeira	Veja Nespereira.	
Ameixeira comum (A. preta), cult.	Prunus domestica L.	Ros.
Amendoeira amarga, c.	Amygdalus communis L.	Ros.
Amendoeira doce, cult.	Amygdalus communis L. var. dulcis	Ros.
Amendoeira da Índia, c.	Terminalia catappa L.	Combret.
Amendoim, cult.	Arachis hypogea L.	Legumin.
Amendoim selvagem ..	Arachis villosa Benth.	Legumin.
Amieiro, cult.	Alnus glutinosa Gaertn.	Betul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Amor de moça (Beijo de moça), cult.	<i>Cosmos bipinnatus</i> Cav.	Compos.
Amor do campo	Vide Pega-pegá.	
Amoreira, cult.	<i>Morus alba</i> L. e <i>M. nigra</i> L. ..	Mor.
Amoreira do mato ...	<i>Rubus erythrocylados</i> Mart.	Ros.
Amoreira preta	<i>Rubus urticaefolius</i> Poir.	Ros.
Amoreira verde	<i>Rubus sellowii</i> Cham. et Schl. ..	Ros.
Amoreira vermelha ...	Veja Framboeza.	
Amor perfeito, cult. ..	<i>Viola tricolor</i> L.	Viol.
Amor perfeito do mato	<i>Miltonia flavescens</i> Lindl., <i>M. regnelli</i> Reichb. f.	Orchid.
Amor seco	Veja Cansação.	
Amores agarradinhos		
A. entrelaçados, Antígona), cult.	<i>Antigonum leptopus</i> Hook. et Arn.	Polygon.
Anacautia (Aroeira sal-sa)	<i>Schinus molle</i> L.	Anacardi.
Ananás de cerca, cult.	<i>Ananas bracteatus</i> (Lindl.) Schult.	Bromeli.
Anda-açu, cult.	<i>Johannesia princeps</i> Weell	Euphorbi.
Andu	Veja Feijão guandu.	
Anêmona do jardim, c.	<i>Anemone coronaria</i> L., <i>A. japonica</i> Sieb. & Zucc., <i>A. narcissifolia</i> L.	Ranuncul.
Anêmona de dez fôlhas, cult.	<i>Anemone decapetala</i> L.	Ranuncul.
Aneto, cult.	<i>Anethum graveolens</i> L.	Umbellif.
Angá (Alto Uruguai).	Veja Ingá.	
Angélica	Veja Limoeiro do mato.	
Angélicas (Jacinto da Índia), cult.	<i>Polyanthes tuberosa</i> L.	Amaryllid.
Angelim	Veja Pau angelim.	
Angelim	Veja Pau ripa.	
Angelônia	<i>Angelonia integerrima</i> Spr.	Scrophulari.
Angico (A. amarelo, A. sujo, A. cedro, A. dos montes, A. de banha-do)	<i>Piptadenia rigida</i> Benth.	Legumin.
Anhangá-piri	<i>Clidemia blepharodes</i> DC.	Melastomat.
Anileira (Erva de anil)	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Legumin.
Anil trepador (Cipó anil, Cortina japoneza)	<i>Cissus ciclioides</i> Rich.	Vit.
Aninga (Comigo ninguém pode, Cana do		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
brejo), cult.	Dieffenbachia sp., diversas espécies do Amazonas	Araceae
Anis (Erva doce), cult.	Pimpinella anisum L.	Umbellif.
Anoneira, cult.	Annona cherimolia Mill.	Annon.
Antigona	Veja Amores agarradinhos.	
Antúrio	Anthurium acutum N. E. Brown, A. gaudichaudianum Kunth., A. harrisii (Grah.) Endl. var. beyrichianum (Kunth) Engl., A. lacerdae Reitz, A. scandens (Aubl.) Engl., A. undatum Schott., A. wildenowii Kunth.	Araceae
Antúrio cristalino, cult.	Anthurium crystallinum Lindl. et André	Araceae
Anzol de lontra	Strichnos brasiliensis (Spreng.) Mart.	Logani.
Araçalina (Pau Brasil)	Calysthene minor Mart.	Vochysi.
Araçazeiro amarelo (A. vermelho, A. do campo)	Psidium cattleianum Sab.	Myrt.
Araçazeiro do mato ..	Marlierea parviflora Berg, M. regeliana Berg, Phyllocalyx retusus Berg, Myrcianthes gigantea Legr.	Myrt.
Araçazeiro da pedra ..	Psidium luridum (Spr.) Burr....	Myrt.
Araçazeiro mulato ...	Marlierea glabra Camb. M. suaveolens Camb.	Myrt.
Arapabaca (Espigélia).	Spigelia beyrichiana C. & S. ..	Logani.
Araribá	Machaerium villosum Vog.	Legumin.
Araruta, cult.	Maranta arundinacea L.	Marant.
Araticum (Corticeira, Cortiça)	Guatteria australis St. Hil., G. dusenii R. E. Fries, G. neglecta R. E. Fries, Rollinia sericea R. E. Fries, R. silvatica (St. Hil.) Mart.	Annon.
Araticum alvadio (Cortica de ouriço, Corticeira)	Rollinnia exalbida (Vell.) Mart. .	Annon.
Araticum cagão (Cortiça)	Annona cacans Warm. var. glabriuscula R. E. Fries	Annon.
Araticum de comer (Cortica de comer, Corticeira)	Rollinia rugulosa Schlecht.	Annon.
Araticum de ouriço ..	Veja Araticum alvadio.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Araticum do brejo (Corticeira do brejo)	<i>Annona glabra</i> L.	Annon.
Araticum folha de salgueiro (Corticeira folha de salgueiro) ..	<i>Rollinia salicifolia</i> Schlecht.	Annon.
Araucária da Austrália	Veja Bunya-Bunya.	
Araucária da Caledônia, cult.	<i>Araucaria cookii</i> R. Br.	Araucari.
Araucária do Chile, cult.	<i>Araucaria imbricata</i> R. & P. ..	Araucari.
Areca-bambu, cult.	<i>Chrysalidocarpus lutescens</i> Wendl. Palm.	
Arma de serra	Veja Pecegueiro brabo.	
Armação de serra (Arma de serra)	<i>Alseis floribunda</i> Schott.	Rubi.
Arnica, cult.	<i>Arnica montana</i> L.	Compos.
Arnica do campo	<i>Spilanthes bellidioides</i> (Smith.) Cabr.	Compos.
Aroeira (Pau de bugre)	<i>Lithraea brasiliensis</i> L. March. .	Anacardi.
Aroeira branca	<i>Lithraea molleoides</i> Engl.	Anacardi.
Aroeira do campo	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi ..	Anacardi.
Aroeira salsa	Veja Anacaita.	
Aroeirinha rasteira ..	<i>Schinus weinmanniifolius</i> Mart. ex Engl.	Anacardi.
Arrebenta cavalo	Veja Joá.	
Arroz, cult.	<i>Oryza sativa</i> L.	Gramin.
Arruda, cult.	<i>Ruta graveolens</i> L.	Rut.
Artemísia	<i>Ambrosia tenuifolia</i> Spreng.	Compos.
Arumbeva	<i>Opuntia vulgaris</i> Mill.	Cact.
Árvore de Margarida .	Veja Girassolina.	
Árvore do óleo de Cajeput, cult.	<i>Melaleuca leucadendron</i> L.	Myrt.
Árvore do viajante, cult.	<i>Ravenala madagascarensis</i> Sonner	Palm.
Assa-peixe (Chamarita, Chimarrita, Erva de laguna, Orelha d.mula)	<i>Vernonia tweedieana</i> Bak.	Compos.
Assembleas, cult.	<i>Iberis panduraeformis</i> Pourr. ..	Crucif.
Atamba-açu (Pinheirinho, Pinho brabo) ..	<i>Podocarpus lambertii</i> Klotzsch, P. <i>sellowii</i> Klotzsch	Podocarp.
Aveia, cult.	<i>Avena sativa</i> L.	Gramin.
Aveia estéril, cult.	<i>Avena sterilis</i> L.	Gramin.
Aveleira, cult.	<i>Carylus avellana</i> L.	Betul.
Avenca branca	<i>Gymnogramme calomelanos</i> Kaulf.	Polypodi.
Avenca da terra	<i>Cheilanthes micropteris</i> Sw.	Polypodi.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Avenca de espiga	Aneimia fraxinifolia Raddi	Schizae.
Avenca de fôlha miúda	Adiantum cuneatum Langsd. & Fisch.	Polypodi.
Avenca dourada	Polypodium aureum L.	Polypodi.
Avenca estrelada	Adiantopsis radiata (L.) Fée ..	Polypodi.
Avenção	Asplenium scandicinum Kaulf. .	Polypodi.
Avenção do mangue .	Acrostichum aureum L.	Polypodi.
Avenida	Veja Alfeneiro do Japão.	
Azálea, cult.	Rhododendron indicum Sw. (= Azalea indica L.)	Eric.
Azêda	Rumex acetosella L.	Polygon.
Azêdas	Nome dado às Begônias em geral.	
	Veja Begônia.	
Azedinha (Três corações, Trevo azêdo) .	Oxalis corniculata L. (cultiv.). O. fluminensis R. Knuth, O. geraldensis R. Knuth, O. martiana Zucc., O. myriophylla St. Hil., O. rhombo-ovata St. Hill., O. schwackei R. Knuth, O. tubaruensis R. Knuth	Oxalid.
Azedinha do brejo (Erva de sapo, Sempre florida)	Begonia semper vivens Lk. & Otto	Begoni.

B

Babosa (Erva babosa, Aloes, Aloe), cult. ..	Aloe succotrina Lam., A. vera L.	Lili.
Babosa de espiga, cult.	Aloe spicata L.	Lili.
Babosa do mato	Philodendron martianum Engl. .	Arac.
Bacopá	Bacopa monnieri (L.) Penell ..	Scrophulari.
Bacuparizeiro (Bacupari)	Rheedia gardneriana Pl. & Tr. .	Guttif.
Bacuparizeiro da Índia	Garcinia cochinchinensis Choisy .	Guttif.
Bacuparizeiro-cipó	Salacia elliptica (Mart.) G. Don.	Hippocrate.
Bacuruvu (Bacurubu) .	Veja Garapuvu.	
Baga de veado	Cyphomandra diploconos Sendt. .	Solan.
Baga do bugre	Cestrum sp.	Solan.
Baga de macaco	Posoqueria latifolia (Rudge)	
	Roem. & Schult.	Rubi.
Baga de morcego	Trichillia casarettoi C. DC.	Meli.
Baga de morcego	Veja Vacunzeiro.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Baga de pomba (Capo- roroquinha)	<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez..	Myrsin.
Baga de pomba	Veja Murici.	
Baga de tucano	Veja Murici.	
Baguaçu	<i>Talauma ovata</i> St. Hil.	Magnoli.
Bainha de faca	Veja Lélia.	
Balãozinho (Coração de índia, Batuquinha, Xeque-xeque	<i>Cardiospermum halicacabum</i> L. .	Sapind.
Baleêra	Veja Balieira.	
Balieira (Erva balieira)	<i>Cordia discolor</i> Cham., C. verbe- nacea DC.	Boragin.
Balsamina	Veja Beijo de frade.	
Balsamo, cult.	<i>Othonna cylindrica</i> DC.	Compos.
Balsamo, cult.	<i>Cotyledon articulata</i> L.	Crassul.
Balsamo do mato	<i>Dicliptera pohliana</i> Nees	Acanth.
Bambu, cult.	<i>Bambusa vulgaris</i> Schr.	Gramin.
Bambu chinês, cult. .	<i>Bambusa mitis</i> Poir.	Gramin.
Bambu comum, cult. .	<i>Bambusa arundinacea</i> Willd.	Gramin.
Bambu japonês	Veja Bambuzinho de salão.	
Bambuzinho de salão (B. Japonês, Aspargo plumoso, A. de jar- dim), cult.	<i>Asparagus plumosus</i> Bak.	Lili
Banana de macaco	<i>Porcelia macrocarpa</i> (Warm.) R. E. Fries	Annon.
Banana de macaco	Veja Cipó Imbé.	
Banana do Japão	Veja Cajueiro.	
Banana do mato	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol. ...	Bromeli.
Banana do mato	<i>Bromelia balansae</i> Mez.	Bromeli.
Banana imbé	Veja Cipó Imbé.	
Bananeira branca (B. prata, B. figo, B. ma- çã, B. verde, B. ingá, B. maçã roxa, B. ma- çãzinha da Bahia, B. ouro, B. rosa), cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L., var. <i>sapien- tum</i> Kuntze	Mus.
Bananeira da terra, cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L., var. <i>paradi- siaca</i>	Mus.
Bananeira S. Tomé, cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Mus.
Bananeira petiça (B. na- nica, B. anã), cult. .	<i>Musa chinensis</i> Sweet	Mus.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Bananeira de sementes, cult.	<i>Musa rosacea</i> Jacq.	Mus.
Bananeira rainha, cult.	<i>Strelitzia regina</i> Ait.	Mus.
Bananeira vermelha, c.	<i>Musa coccinia</i> Andr.	Mus.
Bananeirinha	Veja Cana da Índia.	
Bananeirinha do mato	Veja Caité banana.	
Banda de sargento	Veja Toddy.	
Baobab (Fruta de ma- caco), cult.	<i>Adansonia digitata</i> L.	Bombac.
Barba branca	Veja Cipó barba de velho.	
Barba de barata (Flor de pavão), cult.	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> Sw. ...	Legumin.
Barba de bode	<i>Aristida pallens</i> Cav.	Gramin.
Barba de boi	<i>Remirea maritima</i> Aubl.	Cyper.
Barba de cabra	<i>Spiraea aruncus</i> L.	Ros.
Barba de lagoa	<i>Enhydra sessilis</i> (Sw.) DC. ...	Compos.
Barba de pau	Veja Barba de velho.	
Barba de S. Pedro	<i>Polygala paniculata</i> L.	Polygal.
Barba de velho (B. de pau)	<i>Tillandsia usneoides</i> L.	Bromeli.
Barba de velho	Veja Cipó barba de velho.	
Barbadinho (Pega-pega)	<i>Desmodium barbatum</i> Benth. ...	Legumin.
Barbasco (Calção de ve- lha, Verbasco)	<i>Buddleja stachyoides</i> C. & S.	Logani.
Barbatimão (Canafistula)	<i>Cassia leptophylla</i> Vog.	Legumin.
Bardana, cult.	<i>Arctium minus</i> DC.	Compos.
Baririçó, cult. e nativo	Diversas espécies pertencentes aos gêneros <i>Neomarica</i> , <i>Cypella</i> , <i>Alo-</i> <i>phia</i> , <i>Trimesia</i> , <i>Tigridea</i> , etc. ..	Irid.
Barriguda	Veja Paineira.	
Batata de caboclo	Veja Jeticarana.	
Batata de cobra	<i>Asterostigma lividum</i> (Lodd.) Engl., <i>A. tweedeanum</i> Schott. ...	Arac.
Batata de escamas ...	<i>Lophophytum leandri</i> Eichl.	Balanophor.
Batata do rio	<i>Stigmaphyllon littorale</i> Juss. ..	Malpighi.
Batata doce, cult.	<i>Ipomoea batatas</i> Lam.	Convolvul.
Batata inglesa, cult. ..	<i>Solanum tuberosum</i> L.	Solan.
Batata selvagem	Veja Cachimbo.	
Batatinha d'água	<i>Isoetes ramboi</i>	Isoët.
Batatinha purgativa ..	Veja Ruibarbo do campo.	
Batinga	<i>Eugenia rostrifolia</i> Legr.	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Batiputá (Guaraparim miúdo, Canela de veado)	<i>Ouratea parviflora</i> Baill.	Ochn.
Batuquinha	Veja Balãozinho.	
Bauhinias	Veja Mororós.	
Baunilha	<i>Vanilla chamissonis</i> Klotzsch, V. edwalli Hoehne & Schltr.	Orchid.
Begônia (Azêdas, Coração de estudante) ..	<i>Begonia angulata</i> Vell. var. <i>serrana</i> Brade, <i>B. araranguaënsis</i> Brade, <i>B. bauensis</i> Brade, <i>B. biguas-suensis</i> Brade, <i>B. bonitoënsis</i> Brade, <i>B. brusquensis</i> Brade, <i>B. catharinensis</i> Brade, <i>B. chapecoënsis</i> Brade, <i>B. convolvulacea</i> A. DC., <i>B. echinosepala</i> Regel var. <i>glabrata</i> Brade, <i>B. fruticosa</i> A. DC., <i>B. gertii</i> Brade, <i>B. heineri</i> Brade vel aff., <i>B. hilariana</i> A. DC., <i>B. hirtella</i> Link, <i>B. hispida</i> Schott, <i>B. itajaiensis</i> Brade, <i>B. joinvillensis</i> Brade, <i>B. limmingheiana</i> Morr., <i>B. lineolata</i> Brade, <i>B. longipes</i> Hook., <i>B. parviflora</i> Kl. vel aff., <i>B. procumbens</i> Vell., <i>B. raulinii</i> Brade, <i>B. reitzii</i> Brade, <i>B. schuechiana</i> Brade, <i>B. semperflorens</i> Lk & Otto, <i>B. serafinensis</i> Brade var. <i>serafinensis</i> e var. <i>cerqueirae</i> Brade, <i>B. setosa</i> Kl., <i>B. solitudinis</i> Brade, V. <i>velleria</i> Kl.	Begoni.
Begônia real, cult. ...	<i>Begonia rex</i> Put.	Begoni.
Begônia sempre florida	Veja Azedinha do brejo.	
Beijo de frade (Balsamina), cult.	<i>Impatiens balsamina</i> L.	Balsamin.
Beijo de freira (Sultana), cult. e espont. .	<i>Impatiens sultani</i> Hook. f.	Balsamin.
Beijo de moça	Veja Amor de moça.	
Beladona, cult.	<i>Atropa belladonna</i> L.	Solan.
Beladona, cult.	<i>Hibiscus abelmoschus</i> L.	Malv.
Bela Emília, cult.	<i>Plumbago capensis</i> Thunb.	Plumbagin.
Bela Margarida, cult. .	Veja Margaridinha.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Beldroega (Salada de negro)	Portulaca oleracea L.	Portulac.
Beldroega da praia ...	Sesuvium portulacastrum L.	Aizo.
Beldroega grande	Talinum paniculatum (Jacq.) Gaertn.	Portulac.
Bem casado (Trombeta roxa, Saia roxa), cult.	Datura fastuosa L.	Solan.
Bem casado	Veja Limão da Índia.	
Bênção de Deus	Abutilon inflatum Garcke & K. Schum., A. megapotamicum St. Hil. & Naud., A. muelleri-friderici Gürcke & K. Schum., A. pauciflorum St. Hil., A. pictum (Gill.) Walp., B. rufinervi St. Hil., A. striatum Dicks	Malv.
Bergamoteira (Tangerineira, Mexeriqueira), cult.	Citrus aurantium L. var. bergamia	Rut.
Beringela, cult.	Solanum melongena L.	Solan.
Bertalha (Caruru bahiano)	Boussingaultia gracilis Miers. ..	Basell.
Beterraba, cult.	Beta vulgaris L. var. rapacea ..	Chenopodi.
Bibi	Cypella plumbea Lindl.	Irid.
Bico de cegonha (Pé de pomba)	Geranium sp.	Gerani.
Bico de pagagaio	Erythrina speciosa Andr.	Legumin.
Bico de pagagaio	Veja Corticeira.	
Bico de pagagaio	Veja Micunã.	
Bico de pato	Veja Espinho amarelo.	
Bicuiba (Bicuva, Candea de caboclo) ...	Virola oleifera (Schott.) A. C. Sm.	Myristic.
Bituqueira	Veja Sinhanduva.	
Boa(s) noite(s) Maravilha, Jalapa), cult. .	Mirabilis jalapa L.	Nyctagin.
Boária	Maytenus boaria Mol.	Celastr.
Boca de dragão	Epidendrum alexandri Schltr., E. almasii Hoeh., E. armeniacum Ldl., calliferum Lem., E. cinnabarinum Salzm., E. corymbosum Ldl., E. denticulatum Rodr., E. ellipticum Grah., E. elongatum Jacq., E. faustum Rchb. f., E. fragrans Sw., E. fulgens Brongn., E. geniculatum	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	Rodr., <i>E. glumaceum</i> Ldl., <i>E. henschii</i> Rodr., <i>E. latilabre</i> Ldl., <i>E. mosenii</i> Rehb. f., <i>E. nocturnum</i> Jacq., <i>E. ochrochlorum</i> Rodr., <i>E. paniculatum</i> Ruiz & Pav., <i>E. paranaense</i> Rodr., <i>E. patens</i> Sw., <i>E. papilio</i> Vell., <i>E. polyanthum</i> Ldl., <i>E. proligerum</i> Rodr., <i>E. pseudo-difforme</i> Hoehne & Schltr., <i>E. ramosum</i> Jacq., <i>E. raniferum</i> Ldl., <i>E. rigidum</i> Jacq., <i>E. rodriguesii</i> Cogn., <i>E. variegatum</i> Hook., <i>E. vesicatum</i> Ldl., <i>E. vespa</i> (Vell.)	
	Hoehne	Orchid.
Boca de leão	<i>Antirrhinum majus</i> L.	Scrophul.
Boi gordo, cult.	<i>Cassia rugosa</i> G. Don.	Legumin.
Bolsa de pastor	<i>Capsella bursa pastoris</i> L.	Crucif.
Bolsa de pastor	<i>Calceolaria integrifolia</i> Murr. e outras	Scrophul.
Bombonassa, cult.	<i>Carludovica palmata</i> R. & P.	Cyclanth.
Bombonassa da terra .	<i>Asplundia polymera</i> (Hand.-Mzt.) subsp. <i>reitzii</i> Harl.	Cyclanth.
Bonina, cult.	<i>Calendula officinalis</i> L.	Compos.
Bonina, cult.	Veja Maravilha.	
Bons dias	Veja Campainha.	
Bôrdo, cult.	<i>Acer saccharinum</i> L.	Acer.
Borla (Borla de sargento, Vergonha de estudante), cult.	<i>Dombeya wallichii</i> Benth. & Hook.	Stercul.
Borragem, cult.	<i>Borrago officinalis</i> L.	Borrag.
Botão de ouro	<i>Xyris capensis</i> Thunb., <i>X. caroliniana</i> Walter, <i>X. guaranitica</i> Malme, <i>X. jupical</i> L. C. Rich., <i>X. quinquenervis</i> Malme, <i>X. schizachne</i> Mart.	Xyrid.
Botão de ouro, cult. ..	<i>Ranunculus acris</i> Lindl., <i>R. bulbosus</i> L., <i>R. repens</i> L.	Ranuncul.
Botão de prata, cult. ..	<i>Ranunculus aconitifolius</i> L.	Ranuncul.
Bracaatinga	<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	Legumin.
Bracaatinga miúda ...	<i>Mimosa</i> aff. <i>sordida</i> Benth.	Legumin.
Branquilho (Branquinho)	<i>Sebastiania klotzschiana</i> Muell. Arg.	Euphorbi.
Bredo	Veja Caruru.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Bredo de espinho	Veja Caruru de espinho.	
Brejaúba	Astrocaryum aculeatissimum (Schott) Burr.	Palmae
Brincos de princeza ..	Fuchsia regia (Vaud.) Munz var. affinis (Camb.) Munz; var. radi- cans (Miers) Munz	Onagr.
Bunda de mulata	Veja Cu de cachorro.	
Bunya-Bunya (Araucá- ria da Austrália), cult.	Araucaria bidwillii Hook.	Araucari.
Buquê de noiva, cult. .	Spiraea chamaedrifolia L.	Ros.
Buriti (Carandá)	Trithrinax brasiliensis Mart. ...	Palmae
Butiázeiro da praia (B.	Butia capitata (Mart.) Becc. var.	
branco, B. miúdo) .	odorata (Barb. Rodr.) Becc. ...	Palmae
Butiázeiro da serra (B.		
azedo, Cabeçuda) ...	Butia eriospatha (Mart.) Becc. ..	Palmae
Butuqueira	Veja Sinhanduva.	
Buxeira (Buxo), cult..	Buxus sempervirens L.	Bux.
Buzina (Trombeteira) .	Datura arborea L., D. suaveolens H. Bomp.	Solan.

C

Caá-apoã (Orelha de on- ça)	Symplocos celastrina Mart. ...	Symploc.
Caá-quera, cult.	Cassia bicapsularis L.	Legumin.
Cabaça	Veja Porongo.	
Cabeça de boi	Stanhopea graveolens Ldl., S. in- signis Forst. ex Hook.	Orchid.
Cabeça de velho, cult.	Cephalocereus senilis Pfeifer ...	Cact.
Cabeça de negro (Ca- raguatá)	Eryngium marginatum Pohl ...	Umbellif.
Cabeçudo	Veja Butiázeiro da serra.	
Cabelo de anjo	Veja Mandaravê.	
Cabomba	Cabomba australis Speg.	Ninphae.
Cabriúna (Cabriúva) .	Myrocarpus frondosus Fr. Allem.	Legumin.
Cabuçu (Catuteiro ver- melho, Canela cana, Canela bambu)	Coccoloba rubra L. B. Smith ...	Polygon.
Cacaueiro, cult.	Theobroma cacao L.	Stercul.
Cachimbo	Nome dado a muitas espécies dos gêneros: Gesneria, Sinningea, Rechsteineria, como Rechsteineria aggregata (Lindl.) Ktze., R. cal- caria (Malme) Hoehne, R. curti-	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	flora (Malme) Hoehne, <i>R. ignea</i> (Mart.) Fritsch, <i>R. latifolia</i> (Mart.) O. Ktze., <i>R. lindleyi</i> (Hook.) Fritsch, <i>R. macropoda</i> (Sprague) Curtis, <i>R. reitzii</i> Hoehne, <i>R. schlickmannii</i> Hoehne, <i>R. selloi</i> (Mart.) O. Ktze., <i>R. spicata</i> (Vell.) Hoehne, <i>R. um-</i> <i>bellata</i> (Vell.) Hoehne Gesneri.	
Cacto	Qualquer espécie da família das Cactáceas	Cact.
Caeté	<i>Calathea zebrina</i> (Sims) Lindl., <i>Ctenanthe lanceolata</i> O. G. Peter- sen, <i>Saranthe eichleri</i> Petersen, <i>Stromanthe tonkat</i> (Aubl.) Eichl. Marant.	
Caeté banana (Bananei- rinha do mato)	<i>Heliconia biahí</i> L.	Mus.
Caeté conta de rosário	<i>Canna coccinea</i> Ait., <i>C. denudata</i> Rosc., <i>C. warcewiczii</i> Ait.	Cann.
Cafeeiro do mato	Veja Cafezeiro do mato.	
Cafezeiro, cult.	<i>Coffea arabica</i> L.	Rubi.
Cafezeiro brabo	Veja Pimenteira de folhas largas.	
Cafezeiro do mato (Ca- feeiro do mato)	Veja Guaçatunga.	
Cafezinho	<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss. ...	Celastr.
Cafezinho	Veja Coração de bugre.	
Caiaipá (Carapiá)	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Mart. ...	Mor.
Cairuçu (Pata de cava- lo, Pé de cavalo) ..	<i>Centella asiatica</i> Urb.	Umbellif.
Cairuçu do brejo	<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L. ..	Umbellif.
Caixeta	Grafia errada; veja Caxeta.	
Cajueiro, cult.	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardi.
Cajueiro japonês (Ba- nana do Japão, Tripa de galinha), cult. ..	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Rhamn.
Calaguala	<i>Polystichum adiantifolium</i> (Forst.) J. Sm.	Polypodi.
Calção de velha	Veja Barbasco.	
Calceolária	Veja Bolsa de pastor.	
Camapu, cult. ou espont.	<i>Physalis alkekengi</i> L., <i>P. peru-</i> <i>viana</i> L.	Legumin.
Camará	<i>Lantana camara</i> L.	Verben.
Camarinha	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spr.) Meisn.	Eric.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Camarinha	Veja Guaramirim.	
Cambará	Moquinia molissima Malme	Compos.
Cambará de espinho ..	Veja Sucará.	
Camaradinha	Veja Jurupuba.	
Camboatá (Cuvantã) .	Matayba guianensis Aubl.	Sapind.
Camboatá (Miguel pin- tado, Cuvantã)	Cupania vernalis Camb.	Sapind.
Camboatá (Miguel pin- tado do branco, Cu- vantã Catingueiro grado)	Cupania oblongifolia Camb.	Sapind.
Camboim	Myrciaria floribunda West ex Urb., Siphoneugenia reitzii Legr., Ble- pharocalyx apicalatus Berg, Myr- ceugenia regnelliana (Berg) Legr. & Kaus.	Myrt.
Camboim	Veja Murta.	
Camboimzinho	Myrceugenia euosma (Berg) Legr.	Myrt.
Cambroé	Casearia inaequilatera Camb. ..	Flacourti.
Cambucá	Eugenia leptoclada Berg	Myrt.
Cambucá, cult.	Calycorectes pohlianus (Berg) Kiae.	Myrt.
Camélia, cult.	Camellia japonica L.	Thea.
Camomila dos alemães	Veja Camomila vulgar.	
Camomila nobre	Veja Camomila romana.	
Camomila romana (C. nobre, C. verdadeira), cult.	Anthemis nobilis L.	Compos.
Camomila verdadeira .	Veja Camomila romana.	
Camomila vulgar (C. dos alemães, Maçani- lha), cult.	Matricaria chamomilla L.	Compos.
Campainha (Bons dias)	Ipomoea purpurea (L.) Roth. ..	Convolvul.
Cana da Índia (Bana- neirinha), cult.	Canna indica L.	Cann.
Cana de açúcar	Saccharum officinale L.	Gramin.
Cana de imbé	Veja Aninga.	
Cana de jacaré	Veja Cavalinha.	
Cana de macaco (C. do brejo, C. do mato) .	Costus spicatus (Jacq.) Sw.	Zingiber.
Cana de passarinho ..	Lasiacis divaricata (L.) Hitchc., L. sorghoidea (Desv.) H. & C.	Gramin.
Cana do brejo	Veja Cana de macaco.	
Cana do mato	Veja Cana de macaco.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cana do Reino	Arundo donax L.	Gramin.
Canafistula	Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.	Legumin.
Canafistula	Veja Aleluia. Veja também Barbatimão.	
Canafistula verdadeira (Chuva de ouro), c.	Cassia fistula L.	Legumin.
Canchalagua	Sizyrinchium vaginatum Spreng. .	Irid.
Cancrosa	Veja Erva cancrosa.	
Candeia do caboclo ..	Veja Bicuiba.	
Canela amarela	Ocotea aciphylla (Nees) Mez ..	Laur.
Canela amarela	Veja Canela preta.	
Canela bambu	Veja Cabuçu.	
Canela batalha	Veja Canela fogo.	
Canela bicha	Veja Canela preta.	
Canela bicho	Veja Canela preta.	
Canela branca	Nectandra sp.	Laur.
Canela broto, (C. brota)	Veja Canela preta.	
Canela burra (Canela merda, C. fedorenta)	Ocotea kuhlmannii de Vattimo .	Laur.
Canela cana	Veja Cabuçu.	
Canela cega	Veja Canela fogo.	
Canela da Índia (C. ver- dadeira), cult.	Cinamomum zeylanicum Breyn. .	Laur.
Canela de velho, cult. .	Zinia sp.	Compos.
Canela do brejo	Veja Canela lajeana.	
Canela fedorenta	Veja Canela burra.	
Canela fogo (C. bata- lha, C. cega, Noz mos- cada do Brasil)	Cryptocarya moschata Mart. ...	Laur.
Canela frade	Endlicheria paniculata (Spr.) Macbr.	Laur.
Canela garuva	Nectandra rigida Nees	Laur.
Canela lajeana (C. do brejo)	Ocotea pulchella Mart.	Laur.
Canela merda	Veja Canela burra.	
Canela parda (C. sebo)	Ocotea puberula Nees	Laur.
Canela pimenta	Ocotea teleiandra Mez	Laur.
Canela pimenta	Veja Canela sabão.	
Canela pinho	Veja Canela preta.	
Canela preta (C. bicha, C. bicho, C. brota, C. broto, C. amarela, C.		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
toíça, C. pinho)	Ocotea catharinensis Mez	Laur.
Canela sassafrás (Sassafrás, Sassafrás do prêto, S. amarelo) .	Ocotea pretiosa (Nees) Mez	Laur.
Canela sabão (C. pimenta)	Ocotea rubiginosa Mez	Laur.
Canela sebo	Persea racemosa (Vell.) Mez ..	Laur.
Canela sebo	Veja Canela parda.	
Canela toíça	Veja Canela preta.	
Canela de veado	Veja Batiputá.	
Canela verdadeira	Veja Canela da Índia.	
Canema	Solanum inaequale Vell.	Solan.
Canemaçu, Canemão ..	Tetrorchidium rubrivenium Poepp. & Engl.	Euphorbi.
Canforeira, cult.	Cinamomum camphora (L.) Nees & Eberm.	Laur.
Cangalheira falsa	Veja Caúna.	
Cangerana	Veja Canharana.	
Cânhamo, cult.	Cannabis sativa L.	Mor.
Canharana (Cangerana)	Cabralea glaberrima Juss.	Meli.
Caninana	Securidaca lanceolata St. Hil. .	Polygon.
Canudo de pito	Escallonia montevidensis Cham. .	Saxifrag.
	Cassia laevigata Will.	Legumin.
Cansanção (Pega-pegatrepadeira, Urtiga, Amor sêco)	Blumenbachia urens (Vell.) Urb., Cajophora eichleri (Urb.) Urb. .	Loas.
Capa cachorro	Veja Capim navalha.	
Caparosa	Oenothera molissima L.	Onagr.
Capim	Veja no suplemento a lista de tôdas as espécies catarinenses de capins (Gramineae, Cyperaceae)	
Capim bambu	Pharus glaber H. B. K.	Gramin.
Capim botão	Cyperus luzulae (L.) Retz	Cyper.
Capim branco	Panicum purpurascens Raddi ...	Gramin.
Capim cabaiú	Axonopus compressus (Sw.) Beauv.	Gramin.
Capim capivara	Echinochloa cruspavonis H. B. K.	Gramin.
Capim carrapicho	Veja Capim roseta.	
Capim cidreira, cult. .	Andropogon sp.	Gramin.
Capim colchão	Veja Capim membeca.	
Capim da Abissínia ..	Pennisetum longystilum Hochst..	Gramin.
Capim da Angola	Panicum numidianum Lam., Echinochloa polystachya Hitchc. ...	Gramin.
Capim de burro	Cynodon dactylon (L.) Pers.	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Capim de cheiro	Kyllingia odorata Vahl	Cyper.
Capim de flechilha ..	Stipa sp.	Gramin.
Capim de S. Paulo (Capim Guatemalaia) ...	Panicum plantagineum Lk.	Gramin.
Capim lágrima de Nossa Senhora (Lágrima de N. Senhora)	Coix. lacryma-jobi L.	Gramin.
Capim do campo	Andropogon tener (Nees) Kunth, A. ternatus (Spring.) Nees	Gramin.
Capim do descampado	Panicum junceum Nees	Gramin.
Capim dos Pampas ..	Veja Penacho.	
Capim elefante	Pennisetum purpureum (Pers) Schum.	Gramin.
Capim gomoso	Veja Trapoeraba.	
Capim gordura (Capim graxa, C. melado) .	Melinis minutiflora Beauv.	Gramin.
Capim graxa	Veja Capim gordura.	
Capim guiné	Panicum maximum Jacq.	Gramin.
Capim japonês, cult. .	Carex japonica Thunb.	Cyper.
Capim mimoso	Agrostis montevidensis Spr.	Gramin.
Capim manso	Veja Capipoatinga.	
Capim membeca (C. colchão)	Andropogon leucostachyus H. B. K., A. selloanus Hack.	Gramin.
Capim melado	Veja Capim gordura.	
Capim milhã do brejo	Paspalum virgatum L.	Gramin.
Capim mimoso	Agrostis montevidensis Spreng. .	Gramin.
Capim navalha de negro, (Navalha de negro, C. navalha, Capa cachorro)	Scleria secans (L.) Urb.	Cyper.
Capim naxenim	Eleusine tristachya (Lam.) Lam.	Gramin.
Capim pacuã (Grama de forquilha)	Paspalum distichum L.	Gramin.
Capim papuã	Ichnanthus candicans (Nees) Doell	Gramin.
Capim paraturá	Veja Capim praturá.	
Capim peba	Andropogon bicornis L.	Gramin.
Capim pé de galinha (Pé de galinha) ...	Eleusine indica (L.) Gaertn., Panicum laxum Sw., Poa annua L.	Gramin.
Capim peguento	Panicum glutinosum Sw.	Gramin.
Capim penacho (Palha de prata)	Calamagrostis viridi-flavescens (Poir.) Steud.	Gramin.
Capim pintado, cult. ..	Pharus glaber H.B.K.	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Familia
Capim praturá (C. pa- raturá, C. salgado) .	<i>Spartina densiflora</i> Brongn., <i>S.</i> <i>montevidensis</i> Arech., <i>S. ciliata</i> Brongn.	Gramin.
Capim rabo de boi ..	Veja Pluma. ..	
Capim rabo de burro .	Veja Cauda de zorro.	
Capim rabo de raposa, cult.	<i>Gynotrix peruviana</i> Doell	Gramin.
Capim rabo de raposa	<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv.	Gramin.
Capim roseta (Capim carrapicho, Carrapi- cho)	<i>Cenchrus echinatus</i> L., <i>C. pauci- florus</i> Benth., <i>C. tribuloides</i> L.	Gramin.
Capim roxo	<i>Panicum parvifolium</i> Lam.	Gramin.
Capim salgado	Veja Capim praturá.	
Capim sapé (Sapé) ..	<i>Imperata brasiliensis</i> Trind.	Gramin.
Capim sapé macho ...	<i>Imperata contracta</i> (H. B. K.) Hitchc.	Gramin.
Capim treme-treme (Treme-treme)	<i>Briza minor</i> L., <i>B. triloba</i> Nees, <i>B. uniola</i> Nees, <i>B. calotheca</i> (Trind.) Hack., <i>B. jürgensii</i> Hack., <i>B. neesii</i> Doell	Gramin.
Capim trigo	<i>Briza calotheca</i> (Trind.) Hack. .	Gramin.
Capipoatinga (Sempre- vivas do campo, Gra- vatá manso, Capim manso)	<i>Eriocaulon deslandesii</i> Alv. Silv., <i>E. dictyophyllum</i> Körn., <i>E. henri- quei</i> Alv. Silv. & Ruhl., <i>E. mo- destum</i> Kunth, <i>Leiothrix flaves- cens</i> (Bong.) Ruhl., <i>Paepalanthus</i> <i>caldensis</i> Malme, <i>P. catharinae</i> Ruhl., <i>P. planifolius</i> (Bong.) Ruhl., <i>P. polyanthus</i> (Bong.) Kunth, <i>Syn- gonanthus caulescens</i> (Poir.) Ruhl., <i>S. chrysanthus</i> (Bong.) Ruhl., <i>S.</i> <i>graciis</i> (Körn.) Ruhl.	Eriocaul.
Capitiçoba	Veja Erva de bicho.	
Capixava (Tajuvinha).	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng..	Euphorbi.
Capixim (Pimenteira).	<i>Mollinedia triflora</i> (Spreng.) Tul., <i>M. uleana</i> Perkins, e outras	Monimi.
Capororoca	<i>Rapanea ferruginea</i> (R. & P.) Mez <i>R. intermedia</i> Mez, <i>R. lineata</i> Mez, <i>R. oblonga</i> Pohl ex Miq., <i>R. wett- steinii</i> Mez	Myrsin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Capororoca	Veja Garapacapunta.	
Capororocão	Rapanea acuminata Mez, R. umbellata (Mart.) Mez, R. venosa (A. DC.) Mez	Myrsin.
Capororoca de restinga	Rapanea parvifolia (A. DC.) Mez	Myrsin.
Capororoquinha	Veja Baga de pomba.	
Capotiraguá	Phloxerus portulacoides St. Hil.	Amarant.
Capricoba vermelha ..	Veja Caruru amargoso.	
Cará, cult.	Dioscorea alata L., D. bulbifera L., D. batatas L.	Dioscore.
Cará	Veja Taquari.	
Caracol, cult.	Phaseolus caracalla L.	Legumin.
Cará de caboclo (Madressilva rasteira) .	Bomaria edulis Herbert	Amaryli.
Cará de vara	Arthrostylidium trini Rupr.	Gramin.
Caraguatá (Caraguatá falso, Gravatá do campo)	Eryngium ebracteatum Lam., E. eburneum Decne., E. elegans C. & S., E. floribundum C. & S., E. marginatum Pohl, E. megapota-micum Malme, E. sanguisorba C. & S., E. serra C. & S., E. zosteri-folium H. Wolff	Umbellif.
Caraguatá	Veja Cabeça de negro.	
Caraguatá branco (Carandaí)	Eryngium pandanifolium Cham..	Umbellif.
Caraguatá falso	Veja Caraguatá.	
Carajuru (Madressilva de canteiro)	Alstroemeria brasiliensis Spreng. (cult.), A. isabellana Herb., A. monticola M., A. sellowiana Seub.	Amarylid.
Caramboleira, cult. .:	Avicennia coriaria L.	Oxalid.
Carandá	Veja Buriti.	
Carandaí	Veja Caraguatá branco.	
Carapicica de folha lisa	Veja Mocitaíba.	
Cará silvestre	Dioscorea auriculata Griseb., D. beecheyi Knuth, D. catharinensis R. Knuth, D. comutata R. Knuth, D. grisebachii R. Knuth, D. laxiflora Mart. ex Griseb., D. macrantha Uline ex R. Knuth	Dioscore.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Caratinga	<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb., <i>D. sinuata</i> Vell.	Dioscore.
Cardamomo	Veja Flor do Paraíso.	
Cardamomo, cult.	<i>Amomum cardamon</i> L.	Zingiber.
Cardamomo da terra .	Veja Pacová.	
Cardeal do Brasil (Ale- gria do jardim), cult.	<i>Salvia splendens</i> Ker-Gawl.	Labiát.
Cardo ananaz, cult. ..	<i>Hylocerus triangularis</i> Britton & Rose	Cact.
Cardo-santo, cult.	<i>Cnicus benedictus</i> Gaertn.	Compos.
Carnaúba, cult.	<i>Copernicea cerifera</i> Mart.	Palmae.
Carne de vaca	Veja Pau de remo.	
Carne de vaca	<i>Psychotria alba</i> R. & P.	Rubi.
Carne de vaca	Veja Coxa de frango.	
Carne de vaca	Veja Carvalho vermelho.	
Caroba	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham., <i>J. puberula</i> Cham., <i>J. semiserrata</i> Cham.	Bignoni.
Caroba de flor verde.	Veja Ipé de flor verde.	
Carólia, cult.	<i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb. ..	Acanth.
Carqueja	<i>Baccharis gaudichaudiana</i> DC., <i>B. trimera</i> Less., <i>B. villosa</i> (Lam.) Pers.	Compos.
Carqueja amargosa ..	<i>Baccharis genistelloides</i> Pers. ..	Compos.
Carquejinha	<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers.	Compos.
Carrapatinho (Pau ferro)	Veja Murtinho.	
Carrapicho	<i>Cenchrus tribuloides</i> L., <i>C. echinatus</i> L.	Gramin.
Carrapicho	<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw. .	Compos.
Carrapicho	Veja Capim roseta.	
Carrapicho-árvore	Veja Sapopema.	
Carrapicho da praia .	<i>Acicarpa spathulata</i> R. Br. ...	Compos.
Carrapicho de calçada.	<i>Triumfetta abutiloides</i> St. Hil., <i>T. obscura</i> St. Hil., <i>T. semitriloba</i> Jacq.	Tili.
Carrapicho de carneiro (Espinho de carneiro)	<i>Xanthium orientale</i> L.	Compos.
Carrapicho de Santa Helena (C. de carneiro, Espinho de carneiro)	<i>Xanthium spinosum</i> L.	Compos.
Carrapicho do campo.	<i>Acaena fuscescens</i> Bitter	Ros.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Carrapicho grande ...	Xanthium macrocarpum DC.	Compos.
Carrapicho rasteiro ..	Acanthospermum australe (Loefl.) O. Ktze.	Compos.
Cartucheira	Veja Buzina.	
Caruru (Bredo)	Amaranthus hybridus ssp. hypo- chondriacus (L.) var. chlorosta- chys Thellg.	Amaranth.
Caruru	Amaranthus gracilis Desf.	Amaranth.
Caruru amargoso (Ca- pricoba vermelha) .	Erechtites valerianifolia DC.	Compos.
Caruru bahiano	Veja Bertalha.	
Caruru de seda, cult. .	Bousingaultia baselloides HBK ..	Compos.
Caruru de espinho (Bredo de espinho) .	Amaranthus spinosus L.	Amaranth.
Caruru brabo	Veja Caruru de cacho.	
Caruru de cacho (C. de cabo, Marando, Tin- tureira vulgar)	Phytolacca decandra L.	Phytolacc.
Carvalho branco	Veja Congonha.	
Carvalho europeu, cult.	Quercus robur L.	Fag.
Carvalho vermelho (C. nacional, Carne de vaca)	Roupala cataractarum Sleumer .	Prote.
Carvoeiro	Amaioua guianensis Aubl.	Rubi.
Casca d'anta	Drimys winteri Forst.	Magnoli.
Casca d'anta	Veja Para tudo.	
Casca para tudo	Veja Pau para tudo.	
Casco de tatu	Heisteria silvianii Schwacke	Ola.
Cascavel	Veja Xique-xique.	
Cassia, cult.	Cassia javanica L.	Legumin.
Castanheira, cult.	Castanea vesca Gaertn.	Fag.
Castanheira do Pará, cult.	Bertholletia excelsa HBK	Lecythid.
Casuarina (Cavalinha) cult.	Casuarina equisetifolia Forst. ...	Casuarin.
Cataia (Erva de bicho)	Polygonum acre H. B. K.	Polygon.
Catalpa, cult.	Catalpa bignonioides Walt.	Bignoni.
Catiguá	Trichilia tetrapetala C. DC.	Meli.
Catiguá morcego	Guarea verruculosa C. DC.	Meli.
Catinga de bode	Veja Mentrasto.	
Catinga de mulata (Malva flor, Malva sardinha), cult.	Pelargonium inquinans L'Herm., P. Gerani. zonale L'Herm.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Catinga de mulata, cult.	<i>Tanacetum vulgare</i> L.	Compos.
Catingueiro (legítimo)	Veja Timbó.	
Catingueiro grado	Veja Camboatá.	
Catingueiro miúdo ...	Veja Timbó.	
Catuteiro	Veja Cuité.	
Catuteiro branco	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	Boragin.
Catuteiro vermelho ..	Veja Cabuçu e também Juvarana.	
Cauda de zorro (Cola de zorro, Capim Rabo de burro)	<i>Andropogon condensatus</i> Kunth .	Gramin.
Caúna	Veja Congonha.	
Cauninha (Congonha miúda do brejo) ...	<i>Alex dumosa</i> Reiss.	Aquifoli.
Caúna	Veja Carvalho branco.	
Caúna	Veja Guaperé.	
Cavalheiros das onze horas	Veja Onze horas.	
Cavalinha (Cauda de cavalo, Cana de jacaré)	<i>Equisetum giganteum</i> L.	Equiset.
Caxeta	<i>Psychotria longipes</i> Muell. Arg. .	Rubi.
Caxeta	Veja Embaúba e também Pau mandioca.	
Caxeta amarela	Veja Aguaizeiro.	
Cebola, cult.	<i>Allium cepa</i> L.	Lili.
Cebola braba	Veja Açucena do mato ou A. do campo.	
Cebola do campo	Veja Açucena do campo.	
Cebola do mato	Veja Açucena do mato.	
Cebolama	<i>Crinum kunthianum</i> Roem	Amarylid.
Cebolinha	<i>Allium schoenoprasum</i> L.	Lili.
Cedrinho, cult.	<i>Cupressus lusitanicus</i> Mill.	Cupress.
Cedrinho (Cipreste), c.	<i>Thuia occidentalis</i> L., <i>T. orientalis</i> L., <i>T. plicata</i> Don.	Cupress.
Cedro (Cedro batata).	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meli.
Cedro chinês, cult. ...	<i>Juniperus chinensis</i> L.	Cupress.
Cedro do Líbano	<i>Cedrus libani</i> Barr.	Cupress.
Cedro japonês, cult. ..	<i>Cryptomeria japonica</i> Don.	Cupress.
Cedro, cult.	<i>Picea</i> : diferentes espécies	Pin.
Cedro mimoso (Tamarindo), cult.	<i>Tamarix gallica</i> L.	Tamaric.
Ceibo ou Seibo	Veja Sinhanduva.	
Celestina, cult.	<i>Ageratum lasseanxii</i> Carr. e outras espécies de <i>Ageratum</i>	Compos.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cetim da serra	<i>Rhipsalidopsis rosea</i> (Lag.) B. & R.	Cact.
Cenoura, cult.	<i>Daucus carota</i> L.	Umbellif.
Cenoura selvagem ...	<i>Daucus pusillus</i> Michx.	Umbellif.
Cerejeira	<i>Phyllocalyx involucratus</i> (DC) Berg	Myrt.
Cerejeira das Antilhas (Vampiro), cult. ...	<i>Malpighia coccifera</i> L.	Malpighi.
Cerejeira europea	<i>Prunus avium</i> L. e <i>P. cerasus</i> L.	Ros.
Cetim (Flor de maio, Flor de seda), cult..	<i>Epiphyllum truncatum</i> Hav.	Cact.
Cevada, cult.	<i>Hordeum vulgare</i> L.	Gramin.
Chá da Índia (Chá preto, Chá do reino), c.	<i>Thea sinensis</i> L.	The.
Chá de bugre	Veja Guaçatunga.	
Chá de bugre	Veja Louro cravo.	
Chagas (Flor de sangue), cult.	<i>Tropaeolum majus</i> L. e <i>T. brasiliensis</i> Cas.	Tropaeol.
Chagas da miúda (Sapatinho do diabo, Sapatinho de iaiá) ...	<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.	Tropaeol.
Chal-chal	Veja Vacunzeiro.	
Chamarrita	Veja Assa-peixe.	
Chapeu do couro	<i>Echinodorus grandiflorus</i> (C. & S.) Michx.	Alismat.
Chapéu de Napoleão ...	Veja Jorro-jorro.	
Charrua	<i>Eupatorium hirsutum</i> H. & A. ...	Compos.
Chica (Cipó Cruz) ...	<i>Arrabidaea chica</i> (H. & B.) Verlot, var. <i>cuprea</i> (Cham.) Bur. & K. Schum.	Bignoni.
Chicara e pires, cult. .	<i>Campanula speculum</i> L., <i>C. medium</i> L.	Campanul.
Chichá, cult.	<i>Sterculea chicha</i> St. Hil.	Sterculi.
Chicórea (Almeirão), c.	<i>Cichorium endivia</i> L.	Compos.
Chicórea selvagem ...	<i>Cichorium intybus</i> L.	Compos.
Chifre do diabo	<i>Proboscidea louisiana</i> (Mill.) Wootton & Standley	Martyni.
Chimarrita	Veja Assa-peixe.	
Chinchilha (Cravode defunto, Erva andorinha)	<i>Tagetes minuta</i> L.	Compos.
Chita	<i>Oncidium barbatum</i> Ldl., <i>O. conigerum</i> Ldl., <i>O. crispum</i> Lodd., <i>O. cruciatum</i> Rchb. f., <i>O. dimor-</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	phum Regel, <i>O. flexuosum</i> Sims., <i>O. gardneri</i> Ldl., <i>O. hecatanthum</i> Krzl., <i>O. litzei</i> Regel var. <i>aureo-</i> <i>maculatum</i> Regel, <i>O. longicornu</i> Mutel, <i>O. longipes</i> Ldl., <i>O. longi-</i> <i>pes</i> Ldl., var. <i>monophyllum</i> Regel, <i>O. micropogon</i> Rchb. f., <i>O. mix-</i> <i>tum</i> Schltr., <i>O. montanum</i> Barb. Rodr., <i>O. ottonis</i> Schltr., <i>O. pa-</i> <i>ranaënsis</i> Krzsl., <i>O. pulvinatum</i> Ldl., <i>O. pumilum</i> Ldl., <i>O. rani-</i> <i>ferum</i> Ldl., <i>O. riograndense</i> Cogn., <i>O. trulliferum</i> Ldl. Orchid.	
Chita crespa (Flor do Espírito Santo)	<i>Oncidium crispum</i> Lodd.	Orchid.
Chita miúda	<i>Oncidium cornigerum</i> Lindl., <i>O.</i> <i>pumilum</i> Ldl.	Orchid.
Chocalho de cascavel.	Veja Xique-xique.	
Chorão, cult.	<i>Salix babilonica</i> L.	Salic.
Choupo branco	Veja Álamo branco.	
Choupo da Itália, cult.	<i>Populus nigra</i> L. var. <i>italicus</i> ..	Salic.
Choupo prêto	Veja Álamo prêto.	
Chuchu (Machucho) c.	<i>Sechium edule</i> Sw.	Cucurbit.
Chupe-chupe	<i>Aechmea ornata</i> (Gaud.) Bak., <i>Ae.</i> <i>nudicaulis</i> (L.) Griseb. var. <i>cus-</i> <i>pidata</i> , <i>Ae. kertesziae</i> Reitz, <i>Ae.</i> <i>comata</i> (Gaud.) Bak.	Bromeli.
Chuva de ouro	Veja Canafistula verdadeira.	
Chuveiro de ouro	<i>Oncidium flexuosum</i> Sims	Orchid.
Ciclame	Veja Violeta dos Alpes.	
Cidrão	<i>Aloysia triphylla</i> (L'Her.) Britt.	Verben.
Cidreira (Erva soldado)	<i>Hedyosmum grandifolium</i> Occh..	Chloranth.
Cidreira, cult.	<i>Citrus medica</i> L.	Rut.
Cidrilha	Veja Cidrô.	
Cidrô	Veja Erva cidreira.	
Cinamomo (Paraíso) .	<i>Melia azedarach</i> L.	Meli.
Cincho	Veja Carapicica de fôlha miúda e Soroco.	
Cinzeiro	Veja Comandatuba.	
Cipó abuta (C. buta, C. parreira, Parreira bra- ba, P. branca)	<i>Abuta selloana</i> (Benth.) Eichl. .	Menisperm.
Cipó alho	<i>Seguieria guaranitica</i> Speg.	Phytolacc.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cipó anil	Veja Anil trepador.	
Cipó azul	Veja Touca de viúva.	
Cipó barba de velho (C. barba branca, Barba de velho, B. branca)	Clematis dioica L.	Ranuncul.
Cipó branco	Veja Cipó liaça.	
Cipó buta	Cissampelos parreira L.	Menisperm.
Cipó buta	Veja Cipó abuta.	
Cipó caboclo (Cipó carijó, Sambaíba, Sambaibinha)	Davilla angustifolia St. Hil., D. rugosa Poir.	Dilleni.
Cipó capador, cult. ...	Macrosiphonia peltata (Vell.)	Apocyn.
Cipó carijó	Veja Cipó caboclo.	
Cipó chumbo (Tinge ovos)	Cuscuta obtusiflora HBK., C. platyloba Prog.	Convolv.
Cipó cruz	Veja Chica.	
Cipó cururu, cult. ...	Dipladenia harrisii Hk.	Apocyn.
Cipó de alho	Veja Cipó alho.	
Cipó de cerca	Veja Cipó de cesto.	
Cipó de cesto (Cipó de cerca), cult.	Arrabidaea sulfastigiata Bur. ...	Bignoni.
Cipó de folha dura ..	Paragonia pyramidata (Rich.) Bur.	Bignoni.
Cipó de gato, cult. ..	Batocydia unguis Mart.	Bignoni.
Cipó de leite	Veja Saco de bode.	
Cipó de paina	Trigonía pubescens Camb.	Trigoni.
Cipó de São João	Veja Cipó São João.	
Cipó de sapo, cult. ..	Araujia sericifera Brot., A. megapotamica Spr.) G. Don.	Asclepiad.
Cipó escada (C. escada de macaco)	Veja Escada de macaco.	
Cipó imbé (Imbé, Gaimbé, Banana imbé, Banana de macaco) ..	Philodendron selloum C. Koch. ...	Ar.
Cipó jarrinha	Veja Cipó mil-homens.	
Cipó liaça (C. branco)	Heteropteris rigidifolia Engl.	Ar.
Cipó mil-homens (Mil-homens, Jarrinha, Cipó jarrinha, Papo de peru)	Aristolochia brasiliensis Mart. & Zucc., A. cymbifera Mart. & Zucc., A. elegans Mast., A. gigantea Mart.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	& Zucc., <i>A. macroura</i> Gomez, <i>A. triangularis</i> Cham. & Schl.	Aristolochi.
Cipó parreira	Veja Cipó abuta.	
Cipó pau	<i>Cheiloclinium serratum</i> (Camb.) <i>A. C. Sm.</i>	Hippocrate.
	<i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.) Sandw.	Bignoni.
Cipó preto	<i>Philodendron melanorrhizum</i> Reitz <i>Hippocratea volubilis</i> L.	Ar. Hippocrate.
Cipó quebrador, cult. .	<i>Friedericia speciosa</i> M.	Bignoni.
Cipó São João	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker.-Gawl.) Miers	Bignoni.
Cipó sumá (Piraguaia, Paraguaia)	<i>Anchietea parvifolia</i> Hallier f. . .	Viol.
Cipó tapé	Veja Micunã.	
Cipó timbó (Timbó) .	<i>Serjania laruotheana</i> Camb.	Sapind.
Cipó trindade, cult. .	<i>Tymnanthus fasciculatus</i> Miers .	Bignoni.
Cipó unha de gato .	<i>Bignonia unguis-cati</i> L.	Bignoni.
Cipó urtigaíinha	Veja Urtigaíinha.	
Cipó violeta (Rabo de macaco)	<i>Dalbergia variabilis</i> Vog.	Legumin.
Cipreste, cult.	<i>Chamaecyparis lawsoniana</i> Parl., <i>Cupressus goveniana</i> Gord., <i>Libo-</i> <i>cedrus decurrens</i> Torr.	Cupress.
Cipreste	Veja Cedrinho.	
Cipreste calvo, cult. .	<i>Taxodium distichum</i> Rich.	Taxodi.
Cipreste chorão, cult..	<i>Cupressus funebris</i> Endl.	Taxodi.
Cipreste da Itália, cult.	<i>Cupressus sempervirens</i> L.	Taxodi.
Cipreste do Japão, cult.	<i>Cupressus pisifera</i> Koch.	Taxodi.
Cipreste mac-nab, cult.	<i>Cupressus macnabiana</i> Murray .	Taxodi.
Círio de Nossa Senhora (Vela de pureza), cult.	<i>Yucca gigantea</i> Lem.	Lili.
Coatindiba	<i>Celtis brasiliensis</i> Planch.	Ulm.
Cocão	Veja Concon.	
Côco	Veja Coqueiro.	
Côco de cachorro	Veja Gerivá.	
Coentrilho (Tembetari)	<i>Fagara hiemalis</i> (St. Hil.) Engl.	Rut.
Coentro, cult.	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Umbellif.
Coerana	<i>Cestrum calycinum</i> Sendt.	Solan.
Cola de sapateiro	<i>Catasetum atratum</i> Ldl., <i>C. cer-</i> <i>num</i> Ldl., var. <i>rodigasianum</i> , <i>C.</i> <i>rohrrii</i> Pabst, <i>C. triodon</i> Rehb. f.	Orchid.
Cola de sapateiro	Veja Sumaré.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cola de cavalo	Veja Cavalinha.	
Cola de zorro	Veja Cauda de Zorro.	
Colza, cult.	<i>Brassica campestris</i> L.	Crucif.
Comandá	<i>Lathyrus magellanicus</i> Lam. var. <i>gladiatus</i> (Hook.) O. Ktze.	Legumin.
Comandaíba	<i>Sophora tomentosa</i> L.	Legumin.
Comandatuba (Cinzeiro, Uvá de facho)	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric.	Ros.
Comigo ninguém pode	Veja Aninga.	
Cominho (Cuminho, C. armênio, Alcaravia), cult.	<i>Carum carvi</i> L.	Umbellif.
Conambaia	<i>Rhipsalis capilliformis</i> Weber, Rh. <i>elliptica</i> Lindb., Rh. <i>houlettiana</i> Lem., Rh. <i>pachyptera</i> Pfeiff., Rh. <i>paradoxa</i> S. Dyck., Rh. <i>penduli-</i> <i>flora</i> N.E.Br., Rh. <i>rhombea</i> Pfeiff., Rh. <i>trigona</i> Pfeiff.	Cact.
Conambaia (Rabo de rato)	<i>Rhipsalis myosurus</i> K. Schum. ..	Cact.
Concon (Cocão)	<i>Erythroxyton amplifolium</i> (Mart.) O. E. Schultz, E. <i>argentinum</i> O. E. Schultz, O. <i>cuspidifolium</i> Mart., E. <i>deciduum</i> St. Hil., E. <i>micro-</i> <i>phyllum</i> Mart.	Erythroxyl.
Congonha (Carvalho branco, Caúna)	<i>Ilex brevicuspis</i> Reiss., I. <i>micro-</i> <i>donta</i> Reiss., I. <i>theezans</i> M.	Aquifol.
Congonha	Veja Pau de Cangalha e Orelha de gato.	
Congonha verdadeira .	<i>Citronella gongonha</i> (Mart.) Ho- ward, C. <i>paniculata</i> (Mart.) Ho- ward	Icacin.
Congonha miúda do brejo	Veja Cauninha.	
Copaíba (Copaúva, Ca- puva, Óleo, Pau óleo)	<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne ...	Legumin.
Copo de leite, cult. ..	<i>Zantedeschia aethiopica</i> Spreng. .	Ar.
Copo de leite, cult. ..	<i>Lilium longiflorum</i> Thunb.	Lili.
Coqueiro de Venus, cult.	<i>Cordiline terminalis</i> Kunth	Lili.
Coqueiro (C. de cachorro) ...	Veja Gerivá.	
Coqueiro da Bahia, cult.	<i>Cocos nucifera</i> L.	Palmae.
Coqueiro Indaiá	Veja Indaiá.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Coquinha	Veja Guapeva.	
Coração ardente (Coração de Maria)	Dicentra spectabilis Lem.	Fumari.
Coração de bugre (Secca ligeiro)	Pera glabatra (Schott.) Baill. ...	Euphorbi.
Coração de bugre (Cafezinho)	Maytenus alaternoides Reiss. ...	Celastr.
Coração de estudante.	Veja Begônia.	
Coração de índia	Veja Balãozinho.	
Coração de Maria, cult.	Begonia hybrida	Begon.
Coração de Maria, cult.	Veja Coração ardente.	
Coração magoado, cult.	Iresine herbstii Hook.	Amaranth.
Coral	Siphocampylus convolvulaceus (Cham.) G. Don.	Campanul.
Coral	Manettia luteo-rubra (Vell.) Benth. e outras espécies	Rubi.
Coral, cult.	Cuphea ignea DC.	Lythr.
Cordão de frade	Leonitis nepetaefolia R. Br.	Labi.
Cordão de S. Francisco	Veja Erva macaê.	
Cordobã, cult.	Rhoeo discolor Hance	Commelin.
Coroa de Cristo (Martírio), cult.	Euphorbia splendens Boyer	Euphorbi.
Coroa imperial, cult..	Tritilaria imperialis L.	Lili.
Coroa imperial, cult..	Haemanthus fascinator Linden .	Amarylid.
Coroanha (Coronha) .	Veja Micunã.	
Coronilha (Laranjeira do mato da serra) .	Scutia buxifolia Reiss.	Rhamn.
Coronilha	Veja Espinilho.	
Corticeira (Bico de papagaio)	Erythrina crista-galli L.	Legumin.
Corticeira	Veja Araticum.	
Corticeira de comer ..	Veja Araticum de comer.	
Cortiça de ouriço	Veja Araticum alvadio.	
Cortição	Veja Araticum cagão.	
Corticeira do brejo ..	Veja Araticum do brejo.	
Corticeira fôlha de salgueiro	Veja Araticum fôlha de salgueiro.	
Cortina japonesa	Veja Anil trepador.	
Corupia	Veja Grapiá.	
Costa de sapo, cult. ..	Croton variegatum L.	Euphorbi.
Costela de Adão (Fôlha de aço, Imbé aço), cult.	Alocasia cuprea Koch.	Ar.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Couve, cult.	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>acephala</i> DC.	Crucif.
Couve de Bruxelias ..	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gemmi- fera</i> DC.	Crucif.
Couve flor, cult.	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>botrytis</i> DC.	Crucif.
Couve rábano. cult. ..	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gongy- lodes</i> L.	Crucif.
Couve nabo. cult.	<i>Brassica napus</i> var. <i>esculenta</i> (= <i>napobrassica</i>)	Crucif.
Couvetinga	Veja Cuvitinga.	
Coxa de frango (Car- ne de vaca)	<i>Linociera mandioccana</i> Eichl. ...	Ole.
Craveiro da terra	Veja Louro cravo.	
Craveiro da Índia, cult.	<i>Caryophyllus aromaticus</i> L.	Myrt.
Cravina, cult.	<i>Dianthus plumarius</i> L.	Caryophyll.
Cravina da China, cult.	<i>Dianthus chinensis</i> L.	Caryophyll.
Cravina do poeta. cult.	<i>Dianthus barbatus</i> L.	Caryophyll.
Cravinho	Veja Erva cidreira.	
Cravo, cult.	<i>Dianthus caryophyllus</i> L.	Caryophyll.
Cravo de amor. cult. ...	<i>Gypsophila paniculata</i> L.	Caryophyll.
Cravo de defunto, cult.	<i>Tagetes erectus</i> L.	Compos.
Cravo de defunto	Veja Chinchilha.	
Cravo de negro	Veja Manacá.	
Cravo de pau	Veja Cravo do mato.	
Cravo do campo	<i>Trichocline</i> cf. <i>macrocephala</i> Less.. <i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC) Bak.	Compos.
Cravo do mato (C. de pau)	<i>Tillandsia aëranthos</i> (Loisel) L. B. Smith, <i>T. dura</i> Bak., <i>T. gardneri</i> Lindl., <i>T. geminiflora</i> Brongn., <i>T.</i> <i>mallemonitii</i> Glaz. ex Mez, <i>T. pul- chella</i> Hook., <i>T. stricta</i> Soland. .	Bromeli.
Cravo malmequer	<i>Wedelia vauthieri</i> DC.	Compos.
Cravorama	Veja Losna selvagem.	
Criciuma	Veja Taquari.	
Crindiúva	Veja Grandiúva.	
Crista de galo, cult. ..	<i>Celosia cristata</i> L.	Amaranth.
Crista de galo (Rabo de macaco)	<i>Heliotropium tiaridioides</i> Chara. .	Boragin.
Crista de peru (Acali- fa), cult.	<i>Acalypha hispida</i> Burm. A. wil- <i>kesiana</i> Muell. Arg.	Euphorbi.
Criúva (Mangue bravo)	<i>Clusia criuva</i> Camb.	Guttif.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cruz de Jerusalem (Cruz de malta), cult.	<i>Lychnis chalconica</i> L., <i>L. silvestris</i> DC.	Caryophyll.
Cruz de malta (Minuana)	<i>Jussiaea caparosa</i> Camb., <i>J. leptocarpa</i> Nutt., <i>J. longifolia</i> DC., <i>J. myrtifolia</i> Camb., <i>J. nervosa</i> Poir., <i>J. sericea</i> Camb., <i>J. suffruticosa</i> L. var. <i>sessiliflora</i> (Mich.) Hassler; <i>Oenothera indecora</i> Camb., <i>O. longiflora</i> L., <i>O. mollissima</i> L.	Onagr.
Cu de cachorro (Bunda de mulata)	<i>Thunbergia alata</i> Boj.	Acanth.
Cuia	Veja Porongo.	
Cuieira	Veja Cuité.	
Cuité (Caité, Cuieira) cult.	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoni.
Cuminho	Veja Cominho.	
Cundurango	Diferentes espécies de <i>Mikania</i> (cipós)	Compos.
Cupiúva	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Anacardi.
Cuspe de tropeiro	Veja Roseta.	
Cutia	Veja Guarantã.	
Cuvantã	Veja Camboatã.	
Cuvintinga (Couvetinga, Fumo brabo) ..	<i>Solanum verbascifolium</i> L.	Solan.
Curupai	Veja Angico.	

D

Dália, cult.	<i>Dahlia coccinea</i> Cav., <i>D. imperialis</i> Roetzl., <i>D. variabilis</i> Desf.	Compos.
Dama da noite, cult. ..	<i>Cestrum nocturnum</i> Murr.	Solan.
Damasqueiro, cult. ...	<i>Brunus armeniaca</i> L.	Ros.
Dedal de dama	Veja Alamanda de flor grande.	
Dedaleira, cult.	<i>Digitalis purpurea</i> L.	Scrophulari.
Dedaleira amarela ...	Veja Pacari.	
Dente de leão (Taraxaco, Radice bravo) ..	<i>Taraxacum officinale</i> Web.	Compos.
Diadema (Coroa imperial)	<i>Haemanthus catharinae</i> Bak	Amarylid
Diamba	Veja Maconha.	
Disciplina de freira (Rabo de gato), cult.	<i>Amaranthus caudatus</i> L.	Amaranth.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Didi da porteira, cult.	<i>Commelina pohliana</i> Senb.	Commelin.
Dois amantes	Veja Limão da Índia.	
Dois irmãos	Veja Limão da Índia.	
Dorme-dorme	Veja Sensitiva.	
Douradinha	<i>Waltheria communis</i> St. Hil., W.	
	douradinha St. Hil.	Sterculi.
Douradinha americana	<i>Waltheria americana</i> L.	Sterculi.
Dragona	<i>Marcgravia polyantha</i> Delp.	Marcgravi.

E

Ébano oriental, cult. .	<i>Albizzia lebeck</i> (L.) Benth.	Legumin.
Elmo, cult.	<i>Acer negundo</i> L.	Acer.
Embaúba	Veja Imbaúba.	
Embira branca (Imbira)	<i>Funifera fasciculata</i> Meissn.	Thymele.
Embiruçu	<i>Bombax cyathophorum</i> (Casa.) K. Schum.	Bombac.
Embiru	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Sterculi.
Ensarova	Veja Içara.	
Enxuga (Erva São Simão) .	<i>Vernonia scorpioides</i> (DC) Pers. var. <i>sororia</i> Baker	Compos.
Erva andorinha	Veja Chinchilha.	
Erva babosa	Veja Babosa.	
Erva balieira	Veja Balieira.	
Erva cancosa (Sombra de touro)	<i>Iodina rhombifolia</i> H. & A.	Santal.
Erva capitão	Veja Acariçoba.	
Erva cidreira (Melissa), cult.	<i>Melissa officinalis</i> L.	Labiatae.
Erva cidreira (Cidrô, Cravinho, Erva santa)	<i>Aloysia sellowii</i> (Briq.) Mold. N.	Verben.
Erva da pedra	<i>Usnea hieronymi</i> Kemp.	Usne.
Erva da vida	<i>Heimia salicifolia</i> HBK	Lythr.
Erva de anil	Veja Anileira.	
Erva de bicho	Veja Catala.	
Erva de bicho	Veja Erva Santa Maria.	
Erva de lagarto	<i>Diodia alata</i> Nees et Mart.	Rubi.
Erva de Laguna	Veja Assa-peixe.	
Erva de passarinho ...	<i>Phoradendron coriaceum</i> Mart. ex Eichl., <i>Ph. hamatifolium</i> Rizz., <i>Ph. martianum</i> Trel., <i>Ph. piperoides</i> (HBK) Nutt., <i>Ph. productipes</i> Tref.;	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	<i>Struthanthus polyrhizus</i> Mart., St. <i>vulgaris</i> Mart.	Loranth.
Erva de passarinho de fólia grande	<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC) Eichl.	Loranth.
Erva de rato	<i>Palicourea platypodina</i> (M. Arg.) Standl., <i>P. brachypoda</i> (M. Arg.) Sm. & Downs.	Rubi.
Erva de rato falsa ..	Veja Oficial de sala.	
Erva de sapo	Veja Azedinha do brejo.	
Erva doce	Veja Anis.	
Erva do pai Caetano .	<i>Verbena littoralis</i> H. B. K.	Verben.
Erva guiné	Veja Guiné.	
Erva lanceta	Veja Vara de foguete.	
Erva macaé (Cordão de S. Francisco)	<i>Leonorus sibiricus</i> L.	Labi.
Erva mate (Mate) ...	<i>Ilex paraguariensis</i> St. Hil.	Aquifoli.
Erva moura	<i>Solanum nigrum</i> L.	Solan.
Erva pombinha (Vas- sourinha)	<i>Baccharis ochracea</i> Spreng.	Compos.
Erva santa	Veja Erva cidreira.	
Erva Santa Maria	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L. ..	Chenopodi.
Erva São Simão	<i>Baccharis conyzoides</i> DC.	Compos.
Erva São Simão	Veja Enxuga.	
Erva soldado	Veja Cidreira.	
Erva tostão	<i>Boerhavia paniculata</i> Rich.	Nyctagin.
Ervilha, cult.	<i>Pisum sativum</i> L.	Legumin.
Ervilhaca	<i>Vicia sativa</i> L.	Legumin.
Ervilha de cheiro, cult.	<i>Lathyrus odoratus</i> L.	Legumin.
Escada de macaco (Cipó escada)	<i>Bauhinia langsdorffiana</i> Bong. ..	Legumin.
Escova de macaco (Ra- bo de bugio), cult. ...	<i>Combretum purpureum</i> Vahl. ..	Combret.
Escovinha, cult.	<i>Centaurea depressa</i> Bieb.	Compos.
Escumilha, cult.	Veja Extremosa.	
Esfregão, cult.	<i>Luffa cylindrica</i> L.	Cucurbi.
Espada de São Jorge, Rabo de lagarto), c.	<i>Sansevieria zeilanica</i> Willd., <i>S. gui- neensis</i> Willd., <i>S. cylindrica</i> Boj. .	Lili.
Espargo, cult.	<i>Asparagus officinalis</i> L.	Lili.
Espargo de jardim (E. plumoso)	Veja Bambuzinho de salão.	
Espelho de Venus, cult.	<i>Specularia perfoliata</i> DC.	Campanul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Espiga de ferrugem ..	<i>Aneimia tomentosa</i> Sw.	Schizae.
Espigélia	Veja Arapabaca.	
Espinafre, cult.	<i>Spinacea oleracea</i> L.	Chenopodi.
Espinafre da Nova Zelândia, cult.	<i>Tetragonia expansa</i> Ait.	Aizo.
Espinilho (Espinho de Cristo, Coronilha) ..	<i>Gleditschia amorphoides</i> Taub. ..	Legumin.
Espinheira santa (Sombra de touro)	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart.	Celastr.
Espinheiro	Veja Maricá.	
Espinheiro roxo	Veja Saranandi.	
Espinheiro de cerca, cult.	<i>Mimosa saepiaria</i> Benth.	Legumin.
Espinho amarelo (Bico de pato)	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi ..	Legumin.
Espinho amarelo	<i>Cassia aculeata</i> Pohl	Legumin.
Espinho amarelo	Veja Silva.	
Espinho de Cristo	Veja Espinilho.	
Espinho de judeu	Veja Sucará.	
Espinho de São João (São João)	<i>Berberis laurina</i> Thunb., <i>B. montana</i> Gay	Berberid.
Espinho vermelho	Veja Mandaravê.	
Espirradeira, cult.	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocyn.
Espora, cult.	<i>Delphinium ajacis</i> L.	Ranuncul.
Espora de galo	<i>Pisonia aculeata</i> L.	Nyctagin.
Espora de galo	<i>Celtis talla</i> Gill.	Ulm.
Esporão de galo	<i>Smilax</i> sp.	Lili.
Esporão de galo	<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	Logani.
Estefânia, cult.	<i>Cobaea scandens</i> Cav.	Polemoni.
Estrela amazônica (E. do norte), cult.	<i>Eucharis grandiflora</i> Planch. ...	Amarylid.
Estrela azul, cult. ...	<i>Sicilla amoena</i> L.	Lili.
Estrela da república (Flor de couro) ...	<i>Huntleya meleagris</i> Lindl.	Orchid.
Estrela do meio dia, c.	<i>Gazania speciosa</i> Les., <i>G. splendens</i> Lem., <i>G. pavonia</i> R. Br. ..	Compos.
Estrela do norte	Veja Estrela Amazônica.	
Estrela do norte	Veja Jasmim do norte.	
Estopeira (Estôpa) ...	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) O. Ktze.	Lecytid.
Eucalipto, cult.	<i>Eucalyptus amygdalina</i> Labill., <i>E. citriodora</i> Hk., <i>E. globulus</i> Labill.,	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	<i>E. pilularis</i> Sm., <i>E. robusta</i> Sm., <i>E. saligna</i> Sm., <i>E. tereticornis</i> Sm., <i>E. viminalis</i> Labill., etc.	Myrt.
Extremosa (Escumilha, Minerva dos jardins), cult.	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Lythr.

F

Faceira (Baguinha vermelha), cult.	<i>Ardisia crenata</i> Roxb.	Myrsin.
Farinha sêca (Marmeleiro do mato, Pau de malho)	<i>Machaerium stipitatum</i> Vog. ...	Legumin.
Farinha sêca	<i>Eugenia</i> sp.	Myrt.
Fava, cult.	<i>Vicia faba</i> L.	Legumin.
Fava de quebranto, c.	<i>Canavalia gladiata</i> DC.	Legumin.
Fava de rama	<i>Canavalia bonariensis</i> Lindl.	Legumin.
Fava de Santo Inácio.	Veja Pau ripa.	
Fazendeiro	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	Compos.
Fedegoso	<i>Cassia corymbosa</i> Lam., <i>C. leptocarpa</i> Benth., <i>C. occidentalis</i> L., <i>C. pubescens</i> Jacq.	Legumin.
Feijão de vara, cult..	<i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Legumin.
Feijão guandu (Andu), cult.	<i>Cajanus flavus</i> DC.	Legumin.
Feijão mucunã (Mucunã), cult.	<i>Stilozolobium deeringium</i>	Legumin.
Feijão prêto, cult. ...	<i>Phaseolus derasus</i> Schrank	Legumin.
Feijão soja (Soja), cult.	<i>Glycine soja</i> (L.) Sieb. et Zucc. .	Legumin.
Fel da terra	Veja Batata de escamas.	
Feto (Feito)	Veja Samambaia.	
Feto macho de Minas.	<i>Polypodium percussum</i> Cav.	Polypodi.
Figueira, cult.	<i>Ficus microcarpa</i> L. f.	Moraceae
Figueira, cult.	<i>Ficus carica</i> K.	Moraceae
Figueira benjamim, c.	<i>Ficus benamina</i> L.	Moraceae
Figueira branca, cult..	<i>Ficus pohliana</i> Miq.	Moraceae
Figueira branca	Veja Figueira de fôlha miúda.	
Figueira de fôlha miúda	<i>Ficus organensis</i> (Miq.) Miq. ..	Moraceae
Figueira do inferno ..	<i>Datura stramonium</i> L.	Solan.
Figueira dos pagodes, cult.	<i>Ficus religiosa</i> L.	Moraceae
Figueira goiaba	<i>Ficus gomeleira</i> Kunth et Bouche.	Moraceae

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Figueira mata pau ..	Coussapoa schottii Miq.	Moraceae
Figueira mata pau de espinho	Veja Sumaúma mata pau.	
Figueira miúda	Ficus enormis (Mart. ex Miq.) Miq.	Moraceae
Figueira purgante ...	Ficus insipida Willd. var. adhat- daefolia (Schott ex Spr.) m. ..	Moraceae
Figueirilha	Dorstenia hispida Hook.	Moraceae
Figueirinha-hera (Hera miúda), cult.	Ficus pumila L. var. minima Hort.	Moraceae
Figueirinho	Veja Leiteirinho.	
Filodendro	Veja Imbés.	
Flamboyant, cult.	Poinsiana regia Bojer	Legumin.
Flechilha (Flechinha) .	Stipa neesiana Trin., e outras es- pécies	Gramin.
Flor da imperatriz ...	Amaryllis procera Duchart	Amaryllid.
Flor da água	Veja Alfaca d'água.	
Flor das almas	Senecio brasiliensis Less.	Compos.
Flor de abril, cult. ..	Dillenia indica Lim.	Dilleni.
Flor de babado, cult..	Macrosiphonia longiflora Muell. Arg.	Apocyn.
Flor de baile	Veja Rainha do noite.	
Flor de cera, cult. ..	Hoya carnosa R. Br.	Asclepiad.
Flor de coral, cult. ..	Erythrina corallodendron L.	Legumin.
Flor de couro	Veja Estrela da República.	
Flor de maio	Veja Cetim.	
Flor de Natal	Cattleya guttata Lindl.	Orchid.
Flor de pavão	Veja Barba de barata.	
Flor de sangue	Veja Chagas.	
Flor de Santo Antônio	Veja Flor do paraíso.	
Flor de São João, cult.	Phaius grandiflorus Lour.	Orchid.
Flor de seda	Veja Cetim.	
Flor do Espírito Santo	Veja Chita crespá.	
Flor do general	Veja Jasmim do Cabo.	
Flor do paraíso (Alpí- nia, Cardamomo, Flor de S. Antônio)	Alpinia speciosa (Wendl.) K. Schum.	Zingiber.
Flor do vento (Açuce- na). cult.	Phlox decussata Hort., P. drum- mondii Hook.	Polemoni.
Fôlha da fortuna, cult.	Bryophyllum calycinum Salisb., B. pinnatum (Lam.) S. Kurz	Crassul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Fôlha da independência, cult.	<i>Sanchezia nobilis</i> Hook.	Acanth.
Fôlha de aço, cult. ..	Veja Costela de Adão.	
Formosa sem dote ..	Veja Jurupuba.	
Framboesa, cult.	<i>Rubus idaeus</i> L.	Ros.
Framboesa brasileira .	Veja Rosa de cachorro.	
Freixo, cult.	<i>Fraxinus americana</i> L., <i>F. excel-</i> <i>sior</i> L., <i>F. ornus</i> L.	Ole.
Fristipitim-canharana (Pau fernandes) ...	<i>Meliosma sinuata</i> Urb.	Sabi.
Fruta de conde, cult. .	<i>Annona squamosa</i> L.	Annon.
Fruta de condessa, cult.	<i>Annona muricata</i> L.	Annon.
Fruta de macaco	Veja Baobab.	
Fruta de jacu macho .	<i>Maba inconstans</i> Griseb.	Eben.
Fruta de perdiz	<i>Margyricarpus pinnatus</i> (Lam.) O. Ktze.	Ros.
Fruta de pombo	Veja Baga de morcego.	
Fruta pão, cult.	<i>Artocarpus incisa</i> L. f.	Mor.
Fumária	<i>Fumaria muralis</i> Sond., <i>F. offi-</i> <i>cinalis</i> L.	Fumari.
Fumo (Tabaco)	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Scian.
Fumo brabo	Veja Cuvitinga.	
Fumo do diabo	Veja Macaqueiro.	

G

Gaioleira (Pau gaiola, Tamanqueira)	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Verben.
Gameleira	Veja Figueira de fôlha miúda.	
Gamiova (Guamiova, Ouricana, Palha de fôlha larga, Palheira de fôlha larga, Palha)	<i>Geonoma gamiova</i> Barb. Rodr. ..	Palmae.
Garajuva	Veja Guarajuva.	
Garapacapunta (Capororoca)	<i>Conomorpha peruviana</i> DC.	Myrsin.
Garapuruna (Guapuru- na)	<i>Marlierea tomentosa</i> Camb.	Myrt.
Garapuvu (Bacuruvu, Bacurubu)	<i>Schizolobium parahybum</i> (Vell.) Blacke	Legumin.
Gengibre, cult.	<i>Zingiber officinale</i> Rosc.	Zingiber.
Genipapo	<i>Tocoyena selloana</i> DC.	Rubi.
Gerânio, cult.	<i>Pelargonium</i> sp., diversas espécies	Gerani.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Gergerlim (Sesamo), cult.	<i>Sesamum indicum</i> DC.	Pedali.
Gerivá (Côco de cachorro, Coqueiro)	<i>Arecastrum romanzoffianum</i> (Cham.) Becc. var. <i>romanzoffianum</i>	Palmae
Gervão	<i>Stachytarpheta australis</i> Mild. ...	Verben.
Giesta, cult.	<i>Genista tinctoria</i> R. Br.	Legumin.
Giesta, cult.	<i>Spartium junceum</i> L.	Legumin.
Girassol, cult.	<i>Helianthus annuus</i> L.	Compos.
Girassolina (Margarida arbórea, Árvore mar- garida), cult.	<i>Montanoa bipinnatifida</i> C. Koch.	Compos.
Girassol mexicano, cult.	<i>Tithonia tagetiflora</i> Desf.	Compos.
Giroflé, cult.	<i>Aubristia deltoidea</i> DC., <i>Arabis alpina</i> L., <i>Cheiranthus cheiri</i> L. ..	Crucif.
Glicínia, cult.	<i>Wistaria sinensis</i> DC.	Legumin.
Gloriosa, cult.	<i>Gloriosa superba</i> L.	Lili.
Gloxínia, cult.	<i>Sinningia speciosa</i> Hier.	Gesneri.
Gogó de guariba, cult.	<i>Coryanthes maculata</i> Hk. var. <i>splendens</i> Cogn.	Orchid.
Goiabeira	<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>pomerum</i> L.	Myrt.
Goiabeira pera, cult. ..	<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>piriferum</i> L.	Myrt.
Goiabeira serrana	<i>Feijoa sellowiana</i> Berg	Myrt.
Goiabeira do mato ...	Veja Cambucá.	
Gôlfo	<i>Hydrocleis nymphaeoides</i> (Willd.) Buchen.	Butom.
Graça	Veja Mimo de Venus.	
Grama comum	Veja Grama ferro.	
Grama da Guiné	<i>Paspalum paniculatum</i> L.	Gramin.
Grama da praia	Veja Grama inglesa.	
Grama da praia	<i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth. <i>P. gouini</i> Fourn ex Hemsl.	Gramin.
Grama de banhado ..	<i>Ischemum urvilleanum</i> Kunth ..	Gramin.
Grama de folha larga.	<i>Axonopus obtusifolius</i> (Raddi) Chase, <i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Ktze.	Gramin.
Grama de forquilha ..	Veja Capim pacuã.	
Grama doce	<i>Paspalum vaginatum</i> Sw.	Gramin.
Grama ferro (G.comum)	<i>Paspalum notatum</i> Flüge.	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Grama italiana, cult. .	Reineckia carnea Kunth	Gramin.
Grama inglesa (G. da praia, G. de jardim), cult.	Stenotaphrum americanum Schrunk	Gramin.
Gramimunha (Gramoinha)	Weinmannia paulliniaefolia Pohl Cunoni.	
Grandiúva (Crindiúva).	Trema micrantha (L.) Blume . .	Ulm.
Grandiúva d'anta	Psychotria kleinii Smith & Downs, P. leiocarpa Cham. & Schl., P. nu- da (C. & S.) Wawra, P. sute- rella Muell. Arg.	Rubi.
Grapia-punha (Guarapia- punha, Grápia)	Apuleia praecox Mart.	Legumin.
Grapiá (Grupiá, Carupiá) . . .	Celtis iguanea (Jacq.) Sarg., C. pubescens (HBK) Spreng.	Ulm.
Gravatá (Caraguatá) . .	Veja no Suplemento a lista de tô- das as Bromeliáceas (Gravatás). Também espécies do gênero Eryn- gium, das Umbelliferae.	
Gravatá de cerca (Ana- nás de cerca)	Ananas bracteatus (Ldl.) Schult., A. fritzmuelleri Camargo	Bromeli.
Gravatá de pedra	Aechmea nudicaulis (L.) Griseb. var. cuspidata Bak.	Bromeli.
Gravatá do campo	Veja Caraguatá.	
Gravatá manso	Veja Capipoatinga.	
Gravatá zebra	Billbergia zebrina (Herb.) Lindl. .	Bromeli.
Grevilha, cult.	Grevillea robusta A. Cunn.	Prote.
Grinalda de noiva	Rodriguezia venusta (Lindl.) Reichb. f.	Orchid.
Grumixama, cult. e ex- pont.	Stenocalyx brasiliensis (Lam.) Berg	Myrt.
Grupiá	Veja Grapiá.	
Guabiju	Eugenia pungens Berg	Myrt.
Guabirobeira (Gabi- robeira, Guabiropa, Ga- biroba)	Campomanesia aurea Berg, C. ma- lifolia Berg, C. reitziana Legr., C. rhombea Berg, C. xanthocarpa Berg	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guabirobeira do campo	<i>Campomanesia ciliata</i> Berg	Myrt.
Guabirovão (Gabirovão)	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC)	
	Kiaersk.	Myrt.
Guacá de leite	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni .	Sapot.
Guacá Maciel	<i>Trichilia</i> sp.	Meli.
Guaçatunga (Vaçatunga, Chá de bugre, Cafezeiro do mato, Cafeeiro do mato) ...	<i>Casearia silvestris</i> Sw.	Flacourt.
Guaçatunga (Cambroé)	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Flacourt.
Guaco	<i>Mikania cordifolia</i> Willd.	Compos.
Guaco da serra	<i>Mikania officinalis</i> Mart.	Compos.
Guaco dos jardins (G. de quintal), cult. ..	<i>Mikania guaco</i> HBK, <i>M. scandens</i> (L.) Willd.	Compos.
Guaicuru	<i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Small	Plumbagin.
Guaimbé	Veja Cipó Imbé.	
Guamiova	Veja Gamiova e Ouricana.	
Guamiova	Veja Palha.	
Guamirim	Veja Guaramirim.	
Guanandi (Guarandi, Gurandi, Olandi, Olandim, Landi, Lantim).	<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb. ..	Guttif.
Guandu	Veja Feijão Guandu.	
Guaparaíba (Mangue vermelho)	<i>Rhizophora mangle</i> L.	Rhizophor.
Guaperê (Carne de vaca, Caúna)	<i>Clethra</i> sp.	Clethr.
Guapeva (Coquinha) .	<i>Pouteria</i> sp.	Sapot.
Guapuruvu (Quapurubu)	Veja Garapuvu.	
Guarajuba (Garajuba).	<i>Buchenavia kleinii</i> Exell	Combret.
Guapuruna	Veja Garapuruna.	
Guaramirim (Camarinha)	<i>Myrcia kauseliana</i> Legr.	Myrt.
Guaramirim	<i>Myrcia bombycina</i> (Berg) Kiaersk.	
Guaramirim araçá	<i>Gomedesia schaueriana</i> Berg, <i>Myrcia citrifolia</i> (Aubl.) Urb., <i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	Myrt.
Guaramirim branco ..	<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Kiaersk.	Myrt.
Guaramirim chorão (G. araçá)	<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guaramirim chorão ..	<i>Calyptranthes strigipes</i> Berg, <i>Martiereia silvatica</i> (Gardn.) Berg ..	Myrt.
Guaramirim de folha fina	<i>Myrcia gracilis</i> Berg, <i>M. rostrata</i> DC.	Myrt.
Guaramirim de folha miúda	<i>Eugenia psidiiflora</i> Berg, <i>E. riedeliana</i> Berg, <i>Myrceugenia campetris</i> (DC.) Legr.	Myrt.
Guaramirim facho	<i>Calyptranthes concinna</i> DC.	Myrt.
Guaramirim ferro	<i>Mitranthes glomerata</i> Legr., <i>Myrcia fastigiata</i> Kiaersk., <i>M. uberavensis</i> Berg; <i>Calyptranthes lucida</i> Mart., <i>C. obscura</i> DC., <i>M. polyantha</i> Berg	Myrt.
Guaramirim ripa	Veja Mandapuça.	
Guaramirim vermelho.	<i>Gomidesia spectabilis</i> Berg	Myrt.
Guarandi	Veja Guanandi.	
Guarantã (Guxupita, Pau cutia, Cutia) ..	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	Rut.
Guaraparim	<i>Vantanea contracta</i> (Moric.) Urb.	Humiri.
Guaraparim miúdo ..	Veja Batiputá.	
Guaraperê (Pau santo verde)	<i>Lamanonia speciosa</i> (Camb.) L. B. Smith (= <i>Belangera speciosa</i> Camb.)	Cunoni.
Guaricana	<i>Geonoma elegans</i> Mart.	Palmae
Guaricanga (Guaricana de bengala)	Veja Guaricana.	
Guatambu (Matambu).	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Muell. Arg., <i>A. subincanum</i> Mart. var. <i>tomentosum</i> M. Arg.	Apocyn.
Guatambu (Pau marfim)	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	Rut.
Guaxuma (Guaxima, Mata pasto, Tupiticha)	<i>Sida potentiloides</i> St. Hil.	Malv.
Guaxuma (G. preta, G. roxa, Altéa bastarda)	<i>Sida rhombifolia</i> L.	Malv.
Guaxuma roxa	<i>Urena lobata</i> L.	Malv.
Guaxupita	Guarantã.	
Guiné (Erva guiné, Pipi) ..	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolac.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guizo de cascavel	Veja Xique-xique.	
Guarani	Veja Guanandi.	
H		
Heliotrópio	Veja Baunilha dos jardins.	
Hemerocalis da Sibéria, cult.	Hemerocallis middendorffiana Tranty	Lili.
Hera, cult.	Hedera helix L.	Arali.
Hera miúda	Veja Figueirinha-hera.	
Hortelã pimenta (H. preta), cult.	Mentha piperita L.	Labi.
Hortência, cult.	Hydrangera hortensia Sieb.	Saxifrag.
I		
Ibirapiranga (Pau brasil)	Guilandia echinata (Lam.) Spreng.	Legumin.
Imbaúba (Embaúba) .	Cecropia adenopus Mart.	Mor.
Imbaúba do norte	Porouma acutiflora Tréc.	
Imbé	Veja Cipó Imbé.	
Imbé aço	Veja Costela de Adão.	
Imbé mirim	Monstera pertusa (L.) de Vriese	Ar.
Imbé	Philodendron cordatum (Vell.) Kunth, Ph. crassinervium Lindl., Ph. obliquifolium Engl., Ph. och- rostemon Schott var. uleanum Engl., Ph. sonderianum Schott... Ar.	
Imbira	Veja Embira branca.	
Imbuia	Ocotea porosa (Nees) L. Barroso	Laur.
Içara (Inçara, Ripa, Pal- miteiro, Ensarova) ..	Euterpe edulis Mart.	Palmae.
Indaiá (Coqueiro indaiá)	Attalea dubia (Mart.) Burr.	Palmae.
Independência	Veja Fôlha da Independência.	
Ingá banana	Inga uruguensis Hook. & Arn. .	Legumin.
Ingabaú	Gomidesia tijucensis (Kiaersk.) Legr., Myrcia leptoclada DC. var. glazioviana Kiaersk.	Myrt.
Ingá da serra	Veja Ingá mirim.	
Ingá de quatro quinas	Inga affinis DC.	Legumin.
Ingá feijão	Inga marginata Willd	Legumin.
Ingá ferradura (Ingá macaco)	Inga sessilis Mart.	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Ingá mirim (I. da serra)	<i>Inga sellowiana</i> Benth.	Legumin.
Inhame	<i>Calocasia antiquorum</i> Schott	Ar.
Ipé amarelo (I. da várzea, I. da vargem) .	<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandw.	Bignoni.
Ipé branco	Veja Ipé verde.	
Ipé da praia	<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandw. ..	Bignoni.
Ipé da serra	<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandw. ..	Bignoni.
Ipé mamono	Veja Ipé da serra.	
Ipé do morro	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart.) Standl.	Bignoni.
Ipé da várzea ou vargem	Veja Ipé amarelo, e também Ipé verde.	
Ipé roxo	<i>Tabebuia avellanadae</i> Lor. ex Griseb.	Bignoni.
Ipé verde (I. da várzea, I. branco)	<i>Cybistax antispythilitica</i> (Mart.) Mart. ex DC.	Bignoni.
Ipecacuanha falsa	<i>Richardsonia</i> sp.	Bignoni.
Ipomea boa noite, cult.	<i>Ipomoea bona-nox</i> L.	Convolvul.
Iris germanica, cult. ..	<i>Iris germanica</i> L.	Irid.
Isabel entre sonhos ..	Veja Viuvinha.	
Ixia, cult.	<i>Ixia croata</i> L., <i>I. hyalina</i> Willd., <i>I. patens</i> Ait., <i>I. paniculata</i> D. Delar.	Irid.
Ixora branca, cult.	<i>Ixora alba</i> L.	Rubi.
Ixora cheirosa, cult. ..	<i>Ixora odorata</i> Hook.	Rubi.
Ixora do mato	<i>Ixora venulosa</i> Benth.	Rubi.
Ixora vermelha, cult. .	<i>Ixora coccinea</i> L.	Rubi.

J

Jaborandi (árvore) ...	<i>Pilocarpus pinnatifolius</i> Lem. ...	Rut.
Jaborandi (Jaguarandi) (subarbusto)	<i>Ottonia</i> sp.	Piper.
Jaboticabeira (J. bicolor, J. preta, J. rósea, J. rajada)	<i>Myrciaria trunciflora</i> Berg	Myrt.
Jacarandá	<i>Platymiscium floribundum</i> Vog. ..	Legumin.
Jacarandá lombrigueiro	Veja Pau angelim.	
Jacarandá mimoso, cult.	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i> D. Don. .	Bignoni.
Jacaré	Veja Pau de jacaré.	
Jacatirão-açu	<i>Miconia candolleana</i> Triana	Melastom.
Jacatirão	<i>Tibouchina pulchra</i> (Cham.) Cogn.	Melastom.
Jacinto, cult.	<i>Hyacinthus candicans</i> Back.	Lili.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Jacinto da Índia	Veja Angélicas.	
Jaguarandi	Veja Jaborandi.	
Jamacuru	Veja Mandacuru.	
Jambeiro (Jambo)	Jambosa vulgaris DC.	Myrt.
Japecanga	Smilax campestris Griseb.	Lili.
Japecanga	Dioscorea adenocarpa Mart.	Dioscore.
Jaqueira, cult.	Artocarpus integrifolia L.	Mor.
Jarrinha	Veja Mil-homens	
Jasmim	Veja Sapiroangui.	
Jasmim amarelo, cult..	Jasminum fruticans L.	Ole.
Jasmim Bogari, cult. .	Jasminum sambac Ait.	Ole.
Jasmim catavento	Veja Sapiroangui.	
Jasmim da China, cult.	Jasminum pubescens Willd.	Ole.
Jasmim da Espanha, c.	Jasminum grandiflorum L.	Ole.
Jasmim da Itália, cult.	Jasminum floribundum R. Br. .	Ole.
Jasmim da Itália	Isotoma longiflora Presl.	Campanul.
Jasmim do cabo (Flor do General), cult. .	Gardenia florida L.	Rubi.
Jasmim do norte (Estrela do norte), cult.	Randia formosa Schum.	Rubi.
Jasmim do Açores ...	Veja Jasmim trepador.	
Jasmim junquilha, cult.	Jasminum odoratissimum L.	Ole.
Jasmim manga (J. manteiga), cult. .	Plumieria rubra L., P. alba L., P. acutifolia Poir., P. lutea R.A.P.	Apocyn.
Jasmim pipoca	Veja Sapiroangui.	
Jasmim trepador (J. dos Açores), cult.	Jasminum açoricum L.	Ole.
Jasmim veludo	Rudgea villiflora K. Schum. ex Standl.	Rubi.
Jataí, cult.	Cocos yatai Mart.	Palmae.
Jeticarana (Batata de caboclo), cult.	Bignonia exoleta Vell.	Bignoni.
Joá (Arrebenta cavalo, Mata cavalo)	Solanum balbisii Dun., S. sisymbriifolium Lam.	Solan.
Jôro-jôro (Chapéu de Napoleão), cult.	Thevetia neriifolia Juss.	Apocyn.
Juçara	Veja Içara.	
Junco (Piri)	Scirpus validus Vahl	Cyper.
Junco (Piri)	Scirpus cernuus Vahl	Cyper.
Junquilha, cult.	Narcissus junquilla L.	Amaryllid.
Jurubeba	Solanum sp.	Solan.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Jurupeba (Camaradinha, Formosa sem dote)	<i>Verbena balansae</i> Briq., <i>V. bonariensis</i> L., <i>V. brasiliensis</i> Vell., <i>V. campestris</i> Mold., <i>V. catharinae</i> Mold., <i>V. corymbosa</i> R. & P., <i>V. gracilescens</i> (Cham.) Hert., <i>V. hirta</i> Spreng. var. <i>gracilis</i> Dusén, <i>V. lobata</i> Vell. var. <i>hirsuta</i> Mold., <i>V. montevidensis</i> Spr., <i>V. peruviana</i> (L.) Britt. for. <i>alba</i> Mold. e for. <i>rosea</i> Mold., <i>V. phlogiflora</i> Cham. for. <i>alba</i> Mold., <i>V. reitzii</i> Mold., <i>V. rigida</i> Spreng., <i>V. strigosa</i> Cham., <i>V. tenera</i> Spr., <i>V. tenuisecta</i> Briq. var. <i>glabrata</i> Mold., <i>V. tiliifolia</i> Cham.	Verben.
Juvarana (Catuteiro vermelho)	<i>Quiina glaziovii</i> Engl.	Quiin.
Juvu (Três Marias, Primavera)	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Nyctagin.

L

Labaga (Línguade vaca)	<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Polygon.
Laço espanhol, cult. ..	<i>Gaillardia picta</i> Sweet	Compos.
Lágrima de N. Senhora	Veja Capim lágrima de N. Senhora	
Lanceta	Veja Vara de foguete.	
Landi	Veja Guanandi.	
Lantim	Veja Guanandi.	
Laranjeira azeda, cult.	<i>Citrus aurantium</i> L. var. <i>amara</i> Rut.	
Laranjeira crava	Veja Bergamoteira.	
Laranjeira comum (L. da China, L. melancia, L. natal, L. seleta, L. temporona, L. umbigo), cult.	<i>Citrus aurantium</i> L. var. <i>sinensis</i> Rut.	
Laranjeira do mato ..	<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	Elaeocarp.
Laranjeira do mato ..	Veja Pau rainha.	
Laranjeira do mato da serra	Veja Coronilha.	
Lavra mão	<i>Chuquiragua tomentosa</i> Bak. ...	Compos.
Leitariga	Veja Leiteirinho.	
Leite de cachorro	Veja Saco de bode.	
Leiteira	Veja Sapirangui.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Leiterinho (Leitariga, Figueirinha)	<i>Euphorbia</i> sp.	Euphorbi.
Leiteiro	<i>Brosimopsis lactescens</i> S. Moore	Mor.
Leiteiro	Veja Mata olho.	
Lélia (Bainha de faca, Rainha das orquídeas)	<i>Laelia purpurata</i> Lindl.	Orchid.
Lentilha, cult.	<i>Lens esculenta</i> Moench.	Legumin.
Lentilha d'água	<i>Lemma valdiviana</i> Phil., <i>Spirodela</i> <i>intermedia</i> W. Koch, <i>Wolfiella ob-</i> <i>longa</i> (Phil.) Hegelm.	Lemn.
Licurana	<i>Hyeronima alchorneoides</i> Fr. Al- lem.	Euphorbi.
Ligustre (Ligustro) ..	Veja Alfeneiro do Japão.	
Limão da Índia (Dois ir- mãos, Dois amantes, Bem casado), cult. ..	<i>Limonia trifoliata</i> L.	Euphorbi.
Limeira, cult.	<i>Citrus medica</i> L. var. <i>limetta</i> ? ..	Rut.
Limoeiro, cult.	<i>Citrus medica</i> L. var. <i>limonum</i> ..	Rut.
Limoeiro galego, cult. .	<i>Citrus medica</i> L. var. <i>acida</i>	Rut.
Limoeiro do mato	<i>Segueria glaziovii</i> Briq.	Phytolacc.
Limoeiro do mato (Angélica)	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	Rubi.
Lingua de vaca	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Hemsl. ..	Rubi.
Lingua de vaca	Veja Labaça.	
Linho (Linhaça), cult. .	<i>Linum usitatissimum</i> L.	Lin.
Lírio açafroado, cult. .	<i>Lilium crocerum</i> Chaix.	Lili.
Lírio branco (Açucena branca), cult.	<i>Lilium candidum</i> L.	Lili.
Lírio bulbífero, cult. .	<i>Lilium bulbiferum</i> L.	Lili.
Lírio de Santo Antônio	Veja Flor do paraíso.	
Lírio do brejo	<i>Hedychium coronarium</i> Koehne .	Zingiber.
Lírio dos jardineiros .	Veja Lírio specioso.	
Lírio dourado, cult. ..	<i>Lilium auratum</i> Lindl.	Lili.
Lírio pantera, cult. ...	<i>Lilium pardalinum</i> Kellog	Lili.
Lírio specioso (Lírio dos jardineiros), cult. ..	<i>Lilium speciosum</i> Thunb.	Lili.
Lírio tigrino, cult.	<i>Lilium tigrinum</i> Ker	Lili.
Lomba verde, cult. em dunas)	<i>Tessaria absynthioides</i> DC., <i>T. in-</i> <i>tegrifolia</i> R. & P.	Compos.
Losna, cult.	<i>Artemisia absynthium</i> L.	Compos.
Losna braba	<i>Chenopodium</i> sp.	Compos.
Losna selvagem (Absin-		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
to selvagem, Cravora- ma, Ambrosia ameri- cana)	Ambrosia artemisiifolia L.	Compos.
Loureiro europeu (Lou- reiro)	Laurus nobilis L.	Laur
Louro (do mato)	Cordia trichotoma (Vell.) Arrab..	Boragin.
Louro da serra	Veja Pacari.	
Louro da serra	Qualea cryptantha (Spreng.) Warm.	Vochysi.
Louro cravo (Craveiro da terra, Chá de bugre)	Pseudocaryophyllus acuminatus (Link) Burret, P. hoehnei Burr., P. marginatus Burr.	Myrt.
Lufa	Veja Esfregão.	
Lúpulo, cult.	Humulus lupulus L.	Mor.
Luvas de N. Senhora .	Aquilegia vulgaris L.	Ranuncul.
Luzerna	Veja Alfafa.	

M

Maçanilha	Veja Camomila vulgar.	
Maçanduba		Sapot.
Macela (Marcela)	Achyrocline alata DC., A. saterei- oides DC.	Compos.
Macela galega, cult. ..	Veja Camomila.	
Macieira, cult.	Pirus malus L. e variedades	Ros.
Maconha (Diamba), c..	Cannabis sativa L. var. indica ..	Mor.
Macuqueiro (Fumo do diabo)	Bathysa meridionalis Sm.&Downs	Rubi.
Madressilva, cult. e exp- ont.	Lonicera caprifolium L., L. japo- nica Thunb.	Caprifol.
Madressilva de canteiro	Veja Carajuru.	
Madressilva rasteira ..	Veja Cará de caboco.	
Magnólia, cult.	Magnolia grandiflora L., M. obo- vata Thunb.	Magnoli.
Magnólia amarela (M. de Petrópolis), cult. e expont.	Michelia champaca L.	Magnoli.
Maiaçá	Mayaca sellowiana Kunth	Mayac.
Maíate	Sickingia sampaioana Standl. ..	Rubi.
Malícia de mulher	Veja Sensitiva.	
Mal me quer	Diversas espécies de	Compos.
Malva, cult.	Malva parviflora L.	Malv.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Malva silvestre	Malva silvestris L.	Malv.
Malva flor	Veja Catinga de mulata.	
Malva rosa	Veja Malvaíско.	
Malva sardinha	Veja Catinga de mulata.	
Malvaíско (Rosa mari- nha, Malva rosa), c.	Althea rosea Cav.	Malv.
Malvaíско	Urena lobata	Malv.
Mamica de cadela (Te- ta de cadela, Mamica de porca, Teta de p.)	Fagara rhoifolia (Lam.) Engler .	Rut.
Mamilária, cult.	Mamillaria candida Scheidw., M. elegans DC., M. spinosissima Lem.	Cact.
Mamoeiro, cult.	Carica papaya L.	Caric.
Mamoeiro do mato ...	Jaracatia dodecaphylla (Vell.) A. DC.	Caric.
Mamoneira	Eugenia cerasifolia Miq.	Myrt.
Mamoneiro (Mamona).	Ricinus communis L.	Euphorbi.
Manacá (Cravodenegro)	Brunsfelsia hoppeana Benth., B. pauciflora (C. & S.) Benth.	Solan.
Mandacarú (Mandacuru, Tuna, Jamacaru, Xi- que-xique)	Cereus peruvianus (L.) Mill.	Cact.
Mandapuça (Guarami- rim ripa)	Mouriria chamissoniana Cogn. ...	Melastomat.
Mandaravê (Quebra foi- ce de flores verme- lhas, Espinho verme- lho, Cabelo de anjo, Topete de cardeal) .	Calliandra tweediei Benth.	Legumin.
Mandioca, cult.	Manihot esculenta Crantz, M. uti- lissima Pohl	Euphorbi.
Mandioca braba	Manihot grahamii Hook.	Euphorbi.
Mangabeira, cult.	Hancornia speciosa Gomes	Apocyn.
Mangericão	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangericão (Alfavaca).	Ocimum americanum L.	Labi.
Mangericão de mólho .	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangericão dos cozi- nheiros)	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangue vermelho	Veja Guaparaíba.	
Mangue branco	Laguncularia racemosa (L.) Gaertn.	Combret.
Mangue amarelo (Algo- doeiro da praia)	Hibiscus tiliaceus L. var. pernambucensis (Bertol) Johnst.	Malv.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mangue brabo	Veja Criúva.	
Mangue da praia	Scaevola plumieri (L.) Vahl	Goodeni.
Mangueira, cult.	Mangifera indica L.	Anacardi.
Manjerona selvagem .	Veja Orégão.	
Manjerona do campo .	Glechon spathulata Benth.	Labi.
Manjola	Veja Monjola.	
Manjuruvoca (Pinta moça)	Ternstroemia brasiliensis Cambess. The.	
Maracujá	Passiflora actinia Hook., P. elegans Mast., P. foetida Mart., P. haematostigma Mast., P. jileki Wawra, P. organensis Gardn. e outras espécies	Passiflor.
Maracujá açu (M. melão), cult.	Passiflora macrocarpa Mart.	Passiflor.
Maracujá azul	Passiflora caerulea L.	Passiflor.
Maracujá de cobra ...	Passiflora amethystina Mik.	Passiflor.
Maracujá de comer ..	Passiflora edulis Sims.	Passiflor.
Maracujá de cortiça ..	Passiflora suberosa L.	Passiflor.
Maracujá melão	Veja Maracujá açu.	
Maracujarana, cult. ..	Maripa passifloroides Benth.	Convolvul.
Maracutango	Passiflora alata Dryand.	Passiflor.
Marando	Veja Caruru.	
Maravilha (Boa noite, Jalapa)	Mirabilis jalappa L.	Nyctagin.
Maravilha de forquilha	Mirabilis dichotoma L.	Nyctagin.
Margarida, cult.	Chrysanthemum leucanthemum L.	Compos.
Margarida arbórea ...	Veja Girassolina.	
Margaridinha (Bela margarida), cult. ..	Bellis perennis L.	Compos.
Maria faceira (Maria mole)	Neea schwackeana Heimerl, Pisonia ambigua Heimerl, Torrubiaperula Standl., T. olfersiana (Lk., Kl. & Otto) Standl.	Nyctagin.
Maria mole	Gilibertia cuneata E. March. ...	Arali.
Maria mole	Dendropanax pauciflora Dcne. & Planch.	Arali.
Maria mole	Veja Maria faceira.	
Maria mole	Veja Umbu e também Flor das almas.	
Maria preta	Diatenopteryx sorbifolia Radlk. .	Sapind.
Maricá (Silva, Espinheiro, Espinh. de cerca)	Mimosa bimucronata (DC.) O.Ktze.	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mariçó	Sisyrinchium sp.	Irid.
Marmeleiro, cult.	Cydonia vulgaris L.	Ros.
Marmeleiro	Prunus sphaerocarpa Sw.	Ros.
Marmeleiro	Dalbergia brasiliensis Vog., D. frutescens (Vell.) Britt.	Legumin.
Marmeleiro do mato ..	Veja Farinha seca.	
Marrequeira	Veja Sinhanduva.	
Matúrio	Veja Coroa de Cristo.	
Mastruço, cult.	Lepidium sativum L.	Crucif.
Mastruço	Coronopus didymus (L.) Sm. ..	Crucif.
Mata cavalo	Veja João.	
Matambu	Veja Guatambu.	
Mata olho (Leiteiro, Pela cavalo)	Sapium glandulatum (Vell.) Pax	Euphorbi.
Mata olho	Pachystroma longifolium (Nees)	
	I. M. Johnston	Euphorbi.
Mata pau	Veja Sumaúma mata pau.	
Mata pau	Veja Figueira mata pau.	
Mata pasto	Veja Guaxuma.	
Mate	Veja Erva mate.	
Meimendro negro	Hyoscyamus niger L.	Solan.
Melancia, cult.	Citrullus vulgaris Schrad.	Cucurbit.
Melão, cult.	Cucumis melo L.	Cucurbit.
Melão de S. Caetano .	Momordica charantia L.	Cucurbit.
Melindre	Veja Erva cidreira.	
Melissa, cult.	Melissa officinalis L.	Labiát.
Mentras to (Catinga de bode)	Ageratum conyzoides L.	Compos.
Mexeriqueira	Veja Bergamota.	
Micunã (Coroanha, Coroanha, Pó de mico, Cipó tapé, Bico de papagaio)	Dioclea violacea Mart., Mucuna altissima (Jacq.) DC.	Legumin.
Miguel pintado	Veja Camboatá.	
Miguel pintado do branco (Camboatá)	Cupania oblongifolia Camb.	
Mijo de gato	Mendoncia coccinea Vell., M. selowiana Mart.	Acanth.
Mil folhas, cult.	Achillea millefolium L.	Compos.
Milhã	Panicum sanguinale L.	Gramin.
Milho, cult.	Zea mays L.	Gramin.
Milho pipoca (Pipoca), cult.	Zea mays L. var. everta	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mil-homens	Veja Cipó mil-homens.	
Mimo de Venus		
(Graça), cult.	Hibiscus rosa-sinensis L.	Malv.
Mimosa, cult.	Mimosa decurrens Boj., M. podalyriaefolia e outras espécies ...	Legumin.
Mimosa de flores amarelas, cult.	Acacia longifolia Willd.	Legumin.
Minuana	Veja Cruz de Malta.	
Minerva dos jardins ..	Veja Extremosa.	
Mio-Mio	Baccharis coridifolia DC.	Compos.
Mituqueira	Veja Sinhanduva.	
Mocitaiba (Carapicica de folhas lisas)	Zollernia ilicifolia Vog.	Legumin.
Monjola (Manjola) ...	Nome dado aos Gravatás (veja o nome acima) que contém água entre as folhas. Pertencem aos gêneros Aechmea, Billbergia, Canistrum, Catopsis, Hohenbergia, Neoregelia, Nidularium, Vriesia, Wittrockia	Bromeli.
Morango, cult.	Fragaria vesca L.	Ros.
Mororó (Pata de vaca, Unha de vaca, Pata de boi, Unha de boi ..	Bauhinia forficata Link, B. candicans Benth., B. affinis Vog. .	Legumin.
Morrião d'água	Samolus vallerandi L.	Primul.
Mostarda branca	Sinapis alba L.	Crucif.
Mostarda negra	Brassica nigra L.	Crucif.
Muçambé de espinho .	Cleome parviflora HBK., ssp. brasiliensis (Weinm.) Iltis	Capparid.
Mucuna	Veja Feijão mucuna.	
Multa	Veja Murta.	
Mulungu, cult.	Erythrina mulungu Mart., E. reticulata Presl.	Legumin.
Murici (Baga de tucano, Baga de pomba) ...	Byrsonima ligustrifolia Juss.	Malpighi.
Murta, cult.	Murrhaia paniculata Jacq.	Rut.
Murta (Multa, Camboim)	Blepharocalyx apiculatus Berg ..	Myrt.
	Piper sp.	Piper.
Murta dos jardins, cult.	Myrtus communis L.	Piper.
Mutuqueiro	Veja Sinhanduva.	

Nomes Populares Nomes Científicos Família

Murtinho (Pau ferro, Carapatinho, Urundi). *Myrrhinum rubriflorum* Berg .. Myrt.

N

Nabo, cult. *Brassica campestris* L. var. *esculenta* Crucif.
 Nandina, cult. *Nandina domestica* Thunb. Berberid.
 Não me olvides (Não te esqueças de mim), c. *Myosotis azorica* L. Boragin.
 Narciso, cult. *Narcissus poeticus* L. Amaryll.
 Navalha de negro ... Veja Capim navalha de negro.
 Nenúfar branco
 (Ninfea) *Nymphaea ampla* DC. Nymphae.
 Nespereira (Ameixeira) *Eriobotrya japonica* Lindl. Ros.
 Nhanduva
 (Unha de gato) *Acacia riparia* H.B.K. Legumin.
 Ninfea Veja Nenúfar.
 Nogueira, cult. *Juglans regia* L. Jugland.
 Nogueira da Índia, cult. *Aleurites moluccana* (L.) Willd.. Euphorbi.
 Novelo de linha, cult. . *Echinocactus hasselbergii* Haage Jr. Cact.
 Noz moscada, cult. .. *Myristica fragrans* Houtt. Myristic.
 Noz moscada do Brasil Veja Canela fogo.

O

Oficial de sala (Erva de rato falsa) *Asclepias curassavica* L. Asclepiad.
 Olandim Veja Guanandi.
 Óleo (Óleo vermelho) . Veja Copaliba.
 Olho de cabra Veja Pau ripa.
 Oliveira, cult. *Olea europea* L. Ole.
 Ombu Veja Umbu.
 Onze horas (Cavalheiros das onze horas), cult. *Portulaca grandiflora* Lindl. e outras Portulac.
 Orégão (Orega, Manjerona selvagem), cult. *Origanum vulgare* L. Labiat.
 Orelha de gato *Hypericum connatum* Lam. Guttif.
 Symplocos tenuifolia Brand Symploc.
 Psychotria hancornifolia Benth.. Rubi.
 Orelha de Judas, cult. . *Cersei siliquastrum* L. Legumin.
 Orelha de mula Veja Assa-peixe.
 Orelha de negro Veja Timbaúva.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Orelha de onça	Veja Caá-apoã.	
Orelha de onça (O. de urso)	Tibouchina holosericea Baill.	Melastom.
Orelha de urso (Quaresminha), cult.	Tibouchina villosissima Cogn. ...	Melastom.
Orquídea	Veja no suplemento a lista de tôdas as espécies catarinenses de Orquídeas.	
Ouricana (Palheira estreita, Guamiôva) ..	Geonoma schottiana Mart.	Palmae.
Ouricana	Veja também Guaricana.	
Ortelã branca, cult. ..	Mentha sativa L.	Labiât.
Ortelã preta, cult. ...	Mentha piperita L.	Labiât.
Ouro, cult.	Cassia alata L.	Legumin.

P

Pacari (Louro da serra, Dedaleira amarela) .	Lafoensia pacari St. Hil.	Lythr.
Pacová (Cardomomo da terra)	Renealmia longipes K. Schum ..	Zingiber.
Paineira (Barriguda), cult.	Chorisia speciosa St. Hil.	Bombac.
Paineira	Chorisia insignis HBK	Bombac.
Palha	Veja Gamiova.	
Palha de fôlha larga .	Veja Gamiova.	
Palheira de fôlha larga	Veja Gamiova.	
Palheira de fôlha estr.	Veja Ouricana.	
Palha de cangalha ...	Carex brasiliensis St. Hil.	Cyper.
Palha de prata	Veja Capim penacho.	
Palheira larga	Veja Gamiova.	
Palheira estreita	Veja Ouricana.	
Palma de Santa Rita, c.	Gladiolus communis L. e muitas outras espécies.	Irid.
Palma de São José, cult.	Watsonia meriana K.	Irid.
Palmeira de leque, cult.	Levistonia chinensis R. Br.	Palmae.
Palmeira imperial, cult.	Roystonia regia (H. B. K.) O. F. Kook	Palmae.
Palmeira real, cult. ..	Roystonia oleracea O. F. Kook..	Palmae.
Palmeira sagu, cult. ..	Cycas circinalis L.	Cycad.
Palmiteiro (Palmito) .	Veja Içara.	
Pândano, cult.	Pandanus utilis Bory.....	Pandan.
Papagaio (Flor de papagaio) cult.	Euphorbia pulcherrima Willd. ..	Euphorbi.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Papo de peru	Veja Cipó Mil-homens.	
Papo de peru rabudo (Cipó Mil-homens) ..	<i>Aristolochia macroura</i> Gomes ..	<i>Aristolochi.</i>
Para tudo (Casca de anta) ...	<i>Raulwolfia sellowii</i> M. Arg.	<i>Apocyn.</i>
Paraguaia	Veja Cipó sumá.	
Paraíso	Veja Cinamomo.	
Parasitas	Nome impróprio para epífitos, i. é. plantas que vivem hospedadas so- bre árvores, especialmente orquí- deas.	
Pariparoba	<i>Piper superbum</i> Miq.	<i>Piper.</i>
Parreira brava	Veja Cipó abuta.	
Parreira branca	Veja Cipó abuta.	
Pata de boi	Veja Mororó.	
Pata de cavalo	Veja Cairuçu.	
Pata de vaca	Veja Mororó.	
Pau-angelim (<i>Angelim</i> , Jacarandá lombri- gueiro)	<i>Andira anthelminthica</i> Benth., A. <i>fraxinifolia</i> Benth.	<i>Legumin.</i>
Pau-brasil	Veja Ibirapiranga.	
Pau campeche, cult. ..	<i>Haematoxylon campechianum</i> ...	<i>Legumin.</i>
Pau-cutia	Veja Guarantã.	
Pau-cutia	Veja Guaxupita.	
Pau-de-arco	<i>Guarea lessoniana</i> A. Juss.	<i>Meli.</i>
Pau-de-bugre	Veja Cafezeiro do mato e Aroeira.	
Pau-de-cachimbo	Veja Caáquera.	
Pau-de-cangalha (Congonha)	<i>Symplocos celastrina</i> Mart., <i>S. lan-</i> <i>ceolata</i> Mart., <i>S. mosenii</i> Brand, <i>S. tenuifolia</i> Brand	<i>Symploc.</i>
Pau-de-cangalha	Veja Congonha.	
Pau-de-cutia	Veja Guarantã.	
Pau-de-colher	Veja Pau mandioca.	
Pau-de-facho	<i>Aparisthium cordatum</i> (Juss.) Baill.	<i>Euphorbi.</i>
Pau-de-gaiola (Gaioleira)	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	<i>Verben.</i>
Pau-de-mandioca (Caxeta)	<i>Didymopanax morototonii</i> Dcne. & Pl.	<i>Arali.</i>

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pau-de-mandioca (Pau-de-colher)	<i>Didymopanax angustissimum</i> March.	Arali.
Pau-de-malho	Veja Farinha sêca.	
Pau-de-remo (Carne de vaca)	<i>Styrax leprosum</i> H. & A.	Styrac.
Pau-de-sabão (Pau-sa- bão, Saboeiro, Tim- bauvão)	<i>Quillaja brasiliensis</i> Mart.	Ros.
Pau-de-sangue	Veja Sangueiro.	
Pau-de-Santo Inácio ..	Veja Pau-ripa.	
Pau-de-tucano	Veja Tucaneira.	
Pau-Fernandes	Veja <i>Fristipitum-Canharana</i> .	
Pau ferro	Veja Murtinho.	
Pau gaiola	Veja Gaioleira.	
Pau-gambá	<i>Pithecellobium langsdorffii</i> Benth.	Legumin.
Pau-jacarê (Jacaré) ..	<i>Piptadenia communis</i> Benth.	Legumin.
Pau-marfin	Veja Guatambu.	
Pau-para-tudo (Casca para tudo) .	<i>Capsicodendron dinisii</i> (Schwacke) Ochioni	Canell.
Pau rainha (Laranjeira do mato)	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Muell. Arg.	Euphorbi.
Pau-ripa (Pau-de-Santo Inácio, Fava de Santo Inácio)	<i>Ormosia nitida</i> Vogel	Legumin.
Pau sabão	Veja Pau de sabão.	
Pau sabão (Magnólia amarela) .	<i>Michelia champaca</i> L.	Magnoli.
Pau-sangue	Veja Sangueiro.	
Pau-Santa-Rita	Veja Santa Rita.	
Pau-santo-verde	Veja Guaraperê.	
Pau-toicinho	<i>Vernonia diffusa</i> Less. var. <i>macro-</i> <i>cephala</i> Hieron., V. <i>puberula</i> Less.	Compos.
Pau-toicinho de fôlhas largas)	<i>Piptocarpha axillaris</i> Baker	Compos.
Pavio de lamparina. c.	<i>Ballota acetabulosa</i> (L.) Benth. .	Lab.
Pecegueiro, cult.	<i>Prunus persica</i> (L.) Stokes	Ros.
Pecegueiro brabo (P. do mato, Arma de serra)	<i>Prunus sellowii</i> Koehne, P. sub- <i>coriacea</i> Koehne	Ros.
Pé de cavalo	Veja Cairuçu.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pé de galinha	Veja Capim pé de galinha.	
Pé de pomba	Veja Bico de cegonha.	
Pega-pegas (Amor do campo)	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC., <i>D. affine</i> Schlecht., <i>D. barbatum</i> (L.) Benth., <i>D. canum</i> (Gm.) Sch. & Th., <i>D. uncinatum</i> (Jacq.) DC.	Legumin.
Pega-pegas	Veja também Barbadinho.	
Pega-pegas trepadeira ..	Veja Cansação.	
Pega-pinto	<i>Drymaria cordata</i> Willd.	Caryophyll.
Peido do diabo	<i>Solanum</i> sp.	Solan.
Peito de moça, cult. ..	<i>Solanum mammosum</i> L.	Solan.
Pela cavalo	Veja Mata olho.	
Penacho (Pluma branca, Capim dos pampas)	<i>Cortaderia selloana</i> (Schult.) A. & G.	Gramin.
Pena de pavão, cult. ..	<i>Calathea picturata</i> C. Koch. & Lin- den	Marant.
Penca de vespa	<i>Cirrhaea dependens</i> Rchb. f. ...	Orchid.
Pente de macaco	<i>Pithecoctenium echinatum</i> (Jacq.) K. Sch., <i>P. vitalba</i> (Cham.) P. DC.	Bignoni.
Pepino, cult.	<i>Cucumis sativus</i> L.	Cucurbit.
Pequiá	<i>Aspidosperma camporum</i> M. Arg.	Apocyn.
Pereira, cult.	<i>Pirus communis</i> L. com diversas variedades	Ros.
Periquito, cult.	<i>Alternanthera amabilis</i> Lem., A. spatulata Ch. & Lem.	Amaranth.
Peroba (Guatambu) ..	<i>Aspidosperma australe</i> M. Arg., A. pyriocollum M. Arg.	Apocyn.
Perpétua, cult.	<i>Gomphrena globosa</i> L., G. sello- wii Mart.	Amaranth.
Perpétua (Sempreviva)	<i>Helichrysum bracteatum</i> Pers., H. orientale Tourn.	Compos.
Perpétua	<i>Centratherum punctatum</i> Cass. .	Compos.
Petunia	<i>Petunia inflata</i> R. E. Fries	Solan.
Petunia vermelha	<i>Petunia violacea</i> Lindl.	Solan.
Peúdo	Veja Umbu.	
Picão	<i>Bidens pilosus</i> L.	Compos.
Picão da praia	<i>Acicarpa spatulata</i> R. Br.	Calycer.
Pimenta da Índia (P. do reino), cult.	<i>Piper nigrum</i> L.	Piper.
Pimenta de bugre (P. da terra)	<i>Capsicum annuum</i> L.	Solan.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pimentão	<i>Capsicum annuum</i> L.	Solan.
Pimenta do Reino ...	Veja Pimenta da Índia.	
Pimenteira	Veja Capixim.	
Pimenteira	<i>Coussarea contracta</i> (Wulp.) Muell. Arg.	Rubi.
Pimenteira de fôlhas lar- gas (Cafezeiro brabo)	<i>Rudgea corniculata</i> Benth., <i>R. jas-</i> <i>minoides</i> (Cham.) Muell. Arg. ..	Rubi.
Pimenteira miúda	<i>Psychotria pycnantha</i> Standl. ..	Rubi.
Pimenteira selvagem .	<i>Faramea marginata</i> , <i>Rudgea re-</i> <i>curva</i> Muell. Arg.	Rubi.
Pincel, cult.	<i>Cacalia sonchifolia</i> L.	Compos.
Pindabuna	<i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil.	Annon.
Pindaíba	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spr.	Annon.
Pinhão de purga, cult.	<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbi.
Pinheirinho	<i>Lycopodium cernuum</i> L., <i>L. clava-</i> <i>tum</i> L. e outras espécies	Lycopodi.
Pinheirinho	Veja Atamba-açu.	
Pinheirinho brabo	Veja Atamba-açu.	
Pinheirinho d'água ...	<i>Myriophyllum brasiliense</i> Camb. .	Halorrhag.
Pinheiro (P. do Para- ná, P. do Brasil) ..	<i>Araucaria dioica</i> (Vell.) Stellf. .	Araucari.
Pinheiro do mato	<i>Podocarpus selloi</i> Klotzsch	Podocarp.
Pinho brabo	Veja Pinheirinho.	
Pinho brabo	Veja Atamba-açu.	
Pinho do brejo	Veja Baguaçu.	
Pinta moça	Veja Manjuruvoca.	
Pipi	Veja Guiné.	
Pipoca	Veja Milho pipoca.	
Piraguaia	Veja Cipó sumá.	
Piri	Veja Junco e Lírio do brejo.	
Pita	Veja Piteira.	
Pitangueira	<i>Stenocalyx micheli</i> (Lom.) Berg, <i>S. sulcata</i> (Spring) Berg	Myrt.
Piteira (Pita)	<i>Fourcroya gigantea</i> Vent.	Amarylloid.
Pixirica	<i>Leandra australis</i> (Tr.) Cogn., <i>L.</i> <i>laevigata</i> (Tr.) Cogn., <i>L. nianga</i> (DC.) Cogn., <i>L. purpurascens</i> (DC.) Cogn.; <i>Miconia budlejoides</i> Tr., <i>M. elaeodendron</i> (DC.) Naud., <i>M.</i> <i>paniculata</i> (DC.) Naud., <i>M. race-</i> <i>mifera</i> (DC.) Tr., <i>M. rigidiuscula</i> Cogn., <i>M. staminea</i> (Desr.) DC.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	var. <i>olfersiana</i> (Cham.) Cogn., M.	
	<i>tentaculifera</i> Naud.	Melastomat.
Pixiricão	<i>Miconia cabussu</i> Hoehne	Melastomat.
Pluma (Capim rabo de boi)	<i>Erianthus asper</i> Nees	Gramin.
Pluma branca	<i>Veja Penacho.</i>	
Poaia rasteira	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.F.W.	
	<i>Mey e outras</i>	Rubi.
Pó de mico	<i>Veja Micunã.</i>	
Poejo do campo	<i>Cunila</i> sp.	Labi.
Porongo (Cuia, Cabaça), cult.	<i>Lagenaria vulgaris</i> Ser.	Cucurbit.)
Primavera	<i>Veja Juvu.</i>	

Q

Quaresmeira do brejo.	<i>Tibouchina multiceps</i> (Naud.) Cogn.	Melastomat.
Quaresmeira	<i>Tibouchina urvilleana</i> (DC.) Cogn.	Melastomat.
Quaresminha	<i>Veja Orelha de urso.</i>	
Quebra foice de flores vermelhas	<i>Veja Mandaravê.</i>	
Quebra foice de flores roxas	<i>Veja Sarandi.</i>	
Quebra pedra	<i>Phyllanthus carolinensis</i> Walter, <i>P. lindbergii</i> Muell. Arg., <i>P. ni-</i> <i>ruri</i> L., <i>P. perpusillus</i> Baill., <i>P.</i> <i>ramillosus</i> Muell. Arg., <i>P. sellowi-</i> <i>anus</i> Muell. Arg., <i>P. subemargi-</i> <i>natus</i> Muell. Arg., <i>P. tenellus</i> Roxb., <i>P. urinaria</i> L.	Euphorbi.
Quebra pedra	<i>Euphorbia hirta</i> L., <i>E. ovalifolia</i> L.	Euphorbi.
Quiabo, cult.	<i>Hibiscus esculentus</i> L.	Malv.
Quina	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) Schum.	Rubi.
Quina cruzeiro	<i>Colletia cruciata</i> Gill. et Hook. ..	Rhamn.
Quincon	<i>Metrodora gracilis</i> K. Schum. ..	Rut.
Quitoco	<i>Pluchea quitoc</i> DC.	Compos.

R

Rabanete, cult.	<i>Rhaphanus sativus</i> L. var. <i>radicula</i>	Crucif.
Rábano, cult.	<i>Rhaphnus sativus</i> L.	Crucif.
Rabo de anjo	<i>Veja Espinho vermelho.</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Rabo de bugio	Veja Escova de macaco.	
Rabo de burro	Veja Cauda de zorro.	
Rabo de gato	Veja Disciplina de freira.	
Rabo de lagarto	Veja Espada de São Jorge.	
Rabo de macaco	<i>Dalbergia variabilis</i> Vog., <i>Lonchocarpus leucanthus</i> Burk., <i>Muellera glaziovii</i> (Taub.) Chod. & Hassl.	Legumin.
Rabo de macaco	Veja Crista de galo e Cipó violeta.	
Rabo de raposa (Amaranto), cult. ..	<i>Amaranthus</i> sp. - Diferentes espécies	Amarant.
Rabo de rato	Veja Conambaia.	
Rabo de tatu	Veja Sumaré.	
Radice bravio	Veja Dente de leão.	
Rainha da noite (Flor de baile), cult.	<i>Cereus grandiflorus</i> Haw.	Cact.
Rainha das orquídeas.	Veja Lélla.	
Rainha dos lagos	Veja <i>Pontederia cordata</i> L.	Pontederi.
Rainha Margarida, cult.	<i>Aster sinensis</i> L.	Compos.
Rami, cult.	<i>Boehmeria nivea</i> Gaudich.	Urtic.
Raspa canela	<i>Buettneria australis</i> St. Hil.	Sterculi.
Rediviva	Veja Rosa de Jericó.	
Repolhinho d'água ...	Veja Alface d'água.	
Repólho branco (R. vermelho, R. roxo), cult.	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>capitata</i>	Crucif.
Repólho crespo	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>sabauda</i>	Crucif.
Ripa	Veja Içara.	
Rícino	Veja Mamoneira.	
Romãzeira, cult.	<i>Punica granatum</i> L.	Punic.
Rosa de cachorro (Framboeza brasileira)	<i>Rubus rosaefolius</i> Smith	Ros.
Rosa de Jericó (Rediviva), cult.	<i>Anostatica hierochuntica</i>	Crucif.
Rosa do campo	<i>Pavonia hastata</i> Cav.	Malv
Rosa marinha	Veja Malvaíscio.	
Roseira, cult.	<i>Rosa gallica</i> L.	Ros.
Roseta (Cuspe de tropeiro).	<i>Soliva pterosperma</i> (Juss.) Less.	Compos.
Roseta	<i>Cardionema ramosissimum</i> (Weinm.) Nels & Macbr., <i>Paronychia chilensis</i> DC.	Caryophyll.
Ruibarbo, cult.	<i>Rheum palmatum</i> L., <i>R. officinale</i> H. Bn.	Polygon.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Ruibarbo do campo (Batatinha purgativa)	<i>Cypella herbertii</i> Hook.	Irid.
S		
Saboeiro	Veja Pau sabão.	
Sabugueirinho do campo	<i>Borreria centrantoides</i> Ch. et Schl.	Rubi. Caprifoli.
Sabugueiro	<i>Sambucus australis</i> Cham. et Schl.	
Saco de bode (Cipó de leite, Leite de cachorro)	<i>Oxypetalum balansae</i> Malme	Asclepiad.
Saguaragi	Veja Sobragi.	
Sagüeiro, cult.	<i>Cycas revoluta</i> Thunb.	Cycad.
Saia roxa	Veja Bem casado.	
Saião, cult.	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.	Crassul.
Salgueiro (Salseiro, Salso)	<i>Salix chilensis</i> Willd.	Salic.
Salgueiro chorão	Veja Chorão.	
Salada de negro	Veja Beldroega.	
Salsa, cult.	<i>Petroselinum sativum</i> Hoffm.	Umbellif.
Salsa da praia	<i>Ipomoea pescaprae</i> (L.) Sweet ssp. <i>brasiliensis</i> (L.) van Oostr.	Convolvul.
Salsa moura	<i>Cissus meliifolia</i> Planch., <i>C. pauliniifolia</i> Vell., <i>C. stipulata</i> Vell.	Vit.
Salsaparilha	<i>Smilax</i> sp.	Lili.
Salseiro	Veja Salgueiro.	
Salso	Veja Salgueiro.	
Salva, cult.	<i>Salvia officinalis</i> L.	Labi.
Salvandi	Veja Saranandi ou Quebra foice.	
Samambaia (verdadeira)	<i>Pteridium aquilinum</i> Kuhn	Polypodi.
Samambaia água	Veja Xaxim.	
Samambaia douradinha	<i>Asplenium abscissum</i> Willd., <i>A. auritum</i> Sw.	Polypodi.
Sambafba		
(Sambaibinha)	Veja Cipó caboclo.	
Sangue de Adão	Veja Cardeal do Brasil.	
Sangue de drago	Veja Urucurana.	
Sanguieiro	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vog.	Legumin.
Santa Rita	<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrader) Kobuski	The.
Santa Rita		
(Pau Santa Rita)	<i>Richeria australis</i> Muell. Arg.	Euphorbi.
São João	Veja Espinho de São João.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Sapatinho do diabo (Sapatinho de iaiá)	Veja Chagas miúdas.	
Sapatinho de judeu (S. do diabo), cult.	Pedianthus tithimaloides (L.) Poit.	Euphorbi.
Sapé	Veja Capim Sapé	
Sapirangui (Jasmim, J. pipoca, J. catavento, Leiteiro)	Peschiera catharinensis (DC.) Miers.	Apocyn.
Sapopema (Sapopemba, Carrapicho árvore)	Sloanea monosperma Vell.	Elaeocarp.
Sapota, cult.	Lucuma mammosa Gaertn.	Sapot.
Sapucaia, cult.	Lecythis ollaria L.	Lecitid.
Saranandi (Salvandi, Quebra foice de flores roxas, Espinheiro roxo)	Calliandra selloi (Spr.) Macbr.	Legumin.
Sarandi (S. vermelho).	Phyllanthussellowianus Muell. Arg.	Euphorbi.
Sarandi amarelo	Veja Amarelo.	
Sassafrás	Veja Canela sassafrás.	
Sassafrás amarelo	Veja Canela sassafrás.	
Sassafrás preto	Veja Canela sassafrás.	
Saudades, cult.	Scabiosa maritima L. e outras espécies	Dipsac.
Seca ligeiro	Veja Coração de bugre.	
Segurelha	Veja Alfavaca campestre.	
Seibo	Veja Sinhanduva.	
Sempre florida	Veja Azedinha do brejo.	
Sempre noiva dos passarinhos	Polygonum aviculare L.	Polygon.
Sempre viva	Veja Perpétua.	
Sempre vivas da serra	Veja Capipoatinga.	
Sene, cult.	Cassia acutifolia Del.	Legumin.
Sensitiva (Dorme-dorme, Malícia de mulher, Malícia)	Mimosa pudica L. e outras	Legumin.
Seringueira, cult.	Hevea brasiliensis Muell. Arg.	Euphorbi.
Serralha	Sonchus asper (L.) Hill.	Compos.
Sesamo	Veja Gergelim.	
Sete capotes	Britoa guazumifolia (Camb.) Legr.	Myrt.
Sete facadas, cult.	Monstera deliciosa Liebm.	Araceae
Sete sangrias	Cuphea carthaginensis (Jacq.) Macbr.	Lythr.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Setim, cult.	Veja Cetim (grafia certa)	
Silva	Veja Maricá.	
Sinhanduva (Marrequeira, Bituqueira, Butuqueira, Mutuqueira, Mituqueira, Seibo ..	Erythrina falcata Benth.	Legumin.
Siriúba (Siriruba, Sireíba, Mangue branco)	Avicennia schaueriana Stapf & Leechm.	Verben.
Sisal, cult.	Agave americana L. var. sisalana	Amaryllid.
Sitim	Veja Cetim (grafia certa).	
Sobragi (Saguaragi, Socurujuva)	Colubrina rufa (Mart.) Reiss. ..	Rhamn.
Sobreiro (Carvalho corticeiro), cult.	Quercus suber L.	Fag.
Socurujuva	Veja Sobragi.	
Soja	Veja Feijão Soja.	
Sombra de touro	Veja Espinheira santa.	
Sombra de touro	Veja Erva cancosa.	
Sorgo, cult.	Sorghum vulgare Pers.	Gramin.
Soroco (Carapicica de folha miúda, Cincho)	Sorocea illicifolia Miq.	Mor.
Suçaiá	Elephantopus mollis H. B. K. ...	Compos.
Sucará (Espinho de judeu, Cambará de espinho, Lavra mão) .	Chuireguia tomentosa Bak., Xylosma salzmanni (Clos) Eichl. .	Flacourti.
Sucupira (Cipó)	Gurania sp.	Cucurbit.
Sultana	Veja Beijo de freira.	
Sumaré (Rabo de tatu, Cola de sapateiro) .	Cyrtopodium andersonii R. Br., C. gigas (Vell.) Hoehne, C. palmifrons Rchb. f., C. paranaense Reichb. f.	Orchid.
Sumaúma mata pau (Figueira mata pau de espinho)	Spirotheca rivieri (Dcne.) Ulbr. .	Bombac.

T

Taboa	Typha domingensis (Pers.) Kunth.	Typh.
Tajuva (Tajuba, Tajuba)	Chlorophora tinctoria (L.) Gaud.	Mor.
Tajuvinha	Veja Capixava.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Tajujá (Taiuiá)	Cayaponia biflora Cong.	Cucurbit.
Tamanqueiro	Veja Gaioleira.	
Tamarindeiro, cult. ..	Tamarindus indica	Legumin.
Tamarindo, cult.	Veja Cedro mimoso.	
Tanchagem (Tansagem)	Plantago catharinae Dcne., P. guil- leminiana Dcne., P. hirtella H.B.K.	Plantagin.
Tangerineira	Veja Bergamoteira.	
Tanheiro (Tapiá-guaçu)	Alchornea iricurana Casar., A. tri- plinervia (Spr.) M. Arg.	Euphorbi.
Tapia-guaçu (Tapiá) .	Veja Tanheiro.	
Taquara-açu	Veja Taquaruçu.	
Taquara mansa	Merostachys sp.	Gramin.
Taquara poca	Merostachys speciosa Spreng. ..	Gramin.
Taquari (Cará, Criciu- ma)	Chusquea acuminata Doell., Ch. bambusoides (Raddi) Hark., Ch. discolor Hack., Ch. tenella Nees	Gramin.
Taquarinha	Olyra micrantha H. B. K.	Gramin.
Taquaruçu (Taquara-açu)	Guadua spinosissima (Hack.) Ca- mus	Gramin.
Tapinhoã	Veja Tarumã.	
Taraxaco	Veja Dente de leão.	
Tarumã (Tarumã preta, Tapinhoã)	Vitex megapotamica (Spreng.) Mold.	Verben.
	Veja também Tucaneira.	
Tembetari	Veja Coentrilho.	
Teta de cadela	Veja Mamica de cadela.	
Teta de porca	Veja Mamica de cadela.	
Ticum	Veja Tucum.	
Tília, cult.	Tília platyphyllos Scop.	Tili.
Timbaúva (Orelha de negro)	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Merong.	Legumin.
Timbauvão	Veja Pau de sabão.	
Timbó	Ateleia glazioviana Moç. et Sessé	Legumin.
Timbó (Catingueiro miúdo).	Dahlstedtia pinnata (Benth.) Mal- me	Legumin.
Timbó (Catingueiro legítimo)	Dahlstedtia pentaphylla (Taub.) Malme	Legumin.
Timbó	Veja Cipó Timbó.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Timo	Veja Tomilho.	
Tinge ovos	Veja Cipó Chumbo.	
Tinhorão, cult.	Caladium sp.	Araceae
Tipa (Tipuana), cult. .	Tipuana tipu (Benth.) O. Ktze. .	Legumin.
Tintureira vulgar	Veja Caruru de cacho.	
Tipuana	Veja Tipa.	
Tiririca	Cortaderia rudiusscula Stapf	Gramin.
Tiririca	Cyperus mundulus Kunth, C. rotundus L.	Cyper.
Tiririca falsa	Hypoxis decumbens L.	Amaryllid.
Toddy (Banda de Sar- gento), cult.	Caryota urens L.	Palmae.
Tomate, cult.	Solanum lycopersicum L.	Solan.
Tomilho (Tonilo, Timo), cult.	Thymus vulgaris L.	Labiatae
Tonilo	Veja Tomilho.	
Topete de cardeal	Veja Mandaravê.	
Torumã	Veja Tarumã.	
Touca de viúva (Viuv- inha, Cipó azul)	Petreaea volubilis L., P. denticula- lata Schrad. (cult.), P. subserrata Cham.	Verben.
Toicinho de fôlhas largas	Veja Pau toicinho de fôlhas largas.	
Tracoá (Tricoá, Trucoá, Tripa de galinha) ..	Philodendron imbe Schott.	
Trapoeiraba (Capim gomoso)	Tradescantia crassula Link & Otto, T. effusa Mart., T. elongata C. F. W. Mey, T. fluminensis Vell., T. geniculata Jacq., Commelina dif- fusa Burm. f., C. elegans H. B. K., C. robusta Kunth	Commelin.
Treme-treme	Veja Capim treme-treme.	
Tremoço	Lupinus albus L., L. angustifolius L., L. luteus L.	Legumin.
Três corações	Veja Azedinha.	
Três Marias	Veja Juvu.	
Tricoá	Veja Tracoá.	
Trevo	Trifolium polymorphum Poir., T. pratense L., etc.	Legumin.
Trevo azedo	Veja Azedinha.	
Trevo encarnado, cult..	Trifolium incarnatum L.	Legumin.
Trevo rasteiro	Medicago denticulata Willd	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Trigo. cult.	<i>Triticum sativum</i> Lamk.	Gramin.
Tripa de galinha	Veja Tracoá.	
Tripa de galinha	Veja Cajueiro japonês.	
Tromba de elefante, c.	<i>Agave attenuata</i> Salm.	Amaryllid.
Trombeta roxa	Veja Bem casado.	
Trombeteira	Veja Buzina.	
Trucoá ...	Veja Tracoá.	
Tucaneira (Pau de tu- cano, Torumã)	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Verben.
Tucum (Ticum)	<i>Bactris lindmaniana</i> Dr.	Palmae.
Tulipa ..	<i>Tulipa fulgens</i> Mart.	Lili.
Tulipeira (Tulipa), cult.	<i>Liriodendron tulifera</i> L.	Magnoli.
Tuna	Veja Mandacuru.	
Tungue, cult.	<i>Aleurites fordii</i> Hemsl.	Euphorbi.
Tupicaba (Vassourinha)	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Scrophulari.
Tupiticha	Veja Guaxuma.	
Turfa	<i>Sphagnum capillaceum</i> (Weiss.) Schränk., <i>S. cucullatum</i> Warnst., <i>S. erythrocalthix</i> Hpe., <i>S. gracilescens</i> Hpe., <i>S. magellanicum</i> Brid., <i>S. meridense</i> (Hpe.) C. M., <i>S. palustre</i> L., <i>S. purpuratum</i> C. M., <i>S. recurvum</i> P. Beauv., <i>S. subsecundum</i> Nees	Sphagn.
Tuvarana	<i>Cordyline dracaenoides</i> Kunth ..	Lili.

U

Umbu (Ombu, Maria mole, Peúdo)	<i>Phytolacca dioica</i> L.	Phytolacc.
Unha de boi	Veja Mororó.	
Unha de gato	Veja Nhanduva.	
Unha de vaca	Veja Mororó.	
Uricana	Veja Guaricana.	
Urtiga (Urtiguinha) ..	<i>Urtica urens</i> L.	Urtic.
Urtiga (Amor seco) ..	<i>Cajophora eichleri</i> (Urb.) Urb. ..	Loas.
Urtiga (Cipó)	<i>Dalechampia ficifolia</i> Lam., <i>D. triphylla</i> Lam.	Euphorbi.
Urtiga mansa	<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	Urtic.
Urtigão (Urtiga verme- lha)	<i>Urera baccifera</i> Gaud.	Urtic.
Urtigão	<i>Gunnera manicata</i> Lindm.	Halorrhag.
Urtiguinha (Cipó urti- guinha)	<i>Tragia hastata</i> (Kl.) Muell. Arg.,	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	<i>T. paraguariensis</i> Pax et Hoffm., <i>T. polyandra</i> Vell., <i>T. sellowiana</i> (Kl.) Muell. Arg., <i>T. uberabana</i> Muell. Arg., <i>T. volubilis</i> L.	Euphorbi.
Urucu, cult.	<i>Bixa orellana</i> L.	Bix.
Urucurana	<i>Croton urucurana</i> Baill., <i>C. macro-</i> <i>bothrys</i> Baill.	Euphorbi.
Urundei	<i>Veja Murtinho.</i>	
Uvá de facho	<i>Veja Comandatuba.</i>	
Uvalheira (Uvalha) ..	<i>Eugenia pyriformis</i> Camb.	Myrt.
Urze	<i>Gaultheria itatiayae</i> (Wawra) Sleu- mer, <i>G. organensis</i> Meisn., <i>G. ulei</i> <i>Sleumer</i> , <i>Gaylussacia pubescens</i> <i>Meisn.</i> , <i>Leucothoe chlorantha</i> DC., <i>L. niederleinii</i> Sleum., <i>L. nummu-</i> <i>laria</i> (Ch. & Schl.) DC.	Eric.

V

Vaçatunga	<i>Veja Guaçatunga.</i>	
Vacumzeiro (Vacum, Ba- ga de morcego, B. de pombo, Chal-chal) .	<i>Allophylus edulis</i> Radlk., <i>A. pe-</i> <i>tiolatus</i> Radlk.	Sapind.
Valeriana, cult.	<i>Valeriana officinalis</i> L.	Valerian.
Vamos junto	<i>Acacia plumosa</i> Lowe, <i>A. velutina</i> DC.	Legumin.
Vampero	<i>Veja Cerejeira das Antilhas.</i>	
Vara de foguete (Erva lanceta)	<i>Solidago microglossa</i> DC.	Compos.
Vara de foguete	<i>Conyza sordescens</i> Cabr.	Compos.
Vassoura comum	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC., <i>B</i> <i>elaegnoides</i> Steud., <i>B. incisa</i> Hook. et Arn., <i>B. microcephala</i> DC.	Compos.
Vassoura	<i>Vernonia florida</i> Gardn.	Compos.
Vassoura alecrim	<i>Baccharis discolor</i> Bak.	Compos.
Vassoura braba	<i>Baccharis calvenscens</i> DC.	Compos.
Vassoura braba	<i>Veja Vassourão brabo.</i>	
Vassoura camarará ...	<i>Baccharis mesoneura</i> DC.	Compos.
Vassoura vermelha ...	<i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq. ...	Sapind.
Vassourão brabo (Vassoura braba) ..	<i>Symphyopappus polystachyus</i> Bak.	Compos.
Vassourinha	<i>Veja Tupiçaba e também Erva</i> <i>pombinha.</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Vela de pureza	Veja Círio de Nossa Senhora.	
Verbasco, cult.	Verbascum phlomoides L., V. thapsiforme Schrad.	Scrophulari.
Verbasco	Veja Barbasco.	
Verbena, cult.	Verbena officinalis L.	Verben.
Vergonha de estudante	Veja Borla.	
Verônica, cult.	Veronica peregrina L.	Scrophulari.
Viburno, cult.	Viburnum lantana L., opulus L., V. timus L.	Caprifoli.
Videira, cult.	Vitis vinifera L.	Vit.
Vimeiro (Vime)	Salix viminalis L.	Salic.
Violeta (V. cheirosa), c.	Viola odorata L.	Viol.
Violeta dos Alpes (Ciclame)	Cyclamen europaeum L., C. persicum Mill.	Primul.
Viuvinha (Isabel entre sonhos), cult.	Solanum wendlandii Hook.	Solan.
Viuvinha	Veja Touca de viúva.	
Viva Brasil		Compos.

X

Xaxim (Samambaia-açu)	Alsophila alutacea Kze., A. armata (Sw.) Presl., A. atrovirens (L. & F.) Presl., A. corcovadensis (Raddi) C. Chr., A. feeana C. Chr., A. paleolata Mart., A. phalerata Mart., A. procera Klfs., A. quadri-pinnata C. Chr., A. taenitis Hk., A. unguis cati Fee, A. villosa (H. B.K.) Desv.	Cyatheaceae
	Cyathea schanschin Mart., C. gardneri	Cyatheaceae
	Hemitelia setosa (Klfs.) Mett., H. capensis (L. f.) Klfs.	Cyatheaceae
Xaxim gordo (X. bugiu, X. da serra)	Dicksonia sellowiana (Presl.) Hook.	Cyatheaceae
Xique-xique (Chocalho de cascavel, Guizo, de cascavel)	Crotalaria laeta Mart., C. stipularia Desv., C. vitellina Ker.	Legumin.
Xique-xique	Veja Mandacuru.	

Z

Zabumba, cult.	Zinnia elegans Jacq.	Compos.
Zimbros, cult.	Juniperus communis L.	Cupress.

1. The first part of the paper is devoted to a general discussion of the problem.

2. The second part is devoted to a detailed study of the case of a single particle.

3. The third part is devoted to a study of the case of a system of particles.

4. The fourth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

5. The fifth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

6. The sixth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

7. The seventh part is devoted to a study of the case of a system of particles.

8. The eighth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

9. The ninth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

10. The tenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

11. The eleventh part is devoted to a study of the case of a system of particles.

12. The twelfth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

13. The thirteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

14. The fourteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

15. The fifteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

16. The sixteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

17. The seventeenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

18. The eighteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

19. The nineteenth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

20. The twentieth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

21. The twenty-first part is devoted to a study of the case of a system of particles.

22. The twenty-second part is devoted to a study of the case of a system of particles.

23. The twenty-third part is devoted to a study of the case of a system of particles.

24. The twenty-fourth part is devoted to a study of the case of a system of particles.

2.ª PARTE

Nomes Científicos — Nomes Populares

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
A		
* <i>Abies concolor</i> Gord.	Pin.	Abeto
<i>Abuta selloana</i> (Benth.) Eichl. ..	Menisp.	Cipó abuta, C. buta
<i>Abutilon inflatum</i> Garcke & K. Schum., A. megapotamicum St. Hil. & Naud., A. muellerifridrici Gürcke & K. Schum., A. pauciflorum St. Hil., A. pictum (Gill.) Walp., A. rufinervi St. Hil., A. striatum Dicks.	Malv.	Bênção de Deus
<i>Acaena fuscescens</i> Bitter	Ros.	Carrapicho do campo
* <i>Acacia longifolia</i> Willd. ✓.....	Legum.	Mimosa de flores amarelas
* <i>Acacia mollissima</i> Willd	Legum.	Acácia negra
<i>Acacia plumosa</i> Lowe	Legum.	Vamos junto
* <i>Acacia podalyriaefolia</i> A. Cunn.	Legum.	Acácia mimosa
<i>Acacia riparia</i> H.B.K.	Legum.	Nhanduva, Espinheiro
<i>Acacia velutina</i> DC	Legum.	Vamos junto
<i>Acalypha hispida</i> Burm., A. wilkesiana Muell. Arg.	Euphorbi.	Crista de peru, Acalifa
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) O. Ktze.	Compos.	Carrapicho rasteiro
* <i>Acanthus mollis</i> L.	Acanth.	Acanto
* <i>Acanthus spinosus</i> L.	Acanth.	Acanto espinhoso
<i>Acrostichum aureum</i> L.	Polypodi.	Avencão do mangue
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Muell. Arg.	Euphorbi.	Pau rainha, Laranjeira do mato
* <i>Acer negundo</i> L.	Acer.	Elmo
* <i>Acer saccharinum</i> L.	Acer.	Bôrdó
* <i>Achillea millefolium</i> L.	Compos.	Mil folhas
<i>Achyrocline satureioides</i> DC., A. alata DC.	Compos.	Macela, Marcela
<i>Acicarpa spathulata</i> R. Br.	Compos.	Carrapicho da praia
* <i>Adansonia digitata</i> L.	Bombac.	Baobab, Fruta de macaco
<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Fée	Polypodi.	Avenca estrelada
<i>Adiantum brasiliense</i> Raddi	Polypodi.	Avencão
<i>Adiantum cuneatum</i> L. & F.	Polypodi.	Avenca de folha miúda
<i>Aechmea blumenavii</i> Reitz, A. calyculata (E. Morr.) Baker, A. caudata Lindm.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Aechmea comata</i> (Gaud.) Bak. ..	Bromeli.	Chupe-chupe, Gravatá, Monjola
<i>Aechmea cylindrata</i> Lindm., <i>A. distichantha</i> Lem., <i>A. gamosepala</i> Wittm.	Bromeli.	Chupe-chupe, Gravatá
<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb., var. <i>cuspidata</i> Bak.	Bromeli.	Gravatá de pedra, Chupe-chupe
<i>Aechmea ornata</i> (Gaud.) Bak., var. <i>ornata</i> , var. <i>nationalis</i> Reitz ..	Bromeli.	Gravatá, Chupe-chupe
<i>Aechmea pectinata</i> Bak., <i>A. pimentivelosoi</i> Reitz, <i>A. recurvata</i> (Kl.) L. B. Smith var. <i>recurvata</i> , var. <i>ortgiesii</i> (Bak.) Reitz, var. <i>benrathii</i> (Mez) Reitz	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Verben.	Gaioleira, Pau gaiola, Tamanqueiro
* <i>Agave americana</i> L.	Amarylid.	Agave de folhas verde-amareladas
* <i>Agave americana</i> L. var. <i>sisalana</i>	Amarylid.	Sisal
* <i>Agave attenuata</i> Salm.	Amarylid.	Tromba de elefante
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	Compos.	Mentrasito, Catinga de bode
* <i>Ageratum lasseanxii</i> Carr.	Compos.	Celestina
<i>Agrostis montevidensis</i> Spreng. .	Gramin.	Capim mimoso
* <i>Albizzia lebeck</i> (L.) Benth. ...	Legum.	Ébano oriental
<i>Alchornea iricurana</i> Casar., <i>A. triplinervia</i> (Spr.) M. Arg.	Euphorbi.	Tanheiro, Tapiá-guaçu
* <i>Aleurites fordii</i> Hemsl.	Euphorbi.	Tungue
* <i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.	Euphorbi.	Nogueira
* <i>Allamanda cathartica</i> L.	Apocyn.	Alamanda de flor grande
* <i>Allamanda nobilis</i> F. Mast., <i>A. schottii</i> Pohl	Apocyn.	Alamanda
* <i>Allium cepa</i> L.	Lili.	Cebola
* <i>Allium porrum</i> L.	Lili.	Alho porro
* <i>Allium sativum</i> L.	Lili.	Alho
* <i>Allium schoenoprasum</i> L.	Lili.	Cebolinha
<i>Allophylus edulis</i> Radlk., <i>A. petiolatus</i> Radlk.	Sapind.	Vacumzeiro, Vacuum, Baga de morcego, B. de pombo, Chalchal

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Alnus glutinosa</i> Gaertn.	Betul.	Amieiro
* <i>Alocasia cuprea</i> Koch	Ar.	Costela de Adão
* <i>Aloe spicata</i> L.	Lili.	Babosa de espiga
* <i>Aloe succotrina</i> Lam., <i>A. vera</i> L.	Lili.	Babosa, Erva babosa, Aloes, Aloe
<i>Alophia</i> sp.	Irid.	Baririçó
<i>Aloysia sellowii</i> (Briq.) Mold. ..	Verben.	Erva cidreira, Cidrô, Erva santa
* <i>Aloysia triphylla</i> (L'Her.) Britt.	Verben.	Cidrão
<i>Alpinia speciosa</i> (Wendl.) K. Schum.	Zingiber.	Flor do paraíso, Alpi- nia, Lirio de S. An- tônio, Cardamomo
<i>Alseis floribunda</i> Schott. /.....	Rubi.	Armação de serra, Ar- ma de serra
<i>Alsophila alutacea</i> Kze., <i>A. arma- ta</i> (Sw.) Presl., <i>A. atrovirens</i> (L. & F.) Presl., <i>A. corcovaden- sis</i> (Raddi) C. Chr., <i>A. feeana</i> C. Chr., <i>A. paleolata</i> Mart., <i>A. phalerata</i> Mart., <i>A. procera</i> Klfs., <i>A. quadripinnata</i> C. Chr., <i>A. taenitis</i> Hk., <i>A. unguis cati</i> Fée, <i>A. villosa</i> (H.B.K.) Desv.	Cyathe.	Xaxim, Samambala-açu
<i>Alstroemeria isabellana</i> Herb., <i>A. sellowiana</i> Seub., * <i>A. brasilien- sis</i> Spreng., <i>A. monticola</i> M. ..	Amaryllid.	Carajuru, Madressilva de canteiro
* <i>Alternanthera amabilis</i> Lem., <i>A. spathula</i> Ch. & Lem.	Amarant.	Periquito
* <i>Althea rosea</i> Cav.	Malv.	Malvaisco, Rosa mari- nha, Malva rosa
<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	Rubi.	Carvoeiro
* <i>Amaranthus caudatus</i> L.	Amaranth.	Disciplina de freira, Ra- bo de gato
<i>Amaranthus gracilis</i> Desf.	Amaranth.	Caruru
<i>Amaranthus hybridus</i> ssp. <i>hypo- chondriacus</i> (L.) var. <i>chloros- tachys</i>	Amaranth.	Caruru, Bredo
<i>Amaranthus spinosus</i> L.	Amaranth.	Caruru de espinho, Bre- do de espinho
* <i>Amaranthus</i> spp., diferentes es- pécies	Amaranth.	Rabo de raposa
<i>Amaryllis blumenavia</i> (C. Koch &		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
Bouché) Traub	Amaryllid.	Açucena do mato, Ce- bola do mato
*Amaryllis procera Duchart.	Amaryllid.	Flor da imperatriz
Amaryllis psittacina Ker	Amaryllid.	Açucena do campo, Ce- bola do campo
Amaryllis vittata L' Herit.	Amaryllid.	Açucena do jardim
Ambrosia artemisiifolia L.	Compos.	Losna selvagem, Absin- to selvagem, Cravora- ma, Ambrosia ameri- cana
Ambrosia tenuifolia Spr.	Compos.	Artemisia
*Amomum cardamon L.	Zingiber.	Cardamomo
*Amygdalus communis L.	Ros.	Amendoeira amarga
*Amygdalus communis L. var. dul- cis	Ros.	Amendoeira doce
*Anacardium occidentale L.	Anacardi.	Cajueiro
*Ananas bracteatus (Lindl.) Schult.	Bromeli.	Gravatá de cerca, Gra- vatá, Caraguatá
*Ananas comosus (L.) Merr. ..	Bromeli.	Abacaxi
Ananas fritzmuelleri Camargo ..	Bromeli.	Gravatá de cerca, Gra- vatá, Caraguatá
Anchietea parvifolia Hallier f. ..	Viol.	Cipó sumá, Piraguaia
Andira anthelminthica Benth., A. fraxinifolia Benth.	Legumin.	Pau-angelim, Angelim
Andropogon bicornis L.	Gramin.	Capim peba
Andropogon condensatus Kunth ..	Gramin.	Cauda de zorro, Cola de zorro, Capim rabo de burro
Andropogon leucostachyus H. B. K.	Gramin.	Capim membeca, C. col- chão
Andropogon selloanus Hack.	Gramin.	Capim membeca, C. col- chão
*Andropogon sp.	Gramin.	Capim cidreira
Andropogon tener (Nees) Kunth, A. ternatus (Spreng.) Nees	Gramin.	Capim do campo
Aneimia fraxinifolia Raddi	Schizae.	Avenca de espiga
Aneimia tomentosa Sw.	Schizae.	Espiga de ferrugem
*Anemone coronaria L.	Ranuncul.	Anêmona do jardim
*Anemone decapetala L.	Ranuncul.	Anêmona de dez fôlhas
*Anemone japonica Sieb. & Zucc.	Ranuncul.	Anêmona do jardim
*Anethum graveolens L.	Umbellif.	Aneto
Angelonia integerrima Spr.	Scrophulari.	Angelônia

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Annona cacans</i> Warm., var. <i>glabriuscula</i> R. E. Fries	Annon.	Araticum cagão, Cortição
* <i>Annona cherimolia</i> Mill.	Annon.	Anoneira
<i>Annona glabra</i> L.	Annon.	Araticum do brejo, Corticeira do brejo
* <i>Annona muricata</i> L.	Annon.	Fruta da condessa
* <i>Annona squamosa</i> L.	Annon.	Fruta do conde
* <i>Anostatica hierochuntica</i>	Crucif.	Rosa de Jericó, Rediviva
* <i>Anthemis nobilis</i> L.	Compos.	Camomila romana, C. nobre, C. verdadeira
<i>Anthurium acutum</i> N.E./ Brown, <i>A. gaudichaudianum</i> Kunth, <i>A. harrisii</i> (Grah.) Endl., var. <i>beyrichianum</i> (Kunth) Engl., <i>A. lacerdae</i> Reitz, <i>A. pilonense</i> Reitz, <i>A. scandens</i> (Aubl.) Engl., <i>A. undatum</i> Schott, <i>A. wildenowii</i> Kunth	Ar.	Antúrio
* <i>Anthurium crystallinum</i> Lindl. & André	Ar.	Antúrio cristalino
* <i>Antigonum leptopus</i> Hook. & Arn.	Polygon.	Antígona, Amores agaradinhos, A. entrelaçados
<i>Aparisthmium cordatum</i> (Juss.) Baill.	Euphorbi.	Pau de facho
<i>Apium ammi</i> (Jacq.) Urb.	Umbellif.	Aipo chimarrão
<i>Apium australe</i> Pet.	Umbellif.	Aipo bravo
* <i>Apium graveolens</i> L.	Umbellif.	Aipo
<i>Apuleia praecox</i> Mart.	Legumin.	Grapiapunha, Guarapiapunha, Grápia
* <i>Aquilegia vulgaris</i> L.	Ranuncul.	Luvas de Nossa Senhora
* <i>Arabis alpina</i> L.	Crucif.	Giroflé
* <i>Arachis hypogea</i> L.	Legumin.	Amendoim
<i>Arachis villosa</i> Benth.	Legumin.	Amendoim selvagem
* <i>Araucaria bidwillii</i> Hook.	Araucari.	Búnia-búnia, Araucária da Austrália
* <i>Araucaria cookii</i> R. Br.	Araucari.	Araucária da Caledônia
* <i>Araucaria dioica</i> (Vell.) Stellf.	Araucari.	Pinheiro, P. do Paraná, P. do Brasil
<i>Araucaria imbricata</i> R. & P.	Araucari.	Araucária do Chile

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Araujia megapotamica</i> (Spr.) G. Don, <i>A. sericifera</i> Brot.	Asclepiad.	Cipó de sapo
* <i>Arctium minus</i> DC.	Legumin.	Bardana
* <i>Ardisia crenata</i> Roxb.	Myrsin.	Faceira, Baguinha vermelha
<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez .	Myrsin.	Baga de pomba, Caporoquinha
<i>Arecastrum romanzoffianum</i> (Cham.) Becc., var. <i>romanzoffianum</i>	Palmae	Gerivá, Côco de cachorro, Coqueiro
<i>Aristida pallens</i> Cav.	Gramin.	Barba de bode
<i>Aristolochia brasiliensis</i> Mart. & Zucc., * <i>A. cymbifera</i> Mart. & Zucc., <i>A. elegans</i> Mast., * <i>A. gigantea</i> Mart. & Zucc., <i>A. macroura</i> Gomez, <i>A. triangularis</i> Cham. & Schl.	Aristolochi.	Cipó mil-homens, Mil-homens, Jarrinha, Paço de peru
* <i>Arnica montana</i> L.	Compos.	Arnica
<i>Arrabidea chica</i> (H. & B.) Verlot, var. <i>cuprea</i> (Cham.) B. & K., Schum.	Bignoni.	Chica, Cipó Cruz
<i>Arrabidea sulfastigiata</i> Bur.	Bignoni.	Cipó de cesto, C. de cerca
* <i>Artemisia absinthium</i> L.	Compos.	Losna, Absinto
<i>Arthrostylidium trinii</i> Rupr.	Gramin.	Cará de vara
* <i>Artocarpus incisa</i> L. f.	Mor.	Fruta pão
* <i>Artocarpus integrifolia</i> L.	Mor.	Jaqueira
* <i>Arundo donax</i> L.	Gramin.	Cana do Reino
<i>Asclepias curassavica</i> L.	Asclepiad.	Oficial de sala, Erva de rato falsa
* <i>Asparagus officinalis</i> L.	Lili.	Espargo
* <i>Asparagus plumosus</i> Bak.	Lili.	Bambuzinho de salão, B. japonês, Aspargo plumoso, A. de jardim
<i>Aspidosperma australe</i> M. Arg. .	Apocyn.	Peroba, Guatambu
<i>Aspidosperma camporum</i> M. Arg. Apocyn.		Pequiá
<i>Aspidosperma pyriocollum</i> M. Arg. Apocyn.		Peroba, Guatambu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Aspidosperma ramiflorum</i> M. Arg., A. subincanum Mart., var. to- mentosum M. Arg.	Apocyn.	Guatambu, Matambu
<i>Asplenium abscissum</i> Willd., A. auritum Sw.	Polypodi.	Samambaia douradinha
<i>Asplenium scandicium</i> Kaulf. ...	Polypodi.	Avenca da serra
<i>Asplundia polymera</i> (Hand.-Mzt.) Harl. Subsp. reitzii Harl.	Cyclath.	Bombonassa da terra
<i>Asterostigma lividum</i> (Lodd.) Engl., A. tweedeanum Schott.	Ar.	Batata de cobra
* <i>Aster sinensis</i> L.	Compos.	Rainha Margarida
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Sch- ott) Burr.	Palmae	Brejaúba.
<i>Attalea dubia</i> (Mart.) Burr.	Palmae	Indaiá, Côco indaiá
<i>Ateleia glazioviana</i> Moc. et Sessé	Legum.	Timbó
* <i>Atropa belladonna</i> L.	Solan.	Beladona
* <i>Aubrietia deltoidea</i> DC.	Crucif.	Giroflé
* <i>Avena sativa</i> L.	Gramin.	Aveia ,
* <i>Avena sterilis</i> L.	Gramin.	Aveia estéril
* <i>Averrhoa carambola</i> L.	Oxalid.	Caramboleira
<i>Avicennia schaueriana</i> Stapf & L.	Verben.	Siriúba, Siriruba, Sirei- ba, Mangue branco
<i>Axonopus compressus</i> (Sw.) Beauv.	Gramin.	Capim cabaiú
<i>Axonopus obtusifolius</i> (Raddi) Cha- se	Gramin.	Gramma de folha larga

B

<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers.	Compos.	Carquejinha
<i>Baccharis calvescens</i> DC.	Compos.	Vassoura braba
<i>Baccharis conyzoides</i> DC.	Compos.	Erva São Simão
<i>Baccharis coridifolia</i> DC.	Compos.	Mio-mio
<i>Baccharis discolor</i> Bak.	Compos.	Vassoura alecrim
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. ...	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis elaeagnoides</i> Steud.	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis gaudichaudiana</i> DC. ..	Compos.	Carqueja
<i>Baccharis genistelloides</i> Pers.	Compos.	Carqueja amargosa
<i>Baccharis incisa</i> Hook. & Arn. ..	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis mesoneura</i> DC.	Compos.	Vassoura-cambará
<i>Baccharis microcephala</i> DC.	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis ochracea</i> Spreng.	Compos.	Erva pombinha, Vasou- rinha
<i>Baccharis trimera</i> Less.	Compos.	Carqueja
<i>Baccharis villosa</i> Heer.	Compos.	Carqueja

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Bacopa monnieri</i> (L.) Penn.	Scrophulari.	Bacopá
<i>Bactris ludmaniana</i> Dr.	Palmae	Tucum, Ticum
<i>Balfourodendron riedellianum</i> (Engl.) Engl.	Rut.	Guatambu, Pau marfim
* <i>Ballota acetabulosa</i> (L.) Benth. ...	Labiatae	Pavio de lamparina
* <i>Bambusa arundinacea</i> Willd.	Gramin.	Bambu comum
* <i>Bambusa mitis</i> Poir.	Gramin.	Bambu chinês
* <i>Bambusa vulgaris</i> Schr.	Gramin.	Bambu
<i>Bathysa meridionalis</i> Sm. & Downs	Rubi.	Macuqueiro, Fumo do diabo
* <i>Batocydia unguis</i> Mart.	Bignoni.	Cipó de gato
<i>Bauhinia affinis</i> Vog., <i>B. candicans</i> Benth., <i>B. forficata</i> Link. ..	Legumin.	Mororó, Pata de vaca, Unha de vaca, Pata de boi, Unha de boi
<i>Bauhinia langsdorffiana</i> Bong. ..	Legumin.	Escada de macaco, Cipó escada
<i>Begonia angulata</i> Vell., var. <i>ser-rana</i> Brade, <i>B. araranguaënsis</i> Brade, <i>B. bauensis</i> Brade, <i>B. bonitoënsis</i> Brade, <i>B. brusquensis</i> Brade, <i>B. catharinensis</i> Brade, <i>B. chapecoënsis</i> Brade, <i>B. convolvulacea</i> A. DC., <i>B. echinosepala</i> Regel var. <i>glabrata</i> Brade, <i>B. fruticosa</i> A. DC., <i>B. gertii</i> Brade, <i>B. heineri</i> Brade	Begoni.	Begônia, Azeda, Coração de estudante
* <i>Begonia hybrida</i>	Begoni.	Coração de Maria, Begônia
<i>Begonia hilariana</i> A. DC., <i>B. hirtella</i> Link, <i>B. hispida</i> Schott, <i>B. itajalensis</i> Brade, <i>B. joinvillensis</i> Brade, <i>B. limminghei-ana</i> Morr., <i>B. lineolata</i> Brade, <i>B. longipes</i> Hook., <i>B. parviflora</i> Kl., <i>B. procumbens</i> Vell., <i>B. raulinii</i> Brade, <i>B. reitzii</i> Brade ..	Begoni.	Begônia, Azeda, Coração de estudante
* <i>Begonia rex</i> Put.	Bignoni.	Begônia real
<i>Begonia schuechiana</i> Brade	Begoni.	Begônia, Azeda, Coração de estudante

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Begonia semperflorens</i> Lk. & Otto	Begoni.	Azedinha do brejo, Erva de sapo, Sempre florida, Begônia
<i>Begonia serafinensis</i> Brade, var. <i>serafinensis</i> e var. <i>cerqueirae</i> Brade, <i>B. setosa</i> Kl., <i>B. solitudinis</i> Brade, <i>B. velleria</i> Kl.	Begoni.	Begônia, Azeda, Coração de estudante
* <i>Bellis perennis</i> L.	Compos.	Margaridinha, Bela margarida
<i>Berberis laurina</i> Thunb., <i>B. montana</i> Gay	Berberid.	Espinho de São João
* <i>Bertholletia excelsa</i> H. B. & K.	Lecythid.	Castanheira do Pará
* <i>Beta vulgaris</i> L., var. <i>cicla</i>	Chenopodi.	Acelga
* <i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>rapacea</i> ..	Chenopodi.	Beterraba
<i>Billbergia amoena</i> Lindl., <i>B. alfonssi-joannis</i> Reitz, <i>B. brasiliensis</i> L.B. Smith, <i>B. distachia</i> (Vell.) Mez var. <i>distachia</i> , var. <i>straussiana</i> (Wittm.) L. B. Smith, var. <i>concolor</i> Reitz, var. <i>maculata</i> Reitz, <i>B. nutans</i> Wendl. ex Regel, <i>B. schimperiana</i> Wittm. ex Bak.,	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Billbergia zebrina</i> (Herb.) Lindl.	Bromeli.	Gravatá zebra, Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Bidens pilosus</i> L.	Compos.	Picão
* <i>Bignonia exoleta</i> Vell.	Bignoni.	Jeticarana, Batata de caboclo
<i>Bignonia unguis-cati</i> L.	Bignoni.	Cipó unha de gato
<i>Bixa orellana</i> L.	Bix.	Urucu
<i>Blepharocalyx apiculatus</i> Berg. ..	Myrt.	Murta, Multa, Camboim
<i>Blumenbachia urens</i> (Vell.) Urb..	Loas.	Cansação, Pega-pegatrepadeira, Urtiga, Amor seco
<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	Urtic.	Urtiga mansa
* <i>Boehmeria nivea</i> Gaud.	Urtic.	Rami
<i>Boerhavia paniculata</i> Rich.	Nyctagin.	Erva tostão
<i>Bomaria edulis</i> Herb.	Amaryllid.	Cará de caboclo, Madressilva rasteira
<i>Bombax cyathophorum</i> (Casar.) K. Schum.	Bombac.	Embiruçu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Borago officinalis</i> L.	Boragin.	Borragem
<i>Borreria centhrantoides</i> Ch. & Schl.	Rubi.	Sabugueirinho de campo
<i>Borreria verticillata</i> (L.) Mey e outras <i>Borreria</i> spp.	Rubi.	Poaia rasteira
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Nyctagin.	Juvu, Três Marias
<i>Boussingaultia gracilis</i> Miers	Basell.	Bertalha, Caruru bala- no
* <i>Boussingaultia baselloides</i> H.B.K.	Basell.	Caruru de seda
* <i>Brassica campestris</i> L.	Crucif.	Colza
* <i>Brassica campestris</i> L., var. <i>escu- lenta</i>	Crucif.	Nabo
* <i>Brassica napus</i> L., var. <i>escu- lenta</i>	Crucif.	Couve nabo
* <i>Brassica nigra</i> L.	Crucif.	Mostarda negra
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>ace- phala</i> DC.	Crucif.	Couve
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>botry- tis</i> DC.	Crucif.	Couve flor
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>capitata</i>	Crucif.	Repólho branco, R. ver- melho, R. roxo
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gemmi- nifera</i> DC.	Crucif.	Couve de Bruxelas
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gongy- lodes</i> L.	Crucif.	Couve rabano
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>sabauda</i>	Crucif.	Repólho crespo
<i>Britoa guazumifolia</i> (Camb.) Legr.	Myrt.	Sete capotes
<i>Briza calotheca</i> (Trind.) Hack., B. <i>jürgensii</i> , B. <i>minor</i> L., B. <i>ne- esii</i> Doell., B. <i>triloba</i> Nees, B. <i>uniolae</i> Nees	Gramin.	Capim treme-treme, Treme-treme
<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol., B. <i>balansae</i> Mez	Bromeli.	Banana do mato
<i>Brosimopsis lactescens</i> S. Moore	Mor.	Leiteiro
<i>Brunfelsia hoppeana</i> Benth.	Solan.	Manacá, Cravo de negro
<i>Brunfelsia pauciflora</i> (C. & S.) Benth.	Solan.	Manacá, Cravo de negro
* <i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb., B. <i>pinnatum</i> (Lam.) S. Kurz	Crassul.	Fôlha da fortuna
<i>Buchenavia kleinii</i> Exel	Combret.	Guarajuba, Garajuba
<i>Budleja stachyoides</i> C. & S.	Logani.	Barbasco, Verbasco, Cal- ção de velha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Buettneria australis</i> St. Hil.	Sterculi.	Raspa canela
<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. var. <i>odorata</i> (B. Rodr.) Becc.	Palmae	Butiazeiro da praia, B. branco, B. miúdo, B. roxo
<i>Butia eriospatha</i> (Mart.) Becc. ..	Palmae	Butiazeiro da serra, B. azedo
* <i>Buxus sempervirens</i> L.	Bux.	Buxo
<i>Byrsonyma ligustrifolia</i> Juss.	Malpighi.	Murici, Baga de tucano, B. de pomba
C		
<i>Cabomba australis</i> Speg. /.....	Nymphae.	Cabomba
<i>Cabralea glaberrima</i> Juss.	Meli.	Canharana, Cangerana
* <i>Cacalia sonchifolia</i> L.	Compos.	Pincel
* <i>Caesalpinia pulcherrima</i> Sw.	Legumin.	Barba de barata, Flor de pavão
* <i>Cajanus flavus</i> DC.	Legumin.	Feijão guandu, Andu
<i>Cajophora eichleri</i> (Urb.) Urb. ..	Loas.	Urtiga, Amor sêco
* <i>Caladium</i> sp.	Ar.	Tinhorão
<i>Calamagrostis viridi-flavescens</i> (Poir.) Steud.	Gramin.	Capim penacho, Palha de prata
* <i>Calathea picturata</i> C. Koch	Marant.	Pena de pavão
<i>Calathea zebrina</i> (Sims) Lindl. ..	Marant.	Caeté
<i>Calceolaria integrifolia</i> Murr.	Scrophulari.	Bolsa de pastor
* <i>Calendula officinalis</i> L.	Compos	Bonina
<i>Calliandra selloi</i> (Spr.) Macbr. ..	Legum.	Sarandi, Salvandi, Que- bra foice de flores ro- xas, Espinheiro roxo
<i>Calliandra tweediei</i> Benth.	Legum.	Mandaravê, Quebra foi- ce de flores verme- lhas, Espinho verme- lho, Cabelo de anjo, Topete de cardeal
<i>Calocasia antiquorum</i> Schott	Ar.	Inhame
<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb. ..	Guttif.	Guanandi, Gurandi, Olandi
<i>Calycorectes pohlianus</i> (Berg.) Kia- ersk.	Myrt.	Cambucá
<i>Calyptanthus concinna</i> DC.	Myrt.	Guaramirim de facho, Guamirim de facho

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Calyptranthes lucida</i> Mart., <i>C. obscura</i> DC., <i>C. polyantha</i> Berg. .	Myrt.	Guaramirim ferro Guamirim ferro
<i>Calyptranthes strigipes</i> Berg.	Myrt.	Guaramirim chorão
<i>Calysthene minor</i> Mart.	Vochysl.	Araçalina, Pau Brasil
* <i>Camellia japonica</i> L.	Te.	Camélia
* <i>Campanula speculum</i> L., <i>C. medium</i> L.	Campanul.	Chicara e pires
<i>Campomanesia aurea</i> Berg.	Myrt.	Guabirobeira, Guabiobinha do campo, Gabirobeira, Guabiropa, Gabiroba
<i>Campomanesia ciliata</i> Berg.	Myrt.	Guabirobeira do campo
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC) Kiaersk.	Myrt.	Guabirovão
<i>Campomanesia malifolia</i> Berg, <i>C. reitziana</i> Legr., <i>C. rhombea</i> Berg	Myrt.	Guabirobeira, Gabirobeira, Guabiropa, Gabiroba
<i>Canavalia bonariensis</i> Lindl.	Legum.	Fava de rama
* <i>Canavalia gladiata</i> DC.	Legum.	Fava de quebranto
* <i>Cannabis sativa</i> L.	Mor.	Cânhamo
* <i>Cannabis sativa</i> L., var. <i>indica</i>	Mor.	Maconha, Damba
<i>Canna coccinea</i> Ait., <i>C. denudata</i> Rosc.	Cann.	Caeté conta de rosário
* <i>Canna indica</i> L.	Cann.	Cana da Índia, Bananeirinha
<i>Canna warcewiczii</i> Ait.	Cann.	Caeté conta de rosário
<i>Canistrum cyathiforme</i> (Vell.) Mez, <i>C. lindeni</i> (Reg.) Mez var. <i>lindeni</i> for. <i>exiguum</i> Reitz, for. <i>elatum</i> Reitz; var. <i>roseum</i> (E.Morr.) L. B. Smith for. <i>humile</i> Reitz for. <i>procerum</i> Reitz; var. <i>viride</i> (E. Morr.) Reitz; for. <i>parvum</i> Reitz, for. <i>magnum</i> Reitz	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá Monjola
* <i>Capparis spinosa</i> L.	Capparid.	Alcaparra
<i>Capsella bursa pastoris</i> L.	Crucif.	Bolsa de pastor
<i>Capsicodendron dinisii</i> (Schw.) Oech.	Canell.	Pau para tudo
* <i>Capsicum annuum</i> L.	Solan.	Pimenta de bugre, Pimentão

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Cardionema ramosissimum</i> (Weinm.) Nels. & Macbr.	Caryophyll.	Roseta
<i>Cardiospermum halicacabum</i> L. ..	Sapind.	Balãozinho, Coração de Índia, Batuquinha, Cheque-cheque
<i>Carex brasiliensis</i> St. Hil.	Cyper.	Palha de cangalha
* <i>Carex japonica</i> Thunb.	Cyper.	Capim japonês
* <i>Carica papaya</i> L.	Caric.	Mamoeiro
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) O. Ktze.	Lecytid.	Estopeira, Estôpa
* <i>Carludovica palmata</i> R. & P.	Cyclanth.	Bombonassa
* <i>Carum carvi</i> L.	Umbelif.	Cominho, Cuminho, Cominho armênio, Alcaravia
* <i>Caryophyllus aromaticus</i> L.	Myrt.	Craveiro da Índia
* <i>Caryota urens</i> L.	Palmae	Toddy, Banda de sargento
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Flacourti.	Guaçatunga, Cambroé
<i>Casearia inaequilatera</i> Camb. ..	Flacourti.	Cambroé
<i>Casearia silvestris</i> Sw.	Flacourti.	Guaçatunga, Vaçatunga, Cafeeiro do mato, Cafeeiro do mato
* <i>Cassia aculeata</i> Pohl	Legumin.	Espinho amarelo
* <i>Cassia acutifolia</i> Del.	Legumin.	Sene
* <i>Cassia alata</i> L.	Legumin.	Ouro
* <i>Cassia bicapsularis</i> L.	Legumin.	Caáquera, Pau de cachimbo
<i>Cassia corymbosa</i> Lam.	Legumin.	Fedegoso
* <i>Cassia fistula</i> L.	Legumin.	Canafístula verdadeira, Chuva de ouro
* <i>Cassia javanica</i> L.	Legumin.	Cássia
<i>Cassia laevigata</i> Will	Legumin.	Canudo de plto
<i>Cassia leptocarpa</i> Benth.	Legumin.	Fedegoso
<i>Cassia leptophylla</i> Vog.	Legumin.	Barbatimão, Canafístula
<i>Cassia multijuga</i> Rich.	Legumin.	Alelula, Amarelinha
<i>Cassia occidentalis</i> L.	Legum.	Fedegoso
<i>Cassia pubescens</i> Jacq.	Legum.	Fedegoso
* <i>Cassia rugosa</i> G. Don	Legum.	Boi gordo
* <i>Castanea vesca</i> Gaertn.	Fag.	Castanheira
* <i>Casuarina equisetifolia</i> Forst. ..	Casuarin.	Casuarina, Cavalinha
* <i>Catalpa bignonioides</i> Walt.	Bignoni.	Catalpa

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Catasetum atratum</i> Ldl., <i>C. cernuum</i> Ldl. var. <i>rodigasianum</i> , <i>C. rohrii</i> Pabst, <i>C. triodon</i> Rehb. f. Orchid.		Cola de sapateiro
<i>Catopsis berteroniana</i> (Schult. f.) Mez, <i>C. sessiliflora</i> (R. & P.) Mez	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
<i>Cattleya guttata</i> Lindl.	Orchid.	Flor de Natal
<i>Cayaponia biflora</i> Cogn.	Cucurbit.	Tajujá, Taiuiá
<i>Cecropia adenopus</i> Mart.	Mor.	Imbaúba
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meli.	Cedro, Cedro batata
* <i>Cedrus libani</i> Barr.	Cupress.	Cedro do Líbano
* <i>Celosia cristata</i> L.	Amaranth.	Crista de galo
<i>Celtis brasiliensis</i> Planch.	Ulm.	Coatindiba
<i>Celtis iguanea</i> (Jacq.) Sarg., <i>C. pubescens</i> (H. B. K.) Spreng ..	Ulm.	Grapiá, Grupiá, Corupiá
<i>Celtis talla</i> Gill.	Ulm.	Espora de galo
<i>Cenchrus tribuloides</i> L., <i>C. echinatus</i> L.	Gramin.	Capim roseta, Capim carrapicho, Carrapicho
* <i>Centaurea depressa</i> Bieb.	Compos.	Escovinha
<i>Centella asiatica</i> Urb.	Umbelif.	Cairuçu, Pata de cavalo, Pé de cavalo
* <i>Centratherum punctatum</i> Cass.	Compos.	Perpétua
* <i>Cephalocereus senilis</i> Pfeif.	Cact.	Cabeça de velho
* <i>Ceratonía siliqua</i> L.	Legumin.	Alfarrobeira
* <i>Cercis siliquastrum</i> L.	Legumin.	Orelha de judas
* <i>Cereus grandiflorus</i> Haw.	Cact.	Rainha da noite, Flor de baile
<i>Cereus peruvianus</i> (L.) Mill. ..	Cact.	Mandacaru, Mandacuru, Jamararu, Tuna, Chique-Chique
<i>Cestrum calycinum</i> Sendt.	Solan.	Coerana
* <i>Cestrum nocturnum</i> Murr.	Solan.	Dama da noite
<i>Cestrum</i> sp.	Solan.	Baga de bugre
* <i>Chamaecyparis lawsoniana</i> Parl. .	Cupress.	Cipreste
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Hemsl. ..	Compos.	Lingua de vaca
<i>Cheilanthes micropteris</i> Sw.	Polypodi.	Avenca da terra
<i>Cheiloclinium serratum</i> (Camb.) A. C. Smith	Hippocrate.	Cipó pau
* <i>Cheiranthus cheirii</i> L.	Crucif.	Giroflé
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L. ...	Chenopodi.	Erva Santa Maria
<i>Chenopodium</i> sp.	Chenopodi.	Losna braba

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Chloris discolor</i> Hack.	Gramin.	Cará
<i>Chlorophora tinctoria</i> (L.) Gaud. .	Mor.	Tajuva
<i>Chorisia insignis</i> H. B. K.	Bombac.	Paineira, Barriguda
* <i>Chorisia speciosa</i> St. Hil.	Bombac.	Paineira, Barriguda
* <i>Chrysalidocarpus lutescens</i> Wendl.	Palmae	Areca-bambu
* <i>Chrysanthemum leucanthemum</i> L.	Compos.	Margarida
<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichl.	Sapot.	Aguaizeiro, Aguai, Ca- xeta
<i>Chuquiragua tomentosa</i> Bak.	Compos.	Sucará, Cambará de es- pinho, Lavra mão, Es- pinho de judeu
<i>Chuquiragua spinescens</i> Less. ...	Compos.	Sucará
<i>Chusquea acuminata</i> Doell, C. bam- busoides (Raddi) Hack., C. dis- color Hack., C. tenella Nees ..	Gramin.	Taquari, Cará, Criclu- ma
* <i>Cichorium endivia</i> L.	Compos.	Chicórea, Almeirão
* <i>Cichorium intybus</i> L.	Compos.	Chicórea selvagem
* <i>Cinnamomum camphora</i> (L.) Nees & Eb.	Laur.	Canforeira
* <i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyn.	Laur.	Canela da Índia, C. ver- dadeira
<i>Cirrhaea dependens</i> Rchb. f.	Orchid.	Penca de vespa
<i>Cissampelus pareira</i> L.	Menisperm.	Cipó abuta, C. buta, C. parreira, Abútua, Parreira braba, Par- reira
<i>Cissus meliifolia</i> Planch., C. paulli- niifolia Vell.	Vit.	Salsa moura
<i>Cissus sicioides</i> Rich.	Vit.	Anil trepador, Cipó anil, Cortina japonesa
<i>Cissus stipularia</i> Vell.	Vit.	Salsa moura
<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Verben.	Tucaneira, Pau de tu- cano, Torumã
<i>Citronella gongonha</i> (Mart.) How., C. paniculata (Mart.) How. ..	Icacin.	Congonha verdadeira
* <i>Citrullus vulgaris</i> Schrad.	Cucurbit.	Melancia
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. amara.	Rut.	Laranjeira azeda
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. berga- mia	Rut.	Bergamoteira, Tangeri- neira, Mexeriqueira

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. <i>sinensis</i> Rut.		Laranja comum, L. da China
* <i>Citrus medica</i> L. Rut.		Cidreira
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>acida</i> .. Rut.		Limoeiro galego
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>limetta</i> .. Rut.		Limeira
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>limonum</i> . Rut.		Limoeiro
<i>Clematis dioica</i> L. Ranuncul.		Cipó barba de velho, C. barba branca, Barba de velho, B. branca
<i>Cleome parviflora</i> H. B. K. ssp.		
<i>brasiliensis</i> (Weinm.) Iltis Capparid.		Muçambé de espinho
<i>Clidemia blepharodes</i> DC. Melastomat.		Anhangá-piri
<i>Clethra</i> sp. Clethr.		Guaperê, Carne de vaca, Caúna
<i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.)		
Sandw. Bignoni.		Cipó pau
<i>Clusia criuva</i> Camb. Guttif.		Criúva, Mangue do mato
* <i>Cnicus benedictus</i> Gaertn. Compos.		Cardo-santo
* <i>Cobaea scandens</i> Cav. Polemoni.		Estefânia
<i>Coccoloba rubra</i> L. B. Smith Polygon.		Cabuçu, Catuteiro vermelho, Canela cana, C. bambu
* <i>Cocos nucifera</i> L. Palmae		Coqueiro da Bahia
* <i>Cocos yatai</i> Mart. Palmae		Jatáí
* <i>Coffea arabica</i> L. Rubi.		Cafezeiro
<i>Colletia cruciata</i> Gill. & Hook. .. Rhamn.		Quina cruzeiro
<i>Colubrina rufa</i> (Mart.) Reiss. .. Rhamn.		Sobragi, Socorujuba
* <i>Combretum purpureum</i> Vahl. .. Combret.		Escova de macaco, Rabo de bugio
<i>Commelina elegans</i> H. B. K., C. dif-		
<i>fusa</i> Burm. f. Commelin.		Trapoeraba
* <i>Commelina pohlana</i> Senb. Commelin.		Didi da porteira
<i>Commelina robusta</i> Kunth Commelin.		Trapoeraba
* <i>Coix lacryma-jobi</i> L. Gramin.		Capim lágrima de Nossa Senhora, Lágrima de Nossa Senhora
<i>Conomorpha peruviana</i> DC. Myrsin.		Garapacapunta, Capororoca
<i>Conyza sordescens</i> Cabr. Compos.		Vara de foquete
<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne Legumin.		Copaíba, Copaúva, Copuva, Óleo, Pau óleo
* <i>Copernicia cerifera</i> Mart. Palmae		Carnaúba

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Cordyline dracaenoides</i> Kunth ..	Lili.	Tuvarana
* <i>Cordyline terminalis</i> Kunth	Lili.	Coqueiro de Venus
* <i>Coryanthes maculata</i> Hk. var.		
<i>splendens</i> Cogn.	Orchid.	Gogó de guariba
* <i>Corylus avellana</i> L.	Betul.	Aveleira
<i>Cordia discolor</i> Cham.	Boragin.	Balleira, Erva balleira
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	Boragin.	Catuteiro branco
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab.	Boragin.	Louro
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	Boragin.	Balleira, Erva balleira
* <i>Coriandrum sativum</i> L.	Umbellif.	Coentro
<i>Coronopus didymus</i> (L.) Sm.	Crucif.	Mastruço
<i>Cortaderia rudiusecula</i> Stapf	Gramin.	Tiririca
<i>Cortaderia selloana</i> (Schult.) A.		
& G.	Gramin.	Penacho, Pluma branca, Capim dos pampas
* <i>Cosmos bipinnatus</i> Cav.	Compos.	Amor de moça, Beijo de moça
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Zinbiber.	Cana de macaco, C. do brejo, C. do mato
* <i>Cotyledon articulata</i> L.	Crassul.	Bálsamo
<i>Coussapoa schottii</i> Miq.	Mor.	Figueira mata pau
<i>Coussarea contracta</i> (Wulp.) M.		
Arg.	Rubi.	Pimenteira
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) Schum.	Rubi.	Quina
* <i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoni.	Cuité, Caité, Cuieira
<i>Crinum kunthianum</i> Roem.	Amaryllid.	Cebolama
* <i>Crocus sativus</i> L.	Irid.	Açafrão do comércio
<i>Crotalaria laeta</i> Mart., <i>C. stipularia</i> Desv., <i>C. vitellina</i> Ker.	Legumin.	Chique-chique, Chocalho de cascavel, Guizo de cascavel
<i>Croton macrobothrys</i> Baill., <i>C. urucurana</i> Baill.	Euphorbi.	Urucurana
* <i>Croton variegatum</i> L.	Euphorbi.	Costa de sapo
<i>Cryptocarya moschata</i> Mart.	Laur.	Canela fogo, C. batallha, C. cega, Noz moscada do Brasil
* <i>Cryptomeria japonica</i> Don.	Cupress.	Cedro japonês
<i>Ctenanthe lanceolata</i> O. G. Peters.	Maranth.	Caeté
* <i>Cucumis melo</i> L.	Cucurbit.	Melão
* <i>Cucumis sativus</i> L.	Cucurbit.	Pepino

Nomes Cientificos	Família	Nomes Populares
*Cucurbita maxima Ducht.	Cucurbit.	Aboboreira menina
*Cucurbita moschata Ducht., C.		
pepo L.	Cucurbit.	Aboboreira
Cunila sp.	Labi.	Poejo do campo
Cupania oblongifolia Camb.	Sapind.	Camboatá, Miguel pintado do branco, Cuvantã, Catingueiro grado
Cupania vernalis Camb.	Sapind.	Camboatá, Cuvantã, Miguel pintado
Cuphea carthaginensis (Jacq.)		
Macbr.	Lythr.	Sete sangrias
*Cuphea ignea DC.	Lythr.	Coral
*Cupressus funebris Endl.	Cupress.	Cipreste chorão
*Cupressus govenia Gord.	Cupress.	Cipreste
*Cupressus lusitanicus Mill.	Cupress.	Cedrinho
*Cupressus macnabiana Murr.	Cupress.	Cipreste mac-nab
*Cupressus pisifera Koch	Cupress.	Cipreste do Japão
*Cupressus sempervirens L.	Cupress.	Cipreste da Itália
Cuscuta obtusiflora H. B. K., C. platyloba Prog.	Convolvul.	Cipó chumbo, Tinge ovos
Cyathea gardneri Hook., C. schan-schin Mart.	Cyathe.	Xaxim, Samambaia-açu
Cybistax antisiphilitica (Mart.) Mart. ex DC.	Bignoni.	Ipé verde, I. da várzea, I. branco
*Cycas circinalis L.	Cycad.	Palmeira sagu
*Cycas revoluta Thunb.	Cycad.	Sagüeiro
*Cyclamen europaeum L., C. persicum Mill.	Primul.	Violeta dos Alpes
*Cydonia vulgaris L.	Ros.	Marmeleiro
*Cynara scolymus L.	Compos.	Alchachofra
Cynodon dactylon (L.) Pers.	Gramin.	Capim de burro
Cypella herbertii Hook.	Irid.	Ruibarbo do campo, Ba-tatinha purgativa
Cypella plumbea Lindl.	Irid.	Bibi
Cypella sp.	Irid.	Baririçó
Cyperus luzulae (L.) Retz	Cyper.	Capim botão
Cyperus mundulus Kunth, C. rotundus L.	Cyper.	Tiririca
Cyphomandra dyploconos Sendt.	Solan.	Baga de veado
Cyrtopodium andersonii R. Br., C.		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>gigas</i> (Vell.) Hoehne, <i>C. palmifrons</i> Rchb. f., <i>C. paranaense</i> Rchb. f.	Orchid.	Sumaré, Cola de carpinteiro, Rabo de tatu
D		
* <i>Dahlia coccinea</i> Cav., <i>D. imperialis</i> Roez., <i>D. variabilis</i> Desf. ..	Compos.	Dália
<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vog., <i>D. frutescens</i> (Vell.) Britt.	Legum.	Marmeleiro
<i>Dalbergia variabilis</i> Vog.	Legum.	Rabo de macaco, Cipó violeta
<i>Dalechampia ficifolia</i> Lam., <i>D. triphylla</i> Lam.	Euphorbi.	Urtiga (cipó)
<i>Dalstedtia pentaphylla</i> (Taub.) Malme	Legumin.	Timbó, Catingueiro legítimo
<i>Dalstedtia pinnata</i> (Benth.) Malme	Legumin.	Timbó, Catingueiro miúdo
<i>Datura arborea</i> L.	Solan.	Buzina, Trombeteira
* <i>Datura fastuosa</i> L.	Solan.	Bem casado, Trombeteira roxa, Saia roxa
<i>Datura stramonium</i> L.	Mor.	Figueira do inferno
<i>Datura suaveolens</i> H. Bomp.	Solan.	Buzina, Trombeteira
* <i>Daucus carota</i> L.	Umbellif.	Cenoura
<i>Daucus pusillus</i> Michx.	Umbellif.	Cenoura selvagem
<i>Davilla angustifolia</i> St. Hil., <i>D. rugosa</i> Poir.	Dilleni.	Cipó caboclo, C. carijó, Sambaíba, Sambaibinha
* <i>Delphinium ajacis</i> L.	Ranuncul.	Espora
<i>Dendropanax pauciflora</i> Dene. & Planch.	Arali.	Maria mole
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC., <i>D. affine</i> Schlecht.	Legumin.	Pega-pegas, Amor do campo
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	Legumin.	Barbadinho, Pega-pegas
<i>Desmodium canum</i> (Gmel.) Schl. & Th., <i>D. uncinatum</i> (Jacq.) DC.	Legumin.	Pega-pegas, Amor do campo
* <i>Dianthus barbatus</i> L.	Caryophyll.	Cravina do poeta
* <i>Dianthus caryophyllus</i> L.	Caryophyll.	Cravo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Dianthus chinensis</i> L.	Caryophyll.	Cravina da china
* <i>Dianthus plumarius</i> L.	Caryophyll.	Cravina
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk ..	Sapind.	Maria preta
* <i>Dicentra spectabilis</i> Lem.	Fumari.	Coração ardente, Cora- ção de Maria
<i>Dicliptera pohliana</i> Nees	Acanth.	Balsamo do mato
<i>Dicksonia sellowiana</i> (Presl.) Hook.	Cyathe.	Xaxim gordo, X. da Serra, X. bugiu.
<i>Didymopanax angustissimum</i> March.	Arali.	Pau de mandioca, Pau de colher
<i>Didymopanax morototonii</i> Dcne. & Pl.	Arali.	Pau de mandioca, Ca- xeta
* <i>Dieffenbachia</i> sp.	Ar.	Aninga, Comigo nin- guem pode, Cana do brejo
* <i>Digitalis purpurea</i> L.	Scrophulari.	Dedaleira
* <i>Dillenia indica</i> Lim.	Deleni.	Flor de abril
<i>Dioclea violacea</i> Mart.	Legumin.	Micunã, Coroanha, Co- ronha, Pó de mico
<i>Diodia alata</i> Nees & Mart.	Rubi	Erva de lagarto
<i>Dioscorea adenocarpa</i> Mart.	Dioscore.	Caratinga
* <i>Dioscorea alata</i> L.	Dioscore.	Cará
<i>Dioscorea auriculata</i> Griseb.	Dioscore.	Cará silvestre
* <i>Dioscorea bulbifera</i> L., C. bata- tas Dcne.	Dioscore.	Cará
<i>Dioscorea becheyi</i> R. Knuth, D. catharinensis R. Kn., D. comuta- ta R. Kn., D. grisebachii R. Kn., R. laxiflora Mart. ex Griseb., D. macrantha Uline	Dioscore.	Cará silvestre
<i>Dioscorea sinuata</i> Vell.	Dioscore.	Caratinga
* <i>Dipladenia harrisii</i> Hk.	Apocyn.	Cipó cururu
<i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq.	Sapind.	Vassoura vermelha
* <i>Dombeya wallichii</i> Benth. & Hook	Sterculi.	Borla, Borla de sar- gento
<i>Dorstenia brasiliensis</i> Mart.	Mor.	Caiapiá, Carapiá
<i>Dorstenia hispida</i> Hook.	Mor.	Figueirilha
<i>Drymaria cordata</i> Willd.	Caryophyll.	Pega-pinto
<i>Drimys winteri</i> Forst.	Magnoli.	Casca danta
<i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil.	Annon.	Pindabuna
<i>Dyckia brevifolia</i> Bak., D. encho- lirioides (Gaud.) Mez var. en-		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
choliroides e var. rubra (Wittm.) Reitz, D. distachya Hassl., D. leptostachya Bak., D. maritima Bak., D. minarum Mez, D. reitzii L. B. Smith, D. tuberosa (Vell.) Beer	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
E		
*Echinocactus hasselbergii Haage Jr.	Cact.	Novelo de linha
Echinochloa crusgavonis H. B. K.	Gramin.	Capim capivara
Echinochloa polystachya Hitchc. .	Gramin.	Capim d'Angola
Echinodorus grandiflorus (C. & S.) Mich.	Alismat.	Chapeu de couro
Eichornea azurea (Sw.) Kunth. .	Pontederi.	Aguapé de barão
Eichornea crassipes (Mart.) Solms	Pontederi.	Aguapé
Eleusine indica (L.) Gaertn.	Gramin.	Capim pé de galinha, Pé de galinha
Elephantopus mollis H. B. K. ..	Compos.	Sucaia
Eleusine tristachya (Lam.) Lam.	Gramin.	Capim naxenim
Endlicheria paniculata (Spr.) Macbr.	Laur.	Canela frade
Enhydra sessilis (Sw.) DC.	Compos.	Barba de lagoa
Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Mor.	Legum.	Timbaúva, Orelha de negro
*Epiphyllum truncatum Haw. ...	Cact.	Cetim, Flor de maio, Flor de seda
Equisetum giganteum L.	Equiset.	Cavalinha, Cauda de cavalo
Erechtites velerianaefolia DC.	Compos.	Cururu amargoso, Capricoba vermelha
Erianthus asper Nees	Gramin.	Pluma, Capim rabo de boi
*Eriobotrya japonica Lindl.	Ros.	Nespereira, Ameixeira
Eriocaulon deslandesii A. Sil., E. dictyophyllum Körn., E. henriquei A. Sil. & Ruhl, E. modestum Kunth	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre-viva do campo, Gravatá manso, Capim manso

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Eryngium ebracteatum</i> Lam, E. eburneum Dcne., E. elegans C. & S., E. floribundum C. & S. Umbellif.		Caraguatá
<i>Eryngium marginatum</i> Pohl Umbellif.		Cabeça de negro, Caraguatá
<i>Eryngium megapotamicum</i> Malme . Umbellif.		Caraguatá
<i>Eryngium pandanifolium</i> Cham. . Umbellif.		Caraguatá branco, Carandaí
<i>Eryngium serra</i> C. & S., E. zosterifolium H. Wolff Umbellif.		Caraguatá
<i>Erythrina crista-galli</i> L. Legumin.		Corticeira bico de papagaio
* <i>Erythrina corallodendron</i> L. Legum.		Flor de coral
<i>Erythrina falcata</i> Benth. Legum.		Sinhanduva, Butuqueira, Bituqueira, Mutuqueira
* <i>Erythrina mulungu</i> Mart., E. reticulata Presl Legum.		Mulungu
<i>Erythrina speciosa</i> Andr. Legum.		Bico de papagaio
<i>Erythroxylum amplifolium</i> (Mart.) O. E. Schultz, E. argentinum O. E. Schultz, E. cuspidifolium Mart., E. deciduum St. Hil., E. microphyllum Mart. Erythroxil.		Concon, Cocão
<i>Escallonia montevidensis</i> Cham. . Saxifrag.		Canudo de pito
<i>Escobedia scabrifolia</i> R. & P. ... Scrophulari.		Açafrão do campo, A. do mato
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart. ... Rut.		Guarantã, Pau cutia, Cutia, Guxupita
* <i>Eschsholtzia tenuifolia</i> Benth. .. Papaver.		Papoula da Califórnia
<i>Epidendrum alexandri</i> Schltr., E. almasii Hoeh., E. armeniacum Ldl., E. calliferum Lem., E. cinabarinum Salszm., E. corymbosum Ldl., E. denticulatum Rodr., E. glumaceum Ldl., E. ellipticum Grah., E. elongatum Jacq., E. faustum Rchb. f., E. fragrans Sw., E. fulgens Brongn., E. geniculatum Rodr., E. henschii Rodr., E. latilabre Ldl., E. mosonii Rchb. f., E. nocturnum Jacq., E. ochrochlorum Rodr., E.		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
paniculatum R. & P., E. paranaense Rohr., E. patens Sw., E. papilio Vell., E. polyanthum Ldl., E. proligerum Rodr., E. pseudo-difforme H. & S., E. ramosum Jacq. E. raniferum Ldl., E. rigidum Jacq., E. rodriguesii Cogn., E. variegatum Hook., E. vesicatum Ldl., E. vespa (Vell.) Hoeh.	Orchid.	Boca de dragão
*Eucalyptus amygdalina Lab., E. citriodora Hk., E. globulus Lab., E. pilularis Sm., E. robusta Sm., E. saligna Sm., E. terebinthifolius Sm., E. viminalis Lab.	Myrt.	Eucalipto
*Eucharis grandiflora Planch.	Amaryllid.	Estrela amazônica, E. do norte
Eugenia cerasiflora Miq.	Myrt.	Mamoneira
Eugenia leptoclada Berg	Myrt.	Cambucá, Goiabeira do mato
Eugenia psidiiflora Berg	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guaramirim de f. miúda
Eugenia pungens Berg	Myrt.	Guabijú
Eugenia pyriformis Camb.	Myrt.	Uvalheira, Uvalha
Eugenia riedeliana Berg	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guamirim de f. miúda
Eugenia rostrifolia Legr.	Myrt.	Batinga
Eugenia sp.	Myrt.	Farinha seca
Eupatorium hirsutum H. & A. ...	Compos.	Charrua
Euphorbia hirta L., E. ovalifolia L.	Euphorbi.	Quebra pedra
*Euphorbia pulcherrima Willd. ...	Euphorbi.	Papagaio, Flor de papagaio
*Euphorbia splendens Boyer	Euphorbi.	Corôa de Cristo, Martírio
Euphorbia sp.	Euphorbi.	Leiteiro, Leitariga, Figueirinha
Euterpe edulis Mart.	Palmae	Içara, Ripa, Inçara, Jus-sara, Ensarova, Pal-miteiro
F		
Fagara hiemalis (St. Hil.) Engl.	Rut.	Coentrilho, Tembetari

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Fagara rhoifolia</i> (Lam.) Engl. ..	Rut.	Mamica de cadela, M. de porca, Têto de cadela, T. de porca
<i>Faramea marginata</i> Cham.	Rub.	Pimenteira selvagem
<i>Feijoa sellowiana</i> Berg	Myrt.	Goiabeira serrana
<i>Ficus insípida</i> Willd. var. <i>adhato-daefolia</i> (Schott ex Spr.) m ..	Mor.	Figueira purgante
* <i>Ficus benjamina</i> L.	Mor.	Figueira benjamim
* <i>Ficus carica</i> L.	Mor.	Figueira, Figo
<i>Ficus enormis</i> (Mart. ex Miq.) Miq.	Mor.	Figueira miúda
* <i>Ficus microcarpa</i> L. f.	Mor.	Figueira
* <i>Ficus pohliana</i> Miq.	Mor.	Figueira branca
* <i>Ficus pumila</i> L. var. <i>minima</i> Hort.	Mor.	Figueirinha-hera
* <i>Ficus religiosa</i> L.	Mor.	Figueira dos pagodes
<i>Ficus organensis</i> (Miq.) Miq.	Mor.	Figueira de fôlha miúda F. branca, Gameleira
<i>Ficus gomelleira</i> Kunth et Bouche	Mor.	Figueira goiaba, F. de emplastro
<i>Fourcroya gigantea</i> Vent.	Amaryllid.	Piteira, Pita
* <i>Fraxinus excelsior</i> L., <i>F. americana</i> L., <i>F. ornus</i> L.	Ole.	Freixo
* <i>Fragraria vesca</i> L.	Ros.	Morango
* <i>Friedericia speciosa</i> M.	Bignoni.	Cipó quebrador
<i>Fritilaria imperialis</i> L.	Lili.	Coroa imperial
<i>Fumaria muralis</i> Sond., <i>F. officinalis</i> L.	Papaver.	Fumaria
<i>Funifera fasciculata</i> Meissn.	Thymelae.	Embira branca
<i>Fuchsia regia</i> (Vand.) Munz var. <i>affinis</i> (Camb.) Munz, var. <i>radicans</i> (Miers) Munz	Onagr.	Brincos de princesa

G

* <i>Gaillardia picta</i> Sweet	Compos.	Lago espanhol
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	Compos.	Fazendeiro
* <i>Garcinia cochinchinensis</i> Choisy	Guttif.	Bacupari da Indochina
* <i>Gardenia florida</i> L.	Rubi.	Jasmim do Cabo, Flor do general
<i>Gaultheria itatiayae</i> (Wawra) Sl., <i>G. organensis</i> Meisn., <i>G. ulei</i> Sl.	Eric.	Urze
<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spr.) Meisn.	Eric.	Camarinha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Gaylussacia pubescens</i> Meisn. ...	Eric.	Urze
* <i>Gazania pavonia</i> R. Br., <i>G. speciosa</i> Less., <i>G. pavonia</i> R. Br. ..	Compos.	Estrela do meio dia
* <i>Genista tinctoria</i> R. Br.	Legum.	Giesta
<i>Geonoma elegans</i> Mart.	Palmae	Guaricana, G. de bengala, Guaricanga de bengala
<i>Geonoma gamiova</i> B. Rodr.	Palmae	Gamiova, Guamiova, Ouricana, Palha de fôlha larga, Palheira de fôlha larga
<i>Geonoma schottiana</i> Mart. /.....	Palmae	Ouricana, Palheira estreita, Guamiova
<i>Geranium</i> sp.	Gerani.	Bico de cegonha, Pé de pomba
<i>Gesnera</i> sp.	Gesneri.	Cachimbo
<i>Gilibertia cuneata</i> E. March.	Arali.	Maria mole
* <i>Gladiolus communis</i> L.	Irid.	Palma de Santa Rita
<i>Glechon spathulata</i> Benth.	Labi.	Mangerona do campo
<i>Gleditschia amorphoides</i> Taub. ..	Legum.	Espinilho, Espinho de Cristo, Coronilha
* <i>Gloriosa superba</i> L.	Lili.	Gloriosa
* <i>Glycine soja</i> (L.) Sieb. & Zucc. Legum.		Feijão soja, Soja
* <i>Glycyrrhiza glabra</i> L.	Legum.	Alcaçuz
<i>Gomidesia schaueriana</i> Berg.	Myrt.	Guamirim araquá, Guamirim araquá
<i>Gomidesia spectabilis</i> Berg	Myrt.	Guamirim vermelho, Guamirim vermelho
<i>Gomidesia tijucensis</i> (Kiar.) Legr. Myrt.		Ingabaú
<i>Gomphrena globosa</i> L., <i>G. sellowii</i> Mart.	Compos.	Perpétua
* <i>Gossypium barbadense</i> L.	Malv.	Algodoeiro
* <i>Grevillea robusta</i> A. Cunn.	Prote.	Grevilha
<i>Guadua spinosissima</i> (Hack.) Camus	Gramin.	Taquaruçu
<i>Guarea lessoniana</i> A. Juss.	Meli.	Pau de arco
<i>Guarea verruculosa</i> C. DC.	Meli.	Catiguá morcego
<i>Guatteria australis</i> St. Hil., <i>G. dusenii</i> R. E. Fries, <i>G. neglecta</i> R. E. Fries	Annon.	Araticum, Corticeira
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Stereuli.	Embiru

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
*Guilandia echinata (Lam.) Spr.	Legumin.	Ibirapiranga, Pau brasíl
Gunnera manicata Linden	Halorrhag.	Urtigão
Gurania sp.	Cucurbit.	Sucupira
Gymnogramme calomelanus Kaulf.	Polypod.	Avenca branca
*Gynothrix peruviana Doell.	Gramin.	Capim rabo de raposa
*Gypsophila paniculata L.	Caryophyll.	Cravo de amor

II

*Haemanthus fascinator Lind.	.. Amaryllid.	Coroa imperial
*Haemanthus catharinae Bak.	.. Amaryllid.	Diadema, Coroa imperial
*Haematoxylon campechianum	... Legumin.	Pau campeche
*Hancornia speciosa Gomes Apocyn.	Mangabeira
*Hedera helix L. Arali.	Hera
Hedychium coronarium Koenig	.. Zingiber.	Lírio do brejo, Piri
Hedyosmum grandifolium Occh.	.. Chloranth.	Cidreira, Erva de soldado
Heimia salicifolia H. B. K. Lythr.	Erva da vida
Heisteria silvianii Schw. Olac.	Casco de tatu
*Helianthus annuus L. Compos.	Girassol
*Helicrysum orientale Gaert., H.		
bracteatum Pers. Compos.	Perpétua, Semprevida
Heliconia bialhi L. Mus.	Caeté banana, Bananeirinha do mato
*Heliotropium peruvianum L. Boragin.	Baunilha dos jardins
Heliotropium tiaridioides Cham.	.. Boragin.	Crista de galo, Rabo de macaco
*Hemerocallis middendorffiana		
Tran. Lili.	Hemerocalis da Sibéria
Hemitelia capensis (L. f.) Klfs., H.		
setosa (Klfs.) Mett. Cyathe.	Xaxim, Samambaia-açu
Heteropsis rigidifolia Engl. Ar.	Cipó liça, C. branco
Heterothalamus brunioides Less.	.. Compos.	Alecrim do campo
*Hevea brasiliensis M. Arg. Euphorbi.	Seringueira
*Hibiscus abelmoschus L. Malv.	Beladona
Hibiscus diversifolius Jacq. Malv.	Algodoeiro brabo
*Hibiscus esculentus L. Malv.	Quiabo
*Hibiscus rosa-sinensis L. Malv.	Mimo de Venus
Hibiscus tiliaceus L. var. pernambucensis (Bertol.) Johnst. Malv.	Mangue amarelo, Algodoeiro da praia
Hippocratea volubilis L. Hippocrate.	Cipó preto

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric.	Ros.	Comandatuba, Cinzeiro, Uvã de facho
<i>Hohenbergia augusta</i> (Vell.) Mez	Bromeli.	Gravatã, Caraguatã, Monjola
* <i>Hordeum vulgare</i> L.	Gramin.	Cevada
* <i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Rhamn.	Cajueiro japonês, Tripa de galinha, Banana do Japão
* <i>Hoya carnosa</i> R. Br.	Asclepiad.	Flor de cera
* <i>Humulus lupulus</i> L.	Mor.	Lúpulo
<i>Huntleya meleagris</i> Ldl.	Orchid.	Estrela da república, Flor de couro
* <i>Hyacinthus candicans</i> Back/.....	Lili.	Jacinto
* <i>Hydrangea hortensia</i> Sieb.	Saxifrag.	Hortência
<i>Hydrocleis nymphaeoides</i> (Willd.) Buchen.	Butom.	Gôlfo
<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L. f. ..	Umbellif.	Cairuçu do brejo
<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	Umbellif.	Acaricoba, Erva capitão
<i>Hyeronima alchorneoides</i> Fr. All.	Euphorbi.	Licurana
* <i>Hylocerus triangularis</i> Br. & Ros.	Cact.	Cardo ananãs
<i>Hyoscyamus niger</i> L.	Solan.	Melmendo negro
<i>Hypericum connatum</i> Lam.	Guttif.	Orelha de gato
<i>Hypericum laxiusculum</i> St. Hil. ..	Guttif.	Alecrim bravo
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	Amaryllid.	Tiririca falsa
I		
* <i>Iberis panduraeformis</i> Pourr. ...	Crucif.	Assemblea
<i>Ichnanthus candicans</i> (Nees) Doell.	Gramin.	Capim papuã
<i>Ilex brevicuspis</i> Reiss.	Aquifoli.	Congonha
<i>Ilex dumosa</i> Reiss.	Aquifoli.	Cauninha, Congonha miúda do brejo
<i>Ilex microdonta</i> Reiss.	Aquifoli.	Congonha
<i>Ilex paraguariensis</i> St. Hil.	Aquifoli.	Erva mate, Mate
<i>Ilex pseudobuxus</i> Reiss.	Aquifoli.	Caúna
<i>Ilex theezans</i> M.	Aquifoli.	Congonha, Carvalho branco, Caúna
* <i>Impatiens balsamica</i> L.	Balsamin.	Beijo de frade, Balsami- na
<i>Impatiens sultani</i> Hook. f.	Balsamin.	Beijo de freira, Sultana
<i>Imperata brasiliensis</i> Trind.	Gramin.	Capim sapé, Sapé
<i>Imperata contracta</i> (H. B. K.) Hitschc.	Gramin.	Capim sapé macho
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Legumin.	Anileira, Erva de anil

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Inga affinis</i> DC.	Legumin.	Ingá de quatro quinas
<i>Inga marginata</i> Willd.	Legumin.	Ingá feijão
<i>Inga sellowiana</i> Benth.	Legumin.	Ingá mirim, Ingá da Serra
<i>Inga sessilis</i> Mart.	Legumin.	Ingá macaco, I. ferradura
<i>Inga uruguensis</i> H. & A.	Legumin.	Ingá banana
<i>Iodina rhombifolia</i> H. & A.	Santal.	Erva cancosa, Sombra de touro
* <i>Ipomoea batatas</i> Lam.	Convolvul.	Batata doce
* <i>Ipomoea bona nox</i> L.	Convolvul.	Ipoméa boa noite
<i>Ipomoea pescaprae</i> (L.) Sw. ssp.		
<i>brasiliensis</i> (L.) V. Oestr.	Convolvul.	Salsa da praia
<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth.	Convolvul.	Campainha, Bons dias
* <i>Iresine herbstii</i> Hook.	Amaranth.	Coração magoado
* <i>Iris germanica</i> L.	Irid.	Iris germânica
<i>Ischaemum urvilleanum</i> Kunth .	Gramin.	Gramma de banhado
<i>Isoetes ramboi</i>	Isoët.	Batatinha d'água
* <i>Isotoma longiflora</i> Presl.	Campanul.	Jasmim da Itália
* <i>Ixia croata</i> L., <i>I. hyalina</i> Willd., <i>I. patens</i> Ait. <i>I. paniculata</i> D. Delar.	Irid.	Ixia
* <i>Ixora alba</i> L.	Rubi.	Ixora branca
* <i>Ixora coccinea</i> L.	Rubi.	Ixora vermelha
* <i>Ixora odorata</i> Hook.	Rubi.	Ixora cheirosa
<i>Ixora venulosa</i> Benth.	Rubi.	Ixora do mato

J

<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	Bignoni.	Caroba
* <i>Jacaranda mimosaeifolia</i> D. Don.	Bignoni.	Jacarandá mimoso
<i>Jacaranda puberula</i> Cham., <i>J. semiserrata</i> Cham.	Bignoni.	Caroba
<i>Jambosa vulgaris</i> DC.	Myrt.	Jambeiro, Jambo
<i>Jaracatia dodecaphylla</i> (Vell.) A. DC.	Caric.	Mamoeiro do mato
* <i>Jasminum açoricum</i> L.	Ole.	Jasmin trepador, J. dos Açores
* <i>Jasminum floribundum</i> R. Br. ..	Ole.	Jasmim da Itália
* <i>Jasminum fruticans</i> L.	Ole.	Jasmim amarelo
* <i>Jasminum grandiflorum</i> L.	Ole.	Jasmim da Espanha
* <i>Jasminum odoratissimum</i> L.	Ole.	Jasmim junquilha
* <i>Jasminum pubescens</i> Willd.	Ole.	Jasmim da China
* <i>Jasminum sambac</i> Ait.	Ole.	Jasmim Bogari

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbi.	Pinhão de purga
* <i>Joahannesia princeps</i> Weell ...	Euphorbi.	Anda-açu
* <i>Juglans regia</i> L.	Jugland.	Nogueira
* <i>Juniperus chinensis</i> L.	Cupress.	Cedro chinês
* <i>Juniperus communis</i> L.	Cupress.	Zimbros
<i>Jussieua caparosa</i> Camb., <i>J. leptocarpa</i> Nutt., <i>J. longifolia</i> DC., <i>J. myrtifolia</i> Camb., <i>J. nervosa</i> Poir., <i>J. sericea</i> Camb., <i>J. suffruticosa</i> L. var. <i>sessiliflora</i> (Mich.) Hassl.	Onagr.	Cruz de Malta, Minuana
K		
* <i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb. ..	Crassul.	Saião
L		
* <i>Lactuca sativa</i> L.	Compos.	Alface
<i>Laelia purpurata</i> Ldl.	Orchid.	Lélia, Bainha de faca, Rainha das orquídeas
<i>Lafoensia pacari</i> St. Hil.	Lythr.	Pacari, Louro da Serra, Dedaleira amarela
* <i>Lagenaria vulgaris</i> Ser.	Cucurbit.	Porongo, Cuia, Cabaça
* <i>Lagerstroemia indica</i> L.	Lythr.	Extremosa, Escumilha, Minerva dos jardins
<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) Gaertn. Combret.		Mangue branco
<i>Lamanonia speciosa</i> (Camb.) L. B. Smith.	Cunoni.	Guaraperê
<i>Lantana camara</i> L.	Verben.	Camará
<i>Laplacea fruticosa</i> (Schr.) Kob. .	The.	Santa Rita
<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc., <i>L. sorghoidea</i> (Desv.) H. & C. ..	Gramin.	Cana de passarinho
<i>Lathyrus magellanicus</i> Lam. var. <i>gladiatus</i> (Hook.) O. Ktze. ...	Legumin.	Comandá
* <i>Lathyrus odoratus</i> L.	Legumin.	Ervilha de cheiro
* <i>Lavandula spica</i> L.	Labiát.	Alfazema
<i>Leandra australis</i> (Tr.) Cogn., <i>L. laevigata</i> (Tr.) Cogn., <i>L. nianga</i> (DC) Cogn., <i>L. purpurascens</i> (DC) Cogn.	Mestomat.	Pixirica
* <i>Lecythis ollaria</i> L.	Lecythid.	Sapucaia
<i>Lemna valdiviana</i> Phil.	Lemn.	Lentilha d'água
* <i>Lens esculenta</i> Moench.	Legumin.	Lentilha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Leonorus sibiricus</i> L.	Labiata.	Erva macaé, Cordão de S. Francisco
<i>Leiosthrix flavesceus</i> (Bong.) Ruhl.	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre vivas do campo, Gravata manso, Capim manso
<i>Leonitis nepetaefolia</i> R. Br.	Labiata.	Cordão de frade
<i>Lepidium sativum</i> L.	Crucif.	Mastruço
<i>Leucothoe chlorantha</i> DC., <i>L. niederleinii</i> Sleum., <i>L. nummularia</i> (Ch. & Schl.) DC.	Eric.	Urze
* <i>Levistonia chinensis</i> R. Br.	Palmae	Palmeira de leque
* <i>Libocedrus decurrens</i> Torr.	Cupress.	Cipreste
* <i>Ligustrum japonicum</i> Thunb. ...	Ole.	Alfeneiro do Japão, Ligustre, Avenida
* <i>Ligustrum vulgare</i> L.	Ole.	Alfeneiro
* <i>Lilium auratum</i> Ldl.	Lili.	Lírio dourado
* <i>Lilium bulbiferum</i> L.	Lili.	Lírio bulbífero
* <i>Lilium candidum</i> L.	Lili.	Lírio branco, Açucena branca
* <i>Lilium crocerum</i> Chaix.	Lili.	Lírio açafreado
* <i>Lilium longiflorum</i> Thunb.	Lili.	Copo de leite
* <i>Lilium pardalinum</i> Kellog	Lili.	Lírio pantera
* <i>Lilium speciosum</i> Thunb.	Lili.	Lírio specioso, L. dos jardineiros
* <i>Lilium tigrinum</i> Ker	Lili.	Lírio tigrino
* <i>Limonia trifoliata</i> L.	Euphorbi.	Limão da Índia, Dois irmãos, Dois amantes, Bem casado
<i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Small	Plumbagin.	Guaicuru
<i>Linociera mandiocana</i> Eichl.	Ole.	Coxa de frango, Carne de vaca
* <i>Linum usitatissimum</i> L.	Lin.	Linho, Linhaça
* <i>Liriodendron tulipifera</i> L.	Magnoli.	Tulipeira
<i>Lithraea brasiliensis</i> L. March. ..	Anacardi.	Aroeira, Pau de bugre
<i>Lonchocarpus leucanthus</i> Burk. ..	Legumin.	Rabo de macaco
<i>Lonicera caprifolium</i> L., <i>L. japonica</i> Thunb.	Caprifoli.	Madressilva
<i>Lophophytum leandri</i> Eichl.	Balanophor.	Batata de escamas, Fel da terra
* <i>Lucuma caimito</i> Roem.	Sapot.	Abieiro, Abiú
* <i>Lucuma mammosa</i> Gaertn.	Sapot.	Sapota
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	Tili.	Açoita cavalo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Luffa cylindrica</i> L.	Cucurbit.	Esfregão, Bucha
* <i>Lupinus albus</i> L., <i>L. angustifolius</i> L., <i>L. luteus</i> L.	Legumin.	Tremoço
* <i>Lychnis chalconica</i> L., <i>L. sil-</i> <i>vestris</i> DC.	Cariophyll.	Cruz de Jerusalem, C. de Malta
<i>Lycopodium cernuum</i> L., <i>L. cla-</i> <i>vatum</i> L.	Lycopodi.	Pinheirinho
M		
<i>Maba inconstans</i> Griseb.	Eben.	Fruta de jacu macho
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi ..	Legumin.	Espinho amarelo, Bico de pato
<i>Machaerium stipitatum</i> Vog.	Legumin.	Farinha seca, Marmelei- ro do mato, Pau de malho
<i>Machaerium villosum</i> Vog.	Legumin.	Araribá rosa
* <i>Macrosiphonia longiflora</i> M. Arg.	Apocyn.	Flor de babado
* <i>Macrosiphonia peltata</i> (Vell.) ..	Apocyn.	Cipó capador
* <i>Magnolia grandiflora</i> L., <i>M. obo-</i> <i>vata</i> Thunb.	Magnoli.	Magnólia
* <i>Malpighia coccifera</i> L.	Malpighi.	Cerejeira das Antilhas, Vampiro
* <i>Malva parviflora</i> L.	Malv.	Malva
* <i>Malva silvestris</i> L.	Malv.	Malva
<i>Malvastrum coromandelianum</i> Gar- cke	Malv.	Guaxuma, Guaxima, Mata-pasto, Tupiticha
* <i>Mammillaria candida</i> Scheidw., <i>M.</i> <i>elegans</i> DC., <i>M. spinosissima</i> Lem.	Cact.	Mamilária
* <i>Mammea americana</i> L.	Guttif.	Abriçõeiro do Pará
<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.	Rubi.	Coral
* <i>Mangifera indica</i> L.	Anacardi.	Mangueira
* <i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbi.	Mandioca
<i>Manihot grahamii</i> Hook.	Euphorbi.	Mandioca brava
* <i>Manihot palmata</i> M. Arg. var. <i>aipi</i>	Euphorbi.	Aipim
* <i>Manihot utilissima</i> Pohl	Euphorbi.	Mandioca
* <i>Manihot utilissima</i> Pohl for. doce	Euphorbi.	Aipim
* <i>Maranta arundinacea</i> L.	Marant.	Araruta
<i>Marcgravia polyantha</i> Delp.	Marcgravi.	Dragona
<i>Margyricarpus pinnatus</i> (Lam.) O. Ktze.	Ros.	Fruta de perdiz

Nome Científico	Família	Nome Populares
<i>Maripa passifloroides</i> Benth.	Convolvul.	Maracujarana
<i>Marliera glabra</i> Camb.	Myrt.	Araçá mulato
<i>Marlierea parviflora</i> Berg.	Myrt.	Araçazeiro do mato
<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Kiaer. Myrt.		Guaramirim branco, Guamirim brinco
<i>Marlierea regellana</i> Berg.	Myrt.	Araçazeiro do mato
<i>Marlierea silvatica</i> Berg.	Myrt.	Guaramirim chorão
<i>Marlierea tomentosa</i> Camb.	Myrt.	Guarapuruna, Guapuru- na
<i>Matayba gulanensis</i> Aubl.	Sapind.	Camboatá, Cuvantã
<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss.	Celastr.	Coração de bugre, Seca ligeiro
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart.	Celastr.	Espinheira Santa, Som- bra de touro
* <i>Matricaria chamomilla</i> L.	Compos.	Camomila vulgar, C. dos alemães, Maçanil- ha
<i>Mayaca sellowiana</i> Kunth	Mayac.	Malacá
<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss.	Celastr.	Cafêzinho
<i>Maytenus boaria</i> Mol.	Celastr.	Boária
<i>Medicago denticulata</i> Willd.	Legumin.	Trevo rasteiro
* <i>Medicago sativa</i> L.	Legumin.	Alfafa, Luzerna
* <i>Melaleuca leucadendron</i> L.	Myrt.	Árvore do óleo de ca- jeput
* <i>Melia azedarach</i> L.	Meli.	Chamomo
<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.	Gramin.	Capim gordura, C. gra- xa, C. melado
<i>Meliosma sinuata</i> Urb.	Sabl.	Fristipltim-canharana
* <i>Melissa officinalis</i> L.	Labi.	Erva cidreira, Melissa
<i>Mendoncia coccolnea</i> Vell., <i>M. sello-</i> <i>wiana</i> Mart.	Acanth.	Mijo de gato
* <i>Mentha piperita</i> L.	Labi.	Hortelã pimenta, H. pre- ta
* <i>Mentha sativa</i> L.	Labi.	Ortelã branca
<i>Merostachys speciosa</i> Spreng.	Gramin.	Taquara poca
<i>Merostachys</i> sp.	Gramin.	Taquara mansa
<i>Metrodorea gracilis</i> K. Schum.	Rut.	Quincon
<i>Michelia champaca</i> L.	Magnoli.	Magnólia amarela, M. de Petrópolis, Pau sa- bão
<i>Miconia budlejoides</i> Tr.	Melastomat.	Pixirica
<i>Miconia cabussu</i> Hoch.	Melastomat.	Pixiricão
<i>Miconia candolleana</i> Tr.	Melastomat.	Jacatirão guacu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Miconia elaedendron</i> (DC.) Naud., <i>M. paniculata</i> (DC.) Naud., <i>M. racemifera</i> (DC.) Tr., <i>M. rigidiuscula</i> Cogn., <i>M. staminea</i> (Desr.) DC., <i>M. olfersiana</i> (Cham.) Cogn., <i>M. tentaculifera</i> Naud.	Melastomat.	Pixirica
<i>Mikania cordifolia</i> Willd.	Compos.	Guaco
<i>Mikania guaco</i> H. B. R.	Compos.	Guaco de jardins, G. do quintal
<i>Mikania officinalis</i> Mart.	Compos.	Guaco
<i>Mikania scandens</i> (L.) Willd.	Compos.	Guaco dos jardins, G. do quintal
<i>Mikania</i> sp.	Compos.	Cundurango
<i>Miltonia flavescens</i> Ldl., <i>M. regnelli</i> Rchb. f.	Orchid.	Amor perfeito do mato
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) O. Ktze.	Legumin.	Maricá, Silva
* <i>Mimosa decurrens</i>	Legumin.	Mimosa
* <i>Mimosa podalyriaefolia</i>	Legumin.	Mimosa
<i>Mimosa pudica</i> L.	Legumin.	Sensitiva, Dorme-dorme, Malícia de mulher, Malícia
* <i>Mimosa saepiaria</i> Benth.	Legumin.	Espinho de cerca
<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	Legumin.	Braacatinga
<i>Mimosa</i> aff. <i>sordida</i> Benth.	Legumin.	Bracaatinga miúda
* <i>Mirabilis dichotoma</i> L.	Nyctagin.	Maravilha de forquilha
* <i>Mirabilis jalapa</i> L.	Nyctagin.	Maravilha, Boa noite, Jalapa
<i>Mollinedia triflora</i> (Spr.) Tul., <i>M. uleana</i> Perk.	Monimi	Capixim, Pimenteira
<i>Momordica charantia</i> L.	Cucurbit.	Melão de São Caetano
* <i>Monstera deliciosa</i> Liebm.	Ar.	Sete facadas
<i>Monstera pertusa</i> (L.) De Vriese	Ar.	Imbé mirim
<i>Montanoa bipinnatifida</i> C. Koch .	Compos.	Girassolina, Margarida arborea, Árvore de Margarida
<i>Moquinia molissima</i> Malme	Compos.	Cambará
<i>Morus alba</i> L., <i>M. nigra</i> L.	Mor.	Amoreira
<i>Mouriria chamissoniana</i> Cogn. ..	Melastomat.	Mandapuça, Guamirim ripa

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Mucuna altissima</i> (Jacq.) DC. ...	Legumin.	Micunã, Coroanha, Coronha, Pó de mico, Cipó tapé, Bico de papagaio
<i>Muelleria glaziovii</i> (Taub.) Chod. & Hassl.	Legumin.	Rabo de macaco
* <i>Murrhaia paniculata</i> Jack.	Rut.	Murta
* <i>Musa chinensis</i> Sweet	Mus.	Bananeira petiça, B. nânica, B. anã
* <i>Musa coccinea</i> Andr.	Mus.	Bananeira vermelha
* <i>Musa paradisiaca</i> L. var. <i>paradisica</i>	Mus.	Bananeira da terra, B. São Tomé
* <i>Musa paradisiaca</i> L. var. <i>sapientum</i> Kuntze	Mus.	Bananeira branca, B. prata, B. figo, B. maçã, B. verde, B. ingá, B. maçã roxa, B. maçazinha da Bahia, B. ouro, B. rosa
* <i>Musa rosacea</i> Jacq.	Mus.	Bananeira de sementes
* <i>Myosotis azorica</i> L.	Boragin.	Não me olvides, Não te esqueças de mim
<i>Myrceugenia campestris</i> (DC.) Legr.	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guamirim de f.miúda
<i>Myrceugenia euosma</i> (Berg) Legr.	Myrt.	Camboinzinho
<i>Myrceugenia regnelliana</i> (Berg) Legr. & Kaus.	Myrt.	Camboim
<i>Myrcia bombycina</i> (Berg.) Kiaer.	Myrt.	Guaramirim, Guamirim
<i>Myrcia citrifolia</i> (Aubl.) Urb. ..	Myrt.	Guaramirim araçá, Guamirim araçá
<i>Myrcia fastigiata</i> Kiaer.	Myrt.	Guaramirim ferro, Guamirim ferro
<i>Myrcia kauseliana</i> Legr.	Myrt.	Guamirim, Camarinha
<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	Myrt.	Guaramirim chorão, Guamirim chorão
<i>Myrcia gracilis</i> Berg	Myrt.	Guaramirim de fôlha fina, Guamirim de f. fina

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Myrcia rostrata</i> DC.	Myrt.	Guaramirim de fôlha fina, Guamirim de f. fina
<i>Myrcia uberavensis</i> Berg	Myrt.	Guaramirim ferro, Guamirim ferro
<i>Myrcianthes gigantea</i> Legr.	Myrt.	Araçá do mato
<i>Myrciaria floribunda</i> West ex Urb.	Myrt.	Camboim
<i>Myrciaria trunciflora</i> Berg	Myrt.	Jaboticabeira, J. bicolor J. rósea, J. preta, J. rajada
<i>Myriophyllum brasiliense</i> Camb. ..	Halorrhag.	Pinheirinho d'água
* <i>Myristica fragrans</i> Houtt.	Myristic	Noz-moscada
<i>Myrocarpus frondosus</i> Fr/ Allem.	Legumin.	Cabriúna, Cabreúva
<i>Myrrhinum rubiflorum</i> Berg	Myrt.	Murtinho, Pau ferro, Carrapatinho, Urundi
* <i>Myrtus communis</i> L.	Myrt.	Murta dos jardins
N		
<i>Nasturtium officinale</i> R. Br.	Crucif.	Agrião, A. das horta, A. d'água corrente, A. comum
<i>Neea schwackeana</i> Heim.	Nyctagin.	Maria mole
* <i>Nandina domestica</i> Thunb.	Berberid.	Nandim
* <i>Narcissus junquilla</i> L.	Amaryllid.	Junquilha
* <i>Narcissus poeticus</i> L.	Amaryllid.	Narciso
<i>Nectandra rigida</i> Nees	Laur.	Canela garuva
<i>Neomarica</i> sp.	Irid.	Baririçó
<i>Neoregelia laevis</i> (Mez) L. B. Sm.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
* <i>Nerium oleander</i> L.	Apocyn.	Espirradeira
<i>Nidularium billbergioides</i> (Schantz)		
f.) L. B. Sm., <i>N. innocentii</i> Lem.		
var. <i>paxianum</i> (Mez) L. B. Sm.		
ex Reitz, <i>N. procerum</i> Lindm.		
var. <i>procerum</i> , var. <i>kermesianum</i>		
(Fr. Müll. ex Ule) Reitz, <i>N. purpureum</i> Beer var. <i>albiflorum</i> L.		
B. Sm., <i>N. scheremetiewii</i> Reg.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Norantea brasiliensis</i> Choisy	Marcgr.	Agarrapé
<i>Nothoscordum striatum</i> Kth.	Lili.	Alho silvestre
<i>Nymphaea ampla</i> DC.	Nymphae.	Nenúfar branco

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
O		
<i>Ocimum americanum</i> L.	Labi.	Mangericão, Alfavaca
* <i>Ocimum basilicum</i> L.	Labi.	Alfavaca de cheiro, Mangericão de mólho, M. dos cozinheiros
<i>Ocimum selloi</i> Benth., <i>O. tweedli-</i> <i>num</i> Benth.	Labi.	Alfavaca campestre, Segurelha
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez	Laur.	Canela amarela
<i>Ocotea catharinensis</i> Mez	Laur.	Canela preta, C. bicho, C. bicha, C. broto, C. brota, C. toíça, C. amarela, C. pinho
<i>Ocotea kuhlmannii</i> de Vatt.	Laur.	Canela burra, C. merda, C. fedorenta
<i>Ocotea porosa</i> (Nees) L. Barr. ..	Laur.	Imbuia
<i>Ocotea pretiosa</i> (Nees) Mez	Laur.	Canela sassafrás, Sassafrás, S. preto, S. amarelo
<i>Ocotea pulchella</i> Mart.	Laur.	Canela lajeana
<i>Ocotea puberula</i> Nees	Laur.	Canela parda, C. sebo
<i>Ocotea rubiginosa</i> Mez	Laur.	Canela sabão, C. pimenta
<i>Ocotea teleiandra</i> Mez	Laur.	Canela pimenta
<i>Oenothera indecora</i> Camb., <i>O. longiflora</i> L.	Onagr.	Cruz de Malta, Minuana
<i>Oenothera mollissima</i> L.	Onagr.	Caparosa, Cruz de Malta, Minuana
* <i>Olea europea</i> L.	Ole.	Oliveira
<i>Olyra micrantha</i> H. B. K.	Gramin.	Taquarinha
<i>Oncidium barbatum</i> Ldl.	Orchid.	Chita
<i>Oncidium cornigerum</i> Ldl.	Orchid.	Chita miúda, Chita
<i>Oncidium crispum</i> Lodd.	Orchid.	Chita crespá, Chita, Flor do Espírito Santo
<i>Oncidium cruciatum</i> Rchb. f., <i>O. dimorphum</i> Regel	Orchid.	Chita
<i>Oncidium flexuosum</i> Sims.	Orchid.	Chuveiro de ouro, Chita
<i>Oncidium gardneri</i> Ldl., <i>O. hecathanthum</i> Krzl., <i>O. litzei</i> Regel, var. <i>aureo-maculatum</i> Regel, <i>O. longicornu</i> Mutel, <i>O. longipes</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Ldl. monophyllum</i> Regel, <i>O. micropodon</i> Rehb. f., <i>O. mixtum</i> Schtr., <i>O. montanum</i> B. Rodr., <i>O. ottonis</i> Schtr., <i>O. paranaense</i> Kzl., <i>O. pulvinatum</i> Ldl.	Orchid.	Chita
<i>Oncidium pumilum</i> Ldl.	Orchid.	Chita miúda, Chita
<i>Oncidium raniferum</i> Ldl., <i>O. riograndense</i> Cogn., <i>O. trulliferum</i> Ldl.	Orchid.	Chita
<i>Ouratea parviflora</i> Baill.	Ochn.	Batiputá, Guaraparim miúdo, Canela de veado
<i>Opuntia vulgaris</i> Mill.	Cact.	Arumbeva
* <i>Origanum vulgare</i> L.	Lab.	Orégão, Orega, Manjerona selvagem
<i>Ormosia nitida</i> Vog.	Legumin.	Pau ripa, Pau de Santo Antônio, Fava de S. Inácio
* <i>Oriza sativa</i> L.	Gramin.	Arroz
* <i>Othonna articulata</i> L.	Compos.	Bálsamo
<i>Ottonia</i> sp.	Piper.	Jaborandi, Jaguarandi
<i>Oxalis corniculata</i> L. (cultiv.), <i>O. fluminensis</i> R. Knuth, <i>O. geraldensis</i> R. Kn., <i>O. martiana</i> Zucc., <i>O. myriophylla</i> St. Hil., <i>O. rhombo-ovata</i> St. Hil., <i>O. schwackei</i> R. Kn., <i>O. tubaruensis</i> R. Kn.	Oxalid.	Azedinha, Três corações, Trevo azedo
<i>Oxypetalum balansae</i> Malme	Asclepiad.	Saco de bode, Cipó de leite, Leite de cachorro

P

<i>Pachysptroma longifolium</i> (Nees) I. M. John.	Euphorbi.	Mata ôlho
<i>Paepalanthus caldensis</i> Malme, <i>P. catharinae</i> Ruhl., <i>P. planifolius</i> (Bong.) Ruhl., <i>P. polyanthus</i> (Bong.) Kunth	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre viva do campo, Gravatá manso, Capim manso

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Palicourea brachypoda</i> (M. Arg.) Sm. & Downs, <i>P. platypodina</i> (M. Arg.) Standl.	Rubi.	Erva de rato
* <i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandan.	Pândano
<i>Panicum glutinosum</i> Sw.	Gramin.	Capim peguento
<i>Panicum gouini</i> Fourn. ex Hemsl.	Gramin.	Grama de praia
<i>Panicum junceum</i> Nees	Gramin.	Capim do descampado
<i>Panicum laxum</i> Sw.	Gramin.	Capim pé de galinha
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	Gramin.	Capim guiné
* <i>Panicum numidianum</i> Lam.	Gramin.	Capim d' Angola
<i>Panicum parvifolium</i> Lam.	Gramin.	Capim roxo
<i>Panicum plantagineum</i> Lk.	Gramin.	Capim de São Paulo, C. guatemala
<i>Panicum purpurascens</i> Raddi	Gramin.	Capim branco
<i>Panicum sanguinale</i> L.	Gramin.	Milhã
* <i>Papaver glaucum</i> Boiss.	Papaver.	Papoula tulipa
* <i>Papaver somniferum</i> L.	Papaver.	Papoula dos jardins
<i>Paragonia pyramidata</i> (Rich.) Bur.	Bignoni.	Cipó de fôlha dura
<i>Paronychia chilensis</i> DC.	Caryophyl.	Roseta
<i>Paspalum conjugatum</i> Berg.	Gramin.	Grama comum
<i>Paspalum distichum</i> L.	Gramin.	Capim pacuã, Grama de forquilha
<i>Paspalum notatum</i> Flüge	Gramin.	Grama ferro, G. comum
<i>Paspalum paniculatum</i> L.	Gramin.	Grama da guiné
<i>Paspalum vaginatum</i> Sw.	Gramin.	Grama doce
<i>Paspalum virgatum</i> L.	Gramin.	Capim milhã do brejo
<i>Passiflora actinia</i> Hook.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora alata</i> Dry.	Passiflor.	Maracutango
<i>Passiflora amethystina</i> Mik.	Passiflor.	Maracujá de cobra, Maracujá
<i>Passiflora coerulea</i> L.	Passiflor.	Maracujá azul
<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Passiflor.	Maracujá de comer
<i>Passiflora elegans</i> Mast.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora foetida</i> Mart.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora haematostigma</i> Mast. ..	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora jileki</i> Wawra	Passiflor.	Maracujá
* <i>Passiflora macrocarpa</i> Mart.	Passiflor.	Maracujá açu, M. melão
<i>Passiflora organensis</i> Gardn.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora suberosa</i> L.	Passiflor.	Maracujá de cortiça
<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	Euphorbi.	Almécega vermelha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Pavonia hastata</i> Cav.	Malv.	Rosa do campo
* <i>Pedianthus tithimaloides</i> (L.) Poit.	Euphorbi.	Sapatinho de judeu, S. do diabo
* <i>Pelargonium inquinans</i> L'Herm., P.		
<i>zonale</i> L'Herm.	Gerani.	Catinga de mulata, Malva Flor, M. sardinha
* <i>Pelargonium</i> sp.	Gerani.	Gerânio
<i>Peltophorum dubium</i> (Spr.) Taub.	Legum.	Canafistula
* <i>Pennisetum longystilum</i> Hochst.	Gramin.	Capim da Abissínia
* <i>Pennisetum purpureum</i> (Pers.) Schum.	Gramin.	Capim elefante
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.	Euphorbi.	Coração de bugre, Secca ligeiro
* <i>Periandra dulcis</i> Mart.	Legumin.	Alcaçus
* <i>Persea gratissima</i> L.	Laur.	Abacateiro
<i>Persea racemosa</i> (Vell.) Mez	Laur.	Canela sebo
<i>Peschiera catharinensis</i> (DC) Miers.	Apocyn.	Sapirangui, Jasmim, Jasmim pipoca, Jasmim catavento, Leiteira
<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolac.	Guiné, Erva guiné, Pipi
* <i>Petraea denticulata</i> Schrad., P.		
<i>suberrata</i> Cham.	Veben.	Viuvinha, Cipó azul
<i>Petraea volubilis</i> L.	Veben.	Touca de viúva, Viuvinha, Cipó azul
* <i>Petroselinum sativum</i> Hoffm. ..	Umbellif.	Salsa
<i>Petunia inflata</i> R. E. Fries, P.		
<i>violata</i> Lind.	Solan.	Petúnia
* <i>Phaius grandiflorus</i> Lour.	Orchid.	Flor de São João
* <i>Phalaris canariensis</i> L.	Gramin.	Alpiste
<i>Pharus glaber</i> H. B. K.	Gramin.	Capim bambu
* <i>Pharus scaber</i> H. B. K.	Gramin.	Capim pintado
* <i>Phaseolus caracalla</i> L.	Legumin.	Caracol
* <i>Phaseolus derasus</i> Schrank	Legumin.	Feijão preto
* <i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Legumin.	Feijão de vara
<i>Philodendron cordatum</i> (Vell.) Kunth	Ar.	Imbé, Filodendro
<i>Philodendron crassinervium</i> Lindl.	Ar.	Imbé, Filodendro
<i>Philodendron imbe</i> Schott.	Ar.	Tracoá, Tricoá, Trucoá, Tripa de galinha
<i>Philodendron martianum</i> Engl. ..	Ar.	Babosa do mato
<i>Philodendron melanorrhizum</i> Reitz.	Ar.	Cipó preto
<i>Philodendron obliquifolium</i> Engl. ...	Ar.	Imbé, Filodendro

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Philodendron ochrostemon</i> Schott, var. <i>uleanum</i> Engl. Ar.		Imbé, Filodendro
<i>Philodendron selloum</i> C. Koch .. Ar.		Cipó imbé, Imbé, Guaim- bé, Banana de macaco
<i>Philodendron sonderianum</i> Schott Ar.		Imbé, Filodendro
<i>Philoxerus portulacoides</i> St. Hil., P. <i>vermicularis</i> R. Br. Amarant.		Capotiraguá
* <i>Phlox drummondii</i> Hook., P. de- cussata Hort. Polemoni.		Flox
<i>Phoradendron coriaceum</i> Mart. ex Eichl. Loranth.		Erva de passarinho
<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.) Eichl. Loranth.		Erva de passarinho de fôlha grande
<i>Phoradendron martianum</i> Trel., P. piperoides (HBK) Nutt., P. pro- ductipes Tref. Loranth.		Erva de passarinho
<i>Phyllanthus carolinensis</i> Walter, P. lindbergii Muell. Arg., P. niru- ri L., P. perpusillus L., P. ramil- losus L., P. submarginalis Muell. Arg. Euphorbi.		Quebra pedra
<i>Phyllanthus sellowianus</i> M. Arg. . Euphorbi.		Sarandi, S. vermelho
<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb., P. urinaria L. Euphorbi.		Quebra pedra
<i>Phyllocalyx involucratus</i> (DC.) Berg. Myrt.		Cerejeira
<i>Phyllocalyx retusus</i> Berg Myrt.		Araçazeiro do mato
* <i>Physalis alkenkengi</i> L., P. peru- viana L. Solan.		Camapu
<i>Phytolacca decandra</i> L. Phytolacc.		Caruru de cacho, Ca- ruru brabo, Marando, Tintureira vulgar
<i>Phytolacca dioica</i> L. Phytolacc.		Umbu, Ombu, Maria mole, Peúdo
* <i>Picea engelmanni</i> Engelm. Pin.		Abeto
* <i>Picea</i> sp. Pin.		Cedro
<i>Pilocarpus pinnatifolius</i> Lem. Rut.		laborandi
* <i>Pimpinella anisum</i> L. Umbellif.		Anis, Erva doce
* <i>Piper nigrum</i> L. Piper.		Pimenta da Índia, P. do reino
* <i>Piper superbum</i> Miq. Piper.		Pariparoba
<i>Piper</i> sp. Piper.		Murta

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Piptadenia communis</i> Benth.	Legum.	Pau jacaré, Jacaré
<i>Piptadenia rigida</i> Benth.	Legum.	Angico, A. amarelo, A. sujo, A. cedro, A. dos montes, A. do banhado
<i>Piptocarpha axillaris</i> Bak.	Compos.	Pau toicinho de folhas largas
* <i>Pirus communis</i> L.	Ros.	Pereira
* <i>Pirus malus</i> L.	Ros.	Macieira
<i>Pisonia aculeata</i> L.	Nyctagin.	Espora de galo
<i>Pisonia ambigua</i> Heimerl.	Nyctagin.	Maria faceira, M. mole
<i>Pistia stratiotes</i> L.	Ar.	Alface d'água, Repolhinho d'água, Flor d'água
* <i>Pisum sativum</i> L.	Legumin.	Ervilha
<i>Pitacairnia flammea</i> Lind., var. flammea L. B. Smith	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
<i>Pithecellobium langsdorffii</i> Benth.	Legumin.	Pau gambá
<i>Pithecoctenium echinatum</i> (Jacq.) K. Schum., <i>P. vitalba</i> (Cham.) P. DC.	Bignoni.	Pente de macaco
<i>Platimiscium floribundum</i> Vog. ..	Legumin.	Jacarandá
<i>Plantago catharinea</i> Dcne., <i>P. guileminiana</i> Dcne., <i>P. hirtella</i> H. B. K.	Plantagin.	Tanchagem
<i>Pluchea quitoc</i> DC.	Composit.	Quitoco
* <i>Plumbago capensis</i> Thunb.	Plumbagin.	Bela Emília
* <i>Plumeria acutifolia</i> Poir., <i>P. alba</i> L., <i>P. lutea</i> R. & P., <i>P. rubra</i> L.	Apocyn.	Jasmim manga, J. manteiga
<i>Poa annua</i> L.	Gramin.	Capim pé de galinha
<i>Podocarpus lamberti</i> Kl., <i>P. sellowii</i> Kl.	Podocarp.	Atamba-açu, Pinheirinho, Pinho bravo
* <i>Poinsiana regia</i> Boj.	Legumin.	Flamboyant
* <i>Polyanthes tuberosa</i> L.	Amarylid.	Angelica, Jacinto da Índia
<i>Polygala paniculata</i> L.	Polygal.	Barba de São Pedro
<i>Polygonum acre</i> H. B. K.	Polygon.	Cataia, Erva de bicho
<i>Polygonum aviculare</i> L.	Polygon.	Sempre noiva dos passarinhos
<i>Polypodium aureum</i> L.	Polypodi.	Avenca dourada
<i>Polypodium percussum</i> Cav.	Polypodi.	Feto macho de Minas

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Polystichum adiantifolium</i> (Forst.) J. Sm.	Polypodi.	Calaguala
<i>Pontederia cordata</i> L.	Pontederi.	Rainha dos lagos
* <i>Populus alba</i> L.	Salic.	Álamo branco, Choupo branco
* <i>Populus nigra</i> L.	Salic.	Álamo, preto, Choupo preto
* <i>Populus nigra</i> L. var. <i>italicus</i> ..	Salic.	Choupo da Itália
<i>Porcelia macrocarpa</i> (Warm.) R. E. Fries	Annon.	Banana de macaco
* <i>Portulaca grandiflora</i> Lindl.	Portulac.	Onze horas, Cavalheiros das onze horas
<i>Portulaca oleracea</i> L.	Portulac.	Beldroega, Salada de negro
<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult.	Rubi.	Baga de macaco
<i>Pourouma acutiflora</i> Tréc.	Mor.	Imbaúba do norte
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni .	Sapot.	Guacá de leite
<i>Pouteria</i> sp.	Sapot.	Guapeva, Coquinha
<i>Proboscidea louisiana</i> (Mill.) W. & Standl.	Martyni.	Chifre do diabo
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	Burser.	Almécega
* <i>Prunus armeniaca</i> L.	Ros.	Damasqueiro
* <i>Prunus avium</i> L., <i>P. cerasus</i> L.	Ros.	Cereja europeia
* <i>Prunus domestica</i> L.	Ros.	Ameixa comum, A. preta
* <i>Prunus persica</i> (L.) Stok.	Ros.	Pecgueiro
<i>Prunus sellowii</i> Koehne	Ros.	Pecgueiro brabo, Arma de serra
<i>Prunus sphaerocarpa</i> Sw.	Ros.	Marmeleiro
<i>Prunus subcoriacea</i> Koehne	Ros.	Pecgueiro brabo, Arma de serra
<i>Psidium cattleianum</i> Sab.	Myrt.	Araçá amarelo, A. vermelho, A. do campo
* <i>Psidium guayava</i> L. var. <i>piriferum</i> L.	Myrt.	Goiabeira pera
<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>pomiferum</i> L.	Myrt.	Goiabeira, Guaiabeira
<i>Psidium luridum</i> (Spr.) Burr.	Myrt.	Araçá da pedra

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Pseudocaryophyllus acuminatus</i> (Link) Burr.	Myrt.	Louro cravo, Craveiro da terra
<i>Psychotria alba</i> R. & P.	Rubi.	Carne de vaca
<i>Psychotria hancorniaefolia</i> Benth. ..	Rubi.	Orelha de gato
<i>Psychotria kleinii</i> Sm. & Downs .	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schl.	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria longipes</i> M. Arg.	Rubi.	Caxeta
<i>Psychotria nuda</i> (C. & S.) Wawra	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria pycnantha</i> Standl.	Rubi.	Pimenteira miúda
<i>Psychotria suterella</i> M. Arg.	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Pteridium aquilinum</i> Kuhn/.	Polypodi.	Samambaia (verdadeira)
<i>Pterocaropus violaceus</i> Vog.	Legumin.	Sangueiro
* <i>Punica granatum</i> L.	Punic.	Românzeira
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker. — Gawl.) Miers, var. <i>venusta</i>	Bigoni.	Cipó São João
Q		
<i>Qualea cryptanta</i> (Spreng.) Warm.	Vochysi.	Louro da Serra
* <i>Quercus robur</i> L.	Fag.	Carvalho europeu
* <i>Quercus suber</i> L.	Fag.	Sobreiro, Carvalho corticeiro
<i>Quiina glaziovii</i> Engl.	Quiin.	Juruvarana, Catuteiro vermelho
<i>Quillaja brasiliensis</i> Mart.	Ros.	Pau de sabão, Pau sabão, Saboeiro, Timbauvão
R		
<i>Ranunculus aconitifolius</i> L.	Ranuncul.	Botão de prata
<i>Ranunculus apiifolius</i> St. Hil.	Ranuncul.	Aipo do banhado, A. chimarão
* <i>Ranunculus acris</i> Lindl., <i>R. bulbosus</i> L., <i>R. repens</i> L.	Ranuncul.	Botão de ouro
<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	Rubi.	Limoeiro do mato, Angélica
* <i>Randia formosa</i> Schum.	Rubi.	Jasmim do norte, Estrela do norte
<i>Rapanea acuminata</i> Mez	Mirsin.	Capororocão
<i>Rapanea acuminata</i> Mez, <i>R. ferruginea</i> (R. & P.) Mez, <i>R. inter-</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>media</i> Mez, <i>R. lineata</i> Mez, <i>R. oblonga</i> Pohl ex Miq.	Mirsin.	Capororocão
<i>Rapanea parvifolia</i> (A. DC.) Mez	Mirsin.	Capororoca da restinga
<i>Rapanea umbellata</i> (Mart.) Mez, <i>R. venosa</i> (A. DC.) Mez	Mirsin.	Capororocão
* <i>Raphanus sativus</i> L.	Crucif.	Rábano
* <i>Raphanus sativus</i> L. var. <i>radicula</i>	Crucif.	Rabanete
<i>Rauwolfia sellowii</i> M. Arg.	Apocyn.	Para tudo, Casca d'anta
* <i>Ravenala madagascarensis</i> Sonner	Palmae	Árvore do viajante
<i>Reichsteineria aggregata</i> (Lindl.) Ktze., <i>R. calcaria</i> (Malme) Hoehne, <i>R. curtiflora</i> (Malme) Hoehne, <i>R. ignea</i> (Mart.) Fritsch., <i>R. latifolia</i> (Mart.) O. Ktze., <i>R. lindleyi</i> (Hook.) Fritsch, <i>R. macro-poda</i> (Sprague) Curtis, <i>R. reitzii</i> Hoehne, <i>R. schlickmannii</i> Hoehne, <i>R. Selloi</i> (Mart) O. Ktze, <i>R. spicata</i> (Vell.) Hoehne, <i>R. umbellata</i> (Vell.) Hoehne	Gesneri.	Cachimbo
* <i>Reineckia carnea</i> Kunth	Gramin.	Gramma italiana
<i>Remirea maritima</i> Aubl.	Cyper.	Barba de boi
<i>Renealmia longipes</i> K. Schum. ..	Zingiber.	Pacová, Cardamomo da terra
<i>Rheedia gardneriana</i> Pl. & Tr. ..	Guttif.	Bacuparizeiro, Bacupari
* <i>Rheum palmatum</i> L., <i>R. officinale</i> H. Bn.	Polygon.	Ruibarbo
<i>Rhipsalidopsis rosea</i> (Lag.) B. & R.	Cact.	Cetim da Serra
<i>Rhipsalis capilliformis</i> Weber, <i>R. elliptica</i> Lindb., <i>R. houlettiana</i> Lem.	Cact.	Conambaia
<i>Rhipsalis myosurus</i> K. Schum. ..	Cact.	Conambaia, Rabo de rato
<i>Rhipsalis pachyptera</i> Pfeiff., <i>R. paradoxia</i> S. Dyck, <i>R. penduliflora</i> N. E. Br., <i>R. rhombea</i> Pfeiff., <i>R. trigona</i> Pfeiff.	Cact.	Conambaia
<i>Rhizophora mangle</i> L.	Rhizophor.	Guaparaíba, Mangue vermelho
* <i>Rhododendron indicum</i> Sw.	Eric.	Azálea
* <i>Rhoeo discolor</i> Hance	Commelin.	Cordoban
<i>Rhichardsonia</i> sp.	Rubi.	Ipecacuanha falsa

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Richeria australis</i> Müll.	Euphorbi.	Santa Rita, Pau Santa Rita
<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbi.	Mamoeiro, Mamona
<i>Rodriguezia venusta</i> (Lindl.) Re- ichb. f.	Orchid.	Grinalda de noiva
<i>Rollinia exalbida</i> (Vell.) Mart. ..	Annon.	Araticum alvadio, Cor- ticeira, C. de ouriço
<i>Rollinia rugulosa</i> Schlecht.	Annon.	Araticum de comer, Cor- ticeira de comer, Cor- ticeira
<i>Rollinia salicifolia</i> Schlecht.	Annon.	Araticum fôlha de sal- gueiro
<i>Rollinia sericea</i> R. E. Friés	Annon.	Araticum, Corticeira, Cortiça
* <i>Rosa gallica</i> L.	Ros.	Roseira
* <i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Labi.	Alecrim
<i>Roupala cataractarum</i> Sleum.	Prote.	Carvalho vermelho, C. nacional, Carne de va- ca
* <i>Roystonea oleracea</i> O. F. Kook .	Palmae	Palmeira real
* <i>Roystonea regia</i> (H. B. K.) O. F. Kook	Palmae	Palmeira imperial
<i>Rubus erythroclados</i> Mart.	Ros.	Amoreira do mato
* <i>Rubus idaeus</i> L.	Ros.	Framboesa
<i>Rubus rosaefolius</i> Smith	Ros.	Rosa de cachorro, Fram- boesa brasileira
<i>Rubus sellowii</i> Scham. & Schlt.	Ros.	Amoreira verde
<i>Rubus urticaefolius</i> Poir.	Ros.	Amoreira preta
<i>Rudgea corniculata</i> Benth.	Rubi.	Pimenteira de fôlhas largas
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) M. Arg.	Rubi.	Pimenteira de fôlhas largas, Cafezeiro bra- bo
<i>Rudgea recurva</i> M. Arg.	Rubi.	Pimenteira selvagem
<i>Rudgea villiflora</i> K. Schum. ex Standl.	Rubi.	Jasmim veludo
<i>Rumex acetosella</i> L.	Polygon.	Azeda
<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Polygon.	Labaca, Lingua de va- ca
<i>Ruta graveolens</i> L.	Rut.	Arruda

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
S		
*Saccharum officinale L.	Gramin.	Cana de açúcar
Salacia elliptica (Mart.) G. Don.	Hippocrate.	Bacuparizeiro cipó
*Salix babilonica L.	Salic.	Chorão
Salix chilensis Willd.	Salic.	Salgueiro, Salseiro, Sal-so
*Salix viminalis L.	Salic.	Vimeiro, Vime
*Salvia officinalis L.	Labi.	Salva
Salvia splendens Ker-Gawl.	Labi.	Cardeal do Brasil, Alegria do jardim
Sambucus australis Cham. & Schl.	Caprifoli.	Sabugueiro
Samolus vallerandi L.	Primul.	Morrião d'água
*Sanchezia nobilis Hook.	Acanth.	Fôlha da Independência
*Sansevieria cylindrica Boj., S. guineensis Willd., S. zeilanica Willd.	Lili.	Espada de São Jorge, Rabo de largato
Sapium glandulatum (Vell.) Pax.	Euphorbi.	Mata olho, Leiteiro, Pela cavalo
Saranthe eichleri Peters.	Maranth.	Caeté
Soliva pterosperma (Juss.) Less.	Compos.	Roseta
*Scabiosa maritima L.	Dipsac.	Saudades
Scaevola plumieri (L.) Vahl	Goodeni.	Mangue da praia
Schinus molle L.	Anacardi.	Anacautia, Aroeira sal-sa
Schinus terebenthifolius Raddi ..	Anacardi.	Aroeira do campo
Schinus weinmannifolius Mart. ex Engl.	Anacardi.	Aroeirinha rasteira
Schizolobium parahybum (Vell.) Blacke	Legumin.	Garapuvu, Bacuruvu, Bacurubu
Scirpus cernuus Vahl, S. validus Vahl	Cyper.	Junco, Piri
Scleria secans (L.) Urb.	Cyper.	Capim navalha de negro, Navalha de negro, Capa cachorro
Scoparia dulcis L.	Scrophulari.	Tupicaba, Vassourinha
Scutia buxifolia Reiss.	Rhamn.	Coronilha, Laranjeira do mato da Serra
Sebastiania argutidens Pax & K. Hoffm.	Euphorbi.	Tajuvinha
Sebastiania brasiliensis Spreng. ..	Euphorbi.	Capixava, Tajuvinha
Sebastiania klotzschiana M. Arg.	Euphorbi.	Branquilho, Branquinho

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Sechium edule</i> Sw.	Cucurbit.	Chuchu, Machucho
<i>Securidaca lanceolata</i> St. Hil.	Polygal.	Caninana
<i>Segueria glaziovii</i> Briq.	Phytolacc.	Limoeiro, L. do mato
<i>Segueria guaranítica</i> Speg.	Phytolacc.	Cipó alho
<i>Senecio brasiliensis</i> Less.	Compos.	Flor das almas
<i>Serjania larutoteana</i> Camb.	Sapind.	Cipó timbó, Timbó
<i>Sesamum indicum</i> DC.	Pedali.	Gergelim, Sesamo
<i>Sesbania punicea</i> (Cav.) Benth. ..	Legumin.	Acácia de flores ver- melhas
<i>Sesuvium portulacastrum</i> L.	Aizo.	Beldroega da praia
<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv.	Gramin.	Capim rabo de raposa
<i>Sickingia sampaioana</i> Standl.	Rubi.	Maiate
* <i>Sicilla amoena</i> L.	Lili.	Estrêla azul
<i>Sida potentiloides</i> St. Hil.	Malv.	Guaxuma, Guaxima, Mata pasto, Tupiticha
<i>Sida rhombifolia</i> L.	Malv.	Guaxuma, Guaxuma preta, G. roxa, Altêa bastarda
* <i>Sinapis alba</i> L.	Crucif.	Mostarda branca
* <i>Sinningia speciosa</i> Hier.	Gesneri.	Gloxínia
* <i>Sinningia</i> sp.	Gesneri.	Cachimbo
<i>Siphocampylus convolvulaceus</i> (Cham.) G. Don.	Campanul.	Coral
<i>Siphoneugenia reitzii</i> Legr.	Myrt.	Camboim
<i>Sisyrinchium vaginatum</i> Spr.	Irid.	Canchalagua
<i>Sisyrinchium</i> sp.	Irid.	Mariçó
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	Elaeocarp.	Laranjeira do mato
<i>Sloanea lasiocoma</i> Schum.	Elaeocarp.	Alecrim
<i>Sloanea monosperma</i> Vell.	Elaeocarp.	Sapopema, Sapopemba, Carrapicho-árvore
<i>Smilax campestris</i> Griseb.	Lili.	Japecanga
<i>Smilax</i> sp.	Lili.	Salsaparrilha
<i>Smilax</i> sp.	Lili.	Esporão de galo
<i>Solanum balbisii</i> Lam.	Solan.	Joá, Arrebenta cavalo, Mata cavalo
<i>Solanum inaequale</i> Vell.	Solan.	Canema
* <i>Solanum lycopersicum</i> L.	Solan.	Tomate
* <i>Solanum mammosum</i> L.	Solan.	Peito de moça
* <i>Solanum melongena</i> L.	Solan.	Beringela
<i>Solanum nigrum</i> L.	Solan.	Erva moura
<i>Solanum sisymbirifolium</i> Lam. ...	Solan.	Joá, Arrebenta cavalo, Mata cavalo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Solanum verbascifolium</i> L.	Solan.	Cuvitinga, Couvetinga, Fumo brabo
* <i>Solanum wendlandii</i> Hook.	Solan.	Viuvinha, Isabel entre sonhos
<i>Solanum</i> sp.	Solan.	Jurubeba
<i>Solidago microglossa</i> DC.	Compos.	Vara de foguete, Erva lanceta
<i>Sonchus asper</i> (L.) Hill	Compos.	Serralha
<i>Sophora tomentosa</i> L.	Legumin.	Comandaíba
* <i>Sorghum vulgare</i> Pers.	Gramin.	Sorgo
<i>Sorocea illicifolia</i> Miq.	Mor.	Soroco, Carapicica de fôlha miúda, Cincho
<i>Spartina ciliata</i> Brongn., <i>S. densiflora</i> Brongn., <i>S. montevidensis</i> Arech.	Gramin.	Capim praturá, C. praturá, C. salgado
* <i>Spartium junceum</i> L.	Legumin.	Giesta
* <i>Specularia speculum</i> DC.	Campanul.	Espelho de Venus
<i>Sphagnum capillaceum</i> (Weiss.) Schrank., <i>S. cucullatum</i> Warnst., <i>S. erythrocalix</i> Hpe., <i>S. graciliscens</i> Hpe., <i>S. magellanicum</i> Brig., <i>S. meridense</i> (Hpe.) C. M., <i>S. palustre</i> L., <i>S. purpuratum</i> C. M., <i>S. recurvum</i> P. Beauv., <i>S. subsecundum</i> Nees	Sphagn.	Turfa
<i>Spigelia beyrichiana</i> S. & S.	Logani.	Arapabaca, Espigélia
<i>Spilanthes bellidioides</i> (Smith) Cabr.	Compos.	Arnica do campo
* <i>Spinacia oleracea</i> L.	Chenopodi.	Espinafre
* <i>Spiraea aruncus</i> L.	Ros.	Barba de cabra
* <i>Spiraea chamaedrifolia</i> L.	Ros.	Buquê de noiva
<i>Spirodela intermedia</i> W. Koch ..	Lemn.	Lentilha d'água
<i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth.	Gramin.	Grama da praia
<i>Spiroteca rivieri</i> (Dcne.) Ulbr. ..	Bombac.	Sumaúma mata pau, Figueira mata pau de espinho
<i>Stachytarpheta australis</i> Mold. ...	Verben.	Gervão
<i>Stanhopea graveolens</i> Ldl., <i>S. insignis</i> Frost ex Hook.	Orchid.	Cabeça de boi
<i>Stenocalyx brasiliensis</i> (Lam.) Berg.	Myrt.	Grumixama
<i>Stenocalyx micheli</i> (Lam.) Berg., <i>S. sulcata</i> (Spring) Berg.	Myrt.	Pitangueira

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Kze.	Gramin.	Gramma de fôlha larga
* <i>Stenotaphrum americanum</i> Sch-rank	Gramin.	Gramma inglesa, G. da praia
* <i>Sterculia chicha</i> St. Hil.	Sterculi.	Chichá
<i>Stigmaphyllon littorale</i> Juss.	Malpighi.	Batata do rio
<i>Stilozolobium deeringinum</i> V.	Legumin.	Feijão macuna
<i>Stipa neesiana</i> Trin.	Gramin.	Flechilha, Flechinha
<i>Stipa</i> sp.	Gramin.	Capim flechilha
* <i>Strelitzia regina</i> Alt.	Mus.	Bananeira rainha
<i>Stromanthe tonkat</i> (Aubl.) Eichl.	Maranth.	Caeté
<i>Strychnos brasiliensis</i> (Spr.) Mart.	Logani.	Anzol de lontra
<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	Logani.	Esporão de galo
<i>Styrax leprosum</i> H. & A.	Styrac.	Pau de remo, Carne de vaca
<i>Symphyopappus polystachyus</i> Bak.	Compos.	Vassourão brabo, Vassoura braba
<i>Symplocos celastrina</i> Mart.	Symploc.	Caá-apoã, Orelha de onça, Pau de cangalha, Congonha
<i>Symplocos lanceolata</i> Mart.	Symploc.	Orelha de gato, Pau cangalha, Congonha
<i>Symplocos mosenii</i> Brand.	Symploc.	Pau de cangalha, Congonha
<i>Symplocos tenuifolia</i> Brand.	Symploc.	Orelha de gato, Pau de Cangalha, Congonha
<i>Syngonanthus caulescens</i> (Poir) Ruhl., <i>S. chrysanthus</i> (Bong.) Ruhl., <i>S. gracilis</i> (Körn.) Ruhl.	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre-vivas do campo, Gravatá manso, Capim manso
T		
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandw. ..	Bignoni.	Ipé da Serra, I. mamono
<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	Bignoni.	Ipé roxo
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart.) Standl.	Bignoni.	Ipé do morro
<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandw.	Bignoni.	Ipé da praia
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandw.	Bignoni.	Ipé amarelo, I. da várzea, I. da vargem
<i>Tagetes minuta</i> L.	Compos.	Chinchilha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
Talauma ovata St. Hil.	Magnoli.	Baguaçu
Talinum paniculatum (Jacq.) Ga- ertn.	Portulac.	Beldroega grande
*Tamarix gallica L.	Tamaric.	Cedro mimoso, Tama- rindo
*Tanacetum vulgare L.	Compos.	Catinga de mulata
Tapirira guianensis Aubl.	Anacardi.	Copiúva
Taraxacum officinale Web.	Compos.	Dente de leão, Taráxa- co, Radice bravo
*Taxodium distichum Rich.	Taxodi.	Cipreste calvo
Terminalia australis Camb.	Combret.	Amarilho, Sarandi ama- relo
*Terminalia catappa L.	Combret.	Amendoeira da Índia
Ternstroemia brasiliensis Cambess. The.		Manjuruvoca, Pinta moça
*Tessaria absynthioides DC., T. in- tegrifolia R. & P.	Compos.	Lomba verde
*Tetragonia expansa Ait.	Aizo.	Espinafre da Nova Ze- lândia
Tetrorchidium rubrivenium Poepp. & Endl.	Euphorbi.	Canemaçu, Canemão
*Thea sinensis L.	The.	Chá da Índia, Chá pre- to, Chá do Reino
*Theobroma cacao L.	Sterculi.	Cacaueiro
*Thevetia neriifolia Juss.	Apocyn.	Jórro-Jórro, Chapéu de Napoleão
Thunbergia alata Boj.	Acanth.	Cu de cachorro, Bun- da de mulata
*Thunbergia grandiflora Roxb. ..	Acanth.	Carólia
*Thuya occidentalis L., T. orien- talis L., T. plicata Don.	Cupress.	Cedrinho, Cipreste
Tibouchina holosericea Baill.	Melastomat.	Orelha de onça, O. de urso
Tibouchina multiceps (Naud.) Cogn.	Melastomat.	Quaresma
Tibouchina pulchra (Cham.) Cogn.	Melastomat.	Jacatirão
Tibouchina urvilleana (DC.) Cogn.	Melastomat.	Quaresma
*Tibouchina villosissima Cogn. ..	Melastomat.	Orelha de urso, Qua- resminha
*Tigridea sp.	Irid.	Baririçó
Tillandsia aëranthos (Lois.) L. B. Smith, T. aëris-incola (Mez) Mez, T. dura Bak., T. gardneri Lindl., T. geminiflora Brongn., T. malle-		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
montii Glaz. ex Mez, <i>T. pulchella</i> Hook. var. <i>pulchella</i> , var. <i>surina-</i> <i>mensis</i> (Miq.) Mez, var. <i>vaginata</i> (Wawra) Castell., <i>T. stricta</i> Sol. Bromeli.		Gravatá, Caraguatá, Cravo do mato
<i>Tillandsia triticea</i> Burch. ex Bak. Bromeli.		Gravatá, Caraguatá
<i>Tillandsia usneoides</i> L. Bromeli.		Barba de velho, B. de pau
* <i>Tilia platyphyllos</i> Scop. Tili.		Tília
* <i>Tipuana tipu</i> O. Kze. Legumin.		Tipa, Tipuana
* <i>Tithona tagetiflora</i> Desf. Compos.		Girassol mexicano
<i>Tocoyena selloana</i> (C. & S.) Schum. Rubi.		Genipapo
<i>Torrubia asperula</i> Standl./ <i>T. ol-</i> <i>fersiana</i> (Lk., Kl. & Otto) Standl. Nyctagin.		Maria mole
<i>Tradescantia crassula</i> Lk. & Otto, <i>T. effusa</i> Mart., <i>T. elongata</i> G. F. W. Mey, <i>T. fluminensis</i> Vell., <i>T. geniculata</i> Jacq. Commelin.		Trapoeiraba
<i>Tragia hastata</i> (Kl.) M. Arg., <i>T.</i> <i>paraguariensis</i> Pax et Hoffm., <i>T.</i> <i>polyandra</i> Vell., <i>T. selowiana</i> (Kl.) M. Arg., <i>T. uberabana</i> M. Arg., <i>T. volubilis</i> L. Euphorbi.		Urtiguinha (Cipó urti- guinha)
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume Ulm.		Grandiúva
<i>Trichilia casarettoi</i> C. DC. Meli.		Baga de morcego
<i>Trichilia tetrapetala</i> C. DC. Meli.		Catiguá
<i>Trichilia</i> sp. Meli.		Guacá Maciel
<i>Trichocline</i> cf. <i>macrocephala</i> Less. Compos.		Cravo do campo
* <i>Trifolium incarnatum</i> L. Legumin.		Trevo encarnado
<i>Trifolium polymorphum</i> Poir., <i>T.</i> <i>pratense</i> L. Legumin.		Trevo
<i>Trigonla pubescens</i> Camb. Trigoni.		Cipó de paina
* <i>Trimesia</i> sp. Irid.		Baririçó
<i>Trithrinax brasiliensis</i> Wendl. .. Palmae		Buriti, Carandá
* <i>Triticum sativum</i> Lamk. Gramin.		Trigo
<i>Triumfetta abutiloides</i> St. Hil., <i>T.</i> <i>obscura</i> St. Hil., <i>T. semitriloba</i> Jacq. Tili.		Carapicho de calçada
* <i>Tropaeolum brasiliensis</i> Cas., <i>T.</i> <i>majus</i> L. Tropaeol.		Chagas, Flor de sangue

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.	Tropaeol.	Chagas da miúda, Sapatinho do diabo, S. de iaia
* <i>Tulipa fulgens</i> Hort.	Lili.	Tulipa
<i>Turnera capitata</i> Camb.	Turner.	Albina
* <i>Tymnanthus fasciculatus</i> Miers .	Bignoni.	Cipó trindade
<i>Typha domingensis</i> (Pers.) Kunth	Typh.	Taboa

U

<i>Urena lobata</i> L.	Malv.	Guaxuma roxa
<i>Urera baccifera</i> Gaud.	Urtic.	Urtigão, Urtiga vermelha
<i>Urtica urens</i> L.	Urtic.	Urtiga, Urtiguinha
<i>Usnea hieronymi</i> Kemp.	Usne.	Erva da pedra

V

* <i>Valeriana officinalis</i> L.	Valerian.	Valeriana
<i>Vanilla chamissonis</i> Kl., <i>V. edwalli</i> Hoeh. & Schl.	Orchid.	Baunilha
<i>Vantana contracta</i> (Moric.) Urb..	Humiri.	Guaraparim
* <i>Verbascum phlomoides</i> L., <i>V. thapsiforme</i> Schrad.	Scrophulari.	Verbascos
<i>Verbena balansae</i> Briq., <i>V. bonariensis</i> L., <i>V. brasiliensis</i> Vell., <i>V. campestris</i> Mold., <i>V. catharinae</i> Mold.	Verben.	Jurupuba, Camaradinha, Formosa sem dote
<i>Verbena chamaedrifolia</i> Juss. var. <i>melindre</i>	Verben.	Melindre
<i>Verbena corymbosa</i> R. & P., <i>gracilescens</i> (Cham.) Hert., <i>V. hirta</i> Spr. var. <i>gracilis</i> Dusen	Verben.	Jurupuba, Camaradinha, Formosa sem dote
<i>Verbena littoralis</i> H. B. K.	Verben.	Erva do pai Caetano
<i>Verbena lobata</i> Vell. var. <i>hirsuta</i> Mold., <i>V. montevidensis</i> Spr., <i>V. peruviana</i> (L.) Britt. for. <i>alba</i> Mold. e for. <i>rosa</i> Mold., <i>V. reitzii</i> Mold., <i>V. rigida</i> Spr., <i>V. strigosa</i> Cham., <i>V. tenera</i> Spr., <i>V. tenuisecta</i> Briq. var. <i>glabrata</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
Mold., <i>V. tiliifolia</i> Cham.	Verben.	Jurupuba, Camaradilha, Formosa sem dote
<i>Vernonia diffusa</i> Less. var. <i>macrocephala</i> Hieron.	Compos.	Pau toicinho
<i>Vernonia florida</i> Gardn.	Compos.	Vassoura
<i>Vernonia platensis</i> Spr.	Compos.	Assa-peixe, Chamarrita, Chimarrita, Erva de laguna, Orelha de mula
<i>Vernonia puberula</i> Less.	Compos.	Pau toicinho
<i>Vernonia scorpioides</i> (DC.) Pers. var. <i>sororia</i> Bak.	Compos.	Enxuga, Erva São Simão
<i>Vernonia tweediana</i> Bak.	Compos.	Assa-peixe, Chamarrita, Chimarrita, Erva de laguna, Orelha de mula
* <i>Viburnum lantana</i> L., <i>V. opulus</i> L., <i>V. tinus</i> L.	Caprifoli.	Viburno
* <i>Vicia faba</i> L.	Legumin.	Fava
<i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC.) Bak.	Compos.	Cravo do campo
* <i>Viola odorata</i> L.	Viol.	Violeta, V. cheirosa
* <i>Viola tricolor</i> L.	Viol.	Amor perfeito
<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A. C. Sm.	Myristic.	Bicuiba, Bicuva, Candeia de coboclo
<i>Vitex megapotamica</i> (Spr.) Mold.	Verben.	Tarumã, T. preta, Tapinhoã
* <i>Vitis vinifera</i> L.	Vit.	Videira
<i>Vriesia altodaserrae</i> L. B. Smith, <i>V. biguassuensis</i> Reitz, <i>V. brusquensis</i> Reitz, <i>V. carinata</i> Wawra, <i>V. corcovadensis</i> (Britt.) Mez, <i>V. drepanocarpa</i> (Bak.) Mez, <i>V. ensiformis</i> (Vell.) Beer, <i>V. erythrodactylon</i> E. Morr. ex Mez, <i>V. flammea</i> L. B. Smith, <i>V. friburgensis</i> Mez var. <i>paludosa</i> (L. B. Sm.) L. B. Sm., var. <i>tucumanensis</i> (Mez) L. B. Smith, <i>V. gigantea</i> Gaud., <i>V. guttata</i> Lind. & André, <i>V. hoehneana</i> L. B. Sm., <i>V. incurvata</i> Gaud., <i>V.</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<p><i>jonghii</i> (Lib. ex Koch) E. Morr., <i>V. longicaulis</i> (Bak.) E. Morr., <i>V. lubbersii</i> (Bak.) E. Morr., <i>V.</i> <i>morreniana</i> Hort. ex E. Morr., <i>V. muelleri</i> Mez, <i>V. philippoco-</i> <i>burgii</i> Waw. var. <i>philippocobur-</i> <i>gii</i>, var. <i>vagans</i> L. B. Sm., <i>V.</i> <i>pinottii</i> Reitz, <i>V. platynema</i> Gaud., var. <i>platynema</i>, var. <i>variegata</i> (Guillon) Reitz, var. <i>flava</i> Reitz, var. <i>striata</i> (Wittm.) Wittm. ex Mez, <i>V. platzmannii</i> E. Morr., <i>V.</i> <i>procera</i> (Mart.) Wittm., <i>V. psit-</i> <i>tacina</i> (Hook.) Lindl. var. <i>deco-</i> <i>lor</i> Wawra, <i>V. rodigasiana</i> E. Morr., <i>V. scalaris</i> E. Morr., <i>V.</i> <i>triangularis</i> Reitz, <i>V. unilatera-</i> <i>lis</i> (Bak.) Mez</p>	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
W		
<p><i>Waltheria americana</i> L., <i>V. comu-</i> <i>nis</i> St. Hil.</p>	Sterculi.	Douradinha americana
<i>Watsonia meriana</i> K.	Irid.	Palma de São José
<i>Wedelia vauthieri</i> DC.	Compos.	Cravo malmequer
<i>Weinmannia paulliniaefolia</i> Pohl .	Cunoni.	Gramimunha, Gramoi- nha
* <i>Wistaria sinensis</i> DC.	Legumin.	Glicínia
<i>Wolfiella oblonga</i> (Phil.) Hegelm.	Lemn.	Lentilha d'água
<i>Wittrockia smithii</i> Reitz, <i>W. su-</i> <i>perba</i> Lindm.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
X		
<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw in Wid.	Compos.	Carrapicho
<i>Xanthium macrocarpum</i> DC.	Compos.	Carrapicho grande
<i>Xanthium orientale</i> L.	Compos.	Carrapicho de carneiro, Espinho de carneiro
<i>Xanthium spinosum</i> L.	Compos.	Carrapicho de carneiro, Espinho de carneiro, Carrapicho de Santa Helena

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spr.	Annon.	Pindaíba
<i>Xylosma salzmännii</i> (Clos.) Eichl.	Flacourti.	Sucarã, Cambarã de es- pinho, Lavra mão, Espinho de judeu
<i>Xyris capensis</i> Thunb., <i>X. caroli-</i> <i>niana</i> Walter, <i>X. guaranitica</i> Mal-		
me, <i>X. jupicai</i> L. C. Rich., <i>X.</i> <i>quinquenervis</i> Malme, <i>X. schiza-</i> <i>chne</i> Mart.	Xyrid.	Botão de ouro
Y		
* <i>Yucca gigantea</i> Lem. ...	Lili.	Círio de Nossa Senho- ra, Vela de pureza
Z		
* <i>Zantedeschia aethiopica</i> Spr.	Ar.	Copo de leite
* <i>Zea mays</i> L.	Gramin.	Milho
* <i>Zea mays</i> L. var. <i>everta</i>	Gramin.	Milho pipoca
* <i>Zephyranthes taubertiana</i> Harms.	Amaryllid.	Flor de vento, Açucena
* <i>Zingiber officinale</i> Rosc.	Zingiber.	Gengibre
* <i>Zinnia elegans</i> Jacq.	Compos.	Zabumba
* <i>Zinia</i> sp.	Compos.	Canela de velho
<i>Zollernia illicifolia</i> Vog.	Legumin.	Mocitaíba, Carapicica de fôlhas lisas

1. The first part of the paper is devoted to the study of the

properties of the function $f(x)$ defined by the equation

$$f(x) = \int_0^x f(t) dt + \int_0^x f(t) dt + \dots$$

It is shown that the function $f(x)$ is continuous and

differentiable at every point x of the interval $[0, 1]$.

2. In the second part of the paper the function $f(x)$ is

studied in the case when the function $f(x)$ is defined by the

equation

$$f(x) = \int_0^x f(t) dt + \int_0^x f(t) dt + \dots$$

It is shown that the function $f(x)$ is continuous and

differentiable at every point x of the interval $[0, 1]$.

3. In the third part of the paper the function $f(x)$ is

studied in the case when the function $f(x)$ is defined by the

equation

$$f(x) = \int_0^x f(t) dt + \int_0^x f(t) dt + \dots$$

It is shown that the function $f(x)$ is continuous and

differentiable at every point x of the interval $[0, 1]$.

4. In the fourth part of the paper the function $f(x)$ is

studied in the case when the function $f(x)$ is defined by the

$$f(x) = \int_0^x f(t) dt + \int_0^x f(t) dt + \dots$$

It is shown that the function $f(x)$ is continuous and

differentiable at every point x of the interval $[0, 1]$.

S U P L E M E N T O

GRAMINEAE — Família das Gramas (Capins)

- Agrostis** montevidensis Spr.
A. ramboi Par.
Andropogon arenarius Hack.
A. caespitosa (L.) Beauv.
A. bicornis L.
A. condensatus H. B. K.
A. lateralis (Spr.) Nees
A. leucostachyus H. B. K.
A. macrothrix Trin.
A. microstachyus Desv.
A. selloanus Hack.
A. tener (Nees) Kunth
A. ternatus (Spr.) Nees
A. virgatus Desv.
Aristida implexa Trind.
A. laevis (Nees) Kunth
Arthrostylidium trinii Rupr.
Arundinaria ulei Hack.
Arundo donax L.
Axonopus affinis Chase
A. arcuatus Mez
A. brasiliensis (Spr.) Kuhlmann
A. compressus (Sw.) Beauv.
A. furcatus (Flueg.) Hitchc.
A. obusifolius (Rad.) Chase
A. siccus (Nees) Kuhlmann
A. ulei Hack.
Brachiaria plantaginea (Link)
 Hitchc.
Brasilicalamus pubescens (Doell)
 Nakai
Briza calotheca (Trind.) Hack.
B. jurgensii Hack.
B. minor L.
B. neesii Doell
B. triloba Nees
B. uniolae Nees
Bromus brachyanthera Doell
B. catharticus Vahl
B. strictus Brongn.
Calamagrostis longiaristata (Wedd.)
 Hack.
C. reitzii Swal.
C. splendens (Brongn.) Steud.
C. viridi-flavescens (Poir.) Steud.
Cenchrus echinatus L.
C. pauciflorus Benth.
C. tribuloides L.
Chloris argentina (Hack.) Lil. &
 Par.
C. distichophylla Lag.
C. pycnothrix Trind.
C. radiata (L.) Sw.
C. bambusoides (Raddi) Hack.
C. discolor Hack.
Coix lacryma-jobi L.
Cortaderia rudiusscula Stapf
C. selloana (Schult.) A. & G.
C. vaginata Swal.
Cynodon dactylon (L.) Pers.
Danthonia secundiflora Presl
Deschampsia caespitosa (L.) Beauv.
D. jurgensii Hack.
Digitaria connivens (Trind.) Mez
D. horizontalis Willd.
D. myriostachya (Hack.) Henr.
D. sanguinalis (L.) Scop.
D. violascens Link
Echinochloa polystachya (H. B. K.)
 Hitchc.
E. crusgavonis H. B. K.
Eleusine indica (L.) Gaertn.
E. tristachya (Lam.) Lam.
Eragrostis bahiensis (Schrud.)
 Schult.
E. ciliaris (L.) R. Br.
E. expansa Link
E. hypnoides (Lam.) B. S. P.
E. leucosticta Nees ex Doell
E. pilosa (L.) Beauv.
E. polytricha Nees
E. tephrosanthos Schult.
E. trichocolea Hack. & Arech.
Erianthus angustifolius Nees

- E. asper* Nees
E. trinii Hack.
Eriochloa *punctata* (L.) Desv.
Eriochrysis *cayennensis* Beauv.
E. holcoides (Nees) Kuhl.
Festuca *ulochaeta* (Nees) Doell
Guadua *spinosissima* (Hack.) Camus
Hymenachne *condensata* (Bert.) Chase
Hypoginium *virgatum* (Desv.) Dandy
Ichnanthus *candicans* (Nees) Doell
I. leiocarpus (Spr.) Kunth
Imperata *brasiliensis* Trind.
I. contracta (H. B. K.) Hitchc.
Ischaemum *urvilleanum* Hunth
Lasiacis *divaricata* (L.) Hitchc.
L. sorghoidea (Desv.) H. & C.
Leersia *hexandra* Sw.
Leptochloa *virgata* Beauv.
Leptocorypheum *lanatum* (H. B. K.) Nees
Luziola *leiocarpa* Lindm.
Melica *hyalina* Doell
M. papilionacea L.
Melinis *minutiflora* Beauv.
Merostachys *speciosa* Spr.
Oplismenus *hirtellus* (L.) Beauv.
O. setarius (Lam.) R. & C.
Olyra *glaberrima* Raddi
O. humilis Nees
O. latifolia L.
O. micrantha H. B. K.
O. semiovata Trin.
Orthoclada *laxa* (L. Rich.) Beauv.
Panicum *aquaticum* Poir.
P. bolivensi Hack.
P. cyanescens Nees
P. decipiens Nees
P. fultum Hack.
P. glutinosum Sw.
P. gouni Fourn. ex Hemsl.
P. gramosum Trin.
P. helobium Mez
P. junceum Nees
P. latiglume Doell
P. laxum Sw.
P. maximum Jacq.
P. millegrana Poir.
P. pantrichum Hack.
P. parvifolium Lam.
P. pilosum Sw.
P. polygonatum Schrad.
P. purpurascens Raddi
P. racemosum Spr.
P. repens L.
P. rhizogonum Hack.
P. rude Nees
P. sabulorum Lam.
P. sciurotis Trin.
P. schenckii Hack.
P. secundum Trin.
P. stigmatosum Trin.
P. versicolor Doell
Paspalum *abstrusum* Trin.
P. arenarium Schrad.
P. conjugatum Berg.
P. conspersum Schrad. ex Schult.
P. corcovadense Raddi
P. decumbens Sw.
P. dilatatum Poir.
P. distichum L.
P. gayanum Desv.
P. hyalinum Nees
P. inaequivalve Raddi
P. maculosum Trin.
P. mandiocanum Trin.
P. nicorae Par.
P. notatum Flüg.
P. oligostachyum Salzm.
P. paniculatum L.
P. plicatum Nees
P. proliferum Arech.
P. pumilum Nees
P. rojasii Hack.
P. regnellii Mez
P. ulei Hack.
P. urvillei Steud.
P. vaginatum Sw.

<i>P. virgatum</i> L.	<i>Sorghastrum setosum</i> (Griseb.) Hitchc.
<i>P. yaguaronense</i> Henr.	<i>S. agrostoides</i> (Speg.) Hitchc.
<i>Pennisetum latifolium</i> Spr.	<i>Spartina ciliata</i> Brongn.
<i>Pharus glaber</i> H. B. K.	<i>S. densiflora</i> Brongn.
<i>Poa annua</i> L.	<i>S. longispica</i> Haum. & Par.
<i>P. reitzii</i> Swal.	<i>S. montevidensis</i> Arech.
<i>Pseudochinolaena polystachya</i> (H. B. K.) Stapf	<i>Sporobolus camporum</i> Swal.
<i>Reitzia smithii</i> Swal.	<i>S. poiretii</i> (R. & S.) Hitchc.
<i>Rhynchelytrum roseum</i> Nees & Stapf & Hubb.	<i>S. pyramidalis</i> Beauv.
<i>Setaria argentina</i> Herrm.?	<i>S. tenacissimus</i> (L.) Kunth.
<i>S. geniculata</i> (Lam.) Beauv.	<i>S. virginicus</i> (L.) Kunth.
<i>S. paniculifera</i> (Steud.) Fourn.	<i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Kunze
<i>S. poiretiana</i> (Schult.) Hitchc.	<i>Trichachne insularis</i> (L.) Nees

CYPERACEAE — Família das Tiriricas

<i>Androtrichum trigynum</i> (Spr.) Pfeif.	<i>C. celluloso-reticulatus</i> Boeck.
<i>Ascolepis brasiliensis</i> (Kunth) Benth.	<i>C. chalaranthus</i> (Presl) Kük. var. umbrosus (Lindl. & Nees) Kük.
<i>Bulbostylis capilaris</i> (L.) Clarke	<i>C. consors</i> Clarke
<i>B. hirtella</i> (Schrad.) Urb.	<i>C. densicaespitosus</i> Mattf. & Kük.
<i>B. juncoides</i> (Vahl) Kük.	<i>C. distans</i> L.
<i>B. sphaerocephala</i> (Boeck.) Clarke	<i>C. entrerianus</i> Boeck.
<i>Calyptrocarya longifolia</i> Kunth	<i>C. flavescens</i> L.
<i>Carex acutata</i> Boott	<i>C. flavus</i> Nees var. redolens (Maury) Ost.
<i>C. albolutescens</i> Schwein.	<i>C. giganteus</i> Vahl
<i>C. bonariensis</i> Desf.	<i>C. haspan</i> L.
<i>C. brasiliensis</i> St. Hil.	<i>C. haspan</i> L. subsp. adenophorus (Schrad.) Kük.
<i>C. fuscula</i> d'Urv. var. distenta (Kunze) Kük.	<i>C. haspan</i> L. var. amplissimus Kük.
<i>C. hilarioides</i> Clarke	<i>C. hermaphroditus</i> (Jacq.) Standl.
<i>C. phaleroides</i> Kunth	<i>C. inops</i> Clarke
<i>C. pseudo-cyperus</i> L. var. polysticha (Boeck.) Kük.	<i>C. laetus</i> Kunth
<i>C. sellowiana</i> Schl.	<i>C. lanceolatus</i> Poir.
<i>C. seticulmis</i> Boeck.	<i>C. ligularis</i> L.
<i>Cladium ensifolium</i> Benth.	<i>C. luzulae</i> (L.) Ritz
<i>C. mariscus</i> (L.) Pohl ssp. jamaicense (Crantz) Kük.	<i>C. meyenianus</i> Kunth
<i>Cyperus adreanus</i> Maury var. capitinduensis (Maury) Kük.	<i>C. mundulus</i> Kunth
<i>C. cayennensis</i> (Lam.) Britt.	<i>C. niger</i> R. & P.
	<i>C. obtusatus</i> (Presl) Mattf. & Kük.
	<i>C. pohlii</i> Boeck.

- C. polystachyos* Rottb.
C. prolixus Humb. & Kunth
C. reflexus Vahl
C. retrorsus Chapm.
C. rotundatus L.
C. sesquiflorus (Torr.) Mattf. & Kük.
C. surinamensis Rottb.
C. tener (Clarke) Osten
C. tenuis Sw.
C. unicolor Boeck.
C. unioides R. Br.
C. virens var. *acutangulus* (Boeck.) Kük.
Dichromena *ciliata* Vahl
D. tenuifolia Spr.
Fimbristylis *autumnalis* (L.) R. & S.
F. diphylla (Retz) Vahl
F. ferruginea (L.) Vahl
F. spathacea Rogh
Fuirena *robusta* Kunth
F. umbellata Rottb.
Heleocharis *capillacea* Kunth
H. caribaea (Rottb.) Blake
H. debilis Kunth
H. elata Boeck.
H. fistulosa (Poir.) Link
H. flavescens (Poir.) Urban.
H. geniculata (L.) R. & S.
H. interstincta (Vahl) R. & S.
H. maculosa (Vahl) R. Br.
H. montevidensis Kunth
H. nana Kunth
H. olivacea Torrey
Lagenocarpus *giganteus* Pfeiffer
Lipocarpa *sellowiana* Kunth
Pleurostachys *calyptrocaryoides* R. Gross
P. gaudichaudii Brongn.
P. graminifolia Brongn. in Duperr.
var. *gracilis* (Boeck.) Kük.
P. martiana (Nees) Steud.
P. millegrana (Nees) Boeck.
P. puberula (Boeck.) var. *montana* (Palla) Kük.
P. sellowii Kunth
P. stricta Kunth
P. urvillei Brongn. in Duperr.
Remirea *maritima* Aubl.
Rhynchospora *albiceps* Kunth
R. arechavaletae Boeck.
R. brasiliensis Boeck.
R. corymbosa (L.) Britt.
R. cyperoides (Sw.) Mart.
R. exaltata Kunth
R. flexuosa Clarke
R. fusca (L.) R. & S.
R. gigantea Link var. *scaberrima* Boeck.
R. glauca Vahl
R. globosa R. & S.
R. hieronymi Boeck.
R. lundii Boeck.
R. luzuliformis Boeck.
R. maculata Maury
R. marisculus Nees
R. microcarpa Gray
R. polycephala Wydl. ex Kunth
R. puberula (Boeck.) L. B. Smith
R. spicata Boeck.
R. subsetosa Clarke
R. subtilis Boeck.
R. tenella Boeck.
R. tenuis Link
R. uniflora Boeck.
R. splendens Lindm.
Scirpus *cernuus* Vahl
S. californicus (Mey.) Steud.
S. giganteus Kunth
S. hirtella Sw.
S. maritimus L. var. *macrostachys* Michx.
S. submersus Wright
S. supinus L.
S. validus Vahl
Scleria *arundinacea* Kunth
S. cymosa (Brongn.) Boeck.
S. georgiana Core
S. hirtella Sw.
S. muricata (Nees) Boeck.

- | | |
|------------------------|--|
| S. panicoides Kunth | S. secans (L.) Urban |
| S. plusiophylla Steud. | S. supinus (L.) |
| S. reticularis Michx. | Websteria submersa (Sauv.) Britt. |

BROMELIACEAE — Família dos Gravatás

- | | |
|--|--|
| Aechmea blumenavii Reitz | viride (E. Morr.) Reitz, for. par- |
| A. calyculata (E. Morr.) Bak. | vum Reitz, for. magnum Reitz |
| A. caudata Lindm. | Catopsis berteroniana (Schult. f.) |
| A. comata (Gaud.) Bak. | Mez |
| A. cilindrata Lindm. | C. sessiliflora (R. & P.) Mez |
| A. distichantha Lem. | Dyckia brevifolia Bak. |
| A. gamosepala Wittm. | D. encholirioides (Gaud.) Mez var. |
| A. kertesziae Reitz | encholirioides, var. rubra (Wittm.) |
| A. nudicaulis (L.) Griseb. var. cus- | Reitz |
| pidata Bak. | D. distachya Hass. |
| A. ornata (Gaud.) Bak. var. ornata, | D. leptostachya Bak. |
| var. nationalis Reitz | D. maritima Bak. |
| A. pectinata Bak. | D. minarum Mez |
| A. pimenti-velosoi Reitz | D. reitzii L. B. Smith |
| A. recurvata (Kl.) L. B. Smith var. | D. tuberosa (Vell.) Beer |
| recurvata, var. ortgiesii (Bak.) | Hohenbergia augusta (Vell.) Mez |
| Reitz, var. benrathii (Mez) Reitz | Neoregelia laevis (Mez) L. B. |
| Ananas bracteatus (Ldl.) Schult. | Smith |
| A. comosus (L.) Merr. | Nidularium billbergioides (Schult. |
| A. fritzmuelleri Camargo | f.) L. B. Smith |
| Billbergia amoena Ldl. | N. innocentii Lem. var. paxianum |
| B. alfonso-joannis Reitz | (Mez) L. B. Smith, var. wittma- |
| B. brasiliensis L. B. Smith | ckianum (Harms) L. B. Smith |
| B. distachia (Vell.) Mez var. dis- | ex Reitz |
| tachia, var. straussiana (Wittm.) | N. procerum Lindm. var. proce- |
| L. B. Smith, var. concolor Reitz, | rum, var. kermesianum (Fr. |
| var. maculata Reitz | Müll. ex Ule) Reitz |
| B. nutans Wendl. ex Reg. | Quesnelia imbricata L. B. Smith |
| B. schimperiana Wittm. ex Bak. | N. purpureum Beer var. albiflo- |
| B. zebrina (Herb.) Lindl. | rum L. B. Smith |
| Bromelia antiacantha Bertol. | N. scheremetiewii Reg. |
| B. balansae Mez | Pitcairnia flammea Lind. var. floc- |
| Canistrum cyathiforme (Vell.) Mez | cosa L. B. Smith |
| C. lindenii (Reg.) Mez var. linden- | Tillandsia aëranthos (Lois.) L. B. |
| ii, form. exiguum Reitz, form. | Smith |
| elatum Reitz; var. roseum (E. | T. aëris-incola (Mez) Mez |
| Morr.) L. B. Smith, for. humi- | T. dura Bak. |
| le Reitz, for. procerum Reitz; var. | T. gardneri Ldl. |

- T. geminiflora* Brongn.
T. mallemonitii Glaz. ex Mez
T. pulchella Hook., var. *pulchella*,
 var. *surinamensis* (Miq.) Mez,
 var. *vaginata* (Wawra) Castell.
T. stricta Soland.
T. triticea Burchell ex Bak.
T. usneoides L.
Vriesia *altodaserrae* L. B. Smith
V. biguassuensis Reitz
V. brusquensis Reitz
V. carinata Wawra
V. corcovadensis (Britt.) Mez
V. drepanocarpa (Bak.) Mez
V. ensiformis (Vell.) Beer
V. erythroclactylon E. Morr. ex
 Mez
V. flammea L. B. Smith
V. friburgensis Mez var. *paludosa*
 (L. B. Smith) L. B. Smith, var.
tucumanensis (Mez) L. B. Smith
V. gigantea Gaud.
V. guttata Linden & André
V. hoehneana L. B. Smith
V. incurvata Gaud.
V. jonghii (Libon ex C. Koch) E.
 Morr.
V. longicaulis (Bak.) Mez
V. lubbersii (Bak.) E. Morr.
V. morreniana Hort. ex E. Morr.
V. muelleri Mez
V. philippocoburgii Wawra var.
philippocoburgii, var. *vagans* L.
 B. Smith
V. pinottii Reitz
V. platynema Gaud., var. *platyne-*
ma, var. *variegata* (Guillon)
 Reitz, var. *flava* Reitz, var. *stria-*
ta (Wittm.) Wittm. ex Mez
V. platzmannii E. Morr.
V. procera (Mart.) Wittm.
V. psittacina (Hook.) Ldl. var. *de-*
color Wawra
V. rodigasiana E. Morr.
V. scalaris E. Morr.
V. triangularis Reitz
V. unilateralis (Bak.) Mez
Wittrockia *smithii* Reitz
W. superba Lindm.

ORCHIDACEAE — Família das Orquídeas

- Aspasia** *lunata* Ldl.
Amblostoma *tridactylon* (Ldl.)
 Reichb. f.
Bifrenaria *harrisoniae* Rchb. f.
B. inodora Ldl.
B. inodora var. *violacea* Rchb. f.
B. tetragona (Ldl.) Schltr.
Barbosella *porschiana* (Krzl.)
 Schltr.
Brachystele *bracteosa* (Ldl.)
 Schltr.
B. subfiliformis (Cogn.) Schltr.
B. ulei (Cogn.) Schltr.
Brassavola *perrinii* Ldl.
B. revoluta B. Rodr.
B. tuberculata Hook.
Bulbophyllum *glutinosum* (B.
 Rodr.) Cogn.
B. granulatum Rodr.
B. mentosum B. Rodr.
B. napellii Ldl.
B. warmingianum Cogn.
Camaridium *hoehnei* Pabst
C. hoehnei var. *iguapense* (Hoehn.
 & Schltr.) Pabst
Campylocentrum *densiflorum* Cogn.
C. gracile Cogn.
C. histellum Cogn.
C. neglectum Cogn.
C. ornitorrhynchum Rolfe
C. parahybunense (Rodr.) Rolfe
 var. *gracile* Cogn.
C. pauloense Hoeh. & Schltr.
C. sellowii (Rchb.) f.) Rolfe
C. ulei Cogn.
Catasetum *atratum* Ldl.

<i>C. cernuum</i> Ldl. var. <i>rodigasianum</i>	Encyclia <i>odoratissima</i> (Ldl) Schtr.
<i>C. rohrii</i> Pabst	<i>E. patens</i> Hook.
<i>C. triodon</i> Rchb. f.	<i>E. serroniana</i> (Rodr.) Hoeh.
<i>C. triodon</i> var. <i>guttulatum</i> Hoehne	Epidendrum <i>alexandrii</i> Schltr.
Cattleya <i>guttata</i> Ldl.	<i>E. almasii</i> Hoehne
<i>C. guttata</i> var. <i>leopoldii</i> Ch. Lem.	<i>E. armeniacum</i> Ldl.
<i>C. forbesii</i> Ldl.	<i>E. calliferum</i> Lem.
<i>C. intermedia</i> Grah. ex Hook.	<i>E. cinnabarinum</i> Salzm.
<i>C. intermedia</i> var. <i>macrochila</i> Rod.	<i>E. corymbosum</i> Ldl.
Cirrhaea <i>dependens</i> Rchb. f.	<i>E. denticulatum</i> Rodr.
<i>C. dependens</i> var. <i>ornata</i> Hoeh.	<i>E. glumaceum</i> Ldl.
<i>C. longiracemosa</i> Hoeh.	<i>E. ellipticum</i> Grah.
<i>C. saccata</i> Ldl.	<i>E. elongatum</i> Jacq.
Cleistes <i>catharinensis</i> (Cogn.) Schtr.	<i>E. faustum</i> Rchb. f.
<i>C. macrantha</i> (Barb. Rodr.) Schtr.	<i>E. fragrans</i> Sw.
<i>C. magnifica</i> Schltr.	<i>E. fulgens</i> Brogn.
<i>C. revoluta</i> (B. Rodr.) Schltr.	<i>E. geniculatum</i> Rodr.
<i>C. vinosa</i> (B. Rodr.) Schtr.	<i>E. henscii</i> Rodr.
Constantia <i>australis</i> (Cogn.) Pôrto & Brade	<i>E. latilabre</i> Ldl.
<i>C. rupestris</i> B. Rodr.	<i>E. mosenii</i> Rchb. f.
Corymborchis <i>flava</i> (Sw.) O. Kze.	<i>E. nocturnum</i> Jacq.
Cryptophoranthus <i>atropurpureus</i> (Ldl.) Rolfe	<i>E. ochrochlorum</i> Rodr.
<i>C. similis</i> Schltr.	<i>E. paniculatum</i> R. & P.
Cyclopogon <i>bicolor</i> (Ldl.) Schltr.	<i>E. paranaense</i> Rohr.
<i>C. congestus</i> (Vell.) Hoeh.	<i>E. patens</i> Sw.
<i>C. diversifolius</i> (Cogn.) Schltr.	<i>E. papilio</i> Vell.
<i>C. elatus</i> (Rich.) Schltr. var. <i>ovatus</i> Cogn.	<i>E. polyanthum</i> Ldl.
<i>E. multiflorus</i> Schltr.	<i>E. proligerum</i> Rodr.
<i>E. variegatus</i> B. Rodr.	<i>E. pseudo-difforme</i> Hoeh. & Schltr.
Cyrtopodium <i>andersonii</i> R. Br.	<i>E. ramosum</i> Jacq.
<i>C. gigas</i> (Vell.) Hoeh.	<i>E. rodriguesii</i> Cogn.
<i>C. palmifrons</i> Rchb. f.	<i>E. variegatum</i> Hook.
<i>C. paranaense</i> Rchb. f.	<i>E. vesicatum</i> Ldl.
<i>C. punctatum</i> (L.) Lindl. sensu Cogn.	<i>E. vespa</i> (Vell.) Hoehn.
Dichaea <i>australis</i> Cogn.	Erythodes <i>arietina</i> (Rchb. f. & Warm.) Ames
<i>D. cogniauxiana</i> Schtr.	<i>E. lindleyana</i> (Cogn.) Ames
<i>D. muricata</i> (Sw.) Ldl.	<i>E. nobilis</i> (Rchb. f.) Pabst
Dipteranthus <i>pellucidus</i> (Rchb. f.) Cogn.	<i>E. nobilis</i> var. <i>argyrocentrus</i> Hoeh.
Elleanthus <i>brasiliensis</i> Rchb. f.	<i>E. picta</i> (Ldl.) Ames
	<i>E. picta</i> var. <i>reticularis</i> Rchb. f.
	<i>E. schlechteriana</i> (Hoeh.) Pabst
	Eulophia <i>alta</i> (L.) Fawc. & Rendl.
	Eulophidium <i>maculatum</i> Pfitz.
	Gomesa <i>barkeri</i> Reg.

- G. crispa* Kl. & Reichb. f.
G. duseniana Krzl.
G. glaziovii Cogn.
G. recurva R. Br.
Gongora *bufonia* Ldl.
Govenia *utriculata* (Sw.) Ldl.
Grobya *amerstiae* Ldl.
G. bibrachiata Hoeh. var. *riograndensis* Pabst
Habenaria *arechavaletae* Krzl.
H. balansaei Cogn.
H. brevidens Ldl.
H. elegantula Hoehn.
H. guilleminii Rchhb. f.
H. gustavi-edwallii Hoeh.
H. inconspicua Cogn.
H. jeseophensis B. Rodr.
H. leptoceras Hook.
H. macronectar (Vell.) Hoeh.
H. montevidensis Ldl.
H. nana Schtr.
H. parviflora Ldl.
H. pratensis Rchb. f.
H. regnellii Cogn.
H. repens Nutt.
H. rodeiensis B. Rodr.
H. rupicola B. Rodr.
H. secunda Ldl.
H. taubertiana Cogn.
H. ulaei Cogn.
H. vaupellii Rchb. f.
Hapalorchis *lineatus* (Ldl.) Schtr.
H. micranthus (B. Rodr.) Hoeh.
Hormidium *tripterum* (Brongn.) Cogn.
Huntleya *meleagris* Ldl.
Isochilus *brasiliensis* Schtr.
Jacqueniella *globosa* (Jacq.) Schtr.
Jonopsis *gardneri* Ldl.
J. paniculata Ldl.
Laelia *purpurata* Ldl.
Laelio-Cattleya *elegans* Rchb. f.
Lanium *avicula* Benth.
L. berkeley Rolfe
Lankesterella *ceracifolia* (Rodr.) Ames
Lepanthopsis *floripecten* (B. Rodr.) Ames
Leptotes *bicolor* Ldl.
L. paranaënsis B. Rodr.
L. tenuis Rchb. f.
Liparis *elata* Ldl.
Lockartia *ludibunda* Rchb. f.
L. lunifera Rchb. f.
Marsupiaria *valenzuelana* (A. Rich.) Gar.
Masdevallia *edwallii* Cogn.
Maxillaria aff. *porphyrostele* Rchb. f.
M. cerifera (B. Rodr.) Hoeh.
M. chlorantha Ldl.
M. crassifolia Rchb. f.
M. crocea Ldl.
M. ferdinandiana B. Rodr.
M. heterophylla Hoeh. var. *intermedia* Hoeh.
M. juergensii Schtr.
M. leucaimata Rodr. var. *angustiloba* Pabst
M. lindleyana Schtr.
M. marginata Fenzl.
M. mosenii Krzl.
M. neuwiedii Rchb. f.
M. picta Hook.
M. plebeja Rchb. f.
M. porphyrostele Rchb. f.
M. rufescens Ldl.
M. rufescens var. *flavida* Rchb. f.
M. subulata Ldl.
M. vernicosa B. Rodr.
M. vitelliniflora Rodr.
Mesadenella *esmeraldae* (Ldl. & Rchb. f.) Pabst & Garay
Microstylis *excavata* Ldl.
M. parthornii (Morr.) Rchb. f.
M. muelleri Schtr.
M. pabstii Schtr.
Miltonia *flavescens* Ldl.
M. regnellii Rchb. f.

- Neolauchea** pulchella Krzl.
Notylia hemitricha Rodr.
N. pubescens Ldl.
N. sagittifera Lk.
Octomeria chamaeleptotis Rchb. f.
O. crassifolia Ldl.
O. crassifolia var. *triarticulata* Cogn.
O. dusenii Schtr.
O. fialhoënsis Dutra (ined.)
O. gracilicaulis Schtr.
O. gracilis Lodd.
O. grandiflora Ldl.
O. hatschbachii Schtr.
O. juncifolia Barb. Rodr.
O. ochroleuca B. Rodr.
O. oxychela B. Rodr.
O. prestans B. Rodr.
O. pusilla Ldl.
O. reitzii Pabst
O. rohrii Pabst
O. truncicola B. Rodr.
O. umbonulata Schtr.
Oncidium barbatum Ldl.
O. cornigerum Ldl.
O. crispum Lodd.
O. cruciatum Rchb. f.
O. dimorphum Regel
O. flexuosum Sims.
O. gardneri Ldl.
O. hecatanthum Krzl.
O. litzei Reg.
O. longicornu Mutel
O. longipes Ldl.
O. longipes var. *monophyllum* Reg.
O. micropogon Rchb. f.
O. mixtum Schtr.
O. montanum B. Rodr.
O. ottonis Schltr.
O. paranaënsis Krzl.
O. pulvinatum Ldl.
O. pumilum Ldl.
O. raniferum Ldl.
O. riograndense Cogn.
O. trulliferum Ldl.
Ornithocephalus brachystachius Schtr.
O. myrticola Ldl.
O. reitzii Pabst
Paradisianthus micranthus (Rodr.) Schtr.
Pelexia bonariensis (Ldl.) Schtr.
P. hypnophila (B. Rodr.) Schtr.
P. macropoda (B. Rodr.) Schtr.
P. polyantha Schtr.
Philocophila echinata (B. Rodr.) Hoeh.
Phymatidium delicatulum Ldl.
P. falcifolium Ldl.
P. herteri Schltr.
P. myrtophyllum Rodr.
Physosiphon pubescens B. Rodr.
Platystele pygmaea (Hoeh.) Pabst
Pleurobotryum crepinianum (Cogn.) Hoeh.
Pleurothallis adenochila Loefgr.
P. albo-rosea Krzl.
P. alligatorifera Rchb. f.
P. bidentula B. Rodr.
P. bicristata Cogn.
P. biglandulosa Schltr.
P. binoti Reg.
P. bradei Schtr.
P. butantanensis Hoeh. & Schltr.
P. caespitosa B. Rodr.
P. catharinensis Cogn.
P. compressiflora B. Rodr.
P. cuneifolia Cogn.
P. cuneifolia var. *parviflora* Cogn.
P. cuneifolia var. *purpurascens* Cogn.
P. depauperata Cogn.
P. grobyi Ldl.
P. grobyi var. *marmorata* (Cogn.) Garay e var. *triliniata* (B. Rodr.) Cogn.
P. josephensis Rodr.
P. lepanthipoda Hoeh. & Schtr.
P. limbata Cogn.
P. linearifolia Cogn.

- P. klotzschiana* Rchb. f.
P. macrophyta B. Rodr.
P. macropoda Schtr.
P. mirabilis Schtr.
P. modestiflora Schtr.
P. mouraei Cogn.
P. murexoidea Ldl.
P. muscoidea Ldl.
P. oligantha Rodr.
P. panduripetala B. Rodr.
P. paranaënsis Schtr.
P. pectinata Ldl.
P. peduncularis Ldl.
P. platysemos Rchb. f.
P. pterophora Cogn.
P. riograndensis Rodr. var. *longi-*
caulis Cogn.
P. rubens Ldl.
P. rubrolineata Hoeh.
P. saundersiana Hoeh.
P. smithiana Ldl.
P. sonderana Rchb. f.
P. saurocephala Lodd.
P. spilantha B. Rodr.
P. stenopetala Lodd.
P. exarticulata B. Rodr.
Polystachya *caepitosa* B. Rodr.
P. edwallii Hoeh. & Schtr.
P. estrellensis Rchb. f.
P. pinicola B. Rodr.
Prescottia *colorans* Ldl.
P. corcovadensis Reichb. f.
P. densiflora Ldl.
P. stachyoides Ldl.
Promenaea *riograndensis* Schtr.
Pseudoeurystyles *lorenzii* (Cogn.)
 Hoeh.
Pseudostelis *deregularis* (B. Rodr.)
 Schtr.
P. spiralis (Ldl.) Schtr.
Psilochilus *modestus* B. Rodr.
Rodriguezia *bracteata* (Vell.) Hoeh.
R. decora Rchb. f.
Rodriguezopsis *eleutherosepala* (B.
 Rodr.) Schtr.
Sarcoglottis *hassleri* Cogn.
Sauroglossum *nitidum* (Vell.) Schtr.
Sophronitis *coccinea* Rchb. f.
Stanhopea *graveolens* Ldl.
S. insignis Frost ex Hook.
Stelis *aprica* Ldl.
S. catharinensis Ldl.
S. epilithica Garay
S. hoehnei Schtr.
S. inaequalisepala Hoeh. & Schtr.
S. macrochlamis Hoeh. & Schtr.
S. miersii Ldl.
S. parviflora Garay
S. aff. pendulifera B. Rodr.
S. petropolitana Rchb. f.
S. porschiana Schtr.
S. reflexisepala Garay
S. reitzii Garay
S. rodriguesii Cogn.
S. ruprechtiana Rchb. f.
S. smaragdina B. Rodr.
S. tweediana Ldl.
Stenocoryne *secunda* (Vell.) Hoeh.
Stenorhynchus *arechavaletani* B.
 Rodr.
S. australis Ldl.
S. coccineus Ldl.
S. esmeraldae (Rchb. f.) Cogn.
S. orchoides L. C. Rich.
Tetragamestus *modestus* Rchb. f.
Theodorea *gomezoides* Rodr.
Trigonidium *obtusum* Ldl.
Trizeuxis *falcata* Ldl.
Uleiorchis *cogniauxiana* Hoeh.
Vanilla *chamissonii* Kl.
V. edwallii Hoeh. & Schtr.
Wulfschlaegelia *aphylla* Rchb. f.
Xylobium *brachystachyum* Krz.
S. squalens Ldl.
Zygopetalum *crinitum* Lodd.
Z. mackayi Hook.
Z. maxillare Lodd.
Z. maxillare var. *sanderianum*
 Cogn.
Zygostates *lunata* Ldl.

Notulae Euphorbiacearum

Por

LYMAN B. SMITH

Smithsonian Institution

e

Robert J. Downs

U.S. Department of Agriculture

SUMMARY

As a preparation for a general consideration of the Euphorbiaceae of Santa Catarina, the authors place on record eight new species in *Croton*, *Dalechampia*, and *Julocroton* and a change of name in *Pachystroma*.

SUMÁRIO

Apresentamos aqui, em conjunto, para maior clareza, as novas espécies e nomes necessários no estudo geral das Euphorbiáceas de Santa Catarina (trabalho que segue). Poder-se-ão encontrar as figuras citadas no trabalho seguinte, nesta revista.

***Croton confinis* Smith & Downs, nov. sp.**

Fig. 11: i, j.

Planta fruticosa, monoica vel subdioica; ramis rectis, teretibus, squamis laceratis adpressis pallido-ferrugineis obtectis; stipulis late triangularibus, minutis, mox deciduis; petiolis 5-6 mm longis; foliis anguste lanceolatis, basi apiceque acutis, 5-7 cm longis, integris, basi glandulis binis praeditis, supra glabris et (siccatis) atris, subtus pilis stellatis adpressis pallidis obtectis; racemis gracilibus, plerumque unisexualibus, ad 5 cm longis, stellato-pubescentibus; bracteis lanceolatis, 2 mm longis; pedicellis masculinis 2.5 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 3 mm longis; petalis 5, spathulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 15; filamentis basi dense barbatis; antheris oblongis; sepalis femineis 5, planis, subaequalibus, 4 mm longis, ad medium connatis; stylis bipartitis; capsula 5 mm alta, stellato-pubescente; seminibus valde rugosis, carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.824—Smith & Klein, n. 12.175, capoeira, 2 km ao sul de Calmon, Município de Porto União, Santa Catarina, a ca. 1000 m. s.m., em 15-3-1957 (tipo, planta feminina). N. 2.249.823—Smith & Klein, n. 12.174, mesmo lugar e tempo (planta masculina).

Na chave de Mueller na "Flora Brasiliensis" *Croton confinis* fica perto de *C. Hilarii* Baill. mas tem racemos unissexuais mais laxos e delgados e folhas muito mais estreitas.

Croton ichthyogaster Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 11: k—m.

Planta fruticosa; ramis suberectis, teretibus, sulcatis, indumento fulvo-cinereo valde adpresso obtectis; stipulis oblongis, 1 mm longis; petiolis 4 mm longis; foliis lanceolatis, obtusis leviter emarginatisque, basi anguste obtusis eglandulosisque, 3-4 cm longis, integris, supra glabris et nervis majoribus impressis, subtus pilis stellatis adpressis fulvo-cinereis obtectis; racemis terminalibus, bisexualibus, 30-35 mm longis; bracteis anguste lanceolatis, 5 mm longis; pedicellis masculinis 2 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 4 mm longis; petalis 5; staminibus ca. 16; filamentis basi barbatis; sepalis femineis 5, subaequalibus, 5 mm longis, stylis bipartitis, stellato-pubescentibus; capsula pubescente; seminibus carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.819—Smith & Klein, n. 10.937, campo, margem este dos campos de Palmas ao oeste de Caçador, perto da divisa entre os Municípios de Caçador e Joacaba, Santa Catarina, a 1000-1200 m.s.m., em 6-2-1957 (tipo).

Croton ichthyogaster tem relação com a nossa *C. confinis* mas distingue-se pelos racemos bissexuais e as folhas com nervuras laterais afundadas na face superior.

Croton Kleinii Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 10: j—m.

Planta fruticosa; ramis rectis, teretibus, pilis aureis patentibus basi stellatis vestitis; stipulis late triangularibus, minutis; petiolis 8 mm longis; foliis lanceolatis, acuminatis basi angustatis dimidiatisque, glandulas duabus praeditis, 6-7 cm longis, dentibus minutis glandulosisque dissite serrulatis, supra glabris, subtus subdense albo-stellatis; racemis terminalibus, gracilibus, 5-6 cm longis, basi floribus femineis paucis praeditis; bracteis oblongis, minutis; floribus graciliter pedicellatis; sepalis masculinis 5, ovatis, acutis, 3 mm longis; petalis 5, anguste spathulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 15; filamentis basi dense barbatis; antheris oblongis; sepalis femineis, planis, subaequalibus, lanceolatis, 5 mm longis; stylis bipartitis, basi dense bar-

batis; capsula 5 mm alta, leviter albo-stellata; seminibus rugosis, carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.821 — Smith & Klein, n. 11.256, campo 7 km ao nordeste de Bocaina do Sul, Município de Lajes, Santa Catarina, a 800—1000 m. s. m., em 11—2—1957 (tipo).

Croton Kleinii distingue-se de todas as espécies que conhecemos pelas folhas com bases desigualmente arredondadas. A sua combinação de caules patente-setosos e folhas quase inteiras é também desusual.

Croton patrum Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 11: a—c.

Planta fruticosa, 5 dm alta; ramis petiolisque dissite minuteque ferrugineo-pilosis, ramulis gracilibus, stellato-pilosis; stipulis minutis, glanduliformibus; petiolis 4—7 mm longis; foliis ellipticis vel lanceolatis, obtusis, basi subacutis eglandulosisque vel obscure biglandulosus, 2.5—5 cm longis, 13—24 mm latis, subpalminervatis subintegris, bicoloratis, supra glabris et ex sicco fere nigris, subtus dense stellato-pubescentibus; racemis folias subaequantibus, densis, basi flores femineis 2—3 praeditis; bracteis unifloris, lanceolatis, parvis; floribus masculinis juvenilibus 1.5 mm diametro; sepalis 5; petalis 5, obovatis, basi barbata excepta glabris; staminibus ca. 16; receptaculo piloso; filamentis supra basin glabris; antheris ellipsoideis; floribus femineis subsessilibus; sepalis 5, aequalibus, 3.5 mm longis, marginibus planis; receptaculo piloso; glandulis glabris; stylis ad basin bipartitis; capsula 5 mm alta, stellato-pilosa dein glabra; seminibus rugosis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 1.954.685—Reitz, n. 2.665, campo, Campo dos padres, Município de Bom Retiro, Santa Catarina, a 1800 m. s. m., em 21—12—1948 (tipo). 1.954.655—Reitz, n. 2.578, mesmo lugar, a 2000 m. s. m., em 20—12—1948. N. 2.249.812—Smith & Klein, n. 7.790, entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, a 1400—1650 m. s. m. em 21—11—1956. N. 2.249.818 — Smith & Reitz, n. 10.372, mata baixa, junto da Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, a ca. 1650 m. s. m., em 23—1—1957.

No comêço temos confundido esta espécie com **C. semivestitus** Muell. Arg., mas **C. patrum** tem os racemos muito mais curtos, os sépalos femininos maiores, e as sementes arrugadas.

Croton polygonoides Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 9: f—i

Planta fruticosa; ramis rectis, teretibus, e pilis stellatis adpressis pallido-ferrugineis dissite vestitis; stipulis subulatis, 1 mm longis,

mox deciduis; petiolis ad 22 mm longis; foliis lanceo-ellipticis, acuminatis, basi obtusis et glandulis duabus sessilibus praeditis, 11—15 cm longis, 35—45 mm latis, e dentibus glandulosis laxe serrulatis, supra glabris, subtus pilis stellatis adpressis albis dissite vestitis; racemis terminalibus, omnino masculinis vel basi floribus femineis paucis praeditis, gracilibus, laxis, ad 8 cm longis, stellato-pubescentibus; bracteis ovatis, acutis, 1.5 mm longis, basi glandulis duabus praeditis; pedicellis masculinis 1 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 2.5 mm longis; petalis 5, anguste spathulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 10; filamentis basi barbatis; antheris oblongis; stylis bipartitis, basi barbatis; capsula juvenili pubescente.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.816—L. B. Smith, R. Reitz & D. Pereira, n. 9.681, capoeira, pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, Município de Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, a 800 m. s. m., em 31—12—1956 (tipo).

Na "Flora Brasiliensis" *Croton polygonoides* chega perto de *C. gracilescens* Muell. Arg., mas distingue-se pelas folhas largas com dentes miúdos glandulosos.

Croton Reitzii Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 9: j—m.

Planta fruticosa ad 1 m alta; ramis elongatis, rectis, lana breve brunnea vestitis; stipulis linearibus, 2 mm longis; petiolis ad 9 mm longis; foliis lineari-lanceolatis, acuminatis, basi anguste obtusis et glandulis duabus sessilibus praeditis, ad 10 cm longis et 15 mm latis, integris, supra viridibus cum nervis leviter impressis, dissite pubescentibus e pilis pauciradiatis suberectis, subtus dense pallido-stellatis, nervis prominentibus; racemis terminalibus, robustis, densis, bisexualibus, 4—5 cm longis, dense brunneo-lanatis; bracteis lanceolatis, subpetiolatis, 9 mm longis; pedicellis brevibus, lana obtectis; sepalis masculinis 5, lanceolatis, acutis, 4 mm longis; petalis 5; staminibus ca. 17; filamentis basi barbatis; sepalis femineis 5, aequalibus, oblongis, 7 mm longis; stylis bipartitis, fere omnino lanatis; capsula lanata.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.814—Smith & Reitz, n. 8.590, ruderal, 19 km ao oeste de Canoinhas no caminho para Pôrto União, Município de Canoinhas, Santa Catarina, a ca. 750 m. s. m., em 17—12—1956 (tipo). N. 2.249.811—Smith & Klein, n. 8.417, km 136 da Estrada de Rodagem Federal ao norte de Papanduva, Município de Papanduva, a ca. 900 m. s. m., em 7—12—1956. N. 2.249.815—Smith & Reitz, n. 9.064, campo, 19 km ao nordeste de Caçador, Município de Pôrto União, a 1100—1200 m. s. m., em 22—12—1956. N. 2.249.820—Smith & Klein, n. 10.976, ruderal, 13 km ao norte de Caçador, Município de Caçador, a 950—1100 m. s. m., em 7—2—1957.

N. 2.169.697—Hatschbach, n. 3.649, campo sujo, Fazenda do Nho Ó, Município de São Jerônimo da Serra, Paraná, em 25-11-1957.

Riksmuseet, Estocolmo (fragmentos no Harvard University Herbarium):

Dusén, n. 15590, campo subuliginoso, Serrinha, Paraná, a 840 m. s. m., em 8—10—1914. Jönsson in herb. Dusén, n. 361—a, Campo Jaguariava, Paraná.

Parece que *Croton Reitzii* uma vez estava incluída em *C. calocephalus* mas difere pelas folhas compridas, lanceoladas, acuminadas, com glândulas pela base.

Dalechampia riparia Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 22: f—i

Volubilis; ramulis partibus juvenilibusque pilis tenuibus patentibus albidis obtectis; stipulis persistentibus, triangulari-lanceolatis acuminatis, subfoliaceis, 8 mm longis, glandulas parastipulasque deficientibus; petiolis 5 cm longis; foliis profunde 3-lobulatis, basi profunde angustequae cordatis, 12 cm longis (lobis basalibus exceptis), membranaceis, supra minute dissiteque pubescentibus, subtus reticulatis et ad nervos pilosis, laxe denticulatis, lobulis acutis, terminali elliptico et lateralibus ovatis; inflorescentiis axillaribus, 2—4 cm pedunculatis; bracteis involucri ovatis, breviter trilobatis, 25 mm longis, pallidis, nervis viridibus pulchre reticulatis, minute glanduloso ciliatis set glandulis in pilis obtectis; bracteis masculinis latis, obtusis, eglandulosis; bracteis femineis glanduloso ciliatis; sepalis femineis 9, pinnatifidis lobulis apice glanduloso-capitatis; capsula ignota.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2249.811—R. Reitz & R. Klein, n. 3834, beira do rio, Ibirama, Santa Catarina, a 100 m. s. m., em 12—10—1956. (tipo).

Esta espécie tem uma posição entre *Dalechampia stipulacea* Muell. Arg. e *D. ficifolia* Lam. As suas estípulas são acuminadas e subfoliáceas como aquelas de *D. stipulacea* mas faltam as parastípulas e as brácteas do involucrio têm glândulas muito menores pela margem.

Julocroton Ramboi Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 14: a—g.

Planta fruticosa, indumento stellato ferrugineo oblecta; caulibus gracilibus, valde triangulatis; stipulis lanceolatis, plus minusve lace-ratis, 7 mm longis, deciduis; petiolis 2—5 cm longis; foliis late ovatis, basi bene cordatis, dissite dentatis, supra minus pubescentibus et viridioribus; racemis robustis, densis, 3—5 cm longis; bracteis pinnatifidis; floribus subsessilibus; sepalis masculinis 3 mm longis; sepalis femineis anterioribus fructiferis ad 6 mm longis, pinnatifidis parte centrali oblonga; capsula 4 mm alta; seminibus asperis.

Mat. Exam.: Herbário Anchieta:

N. 49.824—B. Rambo, s.n., na mata virgem pelo Rio Uruguai, Itapiranga, Santa Catarina, em 6—2—1951 (tipo). N. 53.719—B. Rambo, s.n., mesmo lugar, em 17—1—1953.

United States National Herbarium:

N. 2.249.817—Smith & Reitz, n. 9.748, ruderal pelo Rio Uruguai, Mondai, a 200—300 m. s. m., em 2—1—1957. N. 2.249.822—Smith & Klein, n. 11.800, ruderal ao sul de Popi 7 km, Município de Itapiranga, a 200—300 m. s. m., em 25—2—1957.

N. 1.043.480—Vattuone & Bianchi, n. 14, Posadas, Misiones, Argentina, em 20—2—1914.

Os seus caules triangulados separam **Julocroton Ramboi** de **J. Ackermannianus** Muell. Arg. e as suas estípulas lanceoladas e lace-
radas de **J. triqueter** (Lam.) Baill. As suas folhas de base cordada são diferentes de ambas as espécies.

Pachystroma longifolium (Nees) I. M. Johnston
var. **ellipticum** (Muell. Arg.) Smith & Downs, nov. comb.

Pachystroma ilicifolium Muell. Arg. var. **ellipticum** Muell. Arg.
in Linnaea XXXIV (1865) 178.

Resumo Preliminar das Euforbiáceas de Santa Catarina

Por

LYMAN B. SMITH

Smithsonian Institution

e

ROBERT J. DOWNS

U. S. Department of Agriculture

SUMMARY

The 103 species treated in this paper represent all sections of Santa Catarina, since a grant from the National Science Foundation to the senior author and the cooperation of the Herbário "Barbosa Rodrigues" made possible extensive collections in the 1953—57 season in the poorly known planalto region west of the divide and along the Serra Geral which forms the divide. The coastal rain forest is relatively well known and is being intensively studied. Consequently the authors feel that the present treatment is much more nearly complete than were those of the Rubiaceae (Sellowia VII (1956) 13) and Myrsinaceae (Sellowia VIII (1957) 237—248).

The Euphorbiaceae of Santa Catarina are for the most part species which appear to have been derived from the North and there are several interesting extensions from the Amazonian flora. The family is economically important because mandioca is grown in the lowlands not only of the coast but also of the large inland rivers. Candlenut (*Aleurites moluccana*) is grown along the coast for its oil which is important as a drier in paints.

In the preparation of this paper an intensive search of literature has been made. As in previous papers the greater part of the material cited is to be found in the Herbário «Barbosa Rodrigues» and the United States National Herbarium, but this time important additional specimens have been available from the Royal Botanic Gardens, Kew, the Risksmuseum, Stockholm, and the Herbário Anchieta, Porto Alegre.

The authors are indebted to Dr. Grady L. Webster for the treatments of *Margaritaria* and *Phyllanthus*.

Usamos na preparação deste trabalho o mesmo sistema que nos dois anteriores, a saber, o das Rubiáceas (Sellowia VII (1956) 13—86) e Mirsináceas (Sellowia VIII (1957) 237—248). Apesar de ser um trabalho preliminar é muito mais completo do que os precedentes, pois, graças a uma bolsa da Fundação Nacional para a Ciência dos Estados Unidos da América do Norte com que foi contemplado o

primeiro autor, em 1956—1957, e a colaboração do Herbário “Barbosa Rodrigues”, o planalto e Serra Geral estão muito bem representados. Em conexão com isto é interessante aduzir aqui os resultados de um conselho do Padre Reitz. Em 1955 os autores tiveram a ideia de preparar as Euforbiáceas para publicação; mas a conselho do Padre R. Reitz suspenderam o trabalho para elaborá-lo depois da exploração do planalto. Antes desta exploração conhecíamos somente 47 espécies de S. Catarina, enquanto que hoje o número sobe a 103. A flora da mata pluvial já é relativamente bem conhecida e continuam sua exploração intensiva o Padre Reitz e o sr. Roberto M. Klein.

As Euforbiáceas são uma família tropical e a sua representação em Santa Catarina vem em maior parte do Norte e inclui varias extensões interessantes da Amazônia. As espécies econômicas principais são a mandioca que se cultiva nas baixadas, não só do litoral, mas também dos vales mais profundos do interior, e a noqueira que é importante cultura perto do mar porque produz seccante para tintas de óleo.

A ordem dos gêneros aqui segue a da segunda edição de Pflanzenfamilien, XIX—C (1931) 11. Como indicamos na bibliografia de baixo de cada gênero, a maioria das nossas descrições tem base, no Pflanzenreich, mas falta literatura para Margaritaria, Phyllanthus, Croton, Julocroton, e Euphorbia. Para Maragaritaria e Phyllanthus temos a colaboração do Dr. Grady L. Webster de Harvard University, para Croton e Julocroton varias obras do Dr. Leon Croizat e para a parte mais difícil de Euphorbia o trabalho monográfico do Dr. L. C. Wheeler. Todavia em qualquer parte que os nossos nomes são diferentes dos da “Flora Brasiliensis” notamos os sinônimos próprios.

A maioria das coleções examinadas são do Herbário “Barbosa Rodrigues” (HBR) e do United States National Herbarium (US), mas neste caso temos informação importante adicional das coleções de Royal Botanic Gardens, Kew (K), Riskmuseet, Estocolmo (S), e o Herbário Anchieta, Pôrto Alegre (PACA). O primeiro autor deste artigo deixou séries das plantas colecionadas em 1956—57 no Museu Nacional do Rio de Janeiro (R) e no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e algumas especialidades no Gray Herbarium of Harvard University (GH). As abreviações dos herbários aqui usadas são da lista preparada pelo Dr. Lanjouw e aprovada pelo Congresso Internacional de Nomenclatura Botânica.

Descrição da Família

Flôres sempre unissexuais, monóicas ou dióicas, em regra actinomorfas. Cálice aberto, valvar ou imbricado, muitas vezes diferente

nos sexos, as vezes ausente. Pétalos em regra livres, muitas vezes ausentes em um sexo ou em ambos. Estames de um até muitíssimos; filamentos livres até completamente soldados. Ovário súpero, em regra 3-locular, as vezes rudimentar nas flôres masculinas; estiletos em regra presentes, livres ou soldados; óvulos 1—2 em cada lóculo; fruto em regra capsular; sementes com ou sem carúncula.

Ervas, lianas, arbustos ou árvores, muitas vezes com suco colorido. Fôlhas presentes em tôdas as espécies de Santa Catarina, em regra alternas, simples, lobuladas, ou palmipartidas, muitas vezes com glândulas; estípulas grandes até ausentes. Inflorescência muito variável, panícula, cimeira, racimo, espiga, capítulo, e em Euphorbia um ciátio pequeno que parece flor hermafrodita.

1a — Óvulos 2 em cada lóculo.

Subfamília Phyllanthoideae

1b — Óvulos únicos em cada lóculo.

Subfamília Crotonoideae

Subfamília PHYLLANTHOIDEAE

Tribo única em Santa Catarina.

Tribo 1 — Phyllanthae

Subfamília CROTONOIDEAE

1a — Flôres não em ciátios 2

1b — Flôres em ciátios. *

Tribo 11 — Euphorbieae

2a — Filamentos incurvados em botão; sépalos masculinos imbricados, valvados, ou quase abertos; rudimento do ovário completamente ausente nas flôres masculinas; indumento de pêlos estrelados ou de escamas.

Tribo 2 — Crotoneae

2b — Filamentos retos em botão ou se curvados então um rudimento do ovário presente nas flôres masculinas 3

3a — Cálice masculino fechado em botão, os sépalos valvados ou imbricados 4

3b — Cálice masculino aberto em botão ou os sépalos apenas imbricados.

Tribo 10 — Hippomaneae

4a — Sépalos masculinos valvados 5

- 4b — Sépalos masculinos imbricados 8
 5a — Flôres masculinas com pétalos.

Tribo 3 — Chrozophoreae

- 5b — Flôres masculinas sem pétalos 6
 6a — Inflorescência sem invólucro.

Tribo 4 — Acalypheae

- 6b — Inflorescência com invólucro 7
 7a — Invólucro foliáceo.

Tribo 5 — Dalechampieae

- 7b — Invólucro em forma de cálice.

Tribo 6 — Pereae

- 8a — Flôres masculinas com pétalos.

Tribo 7 — Cluytieae

- 8b — Flôres masculinas sem pétalos 9
 9a — Cálice masculino grande; fôlhas profundamente lobuladas nas espécies de Santa Catarina.

Tribo 8 — Manihoteae

- 9b — Cálice masculino pequeno; fôlhas não lobuladas.

Tribo 9 — Gelonieae

Tribo 1 — PHYLLANTHEAE

- 1a — Estames insertos perto do rudimento do ovário; fruto não capsular; flôres em regra nas inflorescências compridas; plantas árvores 2
 1b — Estames centrais; rudimento do ovário ausente; fruto capsular; flôres únicas ou fasciculadas nas axilas 3
 2a — Fruto dividindo-se em côcos; cédulas da antera eretas.

1 — Richeria

- 2b — Fruto drupáceo, muitas vêzes duma célula por abôrto; células da antera quando jovens patentes dum conectivo horizontal.

2 — Hyeronima

- 3a — Sépalos 4; ovário de (2—) 3—5 lóculos; sementes com a camada exterior do integumento carnosaz azulada e a camada interior óssea, invaginada pelo cabo da micrópila; árvores ou arbustos.

3 — **Margaritaria**

- 3b — Sépalos 5 ou 6 nas espécies de Santa Catarina; ovário de 3 lóculos nas espécies de Santa Catarina; sementes com um integumento delgado, seco, não invaginado; arbustos ou ervas.

4 — **Phyllanthus**

Tribo 2 — CROTONEAE

- 1a — Sépalos iguais ou se pouco desiguais então sem apêndices dorsais.

5 — **Croton**

- 1b — Sépalos muito desiguais, em regra com 1—3 apêndices dorsais.

6 — **Julocroton**

Tribo 3 — CHROZOPHOREAE

- 1a — Cálice regularmente dividido na ântese 2
1b — Cálice irregularmente fendido na ântese.

9 — **Aleurites**

- 2a — Estames 10 em dois verticilos; estiletes palmatifido-dissecados em partes lineares.

7 — **Caperonia**

- 2b — Estames em regra 5, num só verticilo; estiletes quase até o meio bipartidos.

8 — **Chiropetalum**

Tribo 4 — ACALYPHEAE

- 1a — Filamentos livres ou curto-soldados 2
1b — Filamentos soldados numa coluna com as anteras sésseis pelo seu ápice; folhas espinoso-dentadas nas plantas de Santa Catarina.

16 — **Pachystroma**

- 2a — Filamentos simples, não ramosos 3
2b — Filamentos muito ramosos; flôres masculinas pela base dos ramos e as femininas acima.

15 — **Ricinus**

- 3a — Estiletes livres ou curto-soldados 4
3b — Estiletes alto-soldados, formando uma estrutura globosa ou colunar; muitas vezes lianas.

14 — **Tragia**

- 4a — Células das anteras globosas ou oblongas 5

- 4b — Células das anteras vermiformes, pendentes do ápice do filamento; estiletos filamentosos em regra muito divididos; brácteas masculinas miúdas; brácteas femininas muito maiores.

13 — **Acalypha**

- 5a — Disco presente nas flôres masculinas; anteras com 4 células; filamentos alargados na base.

10 — **Bernardia**

- 5b — Disco ausente nas flôres masculinas; anteras com 2 células 6

- 6a — Estilete presente, simples ou raras vêzes curto-bífido.

11 — **Alchornea**

- 6b — Estilete ausente; estigmas sésseis, subpetalóides, espessas.

12 — **Aparisthmium**

Tribo 5 — DALECHAMPIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

17 — **Dalechampia**

Tribo 6 — PEREAE

Gênero único em Santa Catarina.

18 — **Pera**

Tribo 7 — CLUYTIEAE

- 1a — Pétalos livres mas aglutinados; estames 6 em dois verticilos; fôlhas 3—5—lobuladas na espécie de Santa Catarina.

19 — **Jatropha**

- 1b — Pétalos soldados; estames 5—7 num só verticilo; fôlhas não lobuladas.

20 — **Pausandra**

Tribo 8 — MANIHOTEAE

Gênero único em Santa Catarina.

21 — **Manihot**

Tribo 9 — GELONIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

22 — **Tetrorchidium**

Tribo 10 — HIPPOMANEAE

- 1a — Brácteas escamiformes, em regra com 2 glândulas na base; estiletos 3, delgados 2
1b — Brácteas soldadas por toda a margem, sem glândulas; estilete único, grosso, curto-trilobado no ápice.

26 — *Ophthalmoblapton*

- 2a — Sementes carunculadas; pecíolos não glandulosos; folhas retas no ápice 3
2b — Sementes sem carúncula; pecíolos biglandulosos no ápice e folhas cuculares no ápice na espécie de Santa Catarina.

25 — *Sapium*

- 3a — Estames 2—17; folhas inteiras; flores femininas longo-pediceladas na espécie de Santa Catarina.

23 — *Actinostemon*

- 3b — Estames 3 (1—4); folhas inteiras ou serreadas; flores femininas sésseis ou subsésseis.

24 — *Sebastiania*

Tribo 11 — EUPHORBIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

27 — *Euphorbia*

1. RICHERIA Vahl

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XV (1922) 26.

Flôres dióicas, sem pétalos. Sépalos masculinos 3—5, livres ou conatos até o meio, imbricados. Estames 3—6, mais ou menos o mesmo número que os sépalos e opostos deles; filetes livres; anteras introrsas ou extrorsas, oblongas; lóculos adnatos longitudinalmente, de deiscência longitudinal. Rudimento do ovário pequeno. Sépalos femininos semelhantes aos masculinos. Disco hipógino aneliforme, às vezes levemente lobado. Ovário 3-locular; estiletos curtos, grossos, largos, inteiros ou levemente bilobados, óvulos dois em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; mesocarpo mais ou menos roído. Sementes com testa subcrustácea; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores. Folhas alternas, pecioladas, peninervadas, mais ou menos papilosas na face inferior, firmes. Inflorescências masculinas axilares ou laterais, espiciformes, interruptas; flôres miúdas, em glomérulos sésseis ou curto pedicelados ao longo do eixo. Racemos femininos bastos, mais curtos que

as inflorescências masculinas; flôres solitárias nas axilas das brácteas.

1. *R. australis* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 17. "Santa Rita." Árvoreta até 5 m; ramalhetes cinzentos, deprimido-pubescentes pelo ápice, cêdo glabras; pecíolos 1—3 cm de comprimento, grossos, sem glândulas, deprimido-pubescentes; fôlhas estreito-ovaladas, estreitadas pela base, pelo ápice largo-arredondadas e, às vezes, aguçadas, 15—20 cm de comprimento, subcoriáceas, revolutas e com glândulas globosas prêtas pela margem, nervuras laterais 12—15 no tipo e até 20 no material de Santa Catarina, na face inferior as nervuras proeminentes e pubescentes; inflorescências masculinas axilares ou sôbre raminhos curtíssimos, solitárias ou poucas num feixe, até 10 cm de comprimento, ferrugíneo-tomentosas; glomérulos de 5 flôres mais ou menos; flôres sésseis; sépalos 5, largo ovados, 1.2 mm de comprimento, espessos; estames pouco emciando os sépalos, anteras introrsas; rudimento do ovário basto-pubescente; inflorescências femininas 3 cm de comprimento; brácteas miúdas, largo-triangulares; sépalos 3—5, regulares ou irregulares, 1.5 mm de comprimento; cápsula jovem 12 mm de comprimento, pubescente e então mais ou menos glabra. Fl. agosto. FIG. 1: a—g.

Mata. SÃO FRANCISCO DO SUL: Pôrto das Canoas, Klein in Inst. Malariologia 205 (HBR, US); Klein 357 (S). Pôrto do Palmital, Garuva, alt. 10 m, Reitz & Klein 4.044 (HBR, US, feminino); 4.672 (HBR, US, masculino). SÃO PAULO.

2. HYERONIMA Fr. Allem.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XV (1922) 31.

Flôres dióicas, sem pétalos. Cálices masculinos campanulados, 3—6—dentados. Disco cupuliforme ou formado de 5 glândulas alternando com os sépalos, conatas pela base. Estames 3—6, opostos aos sépalos; filetes livres, glabros; células da antera quando jovens patentes dum conectivo horizontal grosso glandulífero, mais tarde erectos na forma dum "U". Rudimento do ovário miúdo. Cálices femininos semelhantes aos masculinos. Disco inteiro ou lobulado. Ovário de 2 ou às vezes 3 células; estiletos curtos, 2-fendidos, recurvados; óvulos dois em cada lóculo. Fruto drupáceo, pequeno, de duas células ou muitas vezes duma célula por abôrto; exocarpo delgado, carnoso; endocarpo duro. Sementes sem carúncula. Árvores ou arbustos. Fôlhas alternas, pecioladas, inteiras, peninervadas. Inflorescências racemos ou panículas, as masculinas mais amplas. Brácteas miúdas.

1. *H. alchorneoides* Fr. Allem. Diss. (1848) com lâmina. "Licurana". Árvore até 20 m de altura; ramalhetes com fôlhas bastante robustos, bastamente escamosos, as escamas com raios alto-soldados

num disco; estípulas decíduas, pecioladas, 2 cm de comprimento, escamosas; peciolo 2—8 cm de comprimento, escamosos; fôlhas largo-elípticas ou suborbiculares, 9—20 cm de comprimento, membranáceas ou subcoriáceas, disperso-escamosas na face superior, na face inferior completamente escamosas e com as 7—10 nervuras laterais proeminentes; panícula masculina laxa, até 15 cm de comprimento, bastante escamosa; brácteas miúdas, largo-ovadas; pedicelos até 2 mm; cálice poculiforme, 3—5-dentado, completamente pubescente; disco inteiro, incluso; rudimento do ovário piloso; inflorescência feminina semelhante à masculina mas muito mais curta; ovário escamoso; fruto ovado-globoso, 4—5 mm de comprimento, disperso-escamoso. Fl. novembro, dezembro. FIG. 1: h—p.

Capoeirão, mata, orla da mata. ARARANGUA: Praia Grande, Rambo (PACA 32107, 32581). Serra Malhacoco, Praia Grande, alt. 600 m, Reitz C1510 (GH, HBR). BLUMENAU: Cia. Hering, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.296 (HBR, US). BRUSQUE: Mata do Hoffmann, Brusque, Klein in Inst. Malarilogia 35 (HBR, S, US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Gevieski 43 (HBR, S, US). ITAJAI: Luís Alves, Reitz C-2.149 (S). Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 300 m, Klein 912 (HBR, US). Cunhas, alt. 10 m, Klein 851 (HBR, US). Morro da Fazenda, Itajaí, alt. 350 m, Klein 896 (HBR, US). Morro da Resacada, alt. 20 m, Reitz & Klein 1.533 (HBR, S, US); alt. 100 m, Klein 1.844 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 300 m, Klein 2.164 (HBR, US). SOMBRIO: Sombrio, alt. 50 m, Reitz 1.858 (HBR, US). AMAZONAS, PARA, MATO GROSSO, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ.

3. MARGARITARIA L. f.

Por GRADY L. WEBSTER

Harvard University

Flôres dióicas. Sépalos 4, em dois verticilos. Pétalos ausentes. Disco annular, extrastaminal. Estames 4, filamentos livres; anteras de deiscência vertical. Ovário de (2) 3—5 lóculos; estiletos livres ou quase, bipartidos, dilatados; óvulos dois em cada lóculo. Cápsula com paredes delgadas, irregularmente deiscente. Sementes com a camada exterior do integumento carnosas azuladas e a camada interior óssea, invaginado pelo cabo da micrópila. Árvores ou arbustos. Fôlhas em duas fileiras, provavelmente decíduas. Inflorescências axilares com uma ou poucas flôres pediceladas, fasciculadas.

1. *M. nobilis* L. f. Suppl. (1781) 428, quanto à planta feminina. Syn.: *Cicca antillana* A. Juss. Euphorb. Tent. (1824) tab. 4, fig. 13-B. *Phyllanthus nobilis* Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 414. Árvore até 10 m de altura; ramalhetes glabros, distintamente lenticelados; estípulas elípticas ou oblongas, aguçadas, 1,5—3 mm de comprimento, rígidas; peciolo 2—5 mm; fôlhas muito variáveis, no material de Santa Catarina elípticas, acuminadas, agudas pela base, até 8 cm de comprimento e 4 cm de largura. rígido-membranáceas, glabras. flôres

masculinas solitárias ou em feixes ao longo dum pedúnculo de 5—20 mm; pedicelos delgados, 3—5 mm; sépalos suborbiculares ou elípticos; disco anular, carnoso; estames 4; filamentos livres; flôres femininas com sépalos e disco como nas masculinas; ovário de (3) 4—5 lóculos; cápsula carnosa quando jovem, mais tarde sêca e deiscente; sementes mais ou menos 3 mm, verdes. Fr. Janeiro. FIG. 2: a—e.

Orla da mata. ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 959 (HBR, S, US); 1.611 (HBR, US). PANAMA, ANTILHAS, PERU, GUIANA, BRASIL.

4. PHYLLANTHUS L.

Por GRADY L. WEBSTER

Harvard University

Flôres monóicas ou dióicas. Sépalos (4) 5 ou 6, imbricados ou em dois verticilos, às vèzes petalóides. Pétalos ausentes. Disco variável. Estames em regra 3, às vèzes mais ou 2; filamentos livres ou soldados; anteras de deiscência horizontal ou vertical nas espécies de Santa Catarina. Ovário de 3 lóculos nas espécies de Santa Catarina; estiletos livres ou quase, bipartidos, recurvados; óvulos dois em cada lóculo. Cápsula sêca e partindo-se em três côcos de 2 sementes cada um nas espécies de Santa Catarina. Sementes trianguladas, o integumento delgado, sêco, não invaginado. Arbustos ou ervas e sempre com fôlhas em Santa Catarina. Fôlhas às vèzes em duas fileiras em regra pequenas. Inflorescências axilares com uma ou poucas flôres pediceladas fasciculadas.

1a — Fôlhas coriáceas, em mais de duas fileiras; raminhos papilosos; nervuras laterais das fôlhas não evidentes.

1 — *P. ramillosus*

1b — Fôlhas mais delgadas, em duas fileiras (ao menos sôbre os raminhos; raminhos lisos ou arrugados mas nunca papilosos; nervuras laterais das fôlhas às vèzes indistintas mas sempre visíveis 2

2a — Fôlhas não reduzidas até escamas, sempre em duas fileiras; estames 3 3

2b — Fôlhas dos ramos reduzidas até escamas (ao menos pelo ápice); raminhos curtos com as fôlhas imbricadas semelhantes às fôlhas compostas 4

3a — Estípulas laceradas, auriculadas; flôres monóicas; sépalos 6; sementes punctuladas.

2 — *P. caroliniensis*

3b — Estípulas subinteiras; flôres dióicas; sépalos 5; sementes lisas.

3 — *P. subemarginatus*

4a — Estames 5; pedicelos femininos finos, até 6 mm de comprimento.

4 — *P. tenellus*

4b — Estames 3; pedicelos femininos menores, mais grossos .. 5

5a — Planta arbustiva, 2—3 m de altura; folhas 3—7 cm de comprimento; flôres dióicas, as femininas fasciculadas.

5 — *P. Sellowianus*

5b — Planta erbácea, menos de 1 m de altura; folhas menores; flôres femininas solitárias 6

6a — Folhas franjadas nas margens; ovário verrugoso; anteras deiscentes verticalmente; sementes transversalmente arrugadas

6 — *P. Urinaria*

6b — Folhas glabras; ovário liso; sementes não transversalmente arrugadas 7

7a — Flôres dióicas; anteras deiscentes por uma linha vertical; sementes fraco-estriadas.

7 — *P. Lindbergii*

7b — Flôres monóicas; anteras deiscentes por uma linha horizontal; sementes papilosas 8

8a — Folhas assimétricas pela base; filamentos livres ou unidos debaixo do meio.

8 — *P. niruri*

8b — Folhas não assimétricas pela base; filamentos completamente unidos.

9 — *P. perpusillus*

1. *P. ramillosus* Muell. Arg. in *Linnaea* XXXII (1863) 36. Erva rasteira, 3—6 dm de altura, ramosíssima; ramalhetes roliços, papilosos; estípulas estreitíssimo-triangulares, 2 mm de comprimento, inteiras; pecíolos 1—1,5 mm; folhas dirigidas para baixo, estreito-obovaladas, mucronuladas, 8—15 mm, grossas, rijas, inteiras, glabras, só a nervura central evidente, as margens recurvadas; flôres dióicas, sobre raminhos miúdos basto-brácteados; pedicelos 1,5—2 mm; sépalos de ambos os sexos 5, obovalados, 1,5—2 mm de comprimento, algo coriáceos, uniformes e sem margem hialina; flôres masculinas com glândulas livres, carnosas; estames 3, filamentos completamente soldados, anteras deiscentes por uma linha horizontal; estiletes suberetos com ápices bilobados recurvados; disco inteiro; cápsula deprimido-globosa, 5 mm de diâmetro; sementes reticuladas. Fl. agosto.

FIG. 2 : f—j.

Capão de campo. SANTA CATARINA: Sellow (Fl. Bras. XI. 2. p. 59). SOMBRIO: Sombrio, Reitz 1.177 (HBR, PACA, S); alt. 15 m, Reitz 1.648 (GH, HBR, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.

2. **P. caroliniensis** Walter, Fl. Carolin. (1788) 228. Espécie variável, erva até subarbusto, glabra; ramos dísticos, os jovens mais ou menos comprimidos; folhas dísticas; estípulas estreito-triangulares, até 2 mm de comprimento, auriculadas pela base, laceradas, fora da linha central escariosas; pecíolos 1—3 mm; folhas oblongas até elípticas, pequenas, delgadas com nervuras laterais bem evidentes; flôres monóicas, uma ou poucas nas axilas das folhas, pedicelos masculinos articulados, os femininos curtos, geniculados; sépalos masculinos 6, obovalados, menos de 1 mm; glândulas livres, obovalados; estames 3; filamentos livres ou quase; sépalos femininos 6, quase 1 mm, branco-marginados; disco subinteiro; estiletes curtos, bipartidos; cápsula deprimido-globosa, até 3 mm de diâmetro; sementes punctuladas em linhas, cerca 1 mm de comprimento.

Subsp. **guyanensis** (Klotzsch) Webster in Contrib. Gray Herb. CLXXVI (1955) 46. Syn.: **Phyllanthus guyanensis** Klotzsch in London Journ. Bot. II (1843) 51. **Phyllanthus montevidensis** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 37. «Quebra pedra». Subarbusto, lenhoso ao menos pela base; folhas 10—15 mm de comprimento. Fl. novembro até janeiro. FIG. 2: k—q.

Margens dos rios, campo. ARARANGUA: Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-872 (HBR, US). BLUMENAU: Pelo Rio Itajaí, Ule 726 (US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 2.643 (HBR, US); alt. 150 m, 3.479 (HBR, US). ORLEAES: Orleães, alt. 95 m, Reitz C-1.762 (HBR, S, US). PORTO UNIAO: pelo Rio Iguaçu a leste de Pôrto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.808 (GH, HBR, R, US). SOMBRIO: Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-865 (HBR). ANTILHAS até URUGUAI.

3. **P. submarginatus** Muell. Arg. Linnaea XXXII (1863) 39. Syn.: **P. janeirensis** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 45. Planta lenhosa ao menos pela base, 3—8 dm de altura, glabra; ramos muito compridos e delgados, subroliços; estípulas estreito-triangulares, auriculadas pela base, 1,5—2 mm de comprimento, as margens subinteiras e escariosas; pecíolos pouco mais de 1 mm nas plantas de Santa Catarina, finíssimos; folhas largo-elípticas, redondadas pelo ápice, 8—16 mm de comprimento, membranáceas com nervuras laterais evidentes, a face inferior um pouco mais pálida que a superior; flôres dióicas, curtíssimo-pediceladas; sépalos masculinos 5, obovalados, 1 mm de comprimento, fora de linha central subhialinos; disco lobulado; estames 3; filamentos livres, anteras emarginadas entre as células; pedicelos femininos até 8—10 mm nas plantas de Santa Catarina; sépalos femininos 1,5 mm; estiletes patentes, bipartidos; cápsula quase 3 mm de diâmetro; sementes lisas. Fl. janeiro até março. FIG. 3: a—f.

Ruprestre de mato virgem. IBIRAMA: Horto Florestal I. N. P., Ibirama, alt. 700 m, Reitz & Klein 3.430 (HBR, US). ITAJAÍ: Morro do Baú, alt. 700 m, Reitz 2.047 (HBR, S, US); alt. 500 m, Reitz 5.175 (HBR, S, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 500 m, L. B. Smith 6.215 (R, US); alt. 350 m, Reitz

& Klein 2.539 (HBR, US); 2.841 (HBR, US). RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS.

NOTA: *Phyllanthus janeirensis* estava descrito só de material feminino e assim colocou-se distante de *P. submarginatus* na obra de Mueller. No entanto, não se encontram caracteres distintivos para separar as duas espécies, e por isso juntamo-as aqui. As plantas de Santa Catarina têm os pedicelos femininos mais compridos (8—10 mm em vez de 3—4 mm) mas são semelhantes em quase todos os outros caracteres. São necessárias mais pesquisas para determinar se têm valor taxonômico.

4. *P. tenellus* Roxb. Hort. Beng. (1814) 69, nomen; Fl. Indica III (1832) 668. Erva até 5 dm de altura, delgada em tôdas as partes, glabra; estípulas estreito-triangulares, 1 mm de comprimento; pecíolos 0,5 mm; fôlhas dos ramos principais reduzidas às escamas, fôlhas dos ramalhetes dísticas, largo-ovaladas, 8—10 mm, planas com as nervuras laterais evidentes, a face inferior mais pálida que a superior; flôres monóicas, fascículos hissexuais ou para os ápices dos raminhos flôres femininas solitárias; pedicelos masculinos finos, 0,5—1,5 mm; sépalos 5, suborbiculares, 0,5 mm, escariosas fora da linha central; glândulas reniformes; estames 5: filamentos livres; anteras deiscentes por linha subhorizontal; pedicelos femininos até 6 mm; sépalos 5, estreito obovalados, largamente branco-marginados; disco inteiro; ovário deprimido-globoso; estiletos curtos, mais ou menos bilobados; sementes 0,9 mm de comprimento, regularmente pontilhados em linhas. Fl. fevereiro. FIG. 3 : g—l.

Ruderal, roça. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.284 (HBR, S, US). FLORIANÓPOLIS: Rohr (PACA 25.345). ITAJAI: Braço Joaquim, Luis Alves, alt. 300 m, Klein 2.066 (HBR, US). REGIÕES TROPICAIS como erva má.

5. *P. Sellowianus* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 37. Arbusto 2—3 m de altura, glabra; ramos compridos, muito divididos, com fôlhas reduzidas a escamas só perto dos ápices; raminhos delgados, sinuosos, algo comprimidos e angulados; estípulas decíduas, estreito-triangulares, 2 mm de comprimento, as margens escariosas; pecíolos 1,5—2 mm; fôlhas estreito-elípticas, mucronuladas, 3—4 (—7) cm de comprimento, delgadas com as nervuras laterais evidentes, planas, a face inferior pálida; flôres dióicas, ambos sexos bastante numerosas em fascículos nas axilas das fôlhas; pedicelos apenas duas vezes o tamanho dos sépalos; sépalos masculinos em regra 5, obovalados, 1 mm de comprimento; glândulas livres, globosas, carnosas; estames 3, filamentos livres, anteras obliquamente deiscentes; sépalos femininos 5, até 2,5 mm; cápsula deprimido-globosa, 2,5 mm de diâmetro; sementes pouco mais de 1 mm, quase lisas. Fl. abril, novembro, dezembro. FIG. 3 : m—q.

Margens dos rios. BLUMENAU: margem do rio Itajaí, Ule 825 (US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Gevieski 49 (HBR, US). Pelo Rio Itajaí

do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevieski 7.618 (GH, HBR, R, RB, US). INDALAL: Encano, Reitz 4.002-a (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.454). PARANA, RIO GRANDE DO SUL, PARAGUAI, URUGUAI, ARGENTINA.

6. **P. Urinaria** L. Sp. Pl. (1753) 982. Erva rasteira anual, 1—4 dm de altura, as vezes um pouco lenhosa na base; caule com as folhas reduzidas a escamas, sulcado, glabro; raminhos floríferos 5—6 cm de comprimento, miudamente setosos sobre os ângulos; estípulas triangulares com a nervura central produzida, emcimando os pecíolos, auriculadas, escariosas; pecíolos 0,5 mm; folhas oblongas, mucronuladas, 5—18 mm, delgadas com nervuras laterais evidentes, as margens miudamente franjadas; flôres monóicas, em fascículos unissexuais nas axilas das folhas, subsésseis, as masculinas em fascículos na parte apical do ramallete, as femininas solitárias na parte basal; pedicelos masculinos menos de 0,5 mm; sépalos masculinos 6, obovalados, 0,5 mm; glândulas 6, miúdas; estames 3; filamentos soldados, anteras verticalmente deiscentes; pedicelos femininos 0,5 mm ou menos; sépalos 6, oblongos com margens brancas; disco dentado; ovário verrugoso; estiletos curtos, bifidos; cápsula deprimido-globosa, 2 mm de diâmetro; sementes 1,1—1,2 mm de comprimento, transversalmente arrugadas. Fl. janeiro. FIG. 3: r—y.

Ruderal. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.283 (HBR, S, US). REGIÕES TROPICAIS do MUNDO.

7. **P. Lindbergii** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 35, tab. 3, fig. 2. «Quebra pedra». Erva até 6 dm de altura, glabra, mais ou menos lenhosa na base; caule simples ou pouco dividido pela base, com as folhas reduzidas a escamas; raminhos 4—6 cm de comprimento, muito delgados; folhas disticas, imbricadas; estípulas triangulares, 1,5 mm, auriculadas, subinteiras, escariosas fora da linha central; pecíolos curtíssimos; lâminas obovaladas, 4—9 mm, as nervuras laterais visíveis mas de pouco realce; flôres dióicas, as masculinas 2—3 em cada axila das folhas; sépalos 5—6, obovalados, 1,5 mm; glândulas pequenas; estames 3; filamentos soldados; anteras deiscentes por uma linha vertical; pedicelos femininos até 4 mm; sépalos 6, branco-marginados; disco lobulado; estiletos compridos, eretos, curto-bilobados e recurvados pelo ápice; cápsula 4 mm de diâmetro; sementes quase 2 mm, fraco-estriadas. Fl. janeiro. FIG. 4: a—h.

Banhado. CHAPECÓ: Capetinga, Campo Erê, Reitz 4.327 (HBR, US). Fazenda Campo São Vicente 34 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.405 (HBR, R, US); 11.577 (GH, HBR, R, US). MINAS GERAIS. F

8. **P. niruri** L. Sp. Pl. (1753) 981; Webster in Contrib. Gray Herb. CLXXVI (1955) 52. Syn.: *Phyllanthus lathyroides* sensu Muell.

Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 403; in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 51. «Quebra pedra». Erva anual, 3—6 dm de altura, glabra; caule com as folhas reduzidas a escamas; ramos finíssimos com folhas imbricadas e assim semelhantes a folhas compostas; estípulas linear-lanceoladas, assoveladas, 1,5 mm de comprimento, inteiras; pecíolos 0,5—1 mm; folhas oblongo-elípticas, arredondadas e aguçadas pelo ápice, assimétricas e levemente cordadas na base, 6—14 mm de comprimento, nervuras laterais evidentes na face dorsal; flôres monóicas, em fascículos unissexuais, as masculinas 1—2 nas axilas e perto dos ápices dos ramos; pedicelos 2 mm; sépalos 5, largo-ovados, obtusos; glândulas 5, livres; estames 3; filamentos livres acima do meio; anteras deiscentes por uma linha horizontal; pedicelos femininos 4—5 mm no fruto; sépalos 5, obovalados, com nervuras distintas mas sem margens brancas; disco plano, levemente ondulado; ovário liso; estiletes bipartidos; cápsula deprimida, 2,5 mm em diâmetro; sementes cerca 1,5 mm, com muitos pontos em linhas regulares. Fl. quase todo ano. FIG. 4: i—n.

Ruderal, mata. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.281 (HBR, R, US). DIONISIO CERQUEIRA: ao oeste do Rio Capetinga 13 km, entre Campo Erê e Dionísio Cerqueira, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 11.672 (HBR, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.848). LAJES: ao norte de Lajes 15 km, alt. 900 m, Smith & Klein 8.210 (GH, HBR, R, US). Pela Estrada de Rodagem Federal, 60 km ao sul de Lajes, alt. 900—950 m, Smith & Reitz 9.973 (HBR, R, US); 3 km ao sul de Lajes, Smith & Klein 11.288 (US). MONDAÍ: ao sul de Iporã 13 km, alt. 300—400 m, Smith & Reitz 9.718 (HBR, US). Pelo Rio Uruguai, Mondai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.745 (US). TEXAS até ARGENTINA.

9. *P. perpusillus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia V (1865) 358. Erva anual, 2 dm de altura, glabra; caule com as folhas reduzidas a escamas; ramos patentes, delgados, 2—4 cm de comprimento; folhas dos ramos dístitos, imbricadas; estípulas estreito-triangulares, 1,5 mm, largo-auriculadas, escariosas fora da linha central; pecíolos 0,5 mm; lâminas largo-elípticas, obtusas, simétricas pela base, 5—7 mm, planas com as nervuras laterais indistintas; flôres monóicas, as masculinas poucas, em fascículos, e perto da base dos ramos, as femininas solitárias; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, largo-obovalados, 1 mm; glândulas livres, carnosas; estames 3, filamentos soldados; anteras deiscentes por uma linha horizontal; pedicelos femininos 2 mm; sépalos 5, estreito obovalados, 2 mm, estreitamente branco-marginados; disco inteiro; estiletes bipartidos, estigmas capitados; cápsula 2 mm diâmetro; sementes 1,3 mm, papilosas. Fl. novembro até janeiro. FIG. 4: o—u.

Restinga, campo, ruderal. PALHOÇA: Campo de Maclambu, alt. 5 m, Reitz & Klein 1.316 (HBR, S, US). Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein, 2.781 (HBR, US). PORTO UNIÃO: a leste de Valões (Irineópolis) no caminho

a Canoinhas, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.641 (GH, HBR, R, US). RIO NEGRINHO: Rio Negrinho, Reitz 5.200 (HBR, S, US).

NOTA: A descrição enganadora de *Phyllanthus perpusillus* por Mueller (Fl. Bras. XI 2 (1873) (55—56) parece basear-se em maior parte numa coleção de Pohl, que por engano achava ser da mesma espécie que o tipo. No entanto, as plantas de Santa Catarina concordam tão bem com um fragmento do tipo (St.-Hilaire 301 d. A), que podem incluir-se na espécie apesar de pequenas diferenças na estrutura floral.

5. CROTON L.

Bibliogr.: L. Croizat in Darwiniana V (1941) 417.

Flôres monóicas ou dióicas. Sépalos masculinos em regra 5, raras vezes 4 ou 6. Pétalos do mesmo número que os sépalos e mais delgados ou faltando. Disco soldado com a base dos sépalos ou partido em glândulas colocadas entre os estames. Estames centrais, poucos até muitos; filetes livres, incurvados no botão; anteras basifixas, introrsas na ântese. Sépalos femininos em regra o mesmo número que os masculinos. Disco anular ou partido em glândulas. Ovário em regra 3-locular; estiletes dicótomo-divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes miudamente carunculadas. Árvores, arbustos ou ervas. Fôlhas alternas ou raras vezes opostas, pecioladas; estípulas evidentes ou não; indumento de escamas ou de pêlos estrelados. Inflorescências em regra terminais com poucas flôres femininas pela base, em regra racemos.

1a — Fôlhas profundamente 3—5-lobuladas; receptáculo masculino glabro; estiletes 6—8-partidos cêrca do ápice.

1 — *C. lobatus*

1b — Fôlhas não lobuladas 2

2a — Brácteas com mais duma flor cada uma; flôres em fascículos sobre um eixo comprido; em regra os fascículos ínfimos com ambos os sexos; fôlhas com glândulas pela base 3

2b — Brácteas com flor única cada uma; flôres não em fascículos 5

3a — Fôlhas ovado-lanceoladas, muito espalhado-pubescentes em ambas as faces, as glândulas estipitadas e suberetas.

2 — *C. macrobothrys*

3b — Fôlhas ovadas ou rombiforme-ovadas, muito mais pubescentes na face inferior 4

4a — Glândulas das fôlhas 2, estipitadas; lâminas das fôlhas largo-agudas até subcordadas na base; estiletes 3—4-partidos.

3 — *C. celtidifolius*

4b — Glândulas das fôlhas 2—6, sêsseis; lâminas das fôlhas distintamente cordadas pela base; estiletes bipartidos.

4 — *C. urucurana*

- 5a — Fôlhas grosseiramente denteadas ou crenuladas, largas, as suas bases em regra com glândulas 6
- 5b — Fôlhas miudamente serrilhadas ou inteiras; as suas bases com ou sem glândulas 11
- 6a — Sépalos masculinos 4—5; sépalos femininos 6—8; glândulas na base da fôlha delgado-obcônicas; planta bastante amarelo-setosa.

5 — C. aberrans

- 6b — Sépalos masculinos e femininos 5; glândulas na base da fôlha delgado-estipitadas ou sésseis ou, raras vêzes, ausentes; planta não bastante amarelo-setosa 7
- 7a — Sépalos masculinos e femininos semelhantes, sem glândulas; dentes das fôlhas sem glândulas prominentes 8
- 7b — Sépalos femininos com glândulas setoso-estipitadas; dentes das fôlhas com glândulas prominentes; fôlhas não mais de 9 mm de comprimento.

10 — C. serratus

- 8a — Eixo com pouco ou nenhum espaço entre as flôres masculinas e femininas ou os racemos unissexuais 9
- 8b — Eixo com a parte nua entre as flôres mais comprida que a parte masculina.

9 — C. Lundianus

- 9a — Racemos unissexuais, 4—6 cm; fôlhas até 13 cm de comprimento, duplicado-crenadas.

6 — C. antisiphiliticus

- 9b — Racemos bissexuais, curtos; fôlhas 1—5 cm de comprimento 10
- 10a — Fôlhas largo-ovadas até orbiculares, 1—2 cm de comprimento, muito delgadas.

7 — C. glechomifolius

- 10b — Fôlhas mais estreitas (C. glandulosus var. scordioides) ou maiores, mais firmes.

8 — C. glandulosus

- 11a — Estímulas com aurículas lineares ou glândulas ou ambos juntas, grandes; estíletes 4—5-partidas 12
- 11b — Estímulas sem aurículas e sem glândulas, pequenas ou ausentes 14
- 12a — Inflorescência globosa, basta, 12—15 mm de diâmetro; flôhas largo-ovadas ou elípticas, 2—2,5 cm de comprimento; estímulas glandulosas, sem aurículas.

11 — C. heterodoxus

- 12b — Inflorescência distintamente racemosa, 3—8 cm de comprimento; fôlhas oblanceoladas ou lanceoladas, 6—7 cm de

- comprimento; estímulas com aurículas lineares; sépalos femininos bastante setoso-glandulosos 13
- 13a — Fôlhas inteiras, oblanceoladas, arredondadas e aguçadas pelo ápice.
- 12 — *C. Garekeanus*
- 13b — Fôlhas miudamente serrilhadas, lanceoladas, acuminadas pelo ápice.
- 13 — *C. chaetophorus*
- 14a — Nervuras laterais das fôlhas evidentes ao menos no lado inferior (quando não evidentes como às vezes em *C. thermarum*, a fôlha com duas glândulas prominentes pela base) 15
- 14b — Nervuras laterais das fôlhas completamente escondidas na lâmina espessa, lisa; fôlhas eglandulosas 25
- 15a — Fôlhas 13—15 cm de comprimento por 35—45 mm de largura, acuminadas, delgadas.
- 14 — *C. polygonoides*
- 15b — Fôlhas menores, acuminadas até obtusas, firmes 16
- 16a — Indumento das fôlhas de pêlos estrelados ou pseudossimples ou de escamas profundamente laceradas; racemos 2—6 cm de comprimento, de muitas flôres 17
- 16b — Indumento da face inferior da fôlha de escamas evidentes, fortemente apressas, fulgente-argêntas 24
- 17a — Racemos basto-lanosos com a divisão entre as flôres indistinta, robustos 18
- 17b — Racemos não lanosos, a divisão entre as flôres bem evidente. 19
- 18a — Fôlhas acuminadas, até 10 cm de comprimento, 15 mm de largura.
- 15 — *C. Reitzii*
- 18b — Fôlhas agudas 4—6 cm de comprimento, 20mm de largura.
- 16 — *C. Laseguei*
- 19a — Estiletos 3—4-partidos; racemos delgados; fôlhas lanceoladas, agudas, 2—3.5 cm de comprimento.
- 17 — *C. thermarum*
- 19b — Estiletos só bipartidos; fôlhas 2.5—7 cm de comprimento .. 20
- 20a — Fôlhas acuminadas pelo ápice, desigualmente arredondadas na base; caules patente-setosos.
- 18 — *C. Kleinii*
- 20b — Fôlhas largo agudas ou arredondadas pelo ápice, simétricas pela base 21
- 21a — Fôlhas 2—3 vezes mais compridas que largas, as nervuras basais compridas; racemos subigualando as fôlhas.
- 19 — *C. patrum*
- 21b — Fôlhas 4—5 vezes mais compridas que largas 22

- 22a — Face superior da fôlha pubescente.
 20 — *C. stenotrichus*
- 22b — Face superior da fôlha glabra 23
- 23b — Nervuras laterais afundadas na face superior da fôlha;
 racemos em regra unissexuais.
 21 — *C. confinis*
- 23b — Nervuras laterais afundadas na face superior da fôlha;
 racemos bissexuais.
 22 — *C. ichthygaster*
- 24a — Face superior das fôlhas cêdo completamente glabra.
 23 — *C. tenuissimus*
- 24b — Face superior das fôlhas sempre com algum indumento.
 24 — *C. ceanothifolius*
- 25a — Fôlhas oblongas ou espatuladas, não mais de 5 mm de
 largura; face inferior da fôlha com escamas subpatentes.
 25 — *C. Dusenii*
- 25b — Fôlhas lanceoladas ou elípticas, até 7 mm de largura; fa-
 ce inferior da fôlha com escamas fortemente apressas 26
- 26a — Pêlos da face superior da fôlha com raios patentes.
 26 — *C. migrans*
- 26b — Pêlos da face superior da fôlha com raios fasciculados.
 27 — *C. splendidus*

1. *C. lobatus* L. Sp. Pl. (1753) 1005. Erva ereta anual, mais ou menos lenhosa, partes jovens mais ou menos pubescentes com pêlos estrelados; estípulas assoveladas; pecíolos 3—10 cm de comprimento; fôlhas palminérvias 3—5.5 cm, 3—5—lobuladas, membranáceas, os lóbulos oblanceolados, acuminados, crenados até serrilhados; racemos terminais ou axilares com uma ou poucas flôres femininas pela base, até 10 cm; brácteas lanceoladas; flôres masculinas curto-pediceladas; sépalos 5, elípticos, 1 mm, glabros; pétalos 5; estames 10—13; filamentos glabros; receptáculo glabro; flôres femininas subsésseis; sépalos 5, lineares ou lanceolados; ovário pubescente; estiletos livres ou quase, 6—8—partidos perto do ápice; cápsula elipsoídea, 8 mm alta; sementes oblongas, ásperas. Fl. todo o ano. FIG. 5: a—f.

Erva má. MONDAI: Terra inundada pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9734 (HBR, R, US). Regiões tropicais de AMÉRICA e AFRICA.

2. *C. macrobothrys* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 332. Syn.: *Croton Vauthieri* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 93. "Pau sangue." Arvoreta ou árvore 8—10 m de altura,

partes jovens miudamente pubescentes; raminhos delgados; estípulas assoveladas, 1. 5—3 mm, escuras; pecíolos muito delgados, 2—6 cm; fôlhas ovado-lanceoladas, acuminadas, estreitissimo-cordadas e com duas glândulas pediceladas suberetas na base, 7—11 cm de comprimento, 3—4.5 cm de largura, subpeninervadas, verdes, muito espalhado-pubescentes com pêlos miúdos, estrelados, pálidos, dispersamente glanduloso-dentadas; racemos 10—20 cm; brácteas pequenas, lanceoladas 1—5-floras, as inferiores bissexuais; flôres delgado-pediceladas; sépalos masculinos 5, obovalados, 2 mm; pétalos 5, barbados; estames cerca de 30; filamentos pilosos pela base; ovário pubescente; estiletos bipartidos; cápsula 6 mm de diâmetro. Fl. outubro. FIG. 5 : g—k.

Capoeira. SANTA CATARINA: F. Mueller (K). PALHOÇA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 3.910 (HBR, US). RIO DE JANEIRO.

Nota: Está escrito com o material de Mueller que esta espécie usa-se para alimento dos bichos da seda, mas achamos que deve haver confusão com alguma espécie de Moráceas.

3. *C. celtidifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 331. Syn.: *C. Cynanchicus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 329. *C. oreophilus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 84. "Urucurana". "Sangue de drago." "Pau sangue". Árvore até 6 m de altura; raminhos roliços, cobertos dum indumento fino estrelado pálido quando jovens; estípulas delgado-assoveladas, até 5 mm, subglabras; pecíolos 4—8 cm de comprimento, cerca da metade do tamanho das fôlhas; fôlhas rombiforme-ovadas, longo-acuminadas, pela base largo-agudas até subcordadas e com duas grandes glândulas estipitadas, 10—18 cm de comprimento, palminervadas, miudamente serrilhadas, delgadas, a face superior verde com pêlos estrelados deprimidos mais ou menos dispersos, a face inferior completamente coberta dum tomento pálido; racemos até 3 dm de comprimento; brácteas lanceoladas, pequenas, 1—10-floras, as inferiores bissexuais ou às vêzes tôdas masculinas; flôres delgado-pediceladas, as masculinas todo o comprimento do racemo, bastamente estrelado-pubescentes; sépalos 5, ovados, 3 mm de comprimento; pétalos 5, pubescentes na face exterior, estames cerca 60, filamentos pilosos pela base; sépalos femininos semelhantes aos masculinos; pétalos ausentes; ovário estrelado-tomentoso; estiletos 3—4—partidos perto da base; cápsula 7 mm de comprimento; sementes arrugadas. Fl. novembro até fevereiro. FIG 5: l—o.

Capoeira, margens dos rios. SANTA CATARINA: Schwacke (R 26.053; US). ARARANGUA: Serra do Malhacoco, alt. 600 m, Reitz C 1457 (HBR, US). BIGUAÇU: Pinheiral, Serra do Fachinal, Rambo (PACA 32.111). CAMPO ALEGRE: entre Postema e Morro Iquererim, alt. 900-1000 m, Smith & Klein 10.505 (HBR, R, US). Fazenda baixa de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 12.022 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Campo Eré, alt. 900-1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.597 (HBR, R, US); 9.598 (HBR, R, US). CRICIUMA: Sanga do Engenho, alt. 30 m, Reitz C-213 (HBR, US). RIO NEGRINHO: Smith & Klein 8.477 (HBR, R, US). SÃO JOSÉ: Rancho de Táboas, alt. 900 m, Smith, Reitz & Klein 7.964 (HBR, R, US). TIJUCAS: Pinheiral, Seh-

nem (PACA 47.906). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ.

NOTA: Esta espécie era confundida com *C. urucurana* Baill. mas aquela tem folhas mais curtas e largas com glândulas basais sésseis e mais de duas.

4. *C. Urucurana* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 335. "Sangue de drago". Árvore até 10 m de altura; seiva cor de sangue; ramos robustos, mais ou menos angulados; ramalhetes, pecíolos, face inferior das folhas e toda a inflorescência cobertos de pêlos estrelados deprimidos brancos; estípulas foliáceas, até 13 mm; pecíolos subigualando as folhas ou pouco maiores; folhas ovadas, acuminadas, 8—18 cm, cordadas pela base e com 2—6 glândulas sésseis, palminervadas, subglabras na face superior, subinteiras; racemos compridos em ambos sexos na base; brácteas lanceoladas, pequenas; pedicelos 2—2.5 mm; sépalos masculinos 5, ovados, ca. 2 mm, pétalos 5, estreito-ovalados, pilosos pela base; estames cerca 17; filamentos pilosos; glândulas pubescentes; sépalos femininos até 2,5 mm; ovário branco-tomentoso; estiletes bipartidos; cápsula 5.5 mm; de diâmetro; sementes indistintamente verrugosas. Fl. fevereiro. FIG. 5: p—s.

Margens dos rios. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguai, Itapiranga, Rambo (PACA 1.730). BAHIA até MATO GROSSO e ARGENTINA.

5. *C. aberrans* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 232. Syn.: *C. guaraniticus* Chodat & Hassler in Bull. Herb. Boiss. 2, V (1905) 496. Subarbusto bastante amarelo-sedoso, os pêlos com eixo central comprido e base miúdo-estrelada; caules simples (no material de Santa Catarina), eretos, 10—18 cm de altura; estípulas lineares, 5—9 mm; pecíolos 2—6 mm; folhas elíptico-lanceoladas até oblongas, 2—4 cm de comprimento, grosseiramente crenado-serreadas, 3-nervadas, com 2 glândulas delgado-obcônicas pela base; racemos bissexuais, pequenos, de poucas flores, bastos; pedicelos 3—4 mm; sépalos masculinos 4—5, ovados, 2 mm; pétalos 4—5 estreitos, barbados pela base; estames 8—14; filamentos glabros; sépalos femininos 6—8, oblongos, 5 mm; ovário basto-piloso; estiletes 2—4-partidos. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 6: a—e.

Campo. CAPINZAL: 6—7 km ao sueste de Capinzal, al. 500-600 m, Smith & Klein 11.923 (US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, Campo Ere, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.338 (HBR, R, US); 9.381-A (US). XANXERÊ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500-600 m, Smith & Reitz 9.237 (HBR, R, US). SÃO PAULO, PARANÁ, ARGENTINA, PARAGUAI.

6. *C. antisiphiliticus* Mart. in Spix & Mart. Reise I (1823) 282; in Isis (1824) 586; in Linnaea (1830) Litter. 37; emend. Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 109. Subarbusto cerca 3 dm de altura, monóico; base debaixo do solo lenhosa, ramosa, robusta; caules eretos ou suberetos, em regra simples, delgados, miudamente estrelado-

pubescentes: estípulas estreito-lanceoladas, 1—2 mm de comprimento; pecíolos 3—7 mm; folhas estreito-lanceoladas até obovaladas ou elípticas, palminérvias, grosseiramente duplicado-crenadas, disperso pubescentes com pêlos estrelados, deprimidos, com 2 glândulas pela base e as vezes mais entre os dentes; racemos terminais, unissexuais, 4—6 cm, miudamente estrelado-pubescentes; brácteas semelhantes às estípulas, 1-floras; flôres masculinas curto-pediceladas; sépalos 5, lanceolados, 2 mm; pétalos 5, obovalados, barbados pela base; estames ca. 13; filamentos glabros; disco barbado; flôres femininas sésseis; sépalos 5, iguais, disco glabro; ovário subgloboso, pubescente; estiletes bipartidos com os ramos inteiros ou curto-divididos.

Var. *latifolius* (Baill.) Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866). 593 Syn.: *Croton perdicipes* var. *latifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 337. *Croton antisiphiliticus* var. *cordiaefolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 110. Planta áspero-pubescente com pêlos estrelados de ramos curtíssimos; folhas obovaladas até elípticas, até 13 cm de comprimento, rígidas, as nervuras prominentes. Fl. dezembro. FIG 6: f—l.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasília. meridional", Sello (! Fl. Bras. p. 209). MAFRA: Ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, alt. ca. 800 m, Smith & Klein 8.438 (HBR, R, US). A variedade é talvez ENDEMICA. A espécie em MINAS GERAIS, GOIAS, MATO GROSSO, SÃO PAULO, PARANÁ.

7. *C. glechomifolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (Março 1865) 126. Syn.: *Croton tragifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia VI (setembro 1865) 16. Erva perene de base lenhosa muito ramosa; caules mais ou menos repentinos, até 19 cm de comprimento, hispídeos como também os pecíolos, as folhas jovens e os racemos; estípulas oblongas, 2 mm, membranáceas; pecíolos 5—10 mm, delgados; folhas largo-ovadas ou suborbiculares, arredondadas pelo ápice e cordadas pela base, 1—2 cm de comprimento, palminérveas, muito delgadas, grosseiramente dentadas, com duas glândulas basais quase escondidas pelo indumento; racemos bissexuais, 1—2 cm; brácteas semelhantes às estípulas, unifloras; pedicelos até 2 mm, delgados; sépalos masculinos linear-espatulados, 1.5 mm; estames cerca 11; filamentos glabros; receptáculo pubescente; sépalos femininos 2—3 mm, subiguais, quase inteiros, pouco alargados no fruto; estiletes bipartidos; sementes subglobosas, 3 mm, largo-carunculadas, quase lisas. Fl. novembro, janeiro. FIG. 7: a—c.

Campo. CHAPECÓ: Fazenda São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.356 (HBR, R, US); 9.483 (HBR, R, US). JOAÇABA: campos de Palmas, 77 km ao oeste de Caçador, alt. 1000—1300 m, Smith & Reitz 9.188 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra, Reitz 5.266 (HBR). A leste de Mafra 3 km pelo caminho a Tingüi, alt. 800 m, Smith & Klein 8.449 (HBR, R, US). XANXERÊ: ao norte de Abelardo Luz 9 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11. 448 (US). SÃO PAULO, PARANÁ.

8. *C. glandulosus* L. Syst. ed. 10 (1759) 1275. Erva 2—12 dm de altura, mais ou menos lenhosa na base; caules e ramos mais ou menos estrelado-pubescentes; estípulas oblongas, miúdas; pecíolos delgados; folhas muito variáveis, mais ou menos palminérveas com duas glândulas estipitadas pela base, serreadas; racemos bissexuais, pequenos; brácteas com ou sem glândulas pela base; estreitas; sépalos masculinos suboblongos; estames cerca 10; filamentos glabros; glândulas ovoídeas, glabras; sépalos femininos desiguais, estreitos; estiletos profundamente bipartidos, as partes delgadas; sementes alveoladas até regularmente verrugosas em linhas.

Var. *hirtus* (L'Hérit.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 684. Syn.: *Croton hirtus* L'Hérit. Stirp. Nov. (1784) 17, tab. 9. *Croton verbenifolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 140. Indumento de pêlos estrelados de um ramo patente; pecíolos até 2 cm; folhas largo-ovadas, 3—5 cm de comprimento, grosseiramente duplicado-serrilhadas. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 7: d—f.

Campo, capoeira. BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 930 m, Reitz C—1.974 (HBR, US). Figueiredo, Reitz 2.819 (HBR, US). CAPINZAL: Rio Capinzal, Dusén 17.891 (S). JOAÇABA: campos do Rio Irani, 15 km a leste de Ponte Serrada, alt. 700—900 m, Smith & Reitz 9.840 (HBR, R, US). LAJES: Rambo (PACA 49.594, S); Sehnem (PACA 50.942). Entre Palmeiras e Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Klein 8.085 (HBR, R, US). Pela Estrada de Rodagem Federal, 51 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.199 (US). Santo Antônio perto de Passo de Socorro, Estrada de Rodagem Federal km 67—71 ao sul de Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.953 (HBR, R, US). A leste de Índios 2 km, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.226 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra alt. 750 m, Reitz 5.313 (HBR, S, US). Ao sul de Mafra 2—4 km pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 800 m, Smith & Klein 10.666 (HBR, R, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 50 m, Smith & Klein 8.001 (HBR, R, US). PORTO UNIÃO: Fazenda Frei Rogério, 12 km a sudeste de Porto União, alt. 750 m, Smith & Klein 10.765 (HBR, US). GUIANA, VENEZUELA, COLÔMBIA, PERU, BRASIL.

Var. *scordioides* (Lam.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 685. Syn.: *Croton scordioides* Lam. Encycl. II (1786) 215. *Croton herbaceus* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 69; in Arch. Mus. Nac. V (1881) 411. Indumento patente; folhas mais ou menos oblongas, levemente crenuladas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 7: g—h.

Campo, capoeira. ITAJAÍ: Itajaí, alt. 5 m, Klein 1.177 (HBR, US). LAJES: entre Palmeiras e Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Klein 8.072 (HBR, R, US). A leste de Lajes 16 km pelo caminho a Painei, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 10.106 (HBR, R, US). PARÁ e BAHIA até SANTA CATARINA.

9. *C. Lundianus* (F. Diederichs.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 662. Syn.: *Podostachys lundianus* F. Diederichs. Plant. Nonnul. Mus. Univ. Hafn. (p. 15) Kjoeb. Vidensk. Meddell. (1857) 137. Subarbusto muito variável mas só a variedade típica em Santa Catarina; caules suberetos, ramosos, patente-pilosos na variedade típica; estípulas lineares, acuminadas, até 6 mm; pecíolos 6 mm, patente-pilosos; folhas rombiforme-ovadas, agudas, pela base largo-agudas e 3—ner-

vadas e com 2—4 glândulas estipitadas, 4—5 cm de comprimento, grosseiramente dentadas, disperso pubescentes com pêlos simples na face superior e estrelados na inferior; racemos 35 mm com muito espaço entre as poucas flôres femininas basais e a parte masculina curta apical; brácteas lineares, acuminadas; sépalos masculinos, ovados, agudos, 1 mm de comprimento, glabros fora do ápice miudamente barbados; pétalos lanceolados; estames 6—12, filamentos glabros, receptáculo viloso; sépalos femininos oblanceolados, agudos, até 7 mm, dentados perto do ápice; estiletos só bipartidos na variedade típica; sementes foveoladas. Fl. novembro FIG. 7: i—m.

Capoeira, campo. BLUMENAU: Schwacke 78 coll. IV (R, US). Salto do Itajaí, Blumenau, Ule 1.103 (US). MAFRA: Campo Novo, alt. 750 m, Reitz & Klein 4.866 (HBR, US). SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, e outras variedades de BAHIA até GOIAS, MINAS GERAIS e SÃO PAULO.

10. *C. serratus* (Kl.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 647. Syn.: *Timandra serrata* Kl. in Wieg. (Erichs.) Arch. VII (1841) 197. Subarbusto até 15 dm de altura; caule escuro, subglabro; ramalhetes roliços, cobertos de pêlos estrelados deprimidos pálido-morenos; estípulas oblongas, 0.5 mm de comprimento, inteiras, espessas, glabras; folhas subsésseis, lanceoladas, agudas pelo ápice e base, até 9 mm, espessas, grosseiramente glanduloso-dentadas, ambas as faces, igualmente coloridas e disperso-estreladas; flôres dióicas, as masculinas desconhecidas; racemos femininos 15—20 mm, de poucas flôres; brácteas subfoliáceas, mas menores, glabras, avermelhadas; pedicelos obcônicos, curtíssimos, pálido-estrelados; sépalos 5, lanceolados, 4 mm, marrons, a face exterior coberta de pêlos sedosos grossos de ápices glandulosos; ovário globoso, bastamente pálido-estrelado; estiletos 3, soldados pela base, divididos em muitos lobos lineares. Fl. dezembro. FIG. 8: a—e.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilla meridionalis" Sello s. n. (P. tipo; A). ARARANGUÁ: Curralinhos, alt. 15, Reitz C—880 (HBR, PACA, US). ENDEMICA (?).

11. *C. heterodoxus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1864) 309. Syn.: *Croton debilis* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 132. Base abaixo do solo lenhosa, pouco ramosa, robusta; caules mais ou menos arqueados ou deitados, ramosos, delgados, 20—35 cm de comprimento, glabros com a velhice; estípulas estreito-lanceoladas, 3—4 mm, lacerado-glandulosas, glabras, amarelas; pecíolos 3—8 mm, delgados; folhas largo-ovadas ou elípticas, 20—25 mm de comprimento, palminérvias, basto-pilosas mas glabras com a velhice, inteiras ou as ínfimas com a parte apical disperso-serreada; inflorescência uma cabeça basta, 12—15 mm de diâmetro, bastamente branco-pilosa, dentro dum invólucro de folhas; brácteas semelhantes às estípulas; sépalos masculinos 5, lanceolados, 4 mm, inteiros; pétalos 5, espatulados; esta-

mes 8—11; filamentos mais ou menos pubescentes; sépalos femininos 5, lineares, glanduloso-ciliados; ovário piloso, estiletos compridos, quase livres, 4—6-partidos dum lugar; cápsula globosa; sementes laeves, bem carunculadas. Fl. dezembro até março. FIG. 8: f—j.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasília meridional", Sellow sem número (B, tipo de *C. debilis*, F. foto no. 5081). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.306 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.561 (HBR, R, US). MAFRA: 10 km ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, alt. 800—850 m, Smith & Klein 12.107 (HBR, R, US). XANXERÊ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, Smith & Reitz 9.235 (HBR, US). SÃO PAULO, PARANÁ.

12. *C. Garckeanus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. Adansonia IV (1863—64) 308. Arbusto; raminhos retos, lenhosos quase até o ápice, cobertos de pêlos patentes, finos, cinzentos; estípulas lineares, acuminadas, glandulosas, auriculadas pela base com lobo linear; pecíolos até 5 mm, basto-pubescentes; folhas oblanceoladas, arredondadas e aguçadas no ápice, longo-estreitadas pela base e sem glândulas, até 7 cm de comprimento e 2.5 cm de largura, inteiras, a face superior cêdo glabra, escura e com as nervuras principais fortemente afundadas, a face inferior bastante tomentulosa e com nervuras prominentes; racemos terminais, 3—4 cm ou raras vezes até 6 cm, bastos com várias flôres femininas pela base, basto-tomentulosos; brácteas semelhantes às estípulas; pedicelos delgados; sépalos masculinos lanceolados, quase 3 mm; estames ca. 11; filamentos pilosos pela base; sépalos femininos até 8 mm, iguais, tomentosos em ambas as faces, as margens cobertas de pêlos sedosos grandes, robustos e glandulosos; estiletos 4—6-partidos acima do meio; cápsula gordo-elipsoidea, 5 mm alta; sementes lisas, carunculadas. Fl. dezembro. FIG 8: k—o.

Banhado. PORTO UNIÃO: Dusén 17.707 (S, GH). A leste de Valões (Irineópolis) no caminho a Canoinhas, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.635 (HBR, R, RB, US). Fazenda Frei Rogério, 12 km ao sudeste de Porto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.702 (HBR, R, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.

13. *C. chaetophorus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 130. Arbusto 1—2 m de altura; caules suberetos, lenhosos quase até o ápice, roliços, mais ou menos robustos, moreno-cinzentos, miúdo-pubescentes; raminhos cobertos de pêlos estrelados, patentes, brancos; estípulas lineares, acuminadas, 7 mm de comprimento, 0.5 mm de largura, auriculadas na base com lobo linear, com poucas glândulas, moreno-escuras; pecíolos até 12 mm de comprimento; folhas lanceoladas, acuminadas, agudas pela base, sem glândulas, 6—7 cm de comprimento, 15—20 mm de largura, penínérveas, miudamente serrilhadas, transparente-picadas, delgadas, a face superior verde-escura com pêlos estrelados, deprimidos, dispersos, a face inferior completamente coberta dum tomento pálido; racemos até 8 cm de compri-

mento, comosos pelo ápice especialmente quando jovens, muitas vezes interruptos acima das flôres femininas; brácteas cada uma com flor única, rombiforme-lanceoladas, inteiras, 7 mm de comprimento, glabras na face interior; flôres masculinas terminais, bastamente pubescentes; sépalos 5, lanceolados, até 3 mm; pétalos 5, pouco menores que os sépalos; glândulas do disco hipógino, truncadas; estames mais ou menos 12, desiguais, filamentos pilosos, anteras oblongo-elipsoideas, glabras; flôres femininas bastas, sésseis; sépalos 5, largotriangular-lanceolados com margens planas, até 12 mm, espessos, a face exterior coberta de pêlos sedosos grandes, robustos, glandulosos, a face interior pálido-tomentosa; estiletos 4—6—partidos perto do meio soldado pela base. Fl. janeiro. FIG. 9: a—e.

Capoeira. CAÇADOR: ao oeste de Caçador 9 km, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 10.898 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra, Reitz 5.288 (HBR, S, US). XANXERE—JOAÇABA: a leste de Faxinal dos Guedes 9 km, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.850 (HBR, R, US). XANXERE: a leste de Faxinal dos Guedes 7 km, alt. 700—900 m, Smith & Reitz 9.827 (HBR, R, US). Ao norte de Abelardo Luz 8—17 km, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.221 (HBR, R, RB, US); 11.473 Smith & Klein (HBR, US). MINAS GERAIS.

14. *C. polygonoides* Smith & Downs, p. 151. Arbusto; ramos retos, roliços, disperso-estrelados com pêlos apressos pálido-ferrugíneos; estípulas assoveladas, 1 mm de comprimento, cêdo caducas pecíolos até 22 mm; fôlhas lanceolado-elípticas, acuminadas, obtusas pela base e com duas glandulas sésseis, 13—15 cm de comprimento, 35—45 mm de largura, disperso-serrilhadas com dentes miúdos, glandulosos, delgados, glabras na face superior, disperso-pubescentes na face inferior com pêlos estrelados, apressos, brancos; racemos terminais, completamente masculinos ou com algumas flôres femininas pela base, delgados, laxos, até 8 cm, estrelado-pubescentes; brácteas ovadas, agudas, 1,5 mm, biglandulosas pela base; pedicelos masculinos 1 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 2,5 mm; pétalos 5, estreito-espatulados, basto-barbados pela base; estames ca. 10; filamentos barbados pela base; anteras oblongas; estiletos bipartidos, barbados pela base; cápsula jovem pubescente. Fl. dezembro. FIG. 9: f—i.

Capoeira. DIONISIO CERQUEIRA: pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. ca. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9681 (US, tipo; HBR, R). ENDEMICA.

15. *C. Reitzii* Smith & Downs, p. 152. Arbusto até 1 m de altura; ramos compridos, retos, cobertos duma lâ curta, morena; estípulas lineares, 2 mm; pecíolos até 9 mm; fôlhas linear-lanceoladas, acuminadas, estreito-obtusas pela base e com duas glândulas sésseis, até 10 cm de comprimento e 15 mm de largura, inteiras, a face superior verde com as nervuras levemente afundadas e disperso-pubescentes.

tes com pêlos estrelados de poucos raios suberetos, a face inferior bastante pálido-estrelada com as nervuras prominentes e amarelo-estreladas; racemos terminais, robustos, bastos, bissexuais, 4—5 cm de comprimento, bastante moreno-lanosos; brácteas lanceoladas, subpecioladas, 9 mm; pedicelos curtos, escondidos pelo indumento; sépalos masculinos 5, lanceolados, agudos, 4 mm; pétalos 5; estames ca. 17; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, iguais, oblongos, 7 mm; estiletos bipartidos, quase completamente lanosos; cápsula lanosa. Fl. dezembro, fevereiro. FIG. 9: j—m.

Campo, capoeira, mato. CAÇADOR: 13 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Klein 10.976 (HBR, R, US). CANOINHAS: 19 km ao oeste de Canoinhas no caminho para Porto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.590 (US, tipo; HBR, R). PAPANDUVA: km. 136 da Estrada Federal de Rodagem ao norte de Papanduva, alt. ca. 800 m, Smith & Klein 8.417 (HBR, R, US). PORTO UNIÃO: 19 km ao nordeste de Caçador, alt. 1100—1200 m, Smith & Reitz 9064 (HBR, R, US). PARANA.

16. *C. Laseguei* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 154 Arbusto 0.4—1 m de altura, coberto dum indumento estrelado, fino pálido, que esconde tôdas as partes fora da face superior das fôlhas; estípulas estreito-lanceoladas, 3 mm; pecíolos 5 mm; fôlhas lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 4—6 cm de comprimento, até 2 cm de largura, inteiras, a face superior verde com menos indumento e dum tipo com eixo central comprido e base estrelada pequena e assim muito mais escura que a inferior, nervuras laterais evidentes em ambas as faces, duas glândulas orbiculares sésseis pela base; racemos bastíssimos, 2—3 cm; brácteas lanceoladas subigualando os sépalos; pedicelos curtos e robustos; sépalos masculinos 5, 2—3 mm; estames 12—16; filamentos vilosos; sépalos femininos 5; estiletos bipartidos, vilosos; cápsula elipsoideia, 6 mm de comprimento. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 10: a—e.

Campo. BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 930 m, Reitz 1.971 (HBR, S, US). RIozinho, alt. 1.000 m, Reitz 2.715 (HBR, S, US). RIO GRANDE DO SUL.

17. *C. thermarum* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1873) 151. Arbusto até 1 m de altura, igualmente coberto em tôda a parte dum indumento fino, estrelado, pálido-ferrugíneo, deprimido ou na velhice a face superior das fôlhas um pouco menos espessa; estípulas miúdas, escondidas pelo indumento; pecíolos 3 mm; fôlhas lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 20—35 mm de comprimento nas plantas de Santa Catarina, até 14 mm de largura, inteiras, o indumento todo do mesmo tipo, nervuras laterais às vezes não evidentes, duas glândulas orbiculares sésseis pela base; racemos delgados, subbastos, os jovens 25—30 mm, bissexuais com poucas flôres femininas pela base; brácteas lanceoladas, miúdas; pedicelos curtíssimos; sépalos masculinos 5, 2 mm; pétalos 5; estames cerca 10—15;

disco viloso; sépalos femininos 5, planos; estiletos 3—4—partidos; cápsula subglobosa, 5 mm de altura; sementes lisas. FIG. 10: g—i.

Campo, capoeira. CHAPECÓ: Tracotinga, Campo Erê, Reitz 4.288 (HBR, US). Pelo Rio Araçá, 30 km ao sueste de Campo Erê, alt. ca. 700 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.267 (HBR, R, US). Ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000m, Smith & Klein 11.546 (HBR, R, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: 2 km a leste de Dionísio Cerqueira alt. 850 m, Smith & Klein 11.697 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

18. *C. Kleinii* Smith & Downs, p. 150. Arbusto; ramos retos, roliços, cobertos de pêlos sedosos amarelos, patentes, de bases estreladas; estípulas largo-triangulares, miúdas; pecíolos 8 mm; folhas lanceoladas, acuminadas, estreitadas para a base e então desigualmente arredondadas com 2 glândulas sésseis, 6—7 cm de comprimento disperso-serrilhadas com dentes miúdos, glandulosos, glabras na face superior, subbastamente branco-estreladas na face inferior; racemos terminais, delgados, 5—6 cm, com poucas flôres femininas pela base; brácteas oblongas, miúdas; flôres delgado-pediceladas; sépalos masculinos 5, ovados, agudos, 3 mm; pétalos 5, estreito espatulados, bastamente barbados pela base; estames ca. 15; filamentos basto-barbados pela base; anteras oblongas; séplos femininos 5, plnos, subiguais, lanceolados, 5 mm; estiletos bipartidos, basto-barbados pela base; cápsula 5 mm alta, levemente branco-estrelada; sementes enrugadas, carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 10: j—m.

Campo, LAJES: 7 km ao nordeste de Bocaina do Sul, alt. 800—1000 m, Smith & Klein 11.256 (US, tipo; HBR) ENDEMICA.

19. *C. patrum* Smith & Downs, p. 151. Arbusto, 5 dm de altura; ramos e pecíolos dispersa e miúdamente ferrugíneo-peludos, raminhos delgados, estrelado-peludos; estípulas miúdas, em forma das glândulas; pecíolos 4—7 mm de comprimento; folhas elípticas até lanceoladas, obtusas, pela base subagudas e sem glândulas ou indistintamente biglandulosas, 2.5—5 cm de comprimento, 13—24 mm de largura, subpalminérveas, subinteiras, bicoloridas, a face superior glabra e quase preta ao secar, a face inferior bastamente estrelado-pubescente; racemos subigualando as folhas, bastos com 2—3 flôres femininas pela base; brácteas 1—floras, lanceoladas, pequenas; flôres masculinas 1.5 mm de diâmetro em botão; sépalos 5; pétalos 5, obovados, glabros fora da base barbulada; estames mais ou menos 16; receptáculo peludo; filamentos glabros acima da base; anteras elipsóides; flôres femininas subsésseis; sépalos 5, iguais, 3.5 mm de comprimento, as margens planas; receptáculo peludo; glândulas glabras; estiletos 2—partidos até a base; cápsula 5 mm alta, estrelado-peluda, mas finalmente glabra; sementes arrugadas. Fl. novembro até janeiro FIG. 11: a—c.

Campo. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 2000 m, Reitz 2.578 (HBR,

US); alt. 1800 m, Reitz 2.665 (US, tipo; HBR, S). Perto da Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, alt. ca. 1650 m, Smith & Reitz 10.372 (HBR, R, RB, US). Entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, alt. 1400—1650 m, Smith & Klein 7790 (HBR, R, RB, US).

20. *C. stenotrichus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105. Syn.: *Croton heteroneurus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105. Arbusto; ramos suberetos, roliços, cobertos de escamas finas apressadas pálidas e com pêlos sedosos patentes, dispersos; estípulas lineares, 2 mm; pecíolos 3 mm; folhas lanceoladas, obtusas e levemente aguçadas, estreito-arredondadas pela base e, às vezes, com glândulas sésseis, 4—5 cm de comprimento, inteiras, penínervias mas as nervuras basais mais eretas e compridas que as outras, bicoloradas, a face superior verde com pêlos estrelados dispersos, a face inferior branca de uma cobertura completa; racemos terminais, bissexuais, 3 cm, subbastos, cobertos de pêlos estrelados cinzentos; brácteas lanceoladas, subpecioladas, 5 mm; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, ovados, 3,5 mm; pétalos 5; estames 16; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, pouco desiguais, lanceolados, 6 mm; estiletes soldados pela base, bipartidos, quase completamente estrelado-pubescentes; sementes jovens lisas, carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 11: d—h.

Capoeira, capão do campo. SANTA CATARINA (?): "Brasília Meridional", Sellow (US, isotipo). CAÇADOR: 17 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Klein 10.982 (HBR, R, US). BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.458 (HBR, US). RIO GRANDE DO SUL.

21. *C. confinis* Smith & Downs, p. 149. Arbustos, monóicos ou subdióicos; ramos retos, roliços, cobertos de escamas laceradas apressadas, pálido-ferrugíneas; estípulas largo-triangulares, miúdas, cêdo caducas; pecíolos 5—6 mm; folhas estreito-lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 5—7 cm de comprimento, inteiras, com 2 glândulas sésseis na base, a face superior glabra e escura em secar, a face inferior coberta de pêlos estrelados, apressos, pálidos; racemos delgados, em regra unissexuais, até 5 cm, estrelado pubescentes; brácteas lanceoladas, 2 mm; pedicelos masculinos 2.5 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 3 mm; pétalos 5, espatulados, bastamente barbados pela base; estames ca. 15; filamentos basto-barbados pela base; anteras oblongas; sépalos femininos 5, planos, subiguais, meio soldados, 4 mm; estiletes bipartidos; cápsula 5 mm alta, estrelado-pubescente; sementes fortemente enrugadas, carunculadas. Fl. março. FIG. 11: i—j.

Capoeira. PORTO UNIÃO: 2 km ao sul de Calmon, alt. ca. 1000 m, Smith & Klein 12.174 masculino (HBR, R, US); 12.175 feminino (US, tipo; HBR, R). ENDEMICA.

22. *C. ichthygaster* Smith & Downs, p. 150. Arbusto; ramos suberetos, roliços, sulcados, cobertos dum indumento amarelo-cinzeno, muito apresso; estípulas oblongas, 1 mm de comprimento; pecíolos

4 mm; fôlhas lanceoladas, obtusas e levemente emarginadas, estreito-obtusas na base e sem glândulas, 3—4 cm de comprimento, inteiras, face superior glabra com nervuras principais afundadas, face inferior coberta de pêlos estrelados apressos amarelo-cinzentos; racemos terminais, bissexuais, 30—35 mm; brácteas estreito-lanceoladas, 5 mm; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 4 mm; pétalos 5; estames ca. 16; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, subiguais, 5 mm; estiletos bipartidos, estrelado-pubescentes; cápsula pubescente; sementes carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 11 : k—m.

Campo. CAÇADOR-JOAÇABA: margem este dos campos de Palmas ao oeste de Caçador, alt. 1000—1200 m, Smith & Klein 10.937 (US, tipo; HBR, R). ENDEMICA.

23. *C. tenuissimus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 295; Croizat in Darwiniana V (1941) 442. Syn.: *Croton Gaudichaudii* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 293. ? *Croton dichrous* Muel. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105. Arbusto ramosíssimo 1.5 m de altura; raminhos mais velhos roliços, preto-cinzentos, cêdo glabros, raminhos jovens comprimidos pelo ápice, cobertos de escamas prateado-morenas; estípulas obsoletas; pecíolos 2—6 mm de comprimento, delgados, escamosos; fôlhas linear-lanceoladas, acuminadas, agudas e sem glândulas pela base, 2—6 cm de comprimento, 4—8 mm de largura, indistintamente penínervas, inteiras, a face superior glabra, a face inferior coberta de escamas prateadas franjadas com mais ou menos 40 raios; racemos delgados, bissexuais, nus pela base; brácteas oblongas, pequenas, as masculinas 1—3—floras, as femininas basais, 1—floras; pedicelos delgados, cerca 2 mm de comprimento; flôres masculinas 2 mm de diâmetro em botão; pétalos estreito-espatulados, glabros fora das margens vilosas; estames 11—15, receptáculo peludo; filamentos glabros; anteras globosas; sépalos femininos lanceolado-elípticos, até 3 mm de comprimento, distintamente desiguais até subiguais, escamosos; ovário basto-escamoso; estiletos 2—fendidos; cápsula 3—3.5 mm de altura; sementes lisas. FIG. 12: a—d.

Mato, beira do rio. BOM RETIRO-SÃO JOAQUIM: Morro da Igreja, alt. 1400 m, Reitz 2.938 (HBR, US). SÃO JOAQUIM: pelo Rio Taimbézinho, 1 km a leste de Bom Jardim da Serra (Cambajuva), alt. 1100—1200 m, Smith & Reitz 10.199 (HBR, R, US). LAJES: Bruxel (PACA 6.806; 6.821). RIO GRANDE DO SUL, ARGENTINA, URUGUAI.

24. *C. ceanothifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 295. Syn.: *Croton pallidulus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 296. Arbusto até 2 m de altura, ramosíssimo; ramos roliços, cobertos de escamas cinzentas mais ou menos

divididas e semelhantes, pêlos estrelados; estípulas ausentes; pecíolos 6—12 (15) mm de comprimento; folhas lanceoladas ou, às vezes, subelípticas, acuminadas, de ápice obtuso, arredondadas pela base e sem glândulas, 3—8 cm de comprimento, até 2 cm de largura, indistintamente serreadas, a face inferior coberta de escamas divididas e com nervuras prominentes, a face superior escuro-verde mais bastante pubescente, com pêlos estrelados até simples; racemos bissexuais, 3—9 cm; brácteas estreito-lanceoladas, 3 mm, unifloras; pedicelos curtos mas distintos; sépalos masculinos ovados, agudos, 2 mm; pétalos obovalados, barbados pelas margens; estames ca. 10—15; sépalos femininos desiguais, margens mais ou menos recurvadas; ovário estrelado; estiletes bipartidos; cápsula subglobosa, 5 mm de diâmetro; sementes lisas, nítidas. Fl. dezembro até março. FIG 12: e—h.

Campo, capoeira, orla da mata. CAÇADOR: 8 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Reitz 8.959 (HBR, R, US); Smith & Klein 10.949 e 10.950 (HBR, R, US). CAMPO ALEGRE: entre Postema e Morro Iguere-rim, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 10.519 (HBR, R, US). Morro do Iguere-rim, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.801 (HBR, US). CURITIBANOS: Curitiba-nos, alt. 850, Reitz & Klein 4.906 (HBR, US). LAJES: perto de Lajes, Rambo (PACA 49.522, S). Pela Estrada de Rodagem Federal, 3 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.123 (HBR, R, US). 34 km ao nordeste de Bocal-na do Sul, alt. 800—1000 m, Smith & Klein 11.264 (HBR, R, US); 11.266 (HBR, US). MAFRA: 16 km ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, Smith & Klein 12.123 (HBR, R, US). PÔRTO UNIÃO: Barreiras de tijolo pelo Rio Iguaçu, Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.789 (HBR, R, US); Smith & Klein 12.153 (HBR, R, US). Pelo aeroporto novo a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.823 (HBR, R, US). Fazenda Frei Rogério, ao sueste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Klein 10.770 (HBR, R, US). XANXERÊ: 8 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.470 (HBR, R, US). MINAS GERAIS, SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL (?).

25. *C. Dusenii* Croizat in Journ. Arnold Arboretum XXI (1940) 106. Subarbusto; ramos suberetos, branco-pubescentes perto do ápice; estípulas não evidentes; pecíolos 2 mm; folhas espatuladas até sublineares, 10—20 mm de comprimento, até 5 mm de largura, recurvadas pelas margens, a face superior disperso-estrelada, a face inferior coberta dum indumento pálido, subpatente; inflorescências pequenas e de poucas flôres; flôres dióicas; pedicelos 2 mm; sépalos masculinos ovados, 1.5 mm; pétalos ligulados, glabros; estames ca. 8—10; sépalos femininos espatulados, obtusos, 3 mm, inteiros; estiletes bipartidos; cápsula 3—4 mm de altura, basto-escamosa; sementes lisas. Fl. março. FIG. 12: i—l.

Banhado. PÔRTO UNIÃO: Calmon, Dusén 9.265 (S, tipo). Entre Matos Costa e Calmon, alt. 900—1100 m, Smith & Klein 10.854 (HBR, R, US). ENDEMICA.

NOTA: Errôneamente o Estado estava anotado como "Paraná" na etiqueta, mas cremos isto aconteceu porque Dusén viajava quase sempre e tinha grande número de etiquetas já impressas assim.

26. *C. migrans* Casaretto, Nov. Stirp. Brasil. Decad. (1845) 88, no. 99. Arbusto 3—5 dm de altura, muito ramoso; raminhos finos, cobertos dum indumento de escamas meio divididas depois glabras; estípulas obsoletas; pecíolos 2—4 mm; fôlhas estreito-lanceoladas ou estreito-elípticas, agudas no ápice e base, sem glândulas, 10—20 mm de comprimento, 2—7 mm de largura, indistintamente penínérveas, inteiras, face superior verde, muito miüdamente estrelado-escamosa, parecendo glabra sem lente, a face inferior coberta de escamas grandes prateadas de centros ferrugíneos; racemos curtos e de poucas flôres, em regra unissexuais, no fim dos raminhos curtos, axilares; brácteas pequenas, 1—floras; pedicelos até 2 mm de comprimento; flôres masculinas 2 mm de diâmetro na ântese; sépalos 5, ovados; pétalos escamosos na face exterior, as margens vilosas; estames mais ou menos 12, filamentos peludos, anteras globosas; sépalos femininos ovados, 3 mm de comprimento, pouco desiguais, planos, escamosos; ovário escamoso, estiletos 2-fendidos; cápsula subglobosa, 4 mm de altura, escamosa; sementes lisas. Fl. julho até fevereiro. FIG 12 : m—p.

Restinga, campo, dunas. SANTA CATARINA: Schwacke (R 26.049, US). ARARANGUÁ: Perto de Araranguá, Rambo (PACA 31.754). LAGUNA: Laguna, alt. 5 m, Reitz & Klein 44 (HBR, S, US). alt. 3 m, Reitz & Klein 113 (HBR, US); Smith & Reitz 5972 (US). SOMBRIO: Sombrio, alt. 10 m, Reitz (C—1.182) 1995 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

27. *C. splendidus* Mart. ex Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 294. Syn.: *Croton migrans* em parte sensu Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 575, non Casaretto. Arbusto ou arvoreta, concordando exatamente com *Croton migrans* Casaretto, mas a face superior das fôlhas sempre com pêlos fasciculados miudíssimos. Fl. novembro até fevereiro. FIG. 12 : q—s.

Campo mata, beira do rio. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 1.900 m, Reitz 2.631 (HBR, US); alt. 1.800 m, Reitz 2.660 (HBR, US). Nascente do Rio Canoas, Campo dos Padres, alt. ca. 1.300 m, Smith & Klein 7.870 (HBR, R, US). CAMPO ALEGRE: baixo Morro Iquererim, alt. 1.000—1.300 m, Smith & Klein 7.360 (HBR, R, US). 7.362 (HBR, US). Morro do Iquererim, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.801 (HBR, US). Campo Alegre, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.838 (HBR, US). Pelo Rio Negro na base de Morro Iquererim, alt. 900—1.000 m, Smith & Klein 8.488 (HBR, R, US). Alto Morro Iquererim, alt. 1.400—1.550 m, Smith & Klein 8.513 (HBR, R, US); 8.556-A (US). Alto fazenda de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900—1100 m, Smith & Klein 10.574 (HBR, R, US). SÃO JOAQUIM: Nascente do Rio Capivaras, Serra do Oratório, 10 km a leste de Bom Jardim da Serra (Cambajuva), alt. ca. 1.200 m, Smith & Reitz 10.153 (HBR, R, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

NOTA: A distinção entre *Croton splendidus* e *Croton migrans* é pequena, mas tem correlação exata, porque *Croton migrans* é sempre do litoral e *Croton splendidus* do planalto ou serra.

6. JULOCROTON Mart.

Bibliogr.: Croizat in Rev. Argent. Agron. X (1943) 117; XI (1944) 98.

Flôres monóicas. Sépalos masculinos 5. Pétalos 5. Disco de 5 glândulas entre os estames. Estames muitas vezes 11 com um central, filamentos incurvados no botão, basto-pubescentes pela base. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos muito desiguais, os dois posteriores muito menores que os outros ou completamente ausentes. Disco irregular com a parte posterior pouco desenvolvida. Ovário 3—locular; estiletos dicótomo-divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes carunculadas. Arbustos, subarbustos ou ervas perenes. Fôlhas alternas, pecioladas, estipuladas, palminérvias, em regra sem glândulas; indumento de pêlos estrelados. Inflorescências terminais, bissexuais com flôres femininas na base, em regra racemos.

1a — Disco lobulado; sementes lisas; fôlhas inteiras ou algumas disperso-serrilhadas; indumento mole, mais ou menos ferrugíneo 2

1b — Disco inteiro; sementes ásperas; fôlhas bastamente serrilhadas até disperso-dentadas; indumento mais ou menos grosseiro 3

2a — Pecíolos ca. 10 mm de comprimento; indumento laxo e mostrando um pouco as linhas do caule.

1 — **J. humilis**

2b — Pecíolos 20—40 mm de comprimento; indumento bastíssimo e completamente occultando as linhas do caule.

2 — **J. solanaceus**

3a — Indumento dos caules cinzento, os pêlos de eixo comprido; face superior das fôlhas igualmente basto-tomentosa como o inferior; estípulas inteiras, estreitas.

3 — **J. nervosus**

3b — Indumento dos caules ferrugíneo, os pêlos de eixo curto; face superior das fôlhas disperso-estrelada, mais verde que a inferior; estípulas laceradas, lanceoladas 4

4a — Fôlhas bastamente agudo-serrilhadas, largo arredondadas ou subtruncadas pela base; caules subroliços.

4 — **J. Ackermannianus**

4b — Fôlhas disperso-dentadas, cordadas pela base; caules agudo-triangularados.

5 — **J. Ramboi**

1. **J. humilis** Didr. Plant. Nonnul. Mus. Univ. Hafn. (p. 10) in Kjoeb. Vidensk. Meddell. (1857) 132. "Velame." Erva 1—5 dm de altura, coberta dum indumento molle laxo mais ou menos ferrugíneo, de base espessa, lenhosa; caules eretos ou decumbentes, em regra sim-

ples, roliços; estípulas lineares, até 6 mm; pecíolos ca. 10 mm; fôlhas ovadas até suborbiculares, 5—8.5 cm de comprimento, 2.5—5 cm de largura, agudas e inteiras ou largo-arredondadas e disperso-serrilhadas para o ápice na mesma planta, indumento da face inferior muito mais pálido entre as nervuras; racemos robustos, bastíssimos, 3—4 cm de comprimento; brácteas lineares; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos ovados, 3 mm; sépalos femininos anteriores 5—10 mm, as divisões muito maiores que o diâmetro da parte central, sépalos posteriores miúdos ou ausentes; cápsula 5 mm de altura, tomentosa; sementes lisas. Fl. dezembro, fevereiro. FIG. 13: a—f.

Campo. CAMPOS NOVOS: 14 km ao oeste de Curitiba no caminho a Campos Novos, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8300 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9323 (HBR, R, US). CURITIBANOS: 5 km ao oeste de Curitiba no caminho a Campos Novos, alt. ca. 850 m, Smith & Klein 11.111 (HBR, R, US). GOIÁS, MINAS GERAIS, SÃO PAULO.

2. *J. solanaceus* Kl. ex Baill. Etud. Gén. Euph. in Acad. Sci. Paris Compt. Rend. XLVII (1858) 376, nomen; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 279. Erva 5—6 dm de altura, coberta dum indumento mole bastíssimo mais ou menos ferrugíneo, de base espessa lenhosa; caules eretos, ramosos, roliços, esípulas lineares, 3—6 mm; pecíolos 2—4 cm; fôlhas ovadas até suborbiculares, 4—7 cm de comprimento, agudas e inteiras ou largo-arredondadas e disperso-serrilhadas para o ápice na mesma planta, indumento da face inferior muito mais pálido entre as nervuras; racemos robustos, bastíssimos, 3—5 cm de comprimento; brácteas lineares; compridas; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos ovados, 4 mm; sépalos femininos anteriores 10 mm, as divisões muito maiores que o diâmetro da parte central, sépalos posteriores miúdos ou ausentes; cápsula 5 mm de altura, tomentosa; sementes lisas. Fl. dezembro, janeiro. FIG 13: g—l.

Campo. CHAPECÓ: Capetinga, Campo Erê, Reitz 4.332 (HBR, US). Fazenda São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.536 (US). XANXERÊ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.240 (HBR, R, US). SÃO PAULO, PARANA.

3. *J. nervosus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 369. Arbusto até 2 m de altura, completamente revestido dum indumento comprido patente cinzento; caules fortemente triangulados com pêlos maiores sôbre os ângulos; estípulas linear-lanceoladas, ca. 7 mm de comprimento, decíduas; pecíolos 2 cm (até 5 cm segundo Fl. Bras.); fôlhas em regra largo-ovadas com base cordada mas as mais altas mais estreitas e agudas pela base, 7—12 cm de comprimento, igualmente tomentosas em ambas as faces, miudamente crenadas; racemos robustos, bastos, 2.5—4 cm de comprimento; brácteas largo-ovaladas, pinatífidas; flôres subsésseis; sépalos masculinos 2 mm; sépalos

femininos até 4 mm no fruto; cápsula 3 mm alta; sementes ásperas. Fl. setembro, fevereiro, junho. FIG 13: m—q.

Restinga. LAGUNA: A. St.-Hilaire C2—1792c (P, lectotipo, F foto no. 39520); alt. 2 m, Reitz & Klein 20 (HBR, US); 182 (HBR, US); 268 (HBR, US). Morro Pau do Sinal, alt. 5—50 m, Smith & Reitz 5948 (US). MINAS GERAIS.

4. **J. Ackermannianus** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 283. Arbusto até 2 m de altura, revestido dum indumento estrelado, ferrugíneo; caules subroliços; estípulas lanceoladas, algo laceradas perto da base, 10—13 mm de comprimento; pecíolos 1—5 cm; fôlhas em regra largo-ovadas com base largo-arredondada ou subtruncada, 6—11 cm de comprimento, bastamente agudo-serrilhadas, a face superior menos pubescente e assim mais verde que a inferior; racemos robustos, bastos, 3—4 cm de comprimento; brácteas obovaladas, pinatífidas; flôres subsésseis; sépalos masculinos 4 mm; sépalos femininos até 8 mm no fruto; cápsula 5 mm alta; sementes ásperas. Fl. outubro, novembro. FIG. 13: r—w.

Capoeira. IBIRAMA: alt. 100 m, Klein 628 (HBR, S, US); Reitz & Klein 1.648 (HBR, US); 3.699 (HBR, US). Pelo Rio Itajaí do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevieski 7.608 (HBR, R, US). INDAIAL-RODEIO: entre Ascurra e Rodelo, Klein 515 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

5. **J. Ramboi** Smith & Downs, p. 153. Arbusto, revestido dum indumento estrelado, ferrugíneo; caules fortemente triangulados, delgados; estípulas lanceoladas, algo laceradas, 7 mm de comprimento, deciduas; pecíolos 2—5 cm; fôlhas largo-ovadas com a base distintamente cordada, disperso-dentadas, a face superior um pouco menos pubescente e mais verde que a inferior; racemos robustos, bastos, 3—5 cm de comprimento; brácteas pinnatífidas; flôres subsésseis; sépalos masculinos 3 mm; sépalos femininos anteriores até 6 mm no fruto, pinatífidas com a parte central oblonga; cápsula 4 mm alta; sementes ásperas. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 14: a—g.

Capoeira, mata. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.824, tipo; S; PACA 53.719). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.800 (HBR, R, US). MONDAÍ: Pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.748 (HBR, R, US). ARGENTINA.

7. CAPERONIA St.-Hil.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 27.

Flôres monóicas, raras vezes dióicas. Disco ausente. Sépalos masculinos 5, valvares. Pétalos 5, soldados com o andróforo, imbricadas, em regra desiguais. Estames 10 em dois verticilos; anteras ovoídeas, longitudinalmente deiscentes. Rudimento do ovário no ápice

do andróforo, cilíndrico. Sépalos femininos 5, imbricados, iguais ou desiguais, às vezes com 1—4 lóbulos exteriores. Pétalos mais estreitos que os masculinos, às vezes quase ausentes. Ovário sésil, 3-locular; estiletos curtos, livres ou quase, palmatífido-dissecados em partes lineares; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula 3-lobulada, partindo-se nos côcos bivalvados, pubescente ou espinhosa. Sementes sem carúncula, subglobosas; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Ervas anuais ou perenes, pubescentes, espinhosas, ou raras vezes quase glabras, muitas vezes glandulosas. Fôlhas alternas, curto-pecioladas, com estípulas, em regra penínervias. Inflorescências axilares, em regra racemosas.

1. *C. buettneriacea* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 320, tab. 47. Caule simples ou pouco ramoso, bastíssimo-espinhoso com as partes jovens também pubescentes; estípulas triangular-lanceoladas, 2 mm de comprimento; pecíolos ca. 2 mm; fôlhas lineares até linear-lanceoladas, agudas, pela base obtusas ou subcordadas, 7—11 cm de comprimento, 10—24 mm de largura, irregularmente grosso-serradas, rígido-membranáceas, setosas na face superior e mais ou menos espinhosas sobre as nervuras na face inferior; racemos, ou completamente de um sexo, ou em maior parte masculinos com flôres femininas basais, 5—14 cm de comprimento; brácteas ovadas, acuminadas, serreadas; pedicelos curtíssimos; sépalos masculinos ovados, acuminados, 2 mm; pétalos desiguais, os maiores 3—4 mm, obovalados, truncados ou emarginados, os menores oblanceolados; sépalos femininos ovados, acuminados, desiguais, 4—7 mm, setoso-glandulosos; pétalos oblanceolados; ovário glanduloso; cápsula 7—8 mm diâmetro. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 14: h—n.

Banhado. SOMBRIO: Perto de Araranguá, Rambo (PACA 33.937), MINAS GERAIS, SÃO PAULO.

8. CHIROPETALUM Juss.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 86.

Flôres monóicas, ambos os sexos com pétalos. Cálice masculino fechado no botão, valvar-partido em 5 lóbulos com a ântese. Pétalos 5, palmado-divididos em 3—7 lóbulos estreitos. Disco de 5 glândulas livres, opostas aos sépalos. Estames em regra 5; filamentos postos no ápice do andróforo; anteras ovadas. Sépalos femininos 5. Pétalos miúdos até ausentes, em regra inteiros. Ovário 3-locular; estiletos livres ou curto-soldados, bipartidos quase até o meio; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula pequena; partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes sem carúncula. Subarbustos baixos ou raras vezes arbustos; partes jovens bastante vestidas; indumento de pêlos bipartidos e, às vezes também simples e estrelados. Fôlhas alternas, em regra

membranáceas e serreadas, 3—5 nervadas pela base. Racemos axilares, delgados, bissexuais com flôres femininas pela base ou completamente masculinas. Brácteas pequenas, unifloras. Flôres pequenas, curto-pediceladas, as femininas decurvadas no fruto.

1. *C. gymnadenium* (Muell. Arg.) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 91. Syn.: *Argyrothamnia gymnadenia* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 316. Subarbusto 1 m de altura; caules suberetos, pouco ramosos, angulosos, cêdo glabros; estípulas estreito-lanceoladas, até 2 mm; pecíolos 2—6 mm; fôlhas oblongo-ovadas ou lanceolado-ovadas, acuminadas, largo-agudas ou obtusas pela base, 3—7 cm de comprimento, disperso-pubescentes com sômente pêlos bipartidos até quase glabros, miüdamente serrilhadas; racemos longo-pedunculados, delgados, 2—4 cm, com pêlos bipartidos e simples juntos, base estéril igual ou maior que o resto; brácteas ovadas, 1 mm; pedicelos 1,5 mm; sépalos masculinos ovados, agudos, 1—1,5 mm; pétalos 3-partidos, menores que os sépalos; glândulas glabras. Fl. março, abril. FIG. 14: o—t.

Mata. SANTA CATARINA: Ule 1874 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI. 91). LAURO MÜLLER: Meio da serra, 21 km ao oeste de Lauro Müller, alt. ca. 1000 m, Smith & Klein 12.343 (HBR, R, US). MINAS GERAIS.

9. ALEURITES Forst.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147 (1910) 128.

Flôres monóicas ou subdióicas, com pétalos. Cálice masculino jovem fechado, na ântese fendido em 2—3 lóbulos valvares. Pétalos 5. Estames 8—20 sôbre um receptáculo cônico, exteriores epipétalos, alternos com glândulas pequenas; filamentos exteriores livres, interiores soldados. Rudimento do ovário ausente. Cálice e corola femininas como as masculinas. Disco ausente ou de glândulas miüdas episépalas. Ovário 2—5—locular; estiletes bifidos; óvulos únicos em cada lóculo. Fruto grande, drupáceo, indeiscente; exocárpio carnoso; endocárpio crustáceo. Sementes de testa crassa, lenhosa. Árvores de indumento simples ou estrelado. Fôlhas alternas, longo-pecioladas, amplas, palminérvias, simples ou 3—5—lobuladas; pecíolo com 2 glândulas pelo ápice. Flôres laxo-cimosas e as cimeiras formando panículas aos ápices dos ramos.

1a — Indumento estrelado; botão globoso; pétalos 7—9 mm de comprimento; ovário 2—locular.

1 — *A. moluccana*

1b — Indumento simples ou de pêlos bipartidos; botão ovoideo; pétalos 25—30 mm de comprimento; ovário 4—locular.

2 — *A. Fordii*

1. **A. maluccana** (L.) Willd. Sp. Pl. IV (1805) 590; Muell Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 304, tab. 45. **Jatropha moluccana** L. Sp. Pl. (1753) 1006. "Nogueira." Árvore grande; ramos patentes, decurvados ou ascendentes; folhas mais ou menos agregadas nos ápices dos ramos, longo-pecioladas, miüdamente estrelado-pubescentes, glabras, quando jovens, simples ou 3—5—7-lobuladas, até 20 cm de comprimento, pecíolos e nervuras com indumento persistente; inflorescência 10—15 cm de comprimento, ampla, bastissimo-pubescente; brácteas assoveladas, cedo caídas; cálices masculinas até 3 mm; pétalos 7—9 mm, brancas; fruto 5—6 cm diâmetro, levemente 4—sulcado, glabro; sementes 1—2. Fl. dezembro. FIG. 15: a—f.

Cultivado perto do mar em Santa Catarina para óleo que tem alto valor como secante em tintas. FLORIANÓPOLIS: Cidade alt. 5 m, Reitz 5.092 (HBR, US). TIJUCAS: perto de Tijucas, alt. 2—5 m, Smith & Klein, 12.327 (HBR, US). Natural das INDÍAS ORIENTAIS.

2. **A. Fordii** Hemsley in Hook. Icon. Plant. XXIX (1906) tab. 2801, 2802. "Tungue." Árvore 3—9 m de altura; ramos robustos, glabros, lenticelados; folhas longo-pecioladas, mais tarde glabras, ovadas ou cordadas e 7—12 cm de comprimento, ou sobre ramos estéreis trilobuladas e até 20 cm; flôres aparecem antes das folhas; cálices muitas vêzes bilobados, até 1 cm; pétalos largo-ovados, 25—30 mm, brancas com estrias roxas, glabras; glândulas 5, assoveladas, carnosas; estames 8—10; receptáculo masculino glabro; ovário em regra 4—locular; estiletos curtos, curto-bilobados; fruto subgloboso ou turbinado, 4—5 cm de diâmetro, liso; sementes comprimidas, verrugosas. FIG. 15: g—j.

Cultivado, em pequena quantidade, no este Santa Catarina para extração de óleo. BRUSQUE: Azambuja, alt. 38 m, Reitz 1.885 (HBR, US). Natural da CHINA.

10. BERNARDIA Adans.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII (1914) 21.

Flôres monóicas ou dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado no botão, valvar-partido em 3—4 lóbulos na ântese. Estames 4—22; filamentos livres, curtos, espessados para a base; anteras terminais, eretas, os lóculos distintos, subglobosos, quase formando uma cruz. Glândulas do disco miúdas ou, raras vêzes, ausentes. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 4—6 com poucas brácteas em baixo semelhantes a mais sépalos. Disco hipógino, aneliforme ou de glândulas distintas. Ovário 3—locular; estiletos livres, muitas vêzes sem distinção abrupta dos carpelos, 2—partidos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes sem carúncula. Arbustos, subarbustos ou, raras vêzes, ervas anuais. Indumento de pêlos simples ou também com

alguns fasciculados. Fôlhas alternas, peninervadas ou com 3 nervuras grandes na base, com duas glândulas na base. Flôres masculinas em espigas axilares, várias num capítulo acima de cada bráctea. Flôres femininas em regra poucas numa inflorescência basta, terminal; brácteas coriáceas.

1a — Fôlhas peninervadas, não marginadas; caules 1—4 m de altura.

1 — **B. pulchella**

1b — Fôlhas trinervadas na base, espesso-marginadas; caules 15—30 cm de altura.

2 — **B. Sellowii**

1. **B. pulchella** (Baill.) Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 392. Syn.: **Adelia pulchella** Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 374. Arbusto ou arvoreta 1—4 m de altura; ramos em regra unissexuais, compridos, vestidos de pêlos retrorsos; estípulas lineares acuminadas, 1—2 mm de comprimento, pubescentes; pecíolos 1—6 mm; fôlhas muito variáveis, obovaladas até lanceoladas, 1.5—17 cm de comprimento, 1—4.5 cm de largura, acuminadas, estreitadas para a base, delgadas, não marginadas, glabras ou quase na face superior, pubescentes ao menos sôbre as nervuras na face inferior, serreadas; espigas masculinas 2—8 cm, delgadas, curto-pedunculadas; brácteas largas, agudas, membranáceas, mais ou menos 15—floras; pedicelos até 4 mm; sépalos 3, ovados, agudos, 1.5 mm; estames 5—9; sépalos femininos 5 com brácteas em baixo, largo-triangulares, agudos ou obtusos; disco membranáceo, inteiro; ovário pubescente; cápsula 5 mm de comprimento sementes lisas. Fl. novembro até julho. FIG.16: a—f.

Mata, capoeira. LAURO MÜLLER (MINAS): Ule 1.872 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII. 33). DIONISIO CERQUEIRA: perto de Dionísio Cerqueira, alt. 800—850 m, Smith & Reitz 9.654 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.907). Pelo Rio Uruguai-Peperi, Rambo (PACA 49.709, S; PACA 49.914, S). Ao oeste de Popi 3 km, alt. 200—350 m, Smith Klein & Schnorrenberger 11.750 (HBR, R, US). LAJES: Rambo (PACA 49.674, S). MONDAI: ao sul de Descanso, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.712 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL, ARGENTINA e PARAGUAI.

2. **B. Sellowii** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 177. Caules unissexuais, vários de rizoma grosso, lenhoso, 15—30 cm de altura, simples ou pouco ramosos, vestidos de pêlos simples retrorsos, às vêzes cêdo glabros; entrenós inferiores maiores; estípulas não evidentes; pecíolos até 1.5 mm de comprimento; fôlhas de largo-ovadas ou elípticas (inferiores) até estreito-lanceoladas (superiores), agudas, arredondadas na base, laxamente dentadas acima da base inteira e com margem espêssa cartilaginosa, 3-nervadas na base, as jovens deprimido-pubescentes; espigas masculinas longo-pedunculadas, 15—20

mm; brácteas ovado-triangulares, acuminadas, multifloras; pedicelos 3—5 mm; sépalos 4, lanceolado-ovados, acuminados; estames 8—10; glândulas miúdas; flôres femininas sésseis; sépalos 5, ovado-triangu-
lares, agudos, 2 mm, com brácteas em baixo deles; disco membraná-
ceo, irregularmente lobulado; estiletes recurvados, lisos; sementes 5 mm
de comprimento, reticuladas. Fl. fevereiro. FIG. 16: g—k.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasília meridional". Sellow s.n. (B,
tipo; F foto 5258). XANXERE: 9 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m,
Smith & Klein 11.447 (US). URUGUAI.

NOTA: A planta de Xanxerê só tem flôres femininas e essas são demais
jovens para verificar as características do fruto.

11. ALCHORNEA Swartz

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 VII
(1914) 220.

Flôres monóicas ou dióicas, sem pétalos. Cálice masculino glo-
boso no botão, fechado, com a ântese fendido em 2—5 lóbulos valva-
res. Estames 8 ou, raras vêzes, menos; filamentos sempre soldados
na base num disco pequeno; anteras oblongas. Rudimento do ovário
ausente, o restos glandulosos, muito pequenos. Sépalos femininos 3—6,
muitas vêzes 4. Ovário 2—3—locular, raras vêzes 4—locular; estiletes
livres ou curto-soldados na base, em regra inteiras. Cápsula partindo-
se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes
em regra sem carúncula; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos.
Arbustos ou árvores, de indumento simples ou estrelado. Fôlhas alter-
nas, estipuladas, às vêzes com estípulas, palminérveas ou peninérveas,
em regra máculo-glandulosas na base. Espigas em regra dum sexo úni-
co, simples ou ramosas.

1a — Nervuras laterais das fôlhas só 2—4 acima das basais; es-
tiletes quase lisos.

1 — *A. triplinervia*

1b — Nervuras laterais das fôlhas 8—10 acima das basais; esti-
letes papilosos 2

2a — Face inferior da fôlha disperso-estrelada, cêdo glabra.

2 — *A. iricurana*

2b — Face inferior da fôlha vilosa.

3 — *A. sidifolia*

1. *A. triplinervia* (Spreng.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2
(1866) 909. Syn.: *Antidesma triplinervium* Spreng. Neue Entd. II
(1821) 116. "Tanheiro." Pecíolos mais curtos que as fôlhas; fôlhas
muito variáveis, lanceoladas até orbiculares, espalhado-dentadas, as
nervuras laterais 2—4 acima das basais, indumento variável; ovário

2-locular; estiletes livres ou quase, sublisos; cápsula 7—11 mm de diâmetro.

Var. **triplinervia**. Syn.: **Alchornea nemoralis** Mart. Herb. Fl. Bras. (1837—40) 271; in Flora XXIV. 2. Beibl. (1841) 31. **Alchornea triplinervia** var. **genuina** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 380. **Alchornea triplinervia** var. **nemoralis** (Mart.) Pax & K. Hoffm. Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII (1914) 228. Árvore 8—20 m de altura; raminhos, pecíolos e eixos da inflorescência cêdo glabros; pecíolos 2—4,5 cm; fôlhas em regra largo-elípticas, 5—11 cm de comprimento, delgado-subcoriáceas, mais ou menos disperso-estreladas na face inferior. Fl. setembro, janeiro até março. FIG. 16: l—r.

Mato. ARARANGUA: Rambo (PACA 31.555). BRUSQUE: Mata São Pedro, Klein in Inst. Malariologia 17 (HBR, US). IBIRAMA: Horto Florestal, I. N. P., alt. 300 m, Reitz & Klein 1.656 (HBR, S, US); Klein 2.207 (HBR, US). ITAJAI: Braço Joaquim, Luiz Alves, alt. 450 m, Reitz & Klein 2.138 (HBR, US); alt. 350 m, Reitz & Klein 2.884 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 150 m, Klein 1.011 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 250 m, Klein 1.836 (HBR, US); alt. 100 m, Klein 1.847 (HBR, US). BAHIA até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

Var. **janeirensis** (Casar.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 909. Syn.: **Alchornea janeirensis** Casar. Nov. Stirp. Bras. Decad. I (1842) 15. **Alchornea nemoralis** var. "**A. parvifolia**" e var. "**A. intermedia**" Baill. in Adansonia V (1865) 239, nomina ilegítima. Arbus-to ou arvoreta, 3—6 m de altura; raminhos cêdo ou tarde glabros; pecíolos 7—20 mm; fôlhas largo-lanceoladas até suborbiculares, 3—6 cm de comprimento, subcoriáceas até coriáceas, mais ou menos disperso-estreladas na face inferior. Fl. outubro até dezembro.

Restinga, orla da mata. BRUSQUE: Azambuja, Klein in Inst. Malariologia 17b (HBR, US), forma intermédia das duas variedades); alt. 50 m, Reitz 3.222 (HBR, S). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 842 (HBR, US). LAGUNA: Laguna, alt. 5 m, Reitz & Klein 5 (HBR, US). PALHOÇA: Campo do Maciambu, alt. 3 m, Reitz & Klein 1.387 (HBR, S, US); alt. 5 m, Reitz 4.822 (HBR, S, US); Reitz 5.592 (HBR, S, US). TUBARÃO: Ule 1102 (US). BAHIA até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: As duas variedades notadas acima distinguem-se entre si principalmente pelo tamanho e firmeza das fôlhas. Mostram correlação forte com a altitude e seria uma pesquisa interessante observar se há uma diferença genética ou apenas ecológica entre as duas.

2. **A. iricurana** Casar. Nov. Stirp. Bras. Decad. (1842) 24. Syn.: **Alchornea glandulosa** Poepp. & Endl., Nov. Gen. III (1845) 18, tab. 221. "Tanheiro". Árvore 5—15 m de altura; raminhos miúdamente estrelados, mais tarde glabros; pecíolos 3—12 cm; fôlhas ovadas obovaladas ou suborbiculares, 6—16 cm de comprimento, espalhado-dentadas, delgadas, as nervuras laterais 8—10 acima das basais; ovário 2-locular; estiletes livres, papilosos; cápsula 6—7 mm de diâmetro. Fl. maio até julho. FIG. 17: a.

Orla da mata, especialmente pelos rios. BLUMENAU: Schenck 216 (Pflan-

zenreih IV. Fam. 147. VII. 232). BRUSQUE: Mata São Pedro, Klein in Inst. Malariologia 17c (HBR, S, US). FLORIANÓPOLIS: Rambo (PACA 3.089). IBIRAMA: alt. 150 m, Reitz & Klein 3.471 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 150 m, Reitz & Klein 3.832 (HBR, US). ITAJAÍ: Ule 524 (Pflanzenreich, p. 232). Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.487 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 30 m, Klein 1.395 (HBR, US). SÃO FRANCISCO: Ule 120 (Pflanzenreich, p. 232). SOMBRIO: Reitz C-1.434 (HBR, US). COLÔMBIA e VENEZUELA até ARGENTINA.

3. **A. sidifolia** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 169. "Iricurana." Árvore até 8 m de altura; raminhos vestidos com pêlos patentes amarelentos ou cinzentos; pecíolos 3—11 cm; fôlhas largo-ovadas ou suborbiculares, 9—18 cm de comprimento, espalhado-dentadas, delgadas, as nervuras laterais 8—12 acima das basais; estiletes 2, livres, papilosos; cápsula 5—6 mm de comprimento, basto-vilosa. Fl. novembro até fevereiro. FIG. 17 : b.

Mata. SANTA CATARINA (?): "Brasília meridional," Sello (B, F foto 5.270). CONCORDIA (?): pela estrada de ferro e o Rio Uruguai, Dusén 17.762 (S, esteril). DIONÍSIO CERQUEIRA: perto de Dionísio Cerqueira, alt. 800—850 m, Smith & Klein 11.689 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até RIO GRANDE DO SUL e ARGENTINA.

12. APARISTHMIUM Endl.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 VII (1914) 257.

Flôres dióicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino ovoídeo no botão, fechado, na ântese fendido em 2—3 lóbulos valvares. Estames 4 ou, raras vezes, 3 ou 5; filamentos soldados na base, conectivo das anteras estreito, não estendido. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 4—6. Ovário 3—locular; estiletes ausentes, estigmas soldados pela base, subpetalóides, espessos, bilobados, papilosos na face interior; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes sem carúncula, lisas, fulgentes; albúmen carnoso; cotilédones oblongos, planos. Árvores ou arbustos, de indumento simples. Fôlhas alternas, longo-pecioladas, estipuladas, peninérvias. Flôres masculinas pequenas, amplamente paniculadas, aglomeradas. Flôres femininas em racemos simples ou pouco ramosos.

1. **A. cordatum** (Juss.) Baill. in Adansonia V (1865) 307. Syn.: **Conceveibum cordatum** Juss. Euph. Tent. (1824) 43, tab. 13, fig. 42a. **Alchornea cordata** Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 901. "Pau de facho". Arbusto, arvoreta ou árvore, 3—10 m de altura; estípulas linear-assoveladas, até 3 mm, muito cedo caídas; pecíolos 3—18 cm; fôlhas muito variáveis, ovadas até suborbiculares, cuspidado-acuminadas, 10—32 cm de comprimento, munidas na base de duas glândulas maculiformes e duas estípelas; panículas masculinas

15—35 cm, pubescentes; brácteas triangulares, escondidas pelas flôres subsésseis; racemos femininos terminais, 11—25 cm; brácteas triangulares, biglandulosas; sépalos ovado-triangulares, 1—2 mm, bas-to-pubescentes; cápsula 8—11 mm de diâmetro. Fl. novembro até janeiro. FIG. 17: c—g.

Mato. BLUMENAU: Cia. Hering, alt. 200 m, Klein 1.092 (HBR, US). Morro Aiçi, Ule 992 (US). BRUSQUE: Azambuja, Klein in Inst. Malariologia 30 (HBR, US); alt. 80 m, Klein 749 (HBR, S, US). Mato de Hoffmann, Brusque, alt. 35—100 m, Smith & Veloso 5.678 (R, US). ITAJAÍ: Luiz Alves, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.377 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 200 m, Klein 1.012 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 200 m, Reitz & Klein 1.543 (HBR, S, US); Klein 1.837 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 350 m, Reitz & Klein 2.441 (HBR, US), alt. 200 m, Reitz & Klein 2.506 (HBR, US); L. B. Smith 6.205 (R, RB, US). COLÔMBIA, VENEZUELA e GUIANA até PERU, BOLÍVIA e SANTA CATARINA.

13. ACALYPHA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 XVII (1924) 12; Lourteig & O'Donnell in Lilloa VIII (1942) 296.

Flôres monóicas ou, raras vezes, dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 4. Estames 8 ou as vezes menos, sobre um receptáculo pouco elevado; filamentos livres; lóculos das anteras distintas, oblongas ou lineares, torcidas com a ântese. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3—5, sempre soldados pela base, imbricados, pequenos. Ovário 3—locular, raras vezes 2-locular; estiletos livres ou quase, em regra muito divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes subglobosas, sem ou com carúncula. Ervas, arbustos, ou raras vezes árvores. Fôlhas alternas, estipuladas. Inflorescências unissexuais ou bissexuais; a parte masculina em regra comprida; a parte feminina em regra curta e basal nas inflorescências mixtas; inflorescências masculinas quase sempre axiliares. Brácteas masculinas miúdas, multifloras. Brácteas femininas 1—5-floras.

1a — Indumento em parte de pêlos estrelados, especialmente sobre o ovário; brácteas femininas só dentadas; inflorescências bissexuais.

1 — *A. brasiliensis*

1b — Indumento todo de pêlos simples; brácteas femininas profundamente partidas; inflorescências bissexuais ou unissexuais 2

2a — Inflorescência unissexuais com só a terminal feminina; fôlhas arredondadas e aguçadas pelo ápice e caules com pêlos compridos patentes nas plantas de Santa Catarina.

2 — *A. communis*

- 2b — Inflorescências bissexuais ou se unissexuais com a terminal masculina ou outras femininas 3
- 3a — Fôlhas com dentes prominentes; inflorescências curtas, em regra bissexuais com as superiores espesso-cilíndricas e em maior parte femininas.

3 — **A. Poiretii**

- 3b — Fôlhas com dentes deprimidos; inflorescências compridas e delgadas, as masculinas ou as partes masculinas laxas na velhice.

4 — **A. gracilis**

1. **A. brasiliensis** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 37. Arbusto ou erva perene com indumento de pêlos estrelados deprimidos e simples patentes, 0,5—2 m de altura; estípulas estreito-triangulares até ovado-triangulares, 2—5 mm de comprimento; pecíolos 3—13 cm; fôlhas ovadas até oblongas, caudado-acuminadas, largo-arredondadas e 3—nervadas pela base, 5—17 cm de comprimento, crenado-serreadas, delgadas; inflorescências axilares, bissexuais com 3—10 flôres femininas pela base, 2—7 cm; brácteas femininas unifloras, largo-ovadas ou semiorbiculares, até 3,5 mm no fruto, levemente dentadas, as margens miudamente glandulosas; sépalos 3, ovados; ovário estrelado-pubescente; sementes foveoladas.

Var. **cordata** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 363. Syn.: **Acalypha brasiliensis** var. **asterotricha** forma **cordata** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 37. Pecíolos 3—13 cm; fôlhas largas, distintamente cordadas pela base, 10—15,5 cm de comprimento, 6—10 cm de largura. Fl. fevereiro, março. FIG. 18: a—e.

Mata. BLUMENAU: Margem esquerda do Rio Itajaí, Blumenau, Ule 731 (US). ITAPIRANGA: Margem do Rio Uruguai, Itapiranga, Rambo (PACA 49.837, S). Linha Coqueiro no Rio Peperiguaçu, alt. 200—300 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.791 (HBR, R, US). BAHIA até ARGENTINA.

Var. **longipes** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 363. Fôlhas oblongas, 8—9 cm de comprimento, 3,5—8 cm de largura.

BLUMENAU: Ule (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 118).

2. **A. communis** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 23. Arbustos ou subarbustos, 0,5—3 m de altura, com indumento muito variável mas sempre de pêlos simples; caules ramosos ou quase simples, estípulas lineares, ca. 5 mm, pecíolos 2—11 cm; fôlhas ovadas até elípticas, agudas ou aguçadas, 3—13 cm de comprimento, 2—11 cm de largura; inflorescências unissexuais, a terminal feminina e as outras masculinas; brácteas femininas unifloras, suborbiculares, profundamente 7—11-partidas, pubescentes e com glândulas estipitadas; sementes quase lisas.

Var. *hirta* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 24. Syn.: *Acalypha hirta* Spreng. Cur. Post. (1827) 315, non Cav. (1801). *Acalypha virgata* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 63; Archivos Mus. Nac. Rio V (1881) 410, non L. (1760). Ramos e pecíolos com pêlos compridos patentes e também indumento fino; fôlhas pubescentes nas nervuras, às vezes quase glabras na velhice. Fl. setembro até abril. FIG. 18: f—i.

Campo. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.358 (HBR, R, US); pelo Rio Capetinga, mesma região, Smith & Klein 11.617 (HBR, R, US). SOMBRIO: Curralnos, alt. 15 m, Reitz C-881 (HBR, US). MINAS GERAIS e MATO GROSSO até BOLÍVIA, PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

3. *A. Poirerii* Spreng. Syst. III (1826) 879. Erva anual, as vezes com base um pouco lenhosa, 25—70 cm de altura, em regra pouco ramosa, pubescente com pêlos finos deprimidos e em regra com pêlos grossos patentes e também com pêlos glandulosos; estípulas lineares, pequenas; pecíolos delgados, 2—4 cm; fôlhas largo-ovadas, agudas, largo-arredondadas pela base e trinervadas, 3—6 cm de comprimento, grosseiramente crenado-serreadas, membranáceas, disperso-pubescentes em ambas as faces; inflorescências terminais e axilares, em regra bissexuais com as superiores espesso-cilíndricas e a maior parte das femininas e masculinas escondidas, as ínfimas na maioria ou raras vezes completamente masculinas; brácteas femininas unifloras, 7—9 —partidas; sépalos femininos 4; estiletes inteiros ou pouco lacerados; sementes foveoladas. Fl. março, abril. FIG. 18: j—m.

Capoeira. SANTA CATARINA: Pabst. (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 28). BOM RETIRO: Campo dos Padres, entre Fazenda Santo Antônio e nascentes do Rio Canoas, alt. 1.300—1.400 m, Smith & Klein 7.850 (HBR, R, US). Agua Boa, Riozinho, alt. 1.000 m, Smith & Klein 7.891 (HBR, US). Sul de MÉXICO até ARGENTINA e introduzida nas regiões tropicais de MUNDO VELHO.

NOTA: As plantas de Bom Retiro não têm determinação segura porque são muito jovens e têm só inflorescências masculinas pequenas.

4. *A. gracilis* Spreng. Cur. Post. (1827) 315. Syn.: *Acalypha divaricata* Baill. in Adansonia V (1865) 234. *Acalypha gracilis* var. *genuina* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 25. *Acalypha multicaulis* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 53. *Acalypha gracilis* var. *pubescens* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 352. Subarbusto muito variável em toda a parte, até 1 m de altura mas em regra muito menos; caules erbáceos ou algo lenhosos, subindo dum rizoma repente, pubescentes e às vezes também glandulosos; pecíolos delgados, 0.5—7 cm; fôlhas lanceoladas ou em regra algumas em cada planta, acuminadas, pela base 3—5—nervadas e obtusas, largo-agudas ou levemente cordadas, 2—15 cm de comprimento, membranáceas, pouco pubescentes,

inteiras ou com poucos dentes agudos deprimidos; inflorescências compridas, delgadas, bissexuais ou unissexuais, as inflorescências ou partes masculinas laxas com a velhice; brácteas femininas unifloras, profundamente 9—13—partidas; estiletos lacerados; ovário pubescente-glanduloso; sementes foveoladas. Fl. outubro até março. FIG.19: a—d.

Mata, capoeira. ARARANGUA: Serra do Pilão, alt. 800 m, Reitz 3.422 (HBR, S, US). BLUMENAU: perto de Blumenau, Ule 732 (US); 938 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 85). Garcia, alt. 30—50 m, Reitz 4.643 (HBR, US); Reitz & Klein 574 (HBR, US); Smith & Reitz 6.303 (R, RB, US). BOM RETIRO: Agua Boa, Riozinho, alt. 1000 m, Smith & Reitz 10.494 (HBR, R, US). CACADOR: Ao oeste de Caçador 6 km no caminho a Taquara Verde, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.091 (HBR, R, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 835 (HBR, US); 860 (HBR, US); 1.192 HBR, US). Limoeiro, alt. 25 m, Smith, Reitz & Klein 7.247 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: Rio Peperi, Rambo (PACA 53.727, S). Pelo Rio Uruguaí, Rambo (PACA 746; 1.462; 49.849; 49.930, S). Itapiranga Reitz 3.783 (HBR, S, US). Popi até 4 km ao oeste, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.735 (HBR, R, US); 11.741 (US); 11.757 (HBR, R, US). LAJES: Lajes, Rambo (PACA 49.596, S). Rio Pelotas pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 900 m, Smith & Klein 8.176 (HBR, US). Santo Antônio perto de Passo do Socorro, km 67—71 da Estrada de Rodagem Federal ao sul de Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.967 (HBR, R, US). MONDAÍ: 13 km ao sueste de Iporã, alt. 300—400 m, Smith & Reitz 9.717 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: Novo aeroporto a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.856 (HBR, US). Ao sul de Pôrto União 17 km no caminho a Matos Costa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.881 (HBR, R, US). SÃO FRANCISCO: Ule 213 (Pflanzenreich, ibid.). TUBARÃO: Ule 1.288 (Pflanzenreich). CEARA, MINAS GERAIS e GOIAS até PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

14. TRAGIA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 32.

Flôres monóicas ou raras vêzes dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 3 ou às vêzes 4 ou 5. Glândulas do disco entre os estames exteriores, às vêzes ausentes. Estames 1—50; filamentos curtos, mais ou menos soldados; anteras oblongas, deiscentes por linhas verticais, extrorsas ou introrsas. Rudimento do ovário pequeno. Sépalos femininos 6, ou raras vêzes 3, 7 ou 8, inteiras ou pinatífidas. Disco ausente. Ovário 3—locular; estiletos mais ou menos soldados numa coluna delgada, livres perto do ápice, não divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula deprimida, partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes globosas, sem carúncula. Ervas perenes ou raras vêzes anuais, subarbustos eretos até escandentes. Fôlhas alteras, estipuladas, em regra palminérvias. Inflorescências terminais ou opostas às fôlhas, em regra bissexuais com flôres femininas na base.

1a — Estames 9—20; fôlhas profundamente cordadas na base. 2

- 1b — Estames 1—3; fôlhas arredondadas até largo-cordadas na base 4
- 2a — Inflorescências bipartidas com os ramos unissexuais; flôres masculinas com glândulas entre os estames.
- 1 — **T. Sellowiana**
- 2b — Inflorescências simples com 1—3 flôres femininas na base; flôres masculinas sem glândulas 3
- 3a — Fôlhas subinteiras.
- 2 — **T. hastata**
- 3b — Fôlhas grosseiramente serreadas.
- 3 — **T. polyandra**
- 4a — Caule escandente; pedicelos femininos compridos, muitas vezes maiores que os masculinos.
- 4 — **T. volubilis**
- 4b — Caule ereto; pedicelos todos curtos 5
- 5a — Indumento da face inferior das fôlhas em parte mole com algumas glândulas miúdas sésseis.
- 5 — **T. paraguariensis**
- 5b — Indumento da face inferior todo mais grosso, de pêlos simples sem glândulas.
- 6 — **T. uberabana**

1. **T. Sellowiana** (Kl.) Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 179. Syn.: **Bia sellowiana** Kl. in Wieg. Arch. Naturgeschichte VII (1841) 190. Escandente, comprida, urente; caules delgados, roliços, as partes jovens mole-pubescentes; estípulas triangulares, acuminadas, 3—5 mm; pecíolos 2—12 cm; fôlhas ovadas ou triangular-ovadas, agudas ou acuminadas, na base largamente e profundamente cordadas e de lóbulos largo-arredondados, 7—13 cm de comprimento, em regra grosseiramente serreadas, disperso-pubescentes em ambas as faces; inflorescências opostas às folhas, bipartidas com ramos unissexuais, compridos, sendo o feminino maior; brácteas estreito-lanceoladas, 2 mm; pedicelos masculinos 3 mm; sépalos 3—4, elípticos, agudos, 2—3 mm; estames 9—19; anteras oblongas, subigualando os filamentos; glândulas obovadas, glabras; sépalos femininos 6, ovado-lanceolados, 3—4 mm, até 6 mm no fruto; ovário basto-setoso, carpelos globosos e sem cornos; estiletes mais de meio soldados. Fl. outubro até maio. FIG. 19: e—g.

Beira do rio, mata. IBIRAMA: beira do rio, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.836 (HBR, US). GUIANA até SANTA CATARINA, PARAGUAI e BOLÍVIA.

2. **T. hastata** (Klotzsch) Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 407. Syn.: **Leptorhachis hastata** Klotzsch in Wieg. Arch. Naturge-

schichte VII (1841) 189. Escandente; caules compridos, delgados, pubescentes com alguns pêlos glandulosos; ramos filiformes; estípulas lanceolado-ovadas, 2 mm de comprimento; pecíolos 15—35 mm; fôlhas triangulares com base subhastado-cordada, de lóbulos arredondados, acuminados, 5—8 cm de comprimento, 2,5—5 cm de largura, mais bastamente pubescentes na face inferior, subrepandas até inteiras; racemos delgados, 8—12 cm com flor feminina única na base, parte estéril um terço ou meio do tamanho da parte florífera, pubescentes e glandulosos; brácteas lanceolado-ovadas, 1,5 mm; pedicelos masculinos finíssimos, 2—3 mm; botão obovoídeo, 3,5 mm, pubescente; sépalos 3—5; estames 15—20; filamentos alargados para o ápice; anteras extrorsas; sépalos femininos lineares, 2,5 mm; ovário cinzen-to-pubescente, carpelos com dois cornos grandes cada um; estiletos meio soldados. FIG. 19: h—j.

Mata. SANTA CATARINA (?): "Brasília meridional," Sello s. n. (B ?, tipo, não visto). TUBARAO: Pedras Grandes, Ule 1.895 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX. 43).

3. **T. polyandra** Vell. F^o. Flum. Icon. X (1835) tab. 7; Arch. Mus. Nac. Rio V (1881) 394. Escandente, bastamente pubescente; caules delgados; estípulas lanceoladas até ovadas, 4 mm, vermelhas; pecíolos metade do tamanho das lâminas, delgados; fôlhas triangulares com base subhastado-cordada de lóbulos arredondados, acuminadas, 4—12 cm de comprimento, 2—6 cm de largura, grosseiramente serradas, racemos 5—7 cm, quase a metade inferior estéril, com 2—3 flôres femininas na base; brácteas miúdas; flôres tôdas pediceladas; sépalos masculinos obovalados, 2—3,5 mm; estames mais de 10; filamentos compridos, estreitados para o ápice; sépalos femininos estreito-lanceolados, 2,5 mm, setoso-pubescentes; estiletos até 2/3 soldados; cápsula pubescente. Fl. fevereiro. FIG. 19: k—m.

Beira rio. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.811). RIO DE JANEIRO.

4. **T. volubilis** L. Sp. Pl. (1753) 980. Escandente; caules compridos, delgados, ao menos os jovens pubescentes; estípulas ovado-lanceoladas, 2—3 mm; pecíolos 1—5 cm; fôlhas muito variáveis, triangular-ovadas até estreito-lanceoladas, acuminadas, pela base obtusas ou largo-cordadas, 1—15 cm de comprimento, 7—70 mm de largura, grosseiramente serradas até subinteiras, mais ou menos pubescentes e às vezes com pêlos muito irritantes; inflorescência com única flor feminina longo-pedicelada na base e então com flôres masculinas até 2—6 cm, o eixo muito delgado; brácteas lanceolado-ovadas, 1—2 mm; sépalos masculinos 3, elípticos, agudos; estames 1—3; filamentos curtos, espessos; rudimento do ovário miúdo ou ausente; pedicelo frutificante até 5 cm, muito delgado; sépalos

femininos 6, estreitos, 2 mm; cápsula 6—7 mm em diâmetro. Fl. novembro até março. FIG. 20: a—e.

Capoeira, mata. BLUMENAU: Belchior, Ule 728 (US). CAMPOS NOVOS: 52 km a leste de Campos Novos no caminho a Curitiba, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.136 (HBR, US). CAPINZAL: pela Estação Rio Capinzal da estrada de ferro, Dusén s.n. (S). A sueste de Capinzal 4 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.918 (HBR, R, US). CONCÓRDIA (?): pelo Rio Uruguai, Dusén 11.910 (S). HERVAL D'OESTE: Dusén 11.889 (S). IBIRAMA: beira do rio, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.842 (HBR, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.190 (HBR, US). 1.191 (HBR, S). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.842). Ao oeste de Popi 3 km, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.747 (HBR, R, RB, US). JOAÇABA: ao oeste de Joaçaba 24 km no caminho a Jaborá, Smith & Reitz 9.891 (HBR, R, US). LAJES: pela Estrada de Rodagem Federal 67 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.183 (HBR, R, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 50—500 m, Smith & Klein 7.999 (US). PORTO UNIAO: no novo aeroporto de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Klein 12.148 (HBR, US). SÃO JOSÉ: Rancho de Táboa, alt. 500 m, Reitz & Klein 5.542 (HBR, US). MÉXICO e ÍNDIAS OCIDENTAIS até ARGENTINA é URUGUAI.

5. *T. paraguariensis* Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 53. Caules vários, eretos duma base grossa lenhosa, 20—80 cm de altura, pouco ramosos, curto pubescentes e com pêlos sedosos compridos, patentes; estípulas largo-triangular-lanceoladas, 4—5 mm, castanhas; pecíolos 20—45 mm, os inferiores maiores; fôlhas triangular-lanceoladas com as inferiores mais largas, mais ou menos cordadas na base com 3—5 nervuras, 4—9 cm de comprimento, 1.5—3 cm de largura, serreadas, ao menos quando jovens a face inferior branca com pêlos simples e glandulosos juntos; racemos 10—45 mm com flor feminina única basal, fino-pubescentes e também com pêlos sedosos patentes; brácteas lineares, 1,5 mm; sépalos masculinos 3, oblongos, agudos; estames 3; filamentos espessados para o ápice; sépalos femininos 6, lineares, acuminados, ca. 2 mm; ovário pubescente; estiletos soldados perto do meio, lacera-dos; cápsula deprimida, 1 cm em diâmetro; sementes maculadas.

Var. *glabrescens* Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 54. Caules 20 cm de altura, pubescentes; pecíolos curtos; fôlhas agudas, as velhas glabras na face inferior mas as nervuras sempre pubescentes, racemos eretos, 10—15 mm.

SANTA CATARINA: Ule 1.870 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI 54). CAMPOS NOVOS: ao oeste de Campos Novos 18 km, alt. 600—700 m, Smith & Klein 11.178 (US).

Var. *discolor* (Chodat & Hassler) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 54. Syn.: *Tragia uberabana* var. *discolor* Chodat & Hassler in Bull. Herb. Boiss. 2. V (1905) 607. Caules 25—40 cm de altura, vestidos de pêlos sedosos compridos, patentes; pecíolos medianos curtos; fôlhas sempre brancas com pêlos finos bastíssimos entre as nervuras na face dorsal; racemos até 35 mm de comprimento. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 20: f—i.

Campo. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.537 (HBR, US). XANXERÊ: 7 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.474 (US). PARAGUAI.

6. **T. uberabana** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 417. Sub-arbusto, 15—60 cm de altura; caules vários de base grossa, eretos, em regra simples, delgados, laxamente vestidos de pêlos grossos, brancos, patentes, de base glandulosa; estípulas lanceolado-ovadas, acuminadas, 4 mm de comprimento, inteiras, vermelhas; pecíolos delgados, 2—10 mm; fôlhas variáveis, as inferiores curtas e largas, as outras estreito-lanceoladas, mais ou menos acuminadas, largo-agudadas ou arredondadas na base, 4—11 cm de comprimento, 10—26 mm de largura, serreadas, trinervadas na base, disperso-setosas; racemos opostos às fôlhas, 15—55 mm, pedunculados com flor feminina única na base, delgados; brácteas estreito-lanceoladas, 1.5—2.5 mm; pedicelos masculinos ca. 2 mm; sépalos 3, ovados, agudos, estames 3; sépalos femininos 6, no fruto 3 mm; ovário verrugoso vestido de pêlos sedosos brancos; cápsula 8—9 mm de diâmetro. Fl. setembro até novembro. FIG. 20: j—m.

Campo. LAJES: Morro Pinheiro Sêco, 3 km a leste de Lajes, alt. 900—950 m, Smith & Reitz 10.022 (US). GOIÁS, MINAS GERAIS, SÃO PAULO, PARANÁ, PARAGUAI.

15. RICINUS L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 IX-XI (1919) 119.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino globoso em botão, sépalos 3—5, valvados. Estames muitíssimos; filamentos muito ramosos; anteras com lóculos subglobosos completamente divididos entre si. Rudimento do ovário ausente. Cálice feminino fendendo-se na forma duma espata, decíduo. Ovário 3-locular; estiletes patentes, em regra mais ou menos bipartidos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula em regra espinhosa, partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com carúncula; albúmen carnoso. Erva ereta, às vêzes em forma duma árvore, glabra. Fôlhas alternas, pecioladas, peltadas, palmado-divididas com 7 ou mais lóbulos serrilhados; estípulas grandes, soldadas e cobrindo o botão. Inflorescências de racemos paniculados; flôres masculinas na base dos ramos e as femininas acima.

1. **R. communis** L. Sp. Pl. (1753) 1007. Espécie única bastante variável, até 2,5 m de altura; fôlhas 1—6 dm em diâmetro; cálice masculino 6—12 mm de comprimento; cálice feminino 4—8 mm; cápsula elipsoídea, 15—25 mm de altura. Fl. quase todo ano. FIG. 20 : n—r.

Cultivada e naturalizada. ITAJAI: Pelo Herbário «Barbosa Rodrigues», alt. 5 m, Smith & Klein 10.502 (HBR, R, US). Provavelmente natural de

AFRICA, mas largamente distribuída nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo.

16. PACHYSTROMA Muell. Arg.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. II (1910) 99.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino ovoídeo em botão, prolongado com a ântese, valvar-bífido no ápice. Estâmes 3; filamentos soldados numa coluna; anteras livres. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3, cercando o ovário, patentes no fruto. Ovário 3-locular; estiletos curto-soldados na base, robustos, recurvados, simples; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; receptáculo da cápsula caduco subtricornudo. Sementes ovoídeas; albúmen carnososo; cotilédones largos, planos. Árvores glabras com látex abundante. Fôlhas alternas, curto-pecioladas, penínervias, em regra espinhoso-dentadas, estipuladas. Espigas terminais; eixo robusto; na maior parte de flôres masculinas aglomeradas. Flôres femininas solitárias ou poucas na base da inflorescência; pedicelos curtos; brácteas muito cedo caducas.

1. **P. longifolium** (Nees) I. M. Johnston, Contrib. Gray Herb. LXVIII (1923). 90. Syn.: **Ilex longifolia** Nees in Flora IV (1821) 301. **Pachystroma ilicifolium** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 178. "Mata ôlho". Árvore até 8 m de altura; fôlhas coriáceas, fulgentes.

Var. **longifolium**. Fôlhas obovalado-lanceoladas, 15—25 cm de comprimento, espinhoso-dentadas. Fl. dezembro.

Mato, beira do rio. IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.837 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 100 m, Klein 2.136 (HBR, US). ITAJAÍ: Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 250 m, Klein 925 (HBR, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO.

Var. **ellipticum** (Muell. Arg.) Smith & Downs, p. 154. Syn.: **Pachystroma ilicifolium** var. **ellipticum** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865—66) 178. Fôlhas elípticas ou obovaladas, 5—15 cm de comprimento, espinhoso-dentadas. Fl. novembro. FIG. 21: a—d.

TURVO: Morro da Gávea, Klein in Inst. Malariologia 210 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL.

17. DALECHAMPIA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenfam. IV. Fam. 147. XII (1919) 3.

Flôres monóicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 4—6. Disco ausente. Estâmes em regra 15—30, raras vêzes mais ou menos, sôbre um receptáculo convexo ou uma coluna; filamentos curtos; anteras eretas. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 5—12, imbricados, estreitos, em regra pinatífidos. Disco em regra ausente. Ovário em regra 3-locular;

estiletes soldados numa coluna comprida; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. 2 Sementes globosas, sem carúncula. Arbustos ou subarbustos, em regra mais ou menos escandentes, glabros ou vestidos de pêlos simples às vezes urticantes. Fôlhas alternas, estipuladas, simples ou 3—5—lobuladas ou divididas. Inflorescências terminais ou axilares, cada uma dentro dum involucre de duas grandes brácteas bistipuladas e muitas vêzes coloridas, bissexuais, flôres femininas basais, 3, 3—bracteadas; flôres masculinas nas cimeiras pequenas bastas.

1a — Fôlhas simples e não ou muito levemente lobuladas; brácteas exteriores da inflorescência não ou levemente lobuladas 2

1b — Fôlhas profundamente 3—5—lobuladas ou completamente partidas; brácteas exteriores da inflorescência distintamente lobuladas 3

2a — Caules prostrados; inflorescências terminais; brácteas do involucre suborbiculares, agudas, igualmente serrilhadas.

1 — **D. glechomifolia**

2a — Caules escandentes; inflorescências axilares; brácteas do involucre ovadas, acuminadas, tricuspidadas no ápice.

2 — **D. Leandri**

3a — Fôlhas só lobuladas, não divididas até a base 4

3b — Fôlhas completamente partidas, compostas 6

4a — Parastípulas presentes acima das estípulas, fimbriado-glandulosas; estípulas subfoliáceas, acuminadas; brácteas do involucre com margens ornadas de pêlos glandulosos, vistosos.

3 — **D. stipulacea**

4b — Parastípulas ausentes; brácteas do involucre sem glândulas ou com glândulas miúdas escondidas dentro dos pêlos .. 5

5a — Estípulas acuminadas, subfoliáceas; brácteas do involucre miúdamente glandulosas nas margens.

4 — **D. riparia**

5b — Estípulas obtusas, não subfoliáceas; brácteas do involucre sem glândulas.

5 — Estípulas obtusas, não subfoliáceas; brácteas do involucre sem glândulas.

5 — **D. ficifolia**

6a — Sépalos femininos sem glândulas; brácteas do involucre 22 mm de comprimento; fôlhas bastamente tomentosas na face inferior.

6 — **D. clausseniana**

6b — Sépalos femininos glanduloso-françados; brácteas do involúcro 10—25 mm de comprimento; fôlhas glabras ou quase na face inferior.

7 — **D. micromeria**

1. **D. glechomifolia** Baill. *Adansonia* V (1865) 314. Caules vários dum rizoma lenhoso, prostrados, pouco ramosos, muito delgados, miudamente pubescentes; estípulas estreito-lanceoladas, 2—3 mm de comprimento; pecíolos 3—10 mm, pubescentes; fôlhas suborbiculares até ovadas, obtusas ou agudas, largo-arredondadas na base e levemente cordadas, 5-nervadas, 2—4 cm de comprimento ou raras vezes até 7 cm, serradas, delgadas, pubescentes sôbre as nervuras na face inferior e o resto glabro; inflorescências terminais, pedunculadas; brácteas do involúcro suborbiculares, agudas, 10—15 mm de comprimento, igualmente serrilhadas, 5-nervadas; brácteas masculinas largas, inteiras; brácteas femininas reniforme-ovadas, mais ou menos obtuso-serradas; sépalos femininos 6—10, pinatífidos, glanduloso ciliados. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 21: e—j.

Campo. CAMPOS NOVOS: 3 km ao norte de Campos Novos pelo caminho a Joaçaba, alt. 900—950 m, Smith & Klein 8.348 (HBR, R, US). CAPINZAL: Pela estação da estrada de ferro, Capinzal, alt. 600 m, Dusén 17.913 (S). CHAPECO: Rio Capetinga, perto de Campo Erê, Reitz 4.322 (HBR, US). Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.320 (HBR, R, US). XANXERÊ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.234 (HBR, R, US). SAO PAULO, PARANA, ARGENTINA.

2. **D. Leandri** Baill. in *Adansonia* V (1865) 315. Escandente, as partes jovens bastamente cobertas de pêlos grossos ou finos; raminhos angulados; estípulas lanceoladas, acuminadas, 4—6 mm de comprimento; pecíolos 3—10 mm, basto-vestidos como os caules; fôlhas ovado-lanceoladas, acuminadas, largo-arredondadas e pouco cordadas pela base, 7—12 cm de comprimento, 3-nervadas, membranáceas, miudamente denticuladas, disperso-hirsutas; inflorescências axilares, curto-pedunculadas ou subsésseis; brácteas do involúcro ovadas, acuminadas, tricuspidadas no ápice, muito pálidas, glanduloso-denticuladas; brácteas masculinas truncadas, glanduloso-ciliadas; brácteas femininas largo-ovadas, inteiras; sépalos femininos 10—12, pinatífidos com os ápices dos lóbulos lineares, glanduloso-capitados; cápsula 6 mm de diâmetro; sementes leves. Fl. outubro, março. FIG. 21: k—m.

SAO FRANCISCO: Ule 197 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 49). RIO DE JANEIRO, SAO PAULO.

3. **D. stipulacea** Muell. Arg. in *Linnaea* XXXIV (1865) 221. Liana; raminhos angulados, mais ou menos pubescentes; estípulas persis-

tentes, triangular-lanceoladas, acuminadas, 10—25 mm de comprimento, verdes, com parastímulas fimbriado-glandulosas acima delas; pecíolos 4—10 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e estreitamente cordadas pela base, 7—13 cm de comprimento (sem os lóbulos basais), delgadas, disperso-pubescentes, às vezes urticantes, glandulosas pelas margens, os lóbulos ovados ou oblongos, agudos ou acuminados; inflorescências axilares e terminais, 3—10 cm pedunculadas; brácteas do involúcro ovadas, curto-trilobuladas, em regra 3—4 cm de comprimento, muito pálida com nervuras verdes bem vistosas, glanduloso-franjadas; brácteas masculinas sem glândulas; brácteas femininas glandulosa-franjadas; sépalos femininos 10—12, pinatífidos com ápices dos lóbulos glanduloso-capitados; cápsula 12—13 mm de largura; sementes leves. Fl. setembro até janeiro. FIG. 22: a—e.

Mata, capoeira. SANTA CATARINA: W. Mueller; Schenck 410 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 28). ARARANGUA: Pedra, Reitz C-94 (HBR, US). BLUMENAU: Ule 940 (US). CHAPECÓ: pelo Rio Uruguai, 3 km a leste do Rio Chapecó, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.762 (HBR, R, US). HERVAL D'OESTE: Dusén 11.902 (S). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.466). COLÔMBIA, PERU, BRASIL, PARAGUAI, ARGENTINA.

4. **D. riparia** Smith & Downs, p. 153. Liana; raminhos e partes jovens vestidas de pêlos finos, patentes, branquinhos; estípulas persistentes, triangular-lanceoladas, acuminadas, subfoliáceas, 8 mm de comprimento, sem glândulas e sem parastímulas; pecíolos 5 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e estreitamente cordadas na base, 12 cm de comprimento (sem os lóbulos basais), delgadas, miudamente disperso-pubescentes na face superior, reticuladas e pilosas sobre as nervuras na face inferior, disperso-denticuladas, lóbulos agudos, o terminal elíptico e os laterais ovados; inflorescências axilares, 2—4 cm pedunculadas; brácteas do involúcro ovadas, curto-trilobuladas, 25 mm de comprimento, pálidas com nervuras verdes vistosas, miudamente glanduloso-franjadas, mas com glândulas escondidas nos pêlos; brácteas masculinas largas, obtusas, sem glândulas; brácteas femininas glanduloso-ciliadas; sépalos femininos 9, pinatífidos com os ápices dos lóbulos glanduloso-capitados; cápsula desconhecida. Fl. outubro. FIG. 22: f—i.

Beira do rio. IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.834 (US, tipo; HBR, isotipo). ENDEMICA.

5. **D. ficifolia** Lam. Encycl. II (1786) 258. Liana; raminhos e outras partes jovens bastante ferrugíneo-tomentosas; estípulas decíduas, ovadas, obtusas, 4 mm de comprimento; pecíolos 4—10 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e largamente cordadas na base, 8—20 cm de comprimento, delgadas, basto-pubescentes e reticulado-nervadas na face inferior, denticuladas, lóbulos oblongo-

ovados, obtusos até acuminados; inflorescências axilares; pedúnculos 2—8 cm; brácteas do involúcro 25—45 mm de comprimento, largas, branquinhas, 3-lobuladas, denticuladas, sem glândulas; brácteas florais largo-ovadas, pubescentes; sépalos femininos 10—12, lanceoladas, pinado-laciniados, urticante-sedosos, os lacínios glanduloso-capitados; cápsula 11—15 mm de diâmetro; sementes leves. Fl. setembro, novembro. FIG. 23: a—f.

Orla da mata, capoeira. SANTA CATARINA: F. Mueller 327 (K). BLUMENAU: Ule 994 (US); W. Mueller 5.768; Schenck 519; Ule 729 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 31). TURVO: Reitz C-176 (HBR, US). BAHIA, RIO DE JANEIRO.

6. **D. Clausseniana** Baill. in Adansonia V (1865) 310. Liana; raminhos compridos, vestidos de pêlos cinzentos; estípulas deciduas, estreito-lanceoladas, 3—4 mm de comprimento, pecíolos 2—6 cm; folhas 3-partidas, disperso-pubescentes até quase glabras na face superior, bastamente tomentosas e distintamente mais pálidas na face inferior; folíolos 4,5—8 cm de comprimento, sobre pecíolos de 2—5 mm, denticulados, o central elíptico, os laterais oblíquo-ovados; inflorescências axilares; pedúnculos até 15 mm; brácteas do involúcro suborbiculares, agudo-trilobuladas, 22 mm de comprimento, denticuladas, pubescentes na face exterior, glabras na face interior; brácteas masculinas truncadas; brácteas femininas ovadas, agudas, inteiras, pilosas; sépalos femininos 5—8, estreito-lineares, até 8 mm, sem glândulas, pilosas; cápsula 9 mm de largura; sementes lisas. Fl. abril. FIG. 23: g.

Capoeira. BLUMENAU: W. Mueller (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 17). Campo, ruderal. BRUSQUE: Mata do Hoffmann, Brusque, alt. 50 m, Reitz 3.206 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, GOIAS.

7. **D. micromeria** Baill. in Adansonia V (agosto 1865) 310. Syn.: **Dalechampia Sellowiana** Muell. Arg. in Linæa XXXIV (setembro 1865) 220. **Dalechampia stenosepala** Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866) 1241. Caules vários de raiz lenhosa, decumbentes até escandentes, delgados, até mais dum metro de comprimento, as partes jovens vestidas de pêlos finos, patentes; estípulas lineares, acuminadas, 4—7 mm; pecíolos 1—4,5 cm; folhas 3-partidas, disperso-pubescentes especialmente nas nervuras até quase glabras; folíolos muito variáveis na mesma planta, sésseis ou curto-peciolados, 1,5—8 cm de comprimento, serreados até quase inteiros, o central rombiforme até obovalado ou lanceolado, os laterais muito assimétricos; inflorescências axilares; pedúnculos 3—6 cm; brácteas do involúcro suborbiculares, agudo-trilobuladas, 10—25 mm de comprimento, glanduloso-dentadas, pubescentes na face exterior; brácteas masculinas obtusas; brácteas femininas ovadas, inteiras; sépalos femininos 10—15, estreito-linea-

res, glanduloso-ciliados, pilosos; cápsula 7—9 mm de largura; sementes lisas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 23: h—l.

Campo ruderal. CAMPOS NOVOS: ao oeste de Campos Novos 22 km, alt. 700 m, Smith & Klein 11.175 (HBR, R, US). CANOINHAS: ao oeste de Canoinhas 49 km pelo caminho a Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.601 (HBR, R, US). DIONISIO CERQUEIRA: pelo Rio Peperi-guaçu 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9.686 (HBR, US). HEHVAL D'OESTE: Dusén s. n. (S, estéril, não certo). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.455). Ao sul de Popl 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.798 (HBR, R, US). MAFRA: ao oeste de Mafra pelo caminho a Barracas, alt. 800 m, Smith & Klein 8.435 (HBR, R, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 3.954 (HBR, US). Pôrto União: Poço Preto perto do Rio Timbó, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.667 (HBR, R, US). Pelo Rio Iguaçu a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.809 (HBR, R, US). SOMBRIO: Rambo (PACA 31.787, estéril, não certo). Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-857 (HBR). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

18. PERA Mutis

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XIII (1919) 2.

Flôres dióicas ou monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino pequeno, valvar, às vezes rudimentar ou ausente. Estames 2—5; filamentos curtos e quase livres ou mais compridos e unidos numa coluna mas livres perto dos ápices; anteras basifixas ou baixo-dorsifixas, os lóculos paralelos com deiscência longitudinal. Rudimento do ovário ausente. Flôres femininas nuas. Ovário 3-locular; estilete curtíssimo; estigma peltado-disciforme ou trilobado, quase sésil no ápice do ovário; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula dos três côcos bivalvados, coluna central persistente. Sementes ovoideas ou comprimido-obovadas, carunculadas; testa preta, nítida, lisa; al-búmen carnoso; cotilédones largos, planos. Arbustos ou árvores de revestimento escamoso ou estrelado ou, raras vezes, simples. Fôlhas alternas, raras vezes opostas, curto-pecioladas, inteiras, penínervas. Flôres sésseis nos invólucros axilares mais ou menos globosos, 1—2-bracteoladas; invólucro com a ântese abrindo-se lateralmente ou como duas válvulas, em regra unissexual, flôres masculinas centrais.

1a — Ovário glabro; faces da fôlha de côres diferentes; paredes da cápsula delgadas.

1 — **P. glabrata**

1b — Ovário escamoso 2

2a — Paredes da cápsula espessas, lenhosas; faces da fôlha da mesma côr.

2 — **P. obovata**

2b — Paredes da cápsula delgadas; faces da fôlha quase da mesma côr.

3 — *P. ferruginea*

1. *P. glabrata* (Schott) Baill. Etud. Gén. Euphorb. (1858) 434, tab. 2, fig. 25—27. Syn.: *Peridium glabratum* Schott in Spreng. Cur. Post. Syst. IV. 2 (1827) 410. “Coração de bugre.” “Seca ligeiro.” Arbusto ou árvore, 2—6 m de altura; ramos delgados, os jovens bastante escamosos; fôlhas obovadas ou elípticas, 4—16 cm de comprimento, subnítidas, verdes na face superior, avermelhadas ou roxo-morenas em baixo, cêdo glabras; invólucros de duas bratéolas, escamosos, até 6 mm, 3—4-floros, o masculino sem rudimentos das flôres femininas; cálice masculino muito reduzido; ovário glabro; cápsula globoso-elipsoídea, 10—11 mm de diâmetro, as suas paredes delgadas. Fl. novembro até março. FIG. 24: a—h.

Restinga, orla da mata, mata. SANTA CATARINA: Ule 24 e 121 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XIII. 12). ARAQUARI: Barra do Sul, alt. 5 m, Reitz 5.150 (HBR, US); 5.645 (HBR, S, US). ARARANGUA: Praia Grande, Rambo (PACA 32.080); alt. 30 m, Reitz C-1.524 (GH, HBR). FLORIANÓPOLIS: Sehnem (PACA 47.919). Morro Caixa d'Água, Rio Tavares, alt. 3—150 m, Reitz 4.548 (HBR, S, US); Smith & Reitz 6.188 (R, RB, US). IBIRAMA: alt. 100 m, Gevieski 47 (HBR, S, US); 129 (HBR, US); alt. 300 m, Reitz & Klein 1.655 (HBR, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 849 (HBR, US); 1.205 (HBR, US). Mata da Fazenda, Itajai, alt. 300 m, Klein 1.027 (HBR, US). PALHOÇA: Campo Maciambu, alt. 2—5 m, Reitz 4.826 (HBR, S, US); 4.898 (HBR); 5.595 (HBR, S, US); Reitz & Klein 375 (HBR, US); 1.396 (HBR, S, US). Pilões, alt. 400 m, Reitz & Klein 2.543 (HBR, US). SÃO FRANCISCO: Klein in Inst. Malarilogia 46-b (HBR, S, US). SOMBRIO: perto de Araranguá Rambo (PACA 31.824, S). BAHIA até SANTA CATARINA.

2. *P. obovata* Baill. Adansonia V. (1865) 225. Syn.: *Peridium obovatum* Klotzsch in Wieg. Arch. Naturgeschichte VII. (1841) 180, nomen. Árvore, 8—10 m de altura; ramos delgados, os jovens bastante escamosos; fôlhas obovadas, 4—8 cm de comprimento, moreno-verdes em ambas as faces, cêdo glabras; invólucro de duas bractéolas, globoso ou obovoídeo, 4—5 mm de diâmetro, escamoso, 3—4-floro, o masculino sem rudimentos de flôres femininas; cálice masculino rudimentar; ovário escamoso; cápsula obovoídea, quase 1 cm de comprimento, as suas paredes espessas. Fl. fevereiro até abril. FIG. 24: i—l.

Mata, beira da mata. BRUSQUE: Ribeirão do Ouro, alt. 600 m, Reitz 5.658 (HBR, S, US). PALHOÇA: Anitápolis, alt. 450 m, Klein 495 (HBR, US). RIO DE JANEIRO até SANTA CATARINA.

3. *P. ferruginea* (Schott) Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866) 1031. Syn.: *Peridium ferrugineum* Schott in Spreng. Cur. Post. Syst. IV. 2 (1827) 410. *Peridium oblongifolium* Benth. in Hook. Journ. Bot. II (1850) 243. Arbusto; ramos em regra delgados, os jovens bastante

escamosos; folhas lanceoladas ou estreito-elípticas, acuminadas até um ápice obtuso, 2,5—12 cm de comprimento, cêdo glabras e fulgentes na face superior, moreno-avermelhadas em baixo; involúcrs de duas bractéolas, o masculino 4 mm, sem rudimentos de flôres femininas, o feminino oblongo-elipsoideo, 6—7 mm; cálice masculino rudimentar; ovário bastante escamoso; cápsula largo-obovoídea, 7—8 mm, com paredes delgadas, fortemente enrugadas. FIG. 24: m—n.

SANTA CATARINA: Pabst 164 (Pflanzenreich IV, 147: XIII, 10). GUIANA INGLEZA e AMAZONAS até SANTA CATARINA.

19. JATROPHA L.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV, Fam. 147 (1910) 21.

Flôres monóicas ou raras vêzes dioícas, com ou sem pétalos. Sépalos masculinos 5, imbricados, mais ou menos soldados pela base. Pétalos 5, contorto-imbricados, livres ou mais ou menos aglutinados e simulando corola simpétala, às vêzes ausentes e então os sépalos coloridos. Disco inteiro ou de glândulas distintas. Estames 6 em dois verticilos, muitas vêzes 8—10, mais ou menos soldados, os exteriores junto aos pétalos; estaminódios filiformes ou ausentes. Cálice e corola femininas semelhantes às masculinas. Disco aneliforme ou de glândulas distintas. Ovário de 3 ou 2 carpelos ou raras vêzes de 4—5; estiletos soldados pela base, estigmas inteiros ou bipartidos. Fruto capsular. Sementes com carúncula. Árvores, arbustos, subarbustos ou ervas de rizoma espêso, perene. Folhas alternas, pecioladas ou sêsseis, em regra lobuladas, estipuladas. Flôres em cimeiras dicotômicas, ramosas.

1. **J. Curcas** L. Sp. (1753) 1006. Arbusto ou árvore, 1,5—5 m de altura; ramos glabros; estípulas não evidentes; pecíolos mais ou menos o tamanho das folhas, glabros; folhas suborbiculares, agudas e em regra levemente 3—5-lobuladas, 6—15 cm de diâmetro, a face inferior mais pálida e com nervuras pubescentes; cimeiras pedunculadas, ramosas, estreitas; brácteas lanceoladas, 4—8 mm, pubescentes; flôres verde-amareladas; sépalos ovados, agudos, quase livres, os masculinos 3,5 mm de comprimento, decíduos; pétalos elíptico-lanceolados, bem emcimando os sépalos, quase livres; disco de glândulas livres; estames exteriores quase livres; sépalos e pétalos femininos um pouco maiores que os masculinos; ovário glabro; estilete curto; estigmas bipartidos, cápsula elipsoídea, mais ou menos drupácea, até 4 cm. Fl. outubro até dezembro. FIG. 25: a—f.

Cultivada. SOMBRIÓ: Reitz s.n. (HBR, 398); C-851 (HBR, S). Usada na fabricação caseira de sabão. Natural e cultivada nas regiões tropicais das AMÉRICAS e largamente introduzida no MUNDO VELHO.

20. PAUSANDRA Radlk.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. III (1911) 41.

Flôres dióicas, com pétalos. Cálice masculino campanulado, os lóbulos 5—6, imbricados. Pétalos 5—6, soldados na base, contorto-imbricados. Disco cupuliforme, cercando as bases dos estames. Estames 5—7; filamentos livres; anteras eretas, oblongas, deiscentes para o interior. Rudimento do ovário pequeníssimo. Cálice, corola e disco femininos semelhantes aos masculinos. Ovário 3-locular; estiletos curtos, livres, bipartidos com lóbulos em forma de leque. Cápsula partindo-se em côcos bivalvados. Árvores cêdo glabras mas com as partes jovens vestidas de pêlos bipartidos. Fôlhas alternas, estipuladas, curto-pecioladas, amplas, peninervadas, estreitadas na base, dentadas. Inflorescências espigas ou panículas, axilares.

1. **P. Morisiana** (Casar.) Radlk. in Flora LIII (1870) 92, tab. 2. Syn.: **Thouinia Morisiana** Casar. Nov. Stirp. Brasil. Decad. IX (1845) 75. "Almêcega vermelha." Arbusto ou árvore 3—10 m de altura; estípulas lanceoladas, 5 mm, rígidas, decíduas; pecíolos formando ângulo largo com fôlhas, robustos, 2—5 cm; fôlhas 20—34 cm de comprimento, 5—10 cm de largura; espigas supra-axilares, em regra simples, 12—16 cm; brácteas largo-triangulares, 2 mm; flôres 5 mm de altura; cápsula 13—15 mm de altura. Fl. novembro. FIG. 25: g—m.

Mata pluvial. BRUSQUE: Brusque, alt. 35 m, Reitz 4.190 (HBR, US). Mato do Maluche; Brusque, Klein in Inst. Malariologia 64 (HBR, S, US). GUARAMIRIM: alt. 100 m, Reitz & Klein 2.392 (HBR). IBIRAMA: Horto Florestal, alt. 350 m, Reitz & Klein 1.103 (HBR, US); Smith & Klein 7.584 (HBR, R, RB, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 20 m, Klein 1.716 (HBR, US). Luiz Alves, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.379 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 100—300 m, Reitz & Klein 1.700 (HBR, S, US). 2.223 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 200—250 m, Klein 1.782 (HBR, US; flôres femininas); 1.809 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 50—500 m, Smith & Klein 8.002 (HBR, R, US). RODEIO: Ascurra, Klein 528 (HBR, US). RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO.

21. MANIHOT Adans.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. II (1910) 21; Croizat in Rev. Argent. Agron. X (1943) 213.

Flôres monóicas, sem pétalos, relativamente grandes. Cálice masculino campanulado, muitas vezes colorido, curtamente ou profundamente 5-lobulado, lóbulos imbricados ou contortos. Estames 10 em dois verticilos, alternos com os lóbulos ou as glândulas do disco; filamentos livres; anteras dorsifixas, deiscentes por uma linha longitudinal. Rudimento do ovário ausente ou miúdo e colocado no centro do disco. Cálice feminino semelhante ao masculino. Disco inteiro ou lobulado. Ovário 3-locular; estiletos curto-soldados na base; óvulos

únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com carúncula. Arbustos ou árvores, ou raras vezes ervas. Fôlhas alternas, estipuladas, em regra pecioladas, peltadas ou não, simples até compostas. Flôres em racemos ou panículas, muitas vezes as femininas poucas e pela base da inflorescência e as masculinas numerosas.

1a — Cálice completamente glabro, o masculino 10—18 mm; ramos da inflorescência em regra unissexuais; fôlhas 7—9-lobuladas.

1 — **M. Grahamii**

1b — Cálice miudamente pubescente no lado interior, o masculino 3—4 mm; ramos da inflorescência bissexuais; fôlhas 3—7-lobuladas.

2 — **M. esculenta**

1. **M. Grahamii** Hook. in Icon. Pl. VI (1843) tab. 530. Syn.: **Manihot Tweedieana** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 450. "Mandioca braba." Arbusto ou árvore pequena, 1—4 m de altura, completamente glabro; estipulas cêdo decíduas, acuminadas, 8—10 mm, laciniadas; pecíolos iguais ou mais compridos que as lâminas; fôlhas membranáceas, profundamente 7—9-lobuladas, lóbulos estreito-oblancoeados, acuminados, 6—22 cm de comprimento; inflorescências sésseis e de poucos ramos, ramos compridos, completamente masculinos ou com poucas flôres femininas pela base, ramos femininos curtos; brácteas decíduas, pequenas; pedicelos masculinos até 10 mm; cálice largo campanulado, 10—18 mm de comprimento, 5-lobulado perto do meio; pedicelos femininos até 30 mm; cálice semelhante ao masculino mas com os sépalos quase livres; ovário levemente obtuso-angulado, não alado; cápsula subglobosa, 16 mm de altura, verrugosa. Fl. dezembro, Janeiro. FIG. 26: a—f.

Capoeira, mata. CAÇADOR: 2 km ao oeste de Caçador pelo caminho a Taquara Verde, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.083 (HBR, R, US). CAÇADOR-CURITIBANOS: 14 km ao sudeste de Caçador pelo caminho a Lebon Regis, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.024 (HBR, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: 50 km ao oeste do Rio Capetinga pelo caminho a Dionísio Cerqueira, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.647 (HBR, R, US). Guarujá, 40—41 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. 700—800 m, Smith & Reitz 9.702 (HBR, US); Smith & Klein 11.711 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruagui, Rambo (PACA 1.460). JOACABA: 24 km ao oeste de Joaçaba pelo caminho a Jaborá, alt. 600—800 m, Smith & Reitz 9.896 (HBR, R, US). PARANÁ até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: Croizat indicou (Rev. Argent. Agron. X. 216) que os nomes **Manihot flabellifolia** Pohl e **M. Grahamii** Hook. são mais antigos que **M. Tweedieana**. Notamos que **M. flabellifolia** é espécie diferente por razão do indumento das fôlhas e brácteas, mas concordamos que **M. Grahamii** e **M. Tweedieana** são a mesma.

2. *M. esculenta* Crantz, Inst. I (1766) 167. Syn.: *Manihot utilisima* Pohl, Pl. Bras Ic. & Descr. I (1827) 32, tab. 24.

«Mandioca.» Arbusto ou árvore pequena, 2—3 m de altura; raiz tuberosa, comprida, espessa, com látex abundante, em regra muito venenosa, mas de alto valor como alimento, quando seca ou cozida; caules jovens, folhas e inflorescências pruinosas; estípulas cêdo decíduas, estreito-lanceoladas, 5—7 mm de comprimento, inteiras ou 1—2-laciníadas, pubérulas; pecíolos finalmente mais compridos que as lâminas, glabros ou pubérulos no ápice; folhas membranáceas, profundamente 3—7 lobuladas ou as mais altas inteiras, lóbulos estreito-oblongolados, acuminados, 8—17 cm de comprimento; pedúnculos em regra 5—6 cm, delgados; panícula de ramos compridos; brácteas estreito-lanceoladas, articuladas acima da base e decíduas; pedicelos masculinos 4—7 mm; cálice 3—4 mm, perto do meio 5-lobulado, miudamente pubescente no lado interior perto do ápice; filamentos e disco glabros; anteras pubescentes no ápice; pedúnculos femininos 20—25 mm, decurvados; cálice semelhante ao masculino mas 10 mm e profundamente partido; ovário 6-alado, glabro; cápsula 15 mm de comprimento; sementes marmoradas. Fl. todo o ano. FIG. 26: g—j.

SANTA CATARINA: Ule 1563 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. II. 68). Cultivada em todo o Estado mas especialmente nas regiões mais tropicais como o litoral e os vales mais profundos do planalto.

22. TETRORCHIDIUM Poepp. & Endl.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzench IV. Fam. 147. IV (1912) 29; Cuatrecasas in Brittonia IX (1957) 76.

Flôres dióicas ou monóicas, sem pétalos. Sépalos masculinos 3, pequenos, pouco imbricados. Disco ausente. Estames 3, opostos aos sépalos; anteras subsésseis, 4-loculares. Rudimento do ovário ausente ou claviforme, igualando os estames. Sépalos femininos como os masculinos. Disco ciatiforme ou dividido em 3 escamas petalóides. Ovário 2—3-locular; estiletes curtos, planos, grossos, bipartidos. Óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; endocárpio delgado-crustáceo. Sementes globosas, grosseiramente alveoladas; testa crustácea, carnosa pelo exterior, cotilédones largos, planos. Árvores mais ou menos pubescentes. Folhas estipuladas, alternas, pecioladas, penínérveas; pecíolos com 2 glândulas perto do ápice. Racemos axilares, delgados, os masculinos compridos, simples ou ramosos. Flôres pequenas, aglomeradas, subsésseis. Racemos femininos e bissexuais mais curtos, simples.

1. *T. rubrivenium* Poepp. & Endl. Nov. Gen. & Sp. III (1842) 23, tab. 227. Árvore 6—15 m de altura, partes jovens e inflorescência pubescentes com pêlos simples e bipartidos; estípulas miúdas, ova-

das, grossas; pecíolos 2—4 cm; fôlhas, elípticas até oblanceoladas, 10—18 cm de comprimento, 4—8 cm de largura, agudas ou subobtusas, inteiras ou dentadas, subfulgentes; panícula masculina bem ramosa; sépalos subigualando os estames; flôres femininas com glândulas livres; ramos dos estiletos ovados, subpetalóides. FIG. 27: a—g.

Mata, orla da mata. ITAJAI: Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 300 m, Reitz & Klein 2.169 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 20 m, Reitz & Klein 3.775 (HBR). ANTILHAS, COLOMBIA, VENEZUELA, PERU, BRASIL.

23. ACTINOSTEMON Klotzsch

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 57.

Flôres monóicas (ou raras vêzes dióicas?), sem pétalos. Disco ausente. Sépalos masculinos 1—3 ou completamente abortados. Estames sem número regular, 2—17; filamentos livres; ânteras ovoídeas, longitudinalmente deiscente. Flôres masculinas muito variáveis quanto ao número das partes na mesma inflorescência. Rudimento do ovário faltando. Sépalos femininos 1—3, miúdos ou ausentes. Ovário 3-locular; estiletos soldados na base, livres acima e recurvados, não divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, armada ou lisa; columela persistente, 3-alada. Sementes subglobosas, carunculadas; testa crustácea; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores ou arbustos, glabros ou quase. Fôlhas alternas, muitas vêzes agregadas pelos ápices dos ramos e falsamente verticiladas, curto-pecioladas, coriáceas ou firmemente membranáceas, inteiras, penínérveas, muitas vêzes glandulosas na face inferior. Racemos terminais ou axilares, solitários ou poucos juntos, estendidos por baixo pelas escamas imbricadas coriáceas; eixo glabro ou piloso. Flôres masculinas em regra fasciculadas por 2—3 ou raras vêzes até 6—7 nas axilas de brácteas biglandulosas. Flôres femininas solitárias, muitas vêzes longo-pediceladas.

1. **A. concolor** (Spreng.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1193. Syn.: **Gussonia concolor** Spreng. Neue Entdeck. II (1821) 120. **Actinostemon polymorphus** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 108. "Pau Rainha". Arbusto grande ou árvore, 2—4 m de altura, completamente glabro; raminhos mais ou menos comprimidos; fôlhas bem separadas sobre os ramos; pecíolo robusto, 2.5—11 mm de comprimento; lâminas muito variáveis, 3—14 cm de comprimento, 1.5—6 cm de largura, oblongo-ovadas ou obovado-lanceoladas ou espatulado-lanceoladas, estreitadas na base ou estreito-subcordadas, acuminadas ou cuspidadas, coriáceas, ambas as faces da mesma côr, opacas ou pouco fulgentes, com 2—4 glândulas em baixo na nervura central, o resto sem glândulas ou com glândulas bem dispersas, nervuras laterais formando angulo de 60° com a central, racemos 2—3 cm de comprimento, delgados, pouco prolongados depois da ântese, comple-

tamente masculinos ou com 1 ou 2 flôres femininas na base, brácteas masculinas 3—6-floras, muitas vezes variáveis na mesma inflorescência, as basais rombiformes com duas glândulas estipitadas na base, as outras gradativamente mais compridas e estreitas, muitas vezes sem glândulas, até 4 mm; flôres masculinas delgado-pediceladas, as centrais com 5—11 anteras, as laterais com 3—5; cálice feminino ausente; ovário liso; coluna dos estiletos gradativamente estreitada desde o ovário; cápsula 5—8 mm de altura, finalmente longo-pedicelada.

Var. *concolor*. Syn.: *Actinostemon concolor* var. *genuinus* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874), 595, tab. 82, fig. II. *Actinostimon concolor* var. *Riedelii* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 595. Pecíolo 5—7 mm de comprimento; fôlha elíptico-lanceolada ou oblongo-lanceolada, acuminada ou cuspidada, estreitada na base, 5—7 cm de comprimento, 2—3 cm de largura. Fl. agósto até outubro. FIG. 27: h—m.

Mato. BLUMENAU: No/«Bugarbach», Blumenau, Ule 939 (US). BRUSQUE: Sabiá, Ribeirão do Ouro, alt. 770 m, Reitz 5.912 (HBR, US). Ribeirão do Ouro, Klein in Inst. Malariologia 55 em parte (HBR, US). Azambuja, alt. 35 m, Reitz C-1.852 (HBR, S, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.612 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 150 m, Klein 805 (HBR, US). RIO DE JANEIRO.

Var. *ellipticus* Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1193. Pecíolo 6—9 mm de comprimento; fôlha oblongo-elíptica ou oblongo-ovalada, aguda ou curto-acuminada ou raras vezes subobtus, estreitada na base, 8—10 cm de comprimento, 3.5—6 cm de largura. Fl. setembro, outubro, janeiro.

Mato, beira do rio. BRUSQUE: Brusque, alt. 50 m, Reitz 3.080 (HBR, S, US). Mato de Hoffmann, Brusque, Klein in Inst. Malariologia 55 em parte (HBR, S, US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Klein 597 (HBR, S, US); 2.193 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 150 m, Reitz & Klein 3.830 (HBR, US). Pelo Rio Itajaí do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevieski 7.606 (HBR, R, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 30 m, Klein 1.635 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 100 m, Klein 1.582 (HBR, US). ORLEAES: Ule 1.290 (Pflanzenreich, IV. Fam. 147-V-76) TUBARÃO: Ule 1.299 (Loc. cit.) TURVO: Jacinto Machado, Klein in Inst. Malariologia 55 em parte (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL. NOTA 1: É bem provável que observações de campo vão mostrar que as duas variedades acima anotadas não são distintas mas podem encontrar-se na mesma árvore.

NOTA 2: *Actinostemon echinatus* Muell. Arg. é indicada por Pax (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. (1912) 74 como “Rio de Janeiro bis Santa Catarina” para distribuição geral mas nas citações não dá nenhum lugar fora do Rio de Janeiro. A espécie distingue-se de *A. concolor* pelas nervuras laterais da fôlha quase perpendiculares à central e pela cápsula espinhosa.

24. SEBASTIANIA Spreng.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 88.

Flôres monóicas, raras vezes dióicas, sem pétalos. Disco ausente.

Cálice masculino pequeno, aberto antes da ântese, em regra 3-lobulado ou 3-partido, às vezes os sépalos desiguais. Estmaes 3, raras vezes 2 ou 4; filamentos livres ou soldados na base; anteras longitudinalmente deiscentes. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3, em regra maiores que os masculinos. Ovário em regra 3-locular; estiletos patentes ou recurvados, simples, livres ou soldados pela base; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula 3-lobulada ou subglobosa, partindo-se nos côcos bivalvados; endocárpio crustáceo. Sementes carunculadas; testa lisa; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores, arbustos ou ervas anuais. Fôlhas em regra alternas, penínervias; estípulas pequenas. Espigas em regra delgadas e terminais ou opostas às fôlhas; brácteas com 2 glândulas basais. Flôres masculinas várias ou únicas em cada bráctea. Flôres femininas em regra poucas ou únicas na base da espiga, sésseis ou subsésseis.

- 1a — Espigas com flôres em 2 fileiras; sépalos masculinos iguais, largos, mais ou menos ovalados 2
 1b — Espigas com flôres em mais de 2 fileiras 3
 2a — Planta anual, erbácea; fôlhas mais ou menos cordadas na base.

1 — *S. corniculata*

- 2b — Planta arbustiva na base; fôlhas agudas ou obtusas na base.

2 — *S. hispida*

- 3a — Ovário com 6 cornos pelo ápice; fôlhas inteiras, só 5—6 mm de largura na variedade de Santa Catarina.

3 — *S. Schottiana*

- 3b — Ovário liso; fôlhas mais ou menos serrilhadas, muito mais de 6 mm de largura 4
 4a — Sépalos masculinos largos mais ou menos ovalados 5
 4b — Sépalos masculinos assovelados; fôlhas nunca glandulosas, agudas ou obtusas; planta sempre glabra, nunca espinhosa.

6 — *S. brasiliensis*

- 5a — Fôlhas agudo-serrilhadas, longo-acuminadas.

4 — *S. argutidens*

- 5b — Fôlhas disperso-serrilhadas, subobtusas; planta espinhosa, às vezes com as partes jovens pubescentes.

5 — *S. Klotzschiana*

1. *S. corniculata* (Vahl) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1168, quanto ao material tipo. Syn.: *Tragia corniculata* Vahl, Eclog. Amer. II (1798) 55, tab. 19. Erva anual até 5 dm de altura, às vezes um pouco lenhosa na base, ramosa, pubescente ou glabra na ve-

lhice; estípulas triangulares; pecíolos delgados; fôlhas ovado-lanceoladas, mais ou menos cordadas na base, 1—4 cm de comprimento, serrilhadas com dentes miúdos brancos incurvados, em regra membranáceas; espigas delgadas, opostas às fôlhas, com flôres em 2 fileiras; brácteas masculinas 3-lobuladas, 3—5-floras; flôres femininas poucas ou únicas na base da espiga; ovário subgloboso, com 6 cornos e também irregularmente tuberculado; cápsula truncada, pelo ápice e base. Fl. quase todo o ano. FIG. 28 : a—e.

Praia, restinga. ITAJAÍ: Praia Braba, alt. 0—3 m, Reitz & Klein 765 (HBR, S, US); Smith & Klein 7.291 (HBR, R, RB, US); SÃO FRANCISCO: Barra do Sai-guaçu, alt. 1 m, Reitz & Klein 1.457 (HBR, US). MÉXICO e ÍNDIAS OCIDENTAIS até ARGENTINA.

NOTA: Parece impossível seguir as variações muito subtis indicadas no Pflanzenreich.

2. *S. hispida* (Mart.) Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 105. Syn.: *Cnemidostachys hispida* Mart. Nov. Gen. & Sp. I (1824) 71. *Sebastiania corniculata* var. *hispida* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 560. Arbustos ou subarbustos; ramos muitas vêzes compridos, mais ou menos erbáceos; estípulas triangulares; fôlhas de oblongo-ovadas até estreito-lanceoladas, acuminadas ou agudas, na base agudas ou obtusas, basto-serrilhadas com dentes miúdos, brancos, incurvados, glabros ou pubescentes; espigas delgadas, terminais ou opostas às fôlhas; brácteas masculinas 5-lobuladas, com 3 flôres; sépalos elípticos, obtusos; flôres femininas poucas ou únicas na base da espiga; ovário com 6 cornos pelo ápice e também irregularmente tuberculado; cápsula truncada no ápice e base.

Var. *hispida*. Syn.: *Sebastiania corniculata* var. *tomentosa* Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1171. *Sebastiania hispida* var. *tomentosa* (Muell. Arg.) Pax e var. *euhispida* Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 109. Planta tomentosa; ramalhetes escuro-cinzentos; pecíolos 2—6 mm; fôlhas lanceoladas, agudas até agudo-acuminadas, 1—4 cm de comprimento; ovário pubescente. Fl. novembro até maio. FIG. 28: f—k.

Campo. CHAPECÓ: Campo Erê, Reitz 4.497 (HBR, S, US). Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.305 (HBR, R, US); 9.344 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.565 (HBR, R, US). XANXERÊ: ao norte de Abelardo Luz 9 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.446 (US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até BOLÍVIA, PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

3. *S. Schottiana* (Muell. Arg.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1176. Syn.: *Gymnanthes Schottiana* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 96. Arbusto 2—3.5 m de altura, completamente glabro; ramos eretos ou ascendentes, quase pretos, lenticelados, espinhosos; estípulas ovado-triangulares, cêdo caídas; pecíolos 2—4 mm; fôlhas

lanceoladas até espatuladas, obtusas ou largo-agudas, longo-estreitadas na base, inteiras, subcoriáceas, as nervuras laterais evidentes; espigas terminais sobre raminhos curtíssimos, 1—2 cm; eixo filiforme; brácteas masculinas pouco mais curtas que os pedicelos; pedicelos femininos alargados até 2 cm no fruto; cápsula com seis cornos em meia altura.

Var. **angustifolia** (Muell. Arg.) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IV. (1912) 127. Syn.: *Gymnanthes angustifolia* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 99. Fôlhas linear-lanceoladas, mucronuladas, 3—5 cm de comprimento, 5—6 mm de largura, quase da mesma côr em ambos os lados. Fl. outubro, novembro. FIG. 28: l—q.

Margem do rio. BLUMENAU: Blumenau, Schenck 203 e 576 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IV. p. 127). Pelo Rio Itajaí, Ule 735 (US). CONCÓRDIA: Estreito do Uruguai oposto de Marcelino Ramos (R. G. S.), Rambo (PACA 4.633). IBIRAMA: Pelo Rio Itajaí do Norte, alt. 100 m, Gevieski 48 (HBR, US); Klein 687 (HBR, S, US). SÃO PAULO, PARAGUAI, URUGUAI.

4. **S. argutidens** Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 129. "Tajuvinha". Arbusto ou árvore, 3—4 m de altura, mais ou menos espinhoso, completamente glabro; estípulas assoveladas, 2—3 mm; pecíolos 3—4 mm; elíptico-lanceoladas, acuminadas, na base arredondadas e então miudamente cordadas, 6—11 cm de comprimento, 20—38 mm de largura, membranáceas ou subcoriáceas, espinhososerrilhadas, com poucas glândulas marginais na base; espigas terminais com 1—2 flôres femininas pela base, 3—6 cm, eixos finíssimos; brácteas masculinas 3-floras, ovadas, acuminadas; sépalos 2, largos, desiguais; estames 3, livres; brácteas femininas com glândulas estipitadas; sépalos 3, ovados, acuminados; ovário liso; cápsula 5—6 mm alta. Fl. setembro até novembro. FIG. 29: a—f.

Mata. SANTA CATARINA: («Tubarão und Blumenau»). W. Mueller; Pabst 494, Schenck 290; Ule 845 e 1191 (todos segundo Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 129). BRUSQUE: Mata da Limeira, Klein in Inst. Malariologia 105 em parte (HBR, US); Klein 236 (HBR, S). Mata do Maluche, Klein in Inst. Malariologia 105 em parte (HBR, US); alt. 50 m, Klein 239 (HBR, S); alt. 60 m, Klein 553 (HBR, S, US). IBIRAMA: beira do rio, Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.721 (HBR, US); 3.734 (HBR, US); 3.841 (HBR, US). Ribeirão do Areado, alt. 100 m, Klein 2.016 (HBR, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 819 (HBR, US); 874 (HBR, US); 1.272 (HBR, US); Reitz & Klein 2.031 (HBR, US); 2.119 (HBR, US). ENDEMICA.

5. **S. Klotzschiana** (Muell. Arg.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1178. Syn.: *Gymnanthes Krotzschiana* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 98. "Branquinho", "Branquilho". Arbusto ou árvore, 2—8 m de altura, completamente glabro ou as partes jovens pubescentes; muitos dos raminhos transformando-se em espinhos; estípulas cêdo caídas; pecíolos delgados, 2—10 mm de comprimento; fôlhas elíptico-lanceoladas ou oblanceoladas, obtusas pelo ápice e base, 1—6 cm de comprimento, coriáceas, disperso-serrilhadas, com poucas glândulas na base,

a face inferior papilosa; espigas terminais sôbre raminhos mais ou menos bem desenvolvidos, 3—7 cm, eixo delgado; brácteas masculinas 3-floras; sépalos 3, desiguais, ovados, agudos; sépalos femininos suborbiculares; ovário liso; cápsula subglobosa, 5 mm de altura.

Var. **Klotzschiana**. Syn.: **Sebastiana Klotzschiana** var. **genuina** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 574, tab. 78. Fôlhas completamente glabras. Fl. junho até agosto. FIG. 29 : g—k.

Restinga, capão do campo, mata. BOM RETIRO: Riozinho, alt. 1000 m, Reitz 2.720 (HBR, US); Smith & Klein 7.926 (HBR, R, US). Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.483 (HBR, US). MAFRA: Campo Novo, alt. 750 m, Reitz & Klein 4.897 (HBR, US). CAMPO ALEGRE: fazenda baixa de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900 m, Smith & Klein 7.502 (HBR, R, RB, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.459). Ao oeste de Popl pelo caminho a Sant'Antônio, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.739 (HBR, R, US). LAGUNA: Reitz & Klein 270 (HBR, S, US). LAJES: Encruzilhada, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.036 (HBR, R, US). PALHOÇA: Campo Maciambú, alt. 5 m, Reitz 4.946 (HBR, S, US); 5.612 (HBR, US); Reitz & Klein 856 (HBR, US). Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.419 (HBR, US). PORTO UNIÃO: Poço Preto perto do Rio Timbó, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.674 (US). Barreiras de argila pelo Rio Iguacu, Pôrto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.793 (HBR, R, US). SOMBRIÓ: alt. 10 m, Reitz C-1.178 (HBR, US); 1.683 (HBR, S). MINAS GERAIS até PARAGUAI e URUGUAI.

Var. **trichoneura** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 574. Fôlhas miudamente peludas na face inferior. Fl. dezembro.

Mata. LAJES: pela Estrada de Rodagem Federal 24 km ao sul de Lajes, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.161 (HBR, R, US). PORTO UNIÃO: perto de Pôrto União pelo caminho a Santa Rosa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.747 (HBR, R, US); 8.748 (HBR, R, US). Poço Preto perto do Rio ra, completamente glabro ou as partes jovens pubescentes; muito Timbó, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.675 (HBR, R, US). URUBICI: alt. 800 m, Reitz 2.912 (HBR, US). MINAS GERAIS, ARGENTINA.

6. **S. brasiliensis** Spreng. Neue Entdeck. II (1821) 118, tab. 3, Arbusto ou árvore, 3—4 m de altura, glabro, nunca espinhoso; estípulas miúdas, palmipartidas em divisões assoveladas, muito cêdo caducas; pecíolos delgados, 2—8 mm; fôlhas muito variáveis, coriáceas ou raras vêzes membranáceas, serrilhadas ou subinteiras, sem glândulas; espigas terminais 3—7 cm; eixo rígido; brácteas com duas grandes glândulas espessas; sépalos masculinos assovelados, lacrados; sépalos femininos largo-ovados, assovelado-acuminados; ovário glabro, liso; cápsula 10—15 mm alta.

Var. **polymorpha** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 586. Fôlhas subcoriáceas, as inferiores obovaladas, pequenas, as superiores lanceoladas, obtuso-acuminadas, 4—7 cm de comprimento. Fl. outubro até Janeiro. FIG. 29: l—p.

Margem dos rios, mata pluvial, pinheiral, capão do campo. CHAPECÓ: Fazenda São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 11.615 (HBR, R, US). BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.448 (HBR, US).

CURITIBANOS: ao oeste de Curitiba 12 km pelo caminho a Campos Novos, alt. ca. 850 m, Smith & Klein 11.132 (HBR, R, US). CURITIBANOS-CAMPOS NOVOS: ao oeste de Curitiba 8 km, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8.286 (HBR, R, RB, US). Curitiba, alt. 850 m, Reitz & Klein 4.897 (HBR, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: perto de Dionísio Cerqueira, Reitz 4.706 (HBR, US). Ao oeste do Rio Capetinga 33 km pelo caminho a Dionísio Cerqueira, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.642 (HBR, R, US). Pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. ca. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9.670 (HBR, US). IBIRAMA: pelo Rio Itajaí do Norte, alt. 100 m, Klein 691 (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.946, S). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.806 (HBR, R, US). LAGUNA: Ule 1.561 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 141). LAJES: Rambo (PACA 49.517, S, US). PORTO UNIÃO: ao sul de Porto União 21 km, alt. ca. 750 m, Smith & Klein 10.826 (HBR, R, US); 10.828 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até PARAGUAI e URUGUAI.

25. SAPIUM P. Br.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 199.

Flôres monóicas, raras vezes dióicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino pequeno 2—3-lobulado ou dentado, subimbricado ou aberto. Estames 2—3, livres ou miudamente soldados na base, emcimando o cálice; anteras com 2 lóculos, longitudinalmente deiscentes. Cálice feminino 2—3-partido ou tubuloso e 3-dentado, raras vezes 2-lobulado. Ovário 3- ou às vezes 2-locular; óvulos únicos em cada lóculo; estiletos livres ou quase, patentes até recurvados, cêdo caídos. Cápsula globosa, piriforme, ou de 3 côcos, lenhosa ou subdrupácea, côcos fechados ou deiscentes; coluna em regra persistente. Sementes duras ou incluídas numa camada carnosa, sem carúncula; cotilédones largos, planos. Arbustos ou árvores, glabras. Fôlhas alternas, raras vezes falso-opostas, simples, muitas vezes glandulosas; pecíolos muitas vezes biglandulosos no ápice; estípulas pequenas. Espigas terminais e laterais, raras vezes axilares, em regra a maior parte masculina com poucas flôres femininas na base. Brácteas biglandulosas na base, pequenas, largas, as masculinas com várias flôres.

1. *S. glandulatum* (Vell.) Pax, Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 229. Syn.: *Omphalea glandulata* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 14; Arch. Mus. Nac. Rio V (1881) 396. *Sapium biglandulosum* var. *Klotzschianum* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 117. *Stillingia cremostachya* Baill. Adansonia V (1865) 322. *Excoecaria biglandulosa* var. *petiolaris* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1874) 621. *Sapium petiolare* (Muell. Arg.) Huber in Bull. Herb. Boiss. ser. 2, VI (1906) 434, fig. 25. *Sapium Klotzschianum* (Muell. Arg.) Huber, op. cit. 438, fig. 30. *Sapium Muelleri* Hemsley in Hook. Icon. XXIX (1909) tab. 2884. *Sapium cremostachyum* (Baill.) I. M. Johnston in Contrib. Gray Herb. LXVIII (1923) 91. «Mata olho,» «Pela cavalo,»

«Leiteiro.» Arbusto ou árvore, 2—8 m de altura; pecíolos delgados, 1—3 cm; folhas variáveis mas em regra oblanceoladas, 6—14 cm de comprimento, cuculadas pelo ápice, margens inteiras ou muito irregularmente e dispersamente glanduloso-dentadas; espigas terminais, em regra com poucas flôres femininas na base mas, às vezes, tôdas masculinas, 7—15 cm; estames 2; ovário 3-locular; estiletes soldados numa coluna robusta emcimando o cálice. Fl. outubro até dezembro. FIG. 30: a—g.

Mato, restinga, capoeira, margem de arroio. SANTA CATARINA: Fritz Mueller 200 (K, tipo de *Sapium Muelleri* Hemsly). BOM RETIRO: Riozinho, alt. 1000 m, Reitz 2.773 (HBR, S, US). BRUSQUE: Mato de Hoffmann, alt. 40 m, Reitz 3.178 (HBR, S, US); Klein in Inst. Malarilogia 134 em parte (HBR, US). Mato de São Pedro, Klein in Inst. Malarilogia 134 em parte (HBR, US). CAMPO ALEGRE- JOINVILE: alto da Serra do Mar a leste de Campo Alegre, alt. 900—1100 m, Smith & Klein 12.005 (HBR, R, US). DIONISIO CERQUEIRA: a leste de Dionísio Cerqueira 14 km, alt. 750—850 m, Smith & Klein 11.702 (HBR, R, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 15 m, Klein 841 (HBR, S, US). LAGUNA: Reitz & Klein 202 (HBR, US). LAJES: Pela Estrada Federal de Rodagem, 67 km ao sul de Lajes, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.182 (HBR, R, US); 5 km ao sul de Lajes, Smith & Klein 11.301 (HBR, R, US). PORTO UNIÃO: ao sul de Pôrto União 15 km pelo caminho a Matos Costa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.869 (HBR, R, US). SÃO JOSÉ: Serra da Boa Vista, alt. 1300 m, Reitz 5.386 (HBR, S, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: Pax e K. Hoffmann (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 215) põe *Sapium Muelleri* Hemsley na Subsecção Planifolia, mas a descrição original indica que o ápice da folha é cucular e o tipo confirma isto.

26. OPTHALMOBLAPTON Fr. Allem.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 278.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 2—4. Estame único; filamento exserto. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 5 ou 6 e então em dois verticilos, imbricados, espessos. Ovário 3-locular, prolongado num estilete espesso curto-trilobado pelo ápice; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes ovoideas, sem carúncula. Árvores glabras com latex abundante. Folhas alternas, agregadas pelos ápices dos raminhos, estipuladas, penninervadas, coriáceas. Espigas masculinas axilares ou terminais sobre raminhos curtos; brácteas largas, com 3 ou muitas flôres cada uma. Flôres femininas solitárias ou poucas na base da espiga masculina ou por nós diferentes, sésseis ou curto-pecioladas.

1. *O. crassipes* Muell. Arg. in Fl. Bras XI. 2 (1874) 532, tab. 103; Peckolt in Ber. Deutsch. Pharm. Ges. XVI (1906) 187. «Cachim.» «Canchim». «Coachim». Ramos últimos 5—6 mm diâmetro rami-

nhos oblongos, 2—8 mm de comprimento, com muitas cicatrizes; pecíolos 5—8 mm, espessos; fôlhas oblanceoladas, agudas ou aguçadas, cuneadas pela base, 12—22 cm de comprimento, inteiras, nervuras laterais finas; espigas masculinas pedunculadas até 1 cm, elipsóides, 4—5 mm de comprimento; brácteas peltadas, 3-floras; sépalos 3—4; sépalos femininos soldados na base, agudos; coluna do estilete cerca 8 mm de altura. FIG. 30 : h—n.

SANTA CATARINA: Notada no Pflanzenreich (IV. Fam. 147. V. 281) baseando-se em Peckolt: «Dieselben Eigenschaften soll der Milchsaft und das Holz von Ophthalmoblapton crassipes Müll.-Arg. in den Staaten S. Paulo und Santa Catharina mit der Benennung: Cachim, Canchin und Caochin, ein korrumpiertes Tupywort, siehe Sapium ilicifolium Spreng.» RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO.

27. EUPHORBIA L.

Bibliogr.: L. C. Wheeler in Rhodora (Contrib. Gray Herb. CXXXVI) XLIII (1941) 97—154, 167—205, 223—286.

Flôres monóicas, sem pétalos. Flor masculina reduzida a estame único, articulado com o pedicelo e cêdo decíduo, em regra sem cálice. Células das anteras em regra globosas. Flor feminina sem ou com cálice miúdo, 3-lobulado. Ovário pedicelado, 3-locular; óvulos únicos em cada lóculo; estiletos livres ou mais ou menos soldados, muitas vezes bipartidos. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com ou sem carúncula. Ervas, subarbustos ou arbustos de suco leitoso. Fôlhas opostas ou alternas, simples, inteiras ou serrilhadas. Inflorescência um ciátio com flor feminina central e varias masculinas dentro dum invólucro. Invólucro em regra campanulado, lobulado, as vezes assimétrico, em regra ornado pela margem com glândulas.

- 1a — Fôlhas assimétricas na base, tôdas opostas ou verticiladas, curto-pecioladas; estípulas triangulares; glândulas do invólucro em regra com apêndices coloridos petalóides 2
- 1b — Fôlhas simétricas 5
- 2a — Ovário e cápsula vestidos de algum indumento 3
- 2b — Ovário e cápsula glabros 4
- 3a — Ciátios em glomérulos bastos, axilares ou terminais e sem fôlhas.

1 — *E. hirta*

- 3b — Ciátios únicos pelos nós, mas em regra sôbre raminhos laterais de entrenós curtos.

2 — *E. chamaesyce*

- 4a — Fôlhas 2—7 mm de comprimento, inteiras; caules prostrados.

3 — *E. serpens*

- 4b — Fôlhas 5—30 mm de comprimento, em regra serrilhadas; caule ereto.

4 — *E. hyssopifolia*

- 5a — Glândulas do involúcro com apêndices coloridos petalóides;
fôlhas em maior parte alternas, longo-pecioladas.
- 5 — **E. sciadophila**
- 5b — Glândulas do involúcro sem apêndices 6
- 6a — Fôlhas tôdas opostas; semente sem carúncula 7
- 6b — Fôlhas em parte alternas 8
- 7a — Caules prostrados; fôlhas 8—14 mm de comprimento.
- 6 — **E. peperomioides**
- 7b — Caules eretos ou suberetos; fôlhas 20—40 mm de comprimento.
- 7 — **E. paranensis**
- 8a — Glândulas do involúcro únicas ou ausentes, profundamente
cupuliformes ou escondidas pelos segmentos lineares do mar-
gem; inflorescência nunca umbeliforme 9
- 8b — Glândulas do involúcro 4—5, nunca escondidas; inflores-
cência uma cimeira umbeliforme 10
- 9a — Planta erbácea, menos de 1 m de altura; inflorescência com
brácteas foliáceas verdes.
- 8 — **E. heterophylla**
- 9b — Planta arbustiva, grande; inflorescência com brácteas foliá-
ceas grandes, fulgente-vermelhas.
- 9 — **E. pulcherrima**
- 10a — Ovário e cápsula vestidos; fôlhas sésseis.
- 10 — **E. pilulosa**
- 10b — Ovário e cápsula glabras 11
- 11a — Fôlhas curto-pecioladas, inteiras, fora das ínfimas opos-
tas, laxas.
- 11 — **E. elodes**
- 11b — Fôlhas sésseis, serrilhadas, tôdas alternas, bastos ao me-
nos perto do ápice do caule 12
- 12a — Fôlhas lineares, acuminadas, muito estreitas.
- 12 — **E. stenophylla**
- 12b — Fôlhas oblongas, arredondadas e mucronuladas.
- 13 — **E. spathulata**

1. **E. hirta** L. Sp. Pl. (1753) 454; L. C. Wheeler, *Rhodora* XLIII (1941) 169, tab. 657-A. Syn.: **Euphorbia pilulifera** sensu Jacq. Icon. Pl. Rar. III (1786-93) tab. 478; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 684. Erva anual; caules poucos, em regra eretos ou suberetos, 2—60 cm de comprimento, vestidos de pêlos compridos, patentes, amarelos, de várias células; entrenós em regra 1—4 cm; fôlhas tôdas opos-

tas; estípulas triangulares, 1 mm, longo-estreitadas, distintas ou quase; pecíolos 1—2 mm; lâminas rombiforme-lanceoladas, agudas, fortemente assimétricas pela base, 1—4 cm de comprimento, serrilhadas, cêdo glabras na face superior, disperso-pubescentes na inferior; ciátios muitos nas cabeças bastas, pedunculadas; invólucro 0.6—0.9 mm de diâmetro, os lóbulos em regra igualando as glândulas, lacerados; glândulas longo-estipitadas, cupuliformes ou plantas, as apêndices brancas, glabras, inteiras, às vezes ausentes; flôres masculinas 2—8 cm cada ciátio; cápsula 1—1.5 mm alta, pubescente; sementes leve e grosseiramente arrugadas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: a—f.

Ruderal. BRUSQUE: Azambuja, alt. 35 m, Reitz 3.450 (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.821, S). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.802 (HBR, R, US). JOACABA: Ao oeste de Jaborá 9 km pelo caminho a Concórdia, alt. 600—800 m, Smith & Reitz 9.899 (HBR, R, US). MONDAÍ: pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.739 (US). PALHOÇA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.448 (HBR, US). Largamente distribuída nas regiões tropicais do mundo.

NOTA: Em todo o material de Santa Catarina faltam os apêndices sobre as glândulas do invólucro, o que é desusual na espécie.

2. *E. Chamaesyce* L. Sp. Pl. (1753) 455; L. C. Wheeler, *Rhodora* XLIII (1941) 265, tab. 660-C, 668-A. Syn.: *Euphorbia prostrata* Ait. Hort. Kew II (1789) 139. Erva anual; caules poucos ou muitos, prostrados ou decumbentes, 10—20 cm de comprimento, vestidos ao menos nos ápices; entrenós de perto de 1 cm nos caules mas às vezes só de 2 mm nos ramos; folhas tôdas opostas; estípulas triangular-asseveladas, 0.5—1 mm, livres ou soldados; lâminas largo elípticas até obovaladas ou ovadas, em regra assimétricas pela base, 3—11 mm de comprimento, às vezes serrilhadas, em regra glabras na face superior; ciátios únicos nos nós mas usualmente nos raminhos laterais de nós curtos; invólucro obcônico, 0.6—0.9 mm de diâmetro, os lóbulos triangular-obtusos, igualando as glândulas; glândulas transverso-elípticas ou oblongas, apêndices brancos, glabros; flôres masculinas 4 em cada ciátio; cápsula 1—1.4 mm alta, agudo-triangular, pêlos persistentes sobre os angulos; sementes leve e grosseiramente arrugadas. Fl. novembro até março. FIG. 31: g—l.

Ruderal. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.285 (HBR, S, US); Smith & Reitz 6.015 (R, RB, US). Natural do NOVO MUNDO, introduzida no VELHO MUNDO.

3. *E. serpens* H.B.K. Nov. Gen. & Sp. (1817) 52 (quarto), 41 (folio); L. C. Wheeler, *Rhodora* XLIII (1941) 198, tab. 661-C. Erva anual, glabra; caules muitos, prostrados, às vezes muito foliosos, até 50 cm, às vezes com raízes nos nós; entrenós até 3 cm; folhas tôdas opostas; estípulas soldadas numa escama branca, glabra, membranácea, menos de 1 mm e mais ou menos lacerada; pecíolos em regra menos de 1 mm; lâminas ovado-orbiculares até oblongas, obtusas,

com exceção das menores assimétricas pela base, 2—7 mm de comprimento, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro turbinado, 1 mm, de diâmetro, lóbulos agudos ou acuminados, igualando ou emcimando as glândulas; glândulas transverso-oblongas, apêndices em regra presentes e mais largos que as glândulas, brancos; flôres masculinas 5—10 em cada ciátio; cápsula ca. 1.2 mm alta; sementes lisas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: m—s.

Ruderal. CONCORDIA: Estação da estrada de ferro pelo Rio Uruguai, Dusén s. n. (S). LAJES: 75 km ao noroeste de Lajes pelo caminho a Campos Novos, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.209 (HBR, R, US). MONDAÍ: pelo Rio das Antas a leste de Mondaí, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.755 (HBR, R, US). Natural do NOVO MUNDO, introduzida no MUNDO VELHO.

4. **E. hyssopifolia** L. Syst. Nat. ed. 10, II (1759) 1048; L. C. Wheeler, Rhodora XLIII (1941) 140, tab. 656-D. Syn.: **Euphorbia brasiliensis** sensu Boiss. in DC. Prodr. XV 2 (1862) 24, non Lam. Erva anual, em regra glabra; caule ereto, simples ou pouco ramoso na base, 8—60 cm de altura; entrenós 1—3 cm ou às vezes até 6 cm; folhas tôdas opostas; estípulas triangulares, até 1 mm, em regra soldadas; pecíolos 1—1.5 mm; lâminas lanceoladas até oblongas, agudas ou obtusas, assimétricas pela base, 5—30 mm de comprimento, em regra serrilhadas; ciátios únicos nas bifurcações mais altas ou poucas em cimeiras foliosas; invólucro obcônico, 0.7—0.9 mm de diâmetro, os lóbulos acuminados, pouco emcimando as glândulas; glândulas orbiculares até largo-elípticas transversalmente, os apêndices em regra brancos, inteiros, 1/3 até 2 vezes tão largas como as glândulas; flôres masculinas 4—15 em cada ciátio; cápsula 1.6—2.1 mm de altura; sementes muito levemente arrugadas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: t—z.

Ruderal. CURITIBANOS: 17 km ao oeste de Curitiba pelo caminho a Campos Novos, alt. 850 m, Smith & Klein 11.134 (HBR, R, US). CURITIBANOS-CAMPOS NOVOS: ao oeste de Curitiba, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8.311 (US). FLORIANÓPOLIS: Rohr s. n. (PACA 25.395). Regiões tropicais e subtropicais das AMÉRICAS.

5. **E. sciadophila** Boiss. in DC. Prodr. XV. 2 (1862) 57; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 687, tab. 97. Erva ereta, mole, ramosíssima, 3—6 dm de altura; ramos mais baixos alternos, os outros às vezes opostos; folhas mais altas opostas mas as outras sempre alternas; estípulas glanduliformes, miúdas; pecíolos finíssimos, até 4 cm; lâminas largo-ovadas, obtusas, largo-truncadas na base, 15—30 mm de comprimento, penínérveas, inteiras, membranáceas, disperso-pubescentes com pêlos miúdos apressos; ciátios poucos em cimeiras pequenas; invólucro turbinado, ca. 0.7 mm de diâmetro, pubescente, os lóbulos ovados, lacerado-dentados; glândulas transverso-elípticas, os apêndices 2—4-partidas em segmentos estreito-triangulo-

lares; flôres masculinas 5—10 em cada ciátio; cápsula 2 mm de altura; sementes grosseiramente alveoladas. Fl. fevereiro. FIG. 32: a—c.

Mata espessa. ITAPIRANGA: Linha Coqueiro, pelo Rio Peperi-guaçu, alt. 200—300 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.790 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e GOIAS até ARGENTINA, PARAGUAI e BOLÍVIA.

6. **E. peperomioides** Boiss. Cent. Euphorb. (1860) 17; Icon. Euphorb. (1866) tab. 45. Erva prostrada, vestida de pêlos patententes de várias células; caules poucos, radiando duma raiz vertical lenhosa, 8—21 cm de comprimento; fôlhas tôdas opostas; estípulas miúdas, não evidentes; pecíolos 1—4 mm; lâminas orbiculares ou larguíssimo-ovadas, miudamente cordadas na base, 8—14 mm de diâmetro, 3-nervadas, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro largo-turbinado, 1.5 mm de altura, os lóbulos ovados, ciliados; glândulas semilunares, escuras, sem apêndices; flôres masculinas 3—5 em cada ciátio; cápsula 2.5 mm de altura; sementes leves. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 32: d—h.

Sôbre pedras e terra completamente exposta ao sol. ARARANGUA—TAIMBEZINHO: alt. 900 m, Reitz C-1.460 (HBR, US). CAMPO ALEGRE: Fazenda de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900 m, Reitz & Klein 5.345 (HBR, US). CAÇADOR: alto da Serra do Espigão ao nordeste de Caçador, alt. 1250 m, Smith & Reitz 9.069 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km a leste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.531 (HBR, R, US); 9.539 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.575 (HBR, R, US). LAJES: 20 km ao sul de Lajes pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 900 m, Smith & Klein 8.150 (HBR, R, US). XANXERÊ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.222 (HBR, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

7. **E. paranensis** Dusén in Arkiv. Bot. IX. 15 (1910) 7, fig. 1 e tab. 5, fig. 1. Erva ereta ou ascendente, vestida de pêlos patententes de várias células; caules poucos ou vários de raiz vertical lenhosa 2—4 dm de altura, pouco ramosos; fôlhas tôdas opostas; estípulas não evidentes; pecíolos 1—4 mm; lâminas em regra larguíssimo-ovadas, cordadas na base, 20—40 mm de comprimento, às vêzes muito menores sôbre ramos basais, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro campanulado, 1.5 mm de altura, lóbulos curtos, pilosos; glândulas semilunares, escuras, sem apêndices; cápsula 4 mm de altura; sementes leves. Fl. novembro até janeiro. FIG. 32: i—l.

Campo, Capão do Campo. BOM RETIRO: Reitz 1.973 (HBR, US). Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.460 (US). CAMPO ALEGRE: 4 km ao sul de Campo Alegre pelo caminho a Jaraguá do Sul, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 7.315 (HBR, R, RB, US). Entre Postema e Morro Iquererim, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 7.359 (US). LAJES: Rambo (PACA 49.619). PARANA até RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: É possível que *Euphorbia paranensis* não é mais que uma forma ecológica de *E. peperomioides* por crescer num lugar menos aberto.

8. **E. heterophylla** L. Sp. Pl. (1753) 453. Erva; caules eretos, 15—90 cm de altura, alterno-ramosos perto do ápice; fôlhas alternas; estípulas glanduliformes; pecíolos curtos ou compridos; lâminas variáveis, obovaladas até oblongo-ovadas, às vezes panduradas, 3—9 cm de comprimento, dentadas, miudamente branco-pubescentes; ciátios em cimeiras subcorimbosas terminais com brácteas foliáceas; invólucro delgado-obovoídeo, 2—3 mm de altura, lóbulos ovados, lacerados; glândula única ou ausente, infundibuliforme; cápsula 5 mm de diâmetro, glabra; sementes tuberculadas. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 33: a—d.

Ruderal. CAMPOS NOVOS: a leste de Joaçaba 19 km pelo caminho a Campos Novos, alt. 600—700 m, Smith & Klein 11.169 (HBR, R, US). JOAÇABA: ao sul de Joaçaba 4 km ao lado oeste do Rio do Peixe, alt. 450—500 m, Smith & Klein 11.901 (HBR R, US). MONDAÍ: Rio das Antas, a leste de Mondai, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.757 (HBR, R, US). Sul dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE até O BRASIL.

9. **E. pulcherrima** Willd. ex Kotsch in Otto & Dietr. Allg. Gartenzeit. II (1834) 27. Arbusto, até 3 m, de altura; ramos robustos, foliáceos principalmente nos ápices, glabros; fôlhas alternas; estípulas glanduliformes; pecíolos compridos; lâminas oblongo-ovadas até largo-lanceoladas, agudas pela base acuminadas, às vezes panduradas, 15—20 cm de comprimento, dispersamente sinuado-dentadas, miudamente branco-pubescentes; ciátios nas cimeiras corimbosas terminais com grandes brácteas foliáceas fulgente-vermelhas; invólucro campanulado, 5—7 mm diâmetro, amarelo, lóbulos curtíssimos, franjados; glândula única, transverso-fendida. Fl. todo o ano. FIG. 33: e—h.

Cultivada. ITAJAÍ: alt. 5 m, Klein 795 (HBR, US). Natural do MÉXICO e cultivada nas regiões tropicais e subtropicais do MUNDO.

10. **E. papillosa** St.-Hil. Pl. Us. (1824) tab. 18. «Leiteirinha,» «Leitariga,» «Figueirinha.» Erva; raiz vertical, lenhosa; caules eretos 2—5 dm de altura, vestidos de pêlos brancos curtos patentes e às vezes com alguns compridos também para a base; fôlhas alternas, no caule, opostas na inflorescência, sésseis, numerosas, mas, muitas vezes, as inferiores decíduas; estípulas não evidentes; lâminas lanceoladas, agudas ou arredondadas e aguçadas, 2—5 cm de comprimento, inteiras, branco-pubescentes, nervuras laterais não evidentes; ciátios numa cimeira umbeliforme; invólucro turbinado-hemisférico, 1.5—2 mm de altura, branco-pubescente, lóbulos ovados, franjados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 4 mm de altura, branco-papilosa; sementes leves. Fl. setembro até maio. FIG. 33: i—m.

Campo, restinga. CAMPOS NOVOS: 3 km ao oeste de Campos Novos, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.154 (HBR, R, US). Ao sul de Campos Novos 32 km pelo caminho a Anita Garibaldi, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.995 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km

ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.347 (HBR, R, US). CURITIBANOS: a leste de Lebon Regis 21 km, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.068 (HBR, US). LAGUNA: alt. 5 m, Reitz & Klein 59 (HBR, US); 119 (HBR, S, US); Smith & Reitz 5.975 (R, US). PALHOÇA: Garopaba (Garupava), St.-Hilaire 189 (B, tipo; foto GH, US). SOMBRIO: alt. 10 m, Reitz C-729 (HBR, US). Perto do mar, Rambo (PACA 31.785. Currallinhos, alt. 15 m, Reitz C-590 (HBR, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI.

11. **E. elodes** Boiss. Cent. Euphorb. (1860) 29; Icon. Euphorb. (1866) tab. 56. Erva glabra com exceção do interior do involúcro; caule repente com raízes finas nos nós e então ereto, 15—40 cm de altura, delgado, simples ou ramoso; fôlhas ínfimas alternas e mais ou menos decíduas, as outras opostas; estípulas glanduliformes, miúdas; pecíolos 1—4 mm; lâminas oblanceoladas, obtusas ou subagudas, inteiras, as do caule 10—45 mm de comprimento, as dos ramos muito menores; ciátios únicos nos nós mais altos; involúcro turbinado-obovóide, 1.5—2 mm de altura, liso, lóbulos ovados, lacerados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 3 mm de altura; sementes tuberculadas. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 34: a—e.

Banhado. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.457 (HBR, R, US); Smith, Reitz & Caldato 9.521 (HBR, R, US). MAFRA: ao sul de Mafra 2—4 km pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 800 m, Smith & Klein 10.669 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

12. **E. stenophylla** (Kl. & Garcke) Boiss. in DC. Prod. XV. 2 (1862) 104. Syn.: **Tithymalus stenophyllus** Kl. & Garcke in Abh. Akad. Berlin (1860) 66. Erva glabra com exceção do interior do involúcro; raiz vertical, perene; caules poucos, eretos, delgados, 1—3 dm de altura, simples; fôlhas alternas, sésseis, mais bastas para o ápice do caule; estípulas ausentes; lâminas lineares, acuminadas, as do caule 25—40 mm de comprimento, disperso-serrilhadas; ciátios numa cimeira pequena umbeliforme; involúcro largo-campanulado, 1.5 mm de altura, lóbulos ovados, dentados; glândulas transversamente semi-elípticas, planas ou quase; cápsula ca. 3 mm de altura; sementes sublisas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 34: f—j.

Campo. CAMPOS NOVOS: Ao sul de Campos Novos 19—20 km pelo caminho a Anita Garibaldi, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.981 (HBR, US). JOAÇABA: Campos de palmas, 52 km ao oeste de Caçador, alt. 1000—1300 m, Smith & Reitz 9.172 (US). LAJES: Rambo (PACA 49.578). XANXERÊ: ao norte de Abelardo Luz 6 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.484 (US). SAO PAULO até URUGUAI.

13. **E. spathulata** Lam. Encycl. II (1786) 428. Erva glabra; raiz vertical; caules muitos, eretos, 3—6 dm de altura, ramosos; fôlhas alternas, sésseis, muitas e bastas; estípulas glanduliformes, miúdas; lâminas oblongas, arredondadas e mucronuladas, 20—25 mm de

comprimento, miudamente serrilhadas para o ápice; ciátios numa cimeira umbeliforme ramosíssima; invólucro turbinado, 1—1.5 mm de altura, lóbulos obtuso-denticulados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 1,5—2 mm de diâmetro, grossamene tuberculada; sementes alveoladas. Fl. novembro até janeiro. FIG. 34: k—o.

Campo. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 1800 m, Reitz 2.704 (HBR, S, US). Entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, alt. 1400—1650 m, Smith & Klein 7.798 (HBR, R, US); Smith & Reitz 10.410 (HBR, R, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.



Fig. 1. a — *RICHERIA AUSTRALIS*, fôlha e inflorescências masculinas X 1/2; b — margem da fôlha com glândula X 2; c — fascículo de flôres masculinas X 5; d — flor masculina, um sépalo cortado para mostrar o interior X 10; e — estame X 25; f — fruto X 1; g — secção do fruto X 1; h — *HYERONIMA ALCHORNEOIDES*, fôlha e inflorescência masculina X 1/2; i — face inferior da fôlha X 5; j — flor masculina X 5; k — interior da flor masculina X 10; l — antera X 25; m — flor feminina X 5; n — secção do ovário X 5; o — fruto X 2; p — secção do fruto X 2.

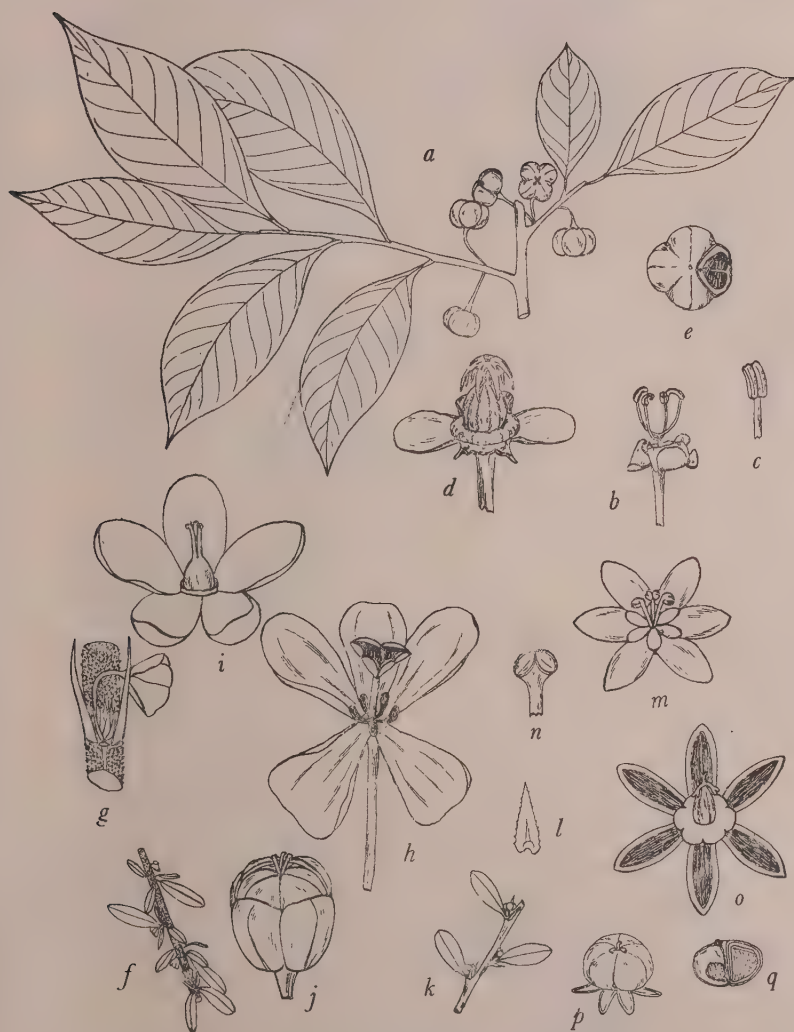


Fig. 2. a — MARGARITARIA NOBILIS, raminhos X $\frac{1}{2}$; b — flor masculina X 5; c — antera X 10; d — flor feminina, um sépalo cortado X 5; e — fruto, um lóculo aberto X 5; f — PHYLLANTHUS RAMILLOSUS, secção de raminho X 1; g — estipulas, flor masculina e brácteas X 5; h — flor masculina, interior X 10; i — flor feminina X 5; j — fruto X 5; k — P. CAROLINIENSIS subsp. GUIANENSIS, secção do ramo X 1; l — estipula X 5; m — flor masculina X 10; n — antera X 25; o — flor feminina X 10; p — fruto X 5; q — secção do fruto X 5.

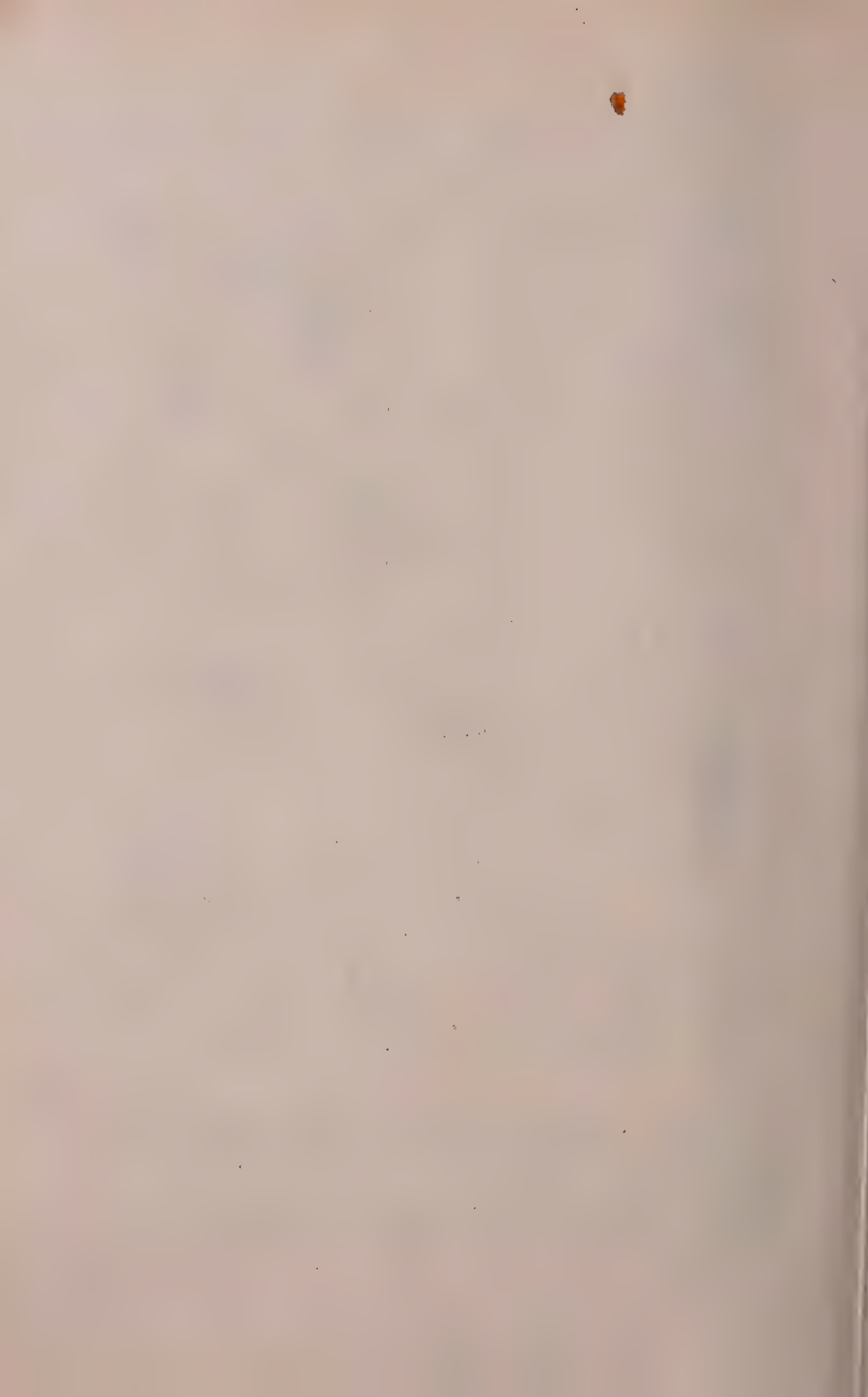




Fig. 3. a — *PHYLLANTHUS SUBEMARGINATUS*, secção do ramo X1; b — estípula X5; c — flor masculina X10; d — antera X25; e — flor feminina sem ovário X10; f — ovário X10; g — *P. TENELLUS*, secção do raminho X1; h — estípula X5; i — flor masculina X10; j — antera X25; k — flor feminina X10; l — fruto X5; m — *P. SELLOWIANUS*, secção do raminho X1; n — flor masculina X10; o — antera X25; p — flor feminina sem ovário X10; q — fruto X5; r — *P. URINARIA*, raminhos X1; s — estípula X5; t — ápice da fôlha X10; u — bráctea X5; v — flor masculina X10; w — anteras X25; x — flor feminina sem ovário X10; y — fruto X5.

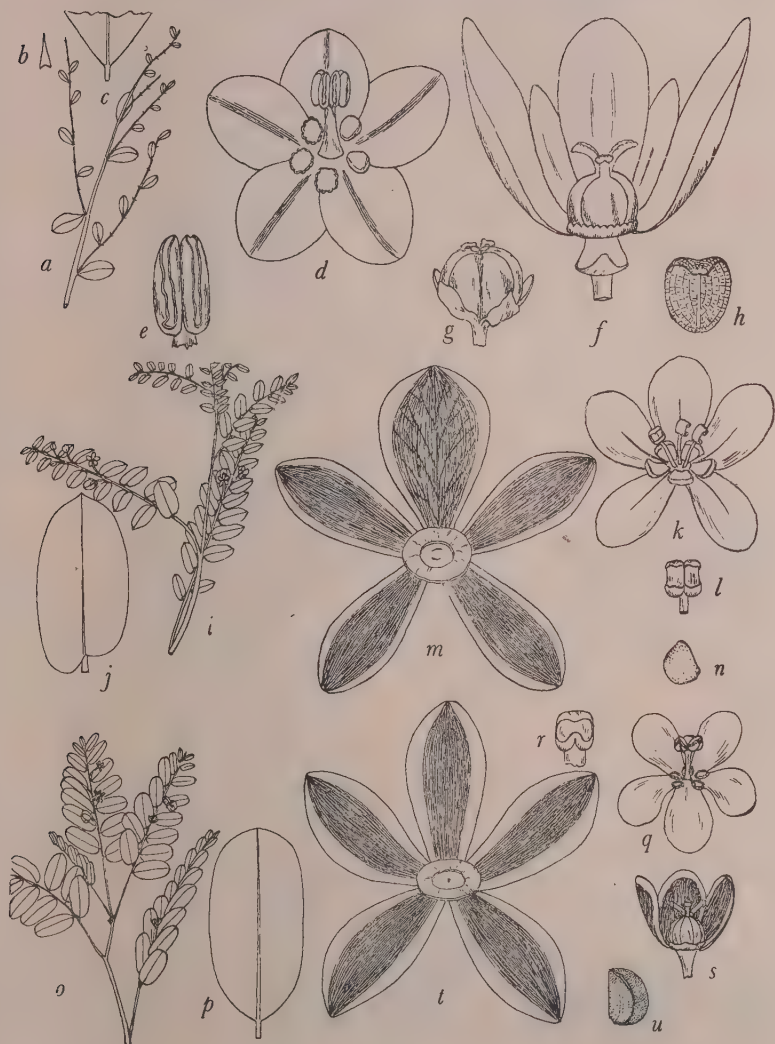


Fig. 4. a — *PHYLLANTHUS LINDBERGII*, raminhos X1; b — estípula X5; c — base da fôlha X5; d — flor masculina X10; e — antera X25; f — flor feminina X10; g — fruto X5; h — semente X5; i — *P. NIRURI*, raminhos X1; j — fôlha X5; k — flor masculina X10; l — antera X25; m — flor feminina velha sem ovário X10; n — semente X5; o — *P. PERPUSILLUS*, raminhos X1; p — fôlha X5; q — flor masculina X10; r — antera X25; s — flor feminina jovem com sépalos cortados X10; t — flor feminina velha sem ovário X10; u — semente X5.



Fig. 5. a — *CROTON LOBATUS*, fôlha e inflorescência X1; b — pêlo da inflorescência X25; c — flor masculina com sépalos cortados X5; d — estames X10; e — flor feminina X5; f — sementes X5; g — *C. MACROBOTHRYS*, fôlhas e inflorescência X1/2; h — base da fôlha X5; i — face inferior da fôlha X5; j — escama da face inferior X25; k — flor feminina X5; l — *C. CELTIDIFOLIUS*, fôlha X1/2; m — base da fôlha X5; n — pêlo X25; o — flor feminina X5; p — *C. URUCURANA*, fôlha X1/2; q — base da fôlha X5; r — pêlo X25; s — flor feminina X5.

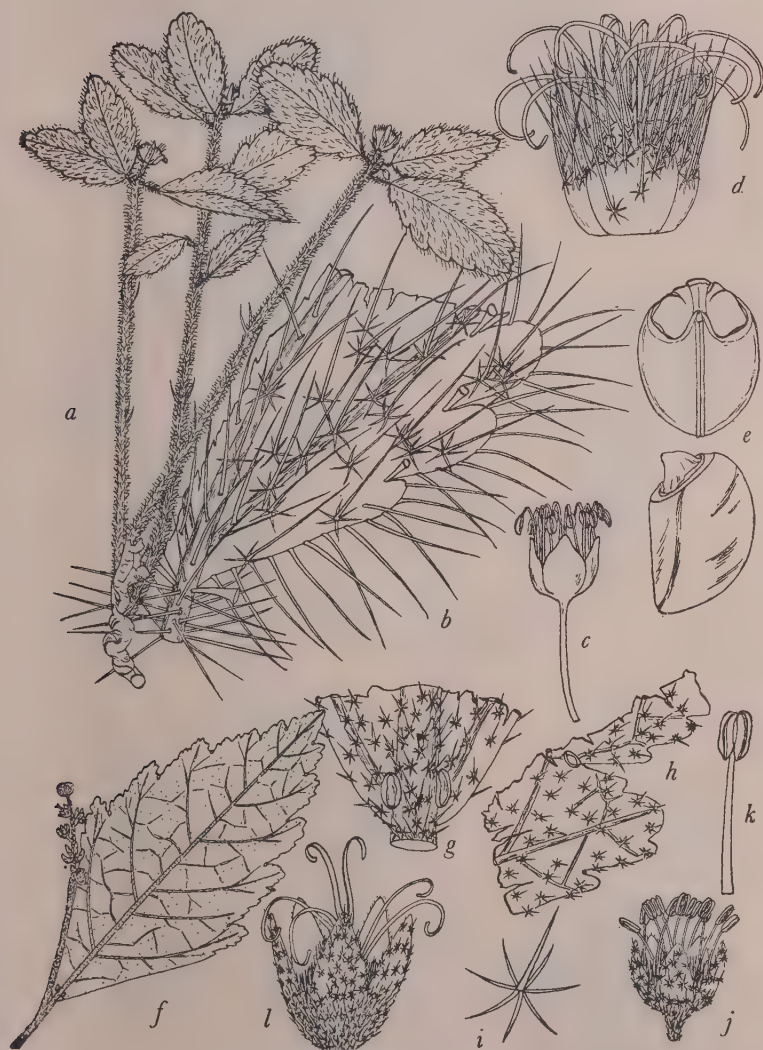


Fig. 6. a — CROTON ABERRANS, planta X1/2; b — base da fôlha X5; c — flor masculina X5; d — ovário X5; e — sementes X5; f — C. ANTISYPHILITICUS var. LATIFOLIUS, fôlha e inflorescência feminina X1/2; g — base da fôlha X5; h — margem da fôlha X5; i — pêlo X25; j — flor masculina X5; k — antera X10; l — flor feminina X5.



Fig. 7. a — *CROTON GLECHOMIFOLIUS*, ramos X1/2; b — base da fôlha X5; c — flor feminina X5; d — *C. GLANDULOSUS* var. *HIRSUTUS*, ramos X1/2; e — base da fôlha X5; f — flor feminina X5; g — *C. GLANDULOSUS* var. *SCORDIOIDES*, fôlha X1/2; h — base da fôlha X5; i — *C. LUNDIANUS*, ramo X1/2; j — base da fôlha X5; k — pêlo da face superior da fôlha X10; l — pêlo da face inferior da fôlha X10; m — flor feminina X5.



Fig. 8. a — *CRÓTON SERRATUS*, folhas e inflorescência X1/2; b — base da folha X5; c — pêlo X25; d — sépal X5; e — ovário X5; f — *C. HETERODOXUS*, folhas e inflorescência X 1/2; g — estípula X5; h — pêlo X5; i — sépal X5; j — ovário X5; k — *C. GARCKEANUS*, folhas e inflorescência X1/2; l — estípula X5; m — pêlo X25; n — sépal X5; o — ovário X5.



Fig. 9. a — *CROTON CHAETOPHORUS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; b — estípula X 5; c — pêlo X 25; d — flor feminina X 5; e — estiletos X 5; f — *C. POLYGONOIDES*, fôlhas e inflorescência X 1/2; g — base da fôlha X 5; h — pêlo X 25; i — flor feminina X 5; j — *C. REITZII*, fôlhas e inflorescência X 1/2; k — pêlo da face superior da fôlha X 25; l — pêlo da face inferior da fôlha X 25; m — flor feminina X 5.



Fig. 10. a — CROTON LASEGUEI, folhas e inflorescência X1/2; b — base da folha X5; c — pêlo da face superior da folha X25; d — pêlo da face inferior da folha X25; e — sépalo X5; f — ovário X5; g — C. THERMARUM, folhas e inflorescência X1/2; h — pêlo X25; i — flor feminina X5; j — C. KLEINII, folhas e inflorescência X 1/2; k — base da folha X5; l — pêlo X25; m — flor feminina em fruto X5.



Fig. 11. a — *CROTON PATRUM*, fôlhas e inflorescência X 1/2; b — pêlo X 25; c — flor feminina X 5; d — *C. STENOTRICHUS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; e — base da folha X 5; f — pêlo X 25; g — sépal X 5; h — ovário X 5; i — *C. CONFINIS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; j — flor feminina em fruto X 5; k — *C. ICHTHYGASTER*, fôlhas e inflorescência X 1/2; l — pêlo X 25; m — flor feminina X 5.



Fig. 12. a — *CROTON TENUISSIMUS*, folhas e flôres masculinas X1/2; b — folhas e flôres femininas X1/2; c — escama X25; d — flor feminina X5; e — *C. CEANOTHIFOLIUS*, folhas e inflorescência X1/2; f — pêlo da face superior da folha X25; g — escama da face inferior da folha X25; h — flor feminina X5; i — *C. DUSENII*, folhas e flôres X1/2; j — pêlo da face superior da folha X25; k — escama da face inferior da folha X25; l — flor feminina X5; m — *C. MIGRANS*, folhas e flôres X1/2; n — escama da face superior da folha X25; o — escama da face inferior da folha X25; p — flor feminina X5 q — *C. SPLENDIDUS*, escama da face superior da folha X25; r — escama da face inferior da flôha X25; s — flor feminina X5.



Fig. 13. a — *JULOCROTON HUMILIS*, folhas e inflorescência X1/2; b — bráctea X2; c — flor masculina X2; d — cálice feminino X2; e — ovário X2; f — semente X2; g — *J. SOLANACEUS*, folha X1/2; h — bráctea X2; i — flor masculina X2; j — cálice feminino X2; k — ovário X2; l — semente X2; m — *J. NERVOSUS*, folha X1/2; n — bráctea X2; o — flor masculina X2; p — cálice feminino X2; q — ovário X2; r — *J. ACKERMANNIANUS*, folha X1/2; s — bráctea X2; t — flor masculina X2; u — cálice feminino X2; v — ovário X2; w — semente X2.



Fig. 14. a — JULOCROTON RAMBOI, fôlha X1/2; b — estípula X2; c — bráctea X2; d — flor masculina X2; e — cálice feminino X2; f — ovário X2; g — semente X2; h — CAPERONIA BUETTNERIACEA, fôlhas e inflorescências X1/2; i — flor masculina X2; j — pétalo X5; k — estames X5; l — cálice feminino X2; m — ovário X2; n — semente X2; o — CHIROPETALUM GYMNADENIUM, fôlhas e inflorescências X1/2; p — flor masculina X2; q — pétalo X5; r — cálice feminino X2; s — ovário X2; t — semente X2.



Fig. 15. a — ALEURITES MOLUCCANA, folhas e inflorescência X1/4; b — flor masculina X5; c — secção da flor masculina X5; d — flor feminina X5; e — ovário X5; f — fruto X1; g — A. FORDII, folhas e inflorescência X1/2; h — flor masculina X1; i — estames X2; j — ovário e estaminódios X11/4.



Fig. 16. a — *BERNARDIA PULCHELLA*, folhas e inflorescências masculinas X1/2; b — folhas e inflorescências femininas X1/2; c — base da folha X2; d — secção da flor masculina X5; e — antera X5; f — flor feminina X2; g — *BERNARDIA SELOWII*, folhas e inflorescência X1/2; h — base da folha X2; i — secção da flor masculina X5; j — anteras X10; k — flor feminina X5; l — *ALCHORNEA TRIPLINERVIA*, var. *TRIPLINERVIA* folha e inflorescência masculina X1/2; m — folha e inflorescência feminina X1/2; n — base da folha X2; o — secção da flor masculina X5; p — anteras X10; q — flor feminina X5; r — semente X2.

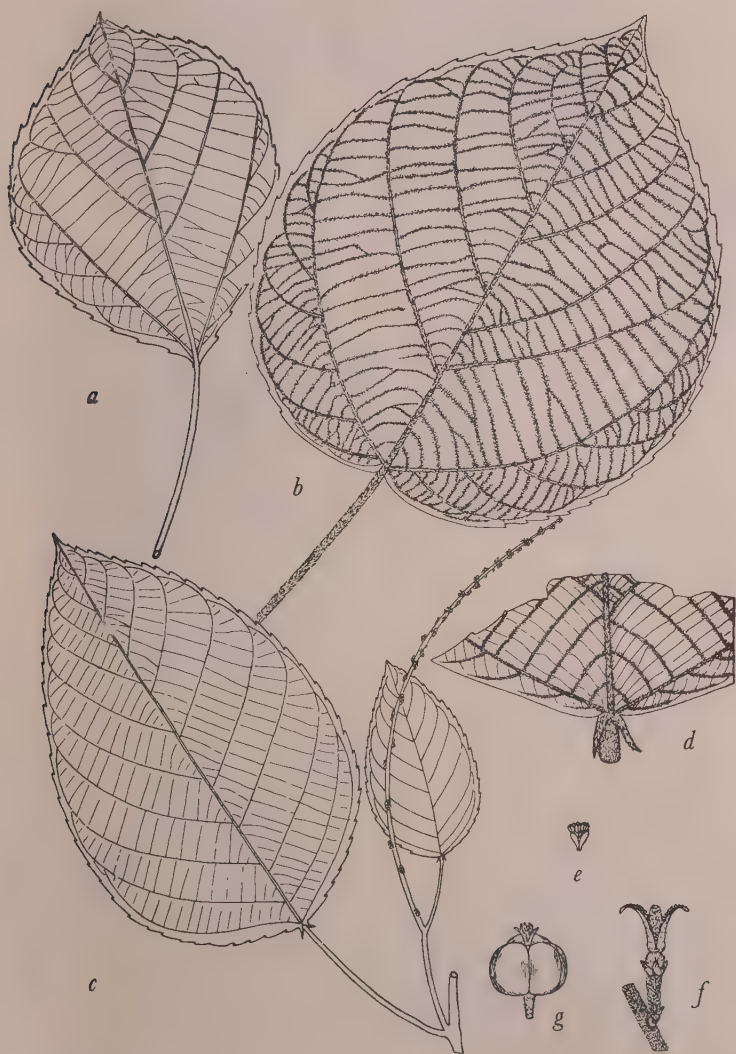


Fig. 17. a — *ALCHORNEA IRICURANA*, fôlha X 1/2; b — *A. SIDIFOLIA* fôlha X 1/2; c — *APARISTHIUM CORDATUM*, fôlha e inflorescência X 1/4; d — base da fôlha X 1; e — flor masculina X 2; f — flor feminina X 2; g — fruto X 1.



Fig. 18. a — *ACALYPHA BRASILIENSIS*, var. *CORDATA*, fôlhas e inflorescências X $\frac{1}{2}$; b — flor masculina X 10; c — bráctea feminina X 5; d — fruto X 5; e — semente X 5; f — *A. COMMUNIS*, fôlhas e inflorescências X $\frac{1}{2}$; g — bráctea feminina X 5; h — fruto X 5; i — semente X 5; j — *A. POIRETII*, fôlhas e inflorescências masculinas X $\frac{1}{2}$; k — fôlha e inflorescência masculino-feminina X $\frac{1}{2}$; l — bráctea feminina X 5; m — flor feminina X 5.



Fig. 19. a — *ACALYPHA GRACILIS*, folhas e inflorescências X1/2; b — bráctea feminina X5; c — fruto X5; d — semente X5; e — *TRAGIA SELLOWIANA*, folhas e inflorescência X1/2; f — secção da flor masculina X5; g — secção da flor feminina X5; h — *T. HASTATA*, folhas X1; i — flor masculina X2; j — ovário X5; k *T. POLYANDRA*, folhas e inflorescências X1/2; l — flor masculina X5; m — flor feminina X5.

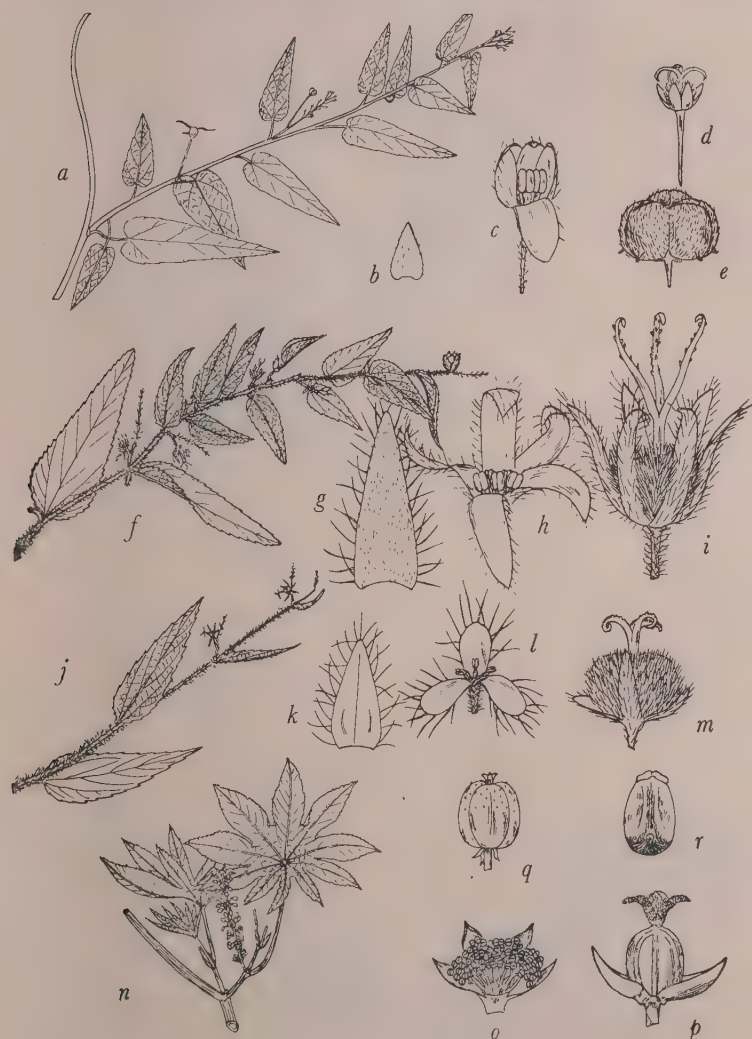


Fig. 20. a — *TRAGIA VOLUBILIS*, fôlhas e inflorescências X1/2; b — estípula X5; c — flor masculina X5; d — flor feminina X5; e — fruto X5; f — *T. PARAGUARIENSIS*, fôlhas e inflorescências X1/2; g — estípula X5; h — flor masculina X10; i — flor feminina X5; j — *T. UBERABANA*, fôlhas e inflorescências X1/2; k — estípula X5; l — flor masculina X10; m — flor feminina X5; n — *RICINUS COMMUNIS*, fôlhas e inflorescência X1/10; o — flor masculina X1; p — flor feminina X2; q — fruto X1/2; r — semente X1.



Fig. 21. a — *PACHYSTROMA LONGIFOLIUM*, var. *ELLIPTICUM*, ramos X $\frac{1}{2}$; b — flor masculina X 10; c — secção da flor masculina X 10; d — flor feminina X 2; e — *DALECHAMPIA GLECHOMIFOLIA*, fôlhas e inflorescência X $\frac{1}{2}$; f — estípula X 5; g — bráctea masculina X 2; h — flor masculina X 5; i — bráctea feminina X 2; j — fruto X 2; k — *D. LEANDRI*, folha e inflorescência X $\frac{1}{2}$; l — estípula X 5; m — fruto X 2.



Fig. 22. a — DALECHAMPEA STIPULACEA, fôlhas e inflorescência X 1/2; b — estípidas X 5; c — bráctea masculina X 2; d — bráctea feminina X 2; e — fruto X 2; f — D. RIPARIA, fôlha e inflorescência X 1/2; g — bráctea masculina X 2; h — bráctea feminina X 2; i — flor feminina X 5.

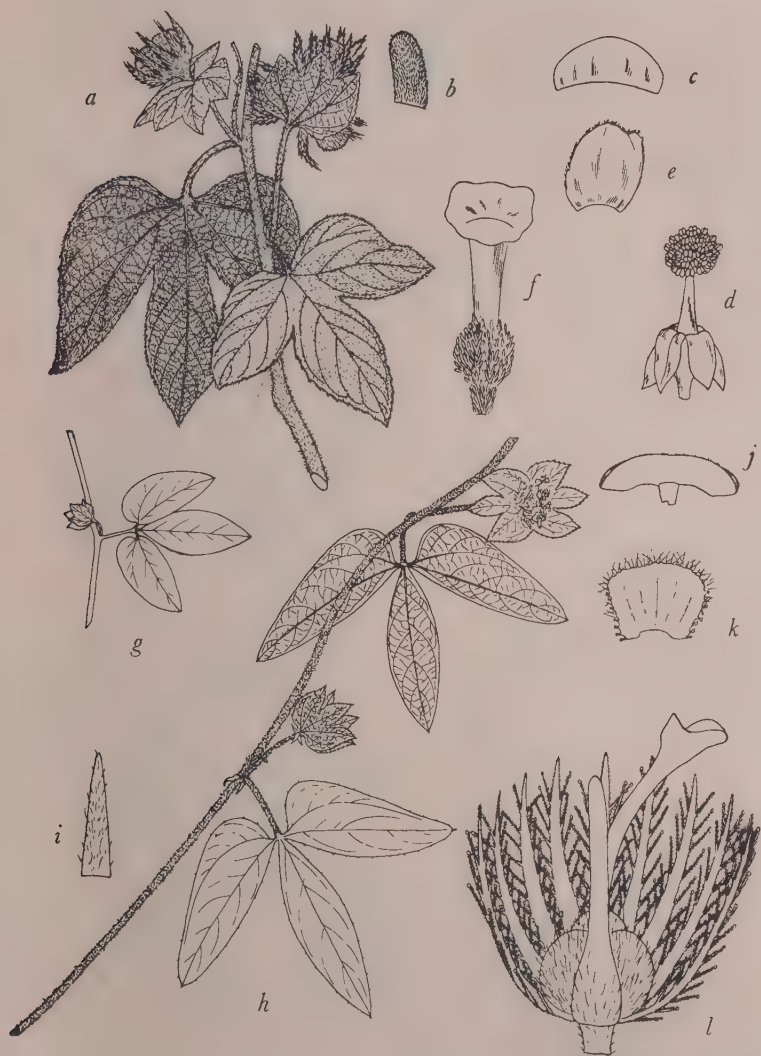


Fig. 23. a — DALECHAMPIA FICIFOLIA, fôlha e inflorescência X1/4; b — estípula X2; c — bráctea masculina X2; d — flor masculina X5; e — bráctea feminina X2; f — flor feminina X5; g — D. CLAUSSENIANA, fôlha e inflorescência X1/4 h — D. MICROMERIA, fôlhas e inflorescências X1/2; i — estípula X5; j — bráctea masculina X2; k — bráctea feminina X2; l — flor feminina X10.

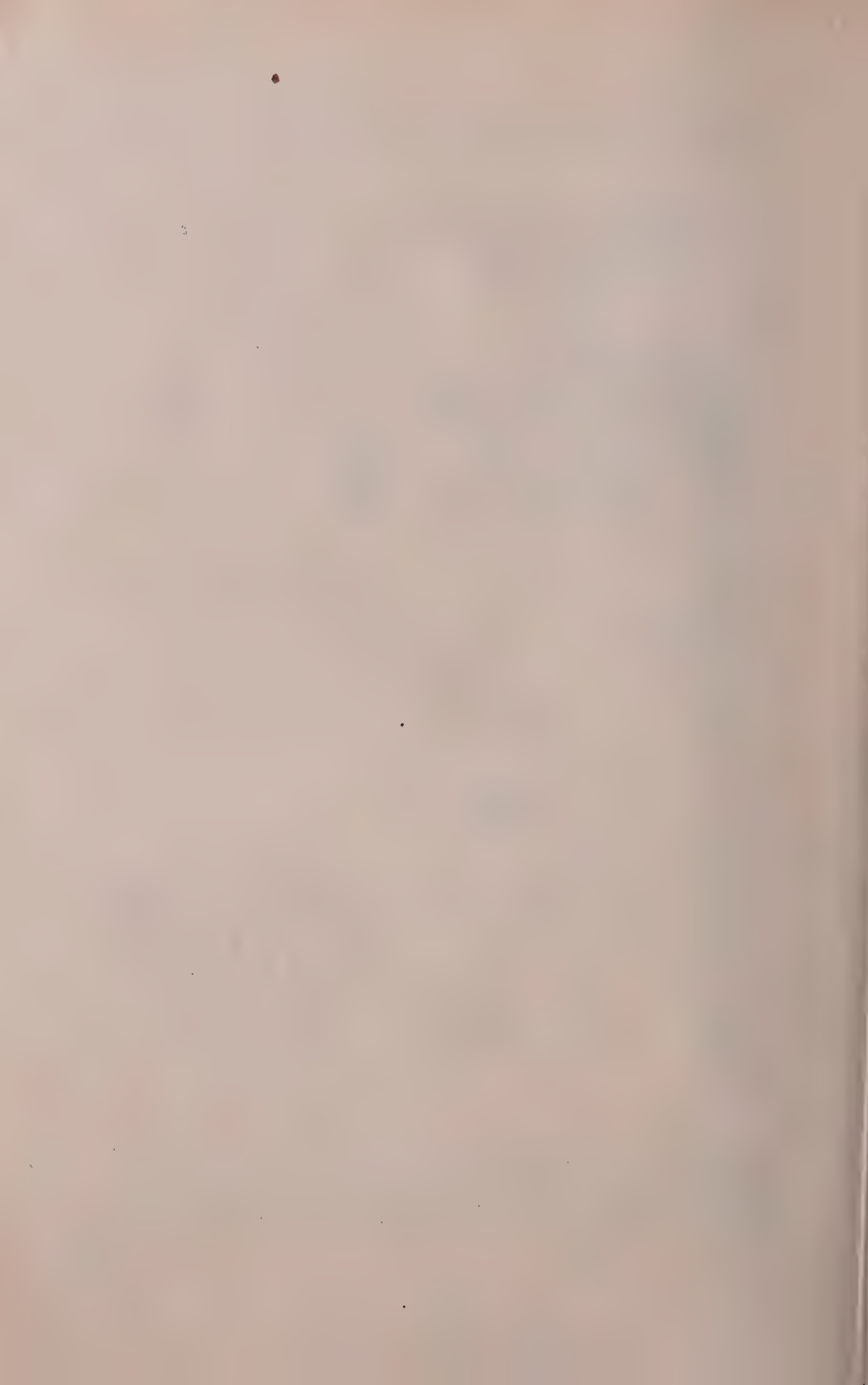




Fig. 24. a — PERA GLABRATA, folhas e inflorescências masculinas X1/2; b — folhas e inflorescências femininas X1/2; c — escama X50; d — inflorescência masculina X4; e — secção da inflorescência masculina X4; f — inflorescência feminina X4; g — secção da inflorescência feminina X4; h — secção da cápsula X1; i — P. OBOVATA, folhas e inflorescências femininas X1/2; j — inflorescência feminina X4; k — secção da inflorescência feminina X4; l — secção da cápsula X1; m — P. FERRUGINEA, folhas e inflorescências femininas X1/2; n — inflorescência feminina X4.



Fig. 25. a — *JATROPHA CURCAS*, inflorescência masculina X1/2; b — folhas e inflorescências feminina X1/2; c — secção da flor masculina X2; d — estames X4; e — secção da flor feminina X2; f — ovário e rudimentos dos estames X4; g — *PAUSANDRA MORISIANA*, folhas e inflorescências masculinas X1/4; h — estípula X2; i — secção da flor masculina X5; j — flor feminina X2; k — secção da flor feminina X5; l — fruto X1; m — secção do fruto X1.



Fig. 26. a — MANIHOT GRAHAMII, fôlha e inflorescências X 1/4; b — flor masculina em botão X 1; c — estames X 2; d — flor feminina aberta X 1; e — fruto X 1; f — carpelo e semente X 1; g' — M. ESCULENTA, fôlhas e inflorescência X 1/4; h. — secção da flor masculina X 2; i — secção da flor feminina X 2; j — fruto X 1.



Fig. 27. a — *TETRORCHIDIUM RUBRIVENIUM*, ramo com inflorescências masculinas X 1/2; b — ramo com inflorescências femininas X 1/2; c — flor masculina X 5; d — antera vista do lado X 5; e — antera vista por cima X 5; f — flor feminina X 5; g — cálice feminino e glândulas vistas por cima X 5; h — *ACTINOSTEMON CONCOLOR*, var. *CONCOLOR*, folhas e inflorescências X 1/2; i — folhas e fruto X 1/2; j — inflorescência masculina X 5; k — flôres masculinas X 25; l — flor feminina X 5; m — carpelo e semente X 1.

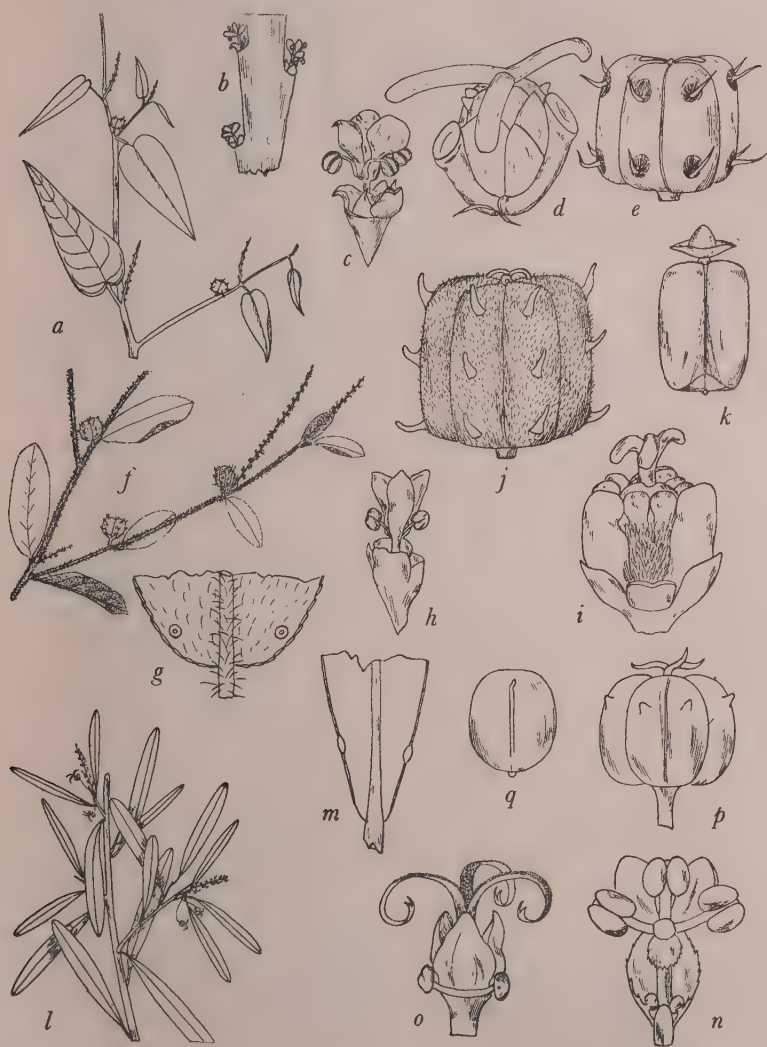


Fig. 28. a — *SEBASTIANIA CORNICULATA*, secção da planta X1/2; b — secção da inflorescência masculina X5; c — flor masculina X15; d — flor feminina X15; e — fruto X4; f — *S. HISPIDA*, secção da planta X 1/2; g — base da fôlha X5; h — flor masculina X15; i — flor feminina X15; j — fruto X4; k — semente X5; l — *S. SCHOTTIANA*, secção da planta X 1/2; m — base da fôlha X5; n — flor masculina X15; o — flor feminina X15; p — fruto X4; q — semente X5.

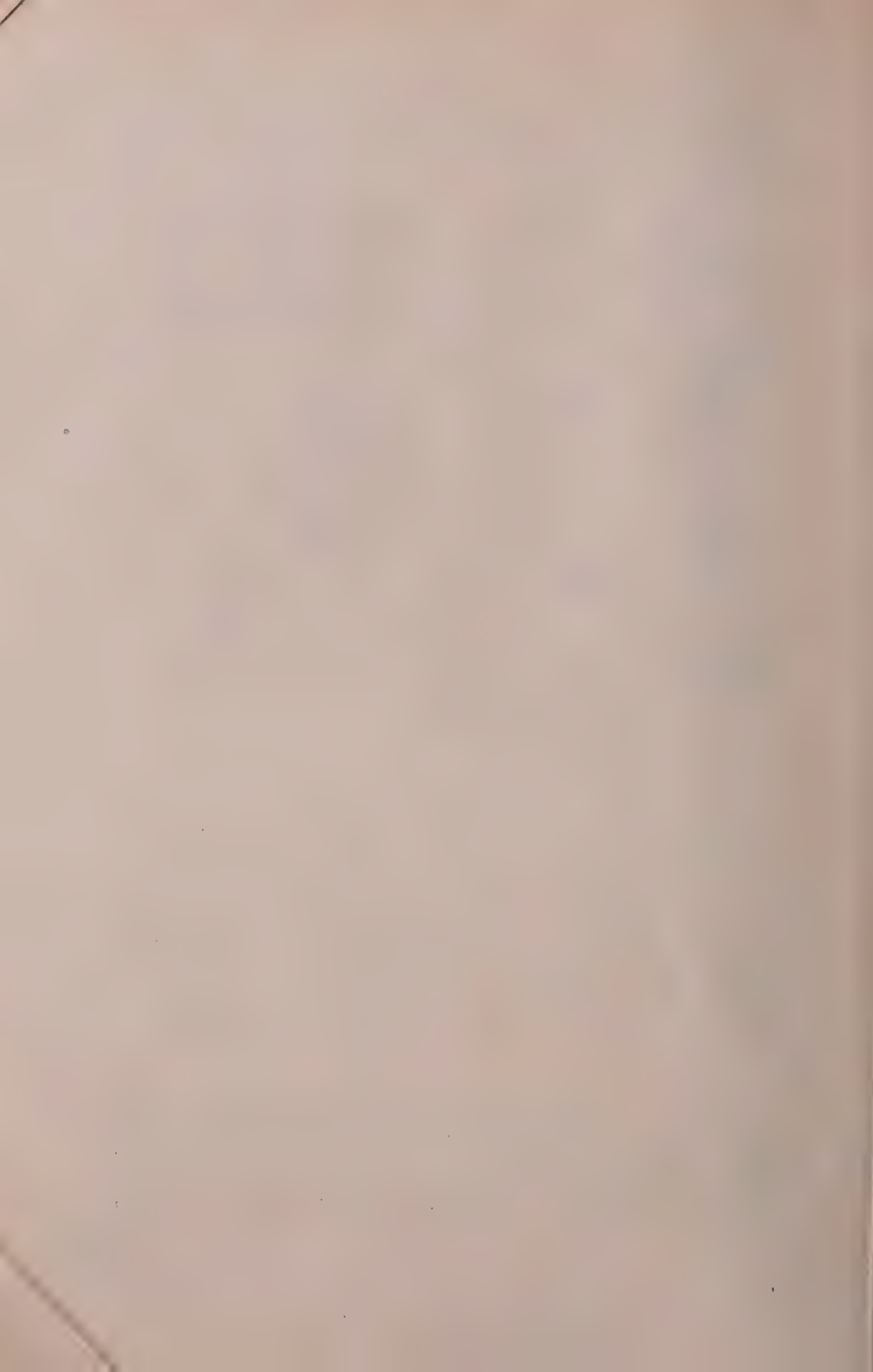
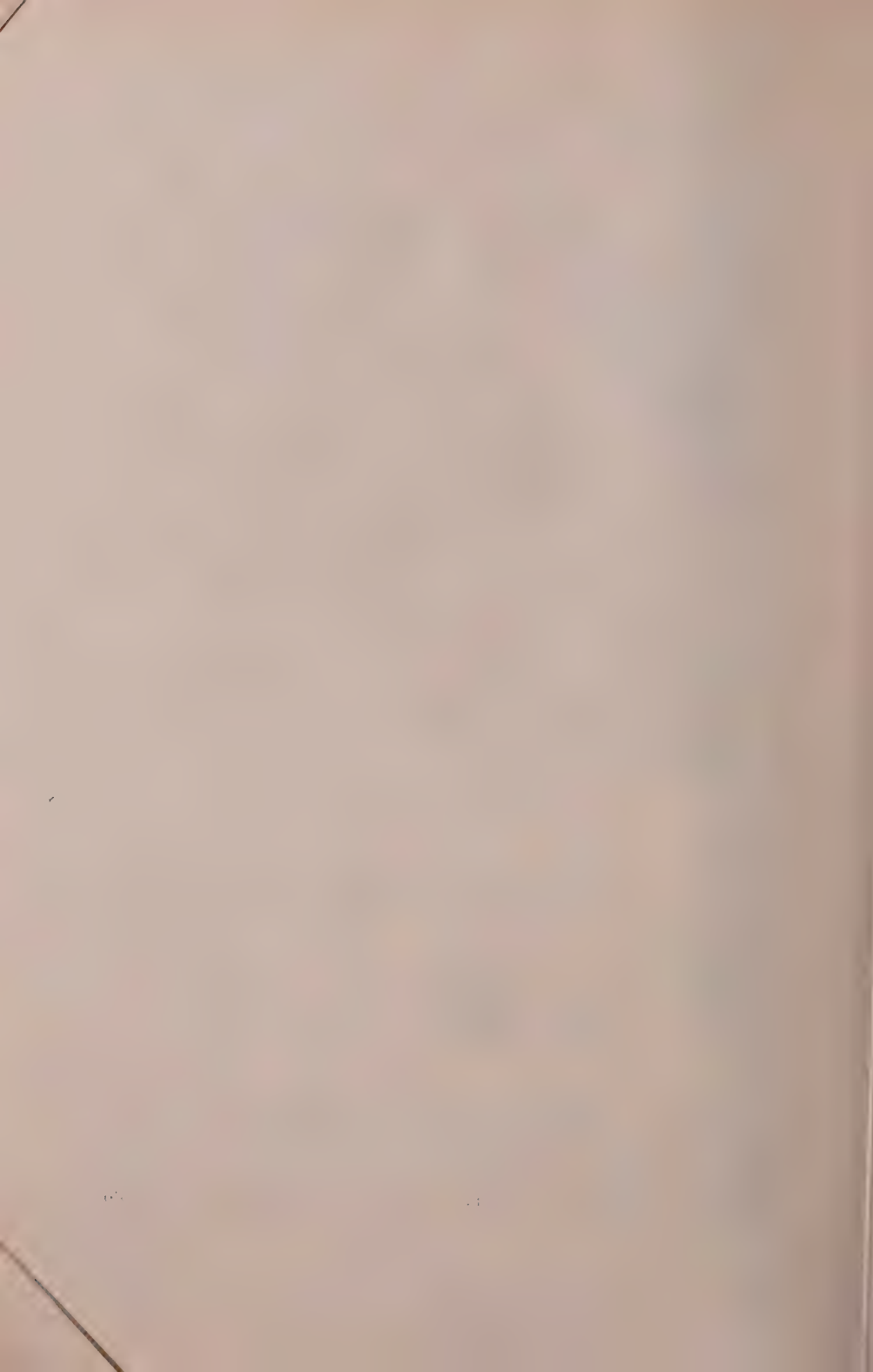




Fig. 29. a — *SEBASTIANIA ARGUTIDENS*, raminho X $\frac{1}{2}$; b — base da folha X 5; c — flor masculina X 15; d — flor feminina X 15; e — fruto X 4; f — semente X 5; g — *S. KLOTZSCHIANA*, raminho X $\frac{1}{2}$; h — base da folha X 5; i — flor masculina X 15; j — flor feminina X 15; k — fruto X 4; l — *S. BRASILIENSIS*, raminho X $\frac{1}{2}$; m — secção da inflorescência masculina X 5; n — flor masculina X 15; o — flor feminina X 10; p — fruto X 1.



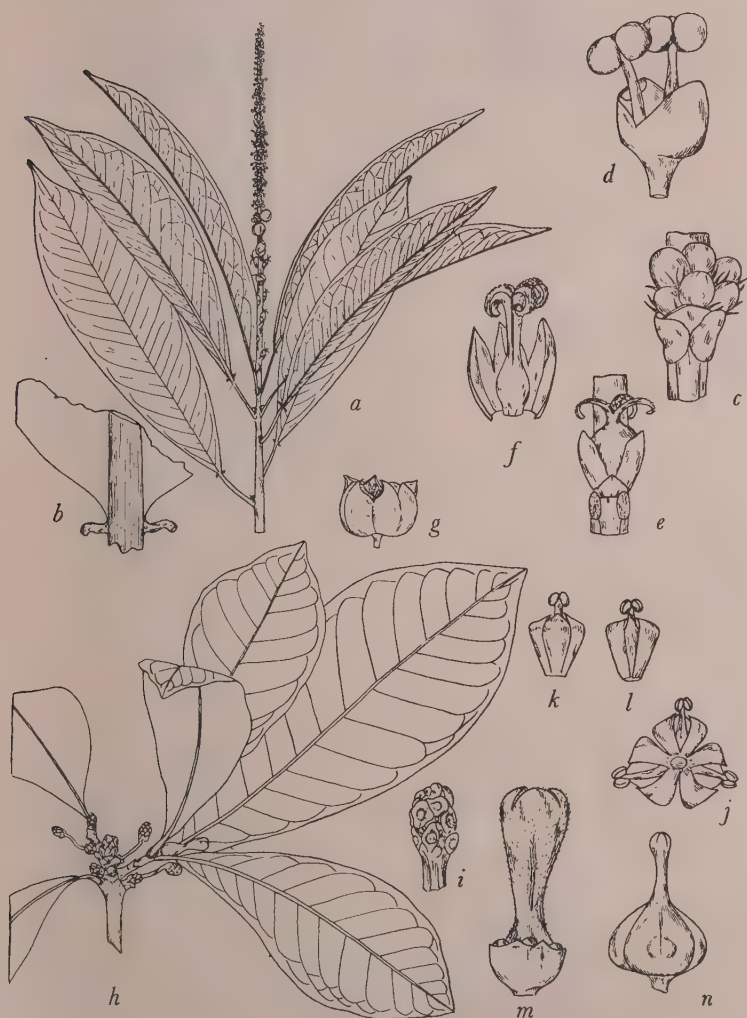


Fig. 30. a — *SAPIUM GLANDULATUM*, raminhos X $\frac{1}{2}$; b — base da fôlha X 5; c — secção da inflorescência masculina X 5; d — flor masculina X 10; e — secção da inflorescência feminina X 5; f — flor feminina X 5; g — fruto X 1; h — *OPHTHALMOBLAPTON CRASSIPES*, raminho X $\frac{1}{2}$; i — inflorescência masculina X 2; j — grupo de flôres masculinas X 5; k — flor masculina vista pelo lado fora da bráctea X 5; l — flor masculina vista pelo lado junto da bráctea X 5; m — flor feminina X 2; n — fruto X 1.

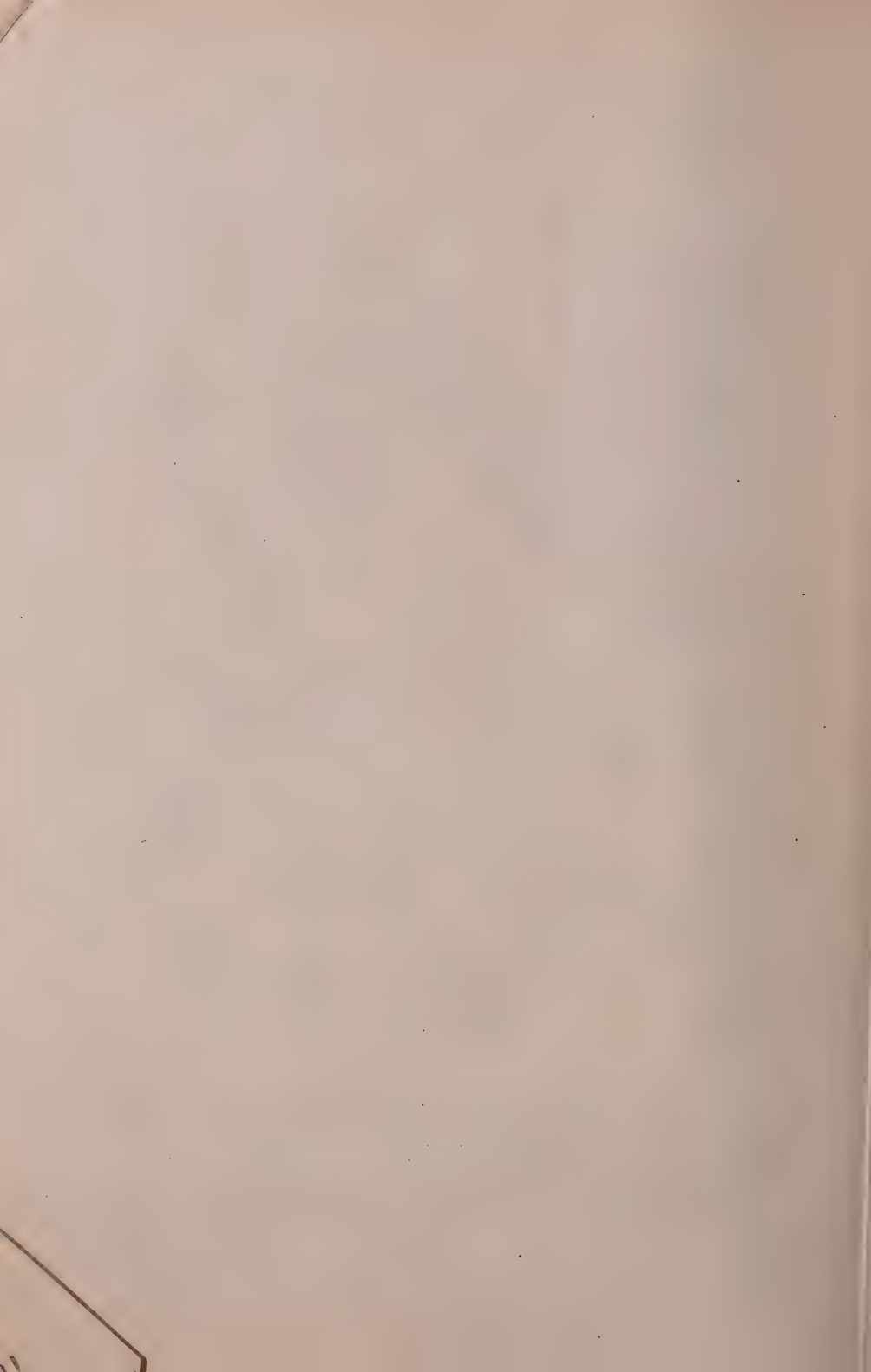




Fig. 31. a — *EUPHORBIA HIRTA*, secção da planta X1; b — estípula X5; c — secção do ciátio X10; d — ciátio com fruto X10; e — semente da face ventral X10; f — semente do lado X10; g — *E. CHAMAESYCE*, secção da planta X1; h — estípula X5; i — folha X5; j — ciátio e fruto X10; k — semente da face ventral X10; l — semente do lado X10; m — *E. SERPENS*, secção da planta X1; n — estípula X5; o — folha X2; p — ciátio e fruto X10; q — glândula X30; r — semente da face ventral X10; s — semente do lado X10; t — *E. HYSSOPIFOLIA*, secção da planta X1; u — estípula X5; v — folha X2; w — ciátio e fruto X10; x — glândula X10; y — semente da face ventral X10; z — semente do lado X10.





Fig. 32. a — *EUPHORBIA SCIADOPHILA*, secção da planta X $\frac{1}{2}$; b — ciátio e fruto X10; c — semente X10; d — *E. PEPEROMIOIDES*, secção da planta X $\frac{1}{2}$; e — ciátio e fruto X10; f — glândula X20; g — semente da face ventral X10; h — semente do lado X10; i — *E. PARANENSIS*, secção da planta X $\frac{1}{2}$; j — ciátio e fruto X10; k — glândula X20; l — semente da face ventral X10.



Fig. 33. a — *EUPHORBIA HETEROPHYLLA*, secção da planta $\times \frac{1}{2}$; b — ciático e fruto $\times 5$; c — semente da face ventral $\times 5$; d — semente do lado $\times 5$; e — *E. PULCHERRIMA*, secção da planta $\times \frac{1}{6}$; f — ciático $\times 2$; g — ciático em secção $\times 2$; h — flor masculina $\times 5$; i — *E. PAPILLOSA*, secção da planta $\times \frac{1}{2}$; j — secção do caule $\times 5$; k — ciático e fruto $\times 5$; l — semente da face ventral $\times 5$; m — semente do lado $\times 5$.



Fig. 34. a — EUPHORBIA ELODES, secção da planta X $\frac{1}{2}$; b — fôlha X 2; ciátio e fruto X 5; d — glândula X 10; e — semente da face ventral X 5; f — E. STENOPHYLLA, secção da planta X $\frac{1}{2}$; g — margem da fôlha X 5; h — ciátio e fruto X 5; i — glândula X 10; j — semente da face ventral X 5; k — E. SPATHULATA, secção da planta X $\frac{1}{2}$; l — fôlha do caule X 2; m — fôlha do involúcro X 2; n — ciátio e fruto X 10; o — semente da face ventral X 10.

As datas das nossas publicações são as seguintes:

Usque nunc sequentes numeri editi sunt:

Our issues are the following:

ANAIIS BOTÂNICOS do Herbário "Barbosa Rodrigues"

Nr. 1 — Ano I — 22 de junho de 1949

Nr. 2 — Ano II — 22 de junho de 1950

Nr. 3 — Ano III — 22 de junho de 1951

Nr. 4 — Ano IV — 22 de junho de 1952

Nr. 5 — Ano V — 22 de junho de 1953

SELLOWIA — Anais Botânicos do H. B. R.

Nr. 6 — Ano VI — 22 de junho de 1954

Nr. 7 — Anos VII e VIII — 22 de maio de 1956

Nr. 8 — Ano IX — 31 de dezembro de 1957

Nr. 9 — Ano X — 30 de novembro de 1958

Nr. 10 — Ano XI — 30 de setembro de 1959

Nr. 11 — Ano XI — 15 de outubro de 1959

P E S Q U I S A S

Órgão do Instituto Anchieta de Pesquisas — Pôrto Alegre

Diretor: BALDUÍNO RAMBO, S. J.

Trabalhos originais de investigação científica e
documentos inéditos, em português, alemão, inglês,
francês e espanhol

— A BOTÂNICA — A ARQUEOLOGIA
— A ZOOLOGIA — A ANTROPOLOGIA
— A HISTÓRIA
do Brasil Meridional e Regiões limítrofes

— :: —

INSTITUTO ANCHIETANO DE PESQUISAS

P Ô R T O A L E G R E

Caixa Postal 358 — Rio Grande do Sul — BRASIL

“A natureza fez tudo a nosso favor,
nós, porém, pouco ou quase nada
temos feito a favor da natureza”.

JOSÉ BONIFÁCIO, o Patriarca